O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Em geral nublado. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, moderados.

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura comunica que a transmissão das médias de temperaturas máximas e mínimas dos postos do Distrito Federal acha-se ainda provisoriamente suspensa, sendo em breve reiniciada.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 29 de Abril de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7825

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-1515

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Imediata suspensão das hostilidades em Jerusalém

Árabes e judeus, por intermédio de seus porta-vozes autorizados, comunicam à ONU o estabelecimento de um acôrdo provisório

Várias delegações estão considerando a idéia de as Nações Unidas nomearem um governador geral para a Palestina — Poderosas fôrças judias penetram em Jaffa — Dentro de dez dias a invasão árabe

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — O alto Comitê Árabe e a Agência Israelita informaram ao Conselho de Administração Fiduciária que recomendariam, com urgência, aos judeus e árabes da Terra Santa, a imediata suspensão das hostilidades em Jerusalém.

Os porta-vozes árabe e judeu revelaram que foi aprovado o seguinte:

1 — "Suspensão de tôdas as operações militares e atos de violência na cidade velha.

2 — Ordens de cessar fôgo, que entrará em vigor o mais ràpidamente possivel.

3 — Criação de uma comissão imparcial para fiscalizar o acôrdo.

4 — Ambas as organizações convirão depois na realização de uma trégua permanente em Jerusalém.

Nomeação de um governador geral

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram que várias delegações estão considerando a idéia de as Nações Unidas, nomear um governador geral para a Palestina, o qual será apoiado por uma fôrça militar internacional, como melhor meio de solucionar o problema da Terra Santa.

Segundo os mesmos informantes, tratar-se-ia de uma solução semelhante à que se aplicou no caso de Trieste, embora de natureza transitória e com vista a encher o vazio que decorrerá da retirada das fôrças britânicas, no dia 15 de maio, enquanto a Assembléia Geral continuará as gestões para solucionar o problema de forma permanente.

Acrescentaram que o governador contaria com poderes semi-ditatoriais amparados na aludida fôrça internacional.

Penetram em Jaffa

JERUSALEM, 28 (De Leo Turner, correspondente da U. P.) — Poderosas fôrças judias estão penetrando na cidade costeira de Jaffa, cuja população foge por via marítima ou a pé, enquanto as fôrças britânicas entram em ação a fim de desbaratar o ataque dos judeus.

Os membros do Irgun Zvai Leumi quebraram as linhas defensivas árabes no norte de Jaffa, depois de 18 horas de luta e agora avançam para o sul, rumo à zona portuária. Ao mesmo tempo, as fôrças israelitas da Haganah, que se uniram à Iroun, lançaram uma ofensiva do sul contra as defesas árabes da cidade, que estão de costas para o mar.

Uma informação de fonte fidedigna indica que os britânicos ultimarão a evacuação de Jaffa até o dia 5 de maio. Ao mesmo tempo afirma-se que as fôrças restantes, que permanecerão, ocuparão seis quarteirões de Jerusalém os quais serão defendidos até o dia 15 de maio, que é o último prazo fixado pelos próprios britânicos para deixarem totalmente a Terra Santa.

O que ocorrerá

O abandono de Jerusalém pelos britanicos faz prever o que ocorrerá quando retirar-se até o último soldado e policial, pois já os judeus e arabes começaram os saques. Não obstante a gravidade da situação, fontes arabes e judias dizem que se poderia obter uma tregua na Cidade Santa, dentro de 48 horas, se ela fôr imposta do exterior, pois uns e outros admitem que não podem conter os elementos dissidentes.

Por outra parte, informações do Cairo, Bagdad, Damasco e outras capitais dos Estados Arabes seguem insistindo em que "vários exércitos árabes estão tomando posições ou as tomarão brevemente em tôrno da Palestina, para iniciar sua invasão logo que se retirem as fôrças britânicas em 15 de maio.

Na luta em Jaffa, as fôrças da Irgun Zwai Leumi quebraram as defesas árabes depois de 18 horas de sangrenta luta, durante a qual os judeus bombardearam com morteiros quase continuamente os bairros comerciais e residenciais da cidade, eliminando um após outro os pontos de resistência Arabe até chegar à costa, num ponto ao norte da cidade. Também foi vencida a resistência árabe em Menshyra, nos subúrbios de Jaffa.

Dentro de dez dias

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Os exércitos árabes invadirão Jerusalém dentro de dez dias — anunciou um porta-voz do govêrno da Transjordânia.

Greve geral de ferroviários marcada para o dia 11 de maio

CHICAGO, 28 (A. P.) — Foi marcado para o dia 11 de maio o inicio da greve geral dos ferroviários.

A data do inicio da greve dos 1.500 membros da União dos Ferroviários foi revelada em Cleveland, enquanto porta-vozes da União se preparavam para uma declaração formal da data em Chicago.

A greve paralizará todo o serviço de transporte ferroviário do país.

Na Quinta de Bolívar o encerramento da IX Conferência Interamericana

RESOLVERAM MANTER O PACTO POLÍTICO

Comunistas e socialistas da esquerda, reafirmam o acôrdo de união e ação estabelecido entre êles

De Gasperi conferencia com os líderes democratas-cristãos sôbre a formação do futuro gabinete

ROMA, 28 (U. P.) — Os comunistas e socialistas da esquerda italiana, através de seus dirigentes, reafirmaram, esta noite, a determinação de manter o pacto politico entre os dois partidos, apesar dos esforços dos esquerdistas descontentes, que desejam o rompimento da coalisão.

Os comunistas ofereceram oficialmente algumas de suas bancas na Assembléia aos socialistas da esquerda. A oferta comunista está no texto de uma breve declaração dos chefes de ambos os partidos, expedida após o fracasso dos esforços dos socialistas da esquerda dissidentes em convocar um Congresso da Esquerda Socialista para separar o partido do bloco comunista.

A declaração comunista socialista reafirma o pacto de união e ação, dizendo simplesmente que "os dirigentes dos dois partidos se reuniram de conformidade com o pacto existente entre êles e que resolveram adotar as necessárias medidas para eliminar algumas desigualdades locais, resultantes das recentes eleições".

Enquanto isso, o "premier" De Gasperi, que já regressou a esta capital, começou a conferenciar com os dirigentes democrátas cristãos sôbre as modificações a serem introduzidas no gabinete. O presidente da República, De Nicola, que antes pensava retirar-se da vida politica, depois de ser o chefe do Govêrno provisório da Itália, desde junho de 1946, parece que decidiu, agora, não mais se retirar, se o seu nome fôr apresentado para a reeleição.

Falarão no ato solene o chanceler Zuleta Angel e o sr. Rômulo Betancourt, da Venezuela, país onde se realizará a reunião de 1953

Alcançados os principais objetivos que deram causa à conferência

BOGOTA' 28 (Por *Joseph Mc Evoy*, da A. P.) — O chanceler Eduardo Zulete Angel, presidente da Conferência Interamericana, disse que a Conferência se encerrará oficialmente na sexta-feira, mas que, se fôr necessário, haverá sessões adicionais para completar o trabalho do Comitê Econômico.

O chanceler colombiano declarou que a "sessão solene de encerramento" terá lugar na Quinta de Bolivar, no dia 30 do corrente.

Zuleta Angel acrescentou que a sessão adicional para a assinatura do Acôrdo Econômico será realizada, se necessária, sábado, domingo ou segunda-feira.

Declarou o presidente da Conferência que "o objetivo básico da Conferência — a redação de um Pacto Constitutivo da Organização dos Estados Americanos — foi completado. O pacto e outros acôrdos já alcançados, tais como a Declaração Anti-Comunista e a Rejeição do Sistema Colonial Estrangeiro, serão assinados sexta-feira. Os resultados da Conferência são de transcendental importância nos campos politico, econômico e social. A aprovação geral da idéia do arbitramento obrigatório constituiu um belo exemplo da unidade americana para a paz".

O presidente da Conferência informou que tinha recebido um cabograma do general Marshall, no qual êste dizia que "os paises americanos, em suas deliberações de Bogotá, estavam contribuindo para colaborar na segurança e para fortificar a organização dos Estados Americanos, poderoso desenvolvimento democrático dentro do arcabouço da paz e do progresso".

Zuleta Angel declarou que os oradores da cerimônia de sexta-feira, na casa histórica de Simon Bolivar, serão êle próprio e Rômulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, que falará como representante do país que servirá de sede da próxima Conferência Interamericana, em 1953.

DESAPROPRIAÇÃO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS NA AMÉRICA LATINA

Aprova o Comitê Econômico um artigo estabelecendo que os Estados americanos não adotarão nenhuma ação discriminatória contra as inversões

Vitória dos pontos de vista sustentados pelos Estados Unidos e combatidos pelo México

BOGOTA', 28 (A. P.) — E' o seguinte o texto do artigo aprovado pelo Comitê Econômico, sôbre a desapropriação de capitais estrangeiros: "Os Estados americanos não adotarão nenhuma ação discriminatória contra as inversões, em virtude da qual a privação do direito de propriedade, legalmente adquirido pelo capital ou empresas estrangeiras, seja executada em condições diferentes das que a Constituição ou as leis de cada pais estabelecem para a desapropriação de capitais nacionais. Tôdas as desapropriações serão acompanhadas pelo pagamento imediato de uma indenização correspondente".

A despeito do compromisso entre os Estados Unidos e o México, a maioria das delegações indicou formalmente que não desejava tornar o plano econômico um simples acôrdo executivo. Por êste motivo, o sr. Pawley, delegado dos Estados Unidos, anunciou a mudança de posição da delegação norte-americana. Ao iniciar-se a sessão de hoje, Pawley declarou: "A proposta dos Estados Unidos-México não atraiu a aprovação expontânea da maioria das delegações. Consequentemente, os Estados Unidos anunciam a sua disposição e a esperança de trabalhar por um tratado formal. E' nossa opinião que pelo menos 16 Constituições de Repúblicas americanas vão muito mais longe do que a redação proposta pelos Estados Unidos e recomendada pelo Comitê. Parece evidente ser desejo de todos nós trabalhar na maior harmonia. Acontece que os Estados Unidos são a fonte da qual emanará a parte substancial do capital estrangeiro, para o desenvolvimento econômico dos paises americanos. Estamos ansiosos para fazer tudo a nosso alcance, para possibilitar um clima de confiança capaz de atrair o capital estrangeiro para os paises americanos.

Vitória americana

BOGOTA', 28 (De Leslie Highley, da A. P.) — Os Estados Unidos conquistaram uma vitória decisiva quando o Comitê Econômico da Conferência Interamericana aprovou, por substancial maioria, a sua proposta de que as nações americanas ofereçam garantias contra a expropriação de propriedades estrangeiras. Os Estados Unidos e o México, especialmente, chocaram-se a respeito da proposta. Depois de um longo debate, 14 nações votaram a favor da proposta norte-americana. O México, Guatemala, Venezuela, Equador e Panamá votaram contra. O Paraguai e Costa Rica estiveram ausentes.

A delegação norte-americana defendeu o ponto de vista de que as outras nações americanas devem indenizar o capital estrangeiro "de forma imediata e eficaz", no caso de expropriação. O México queria que essa parte do projeto do acôrdo econômico fôsse eliminada, ou então se acrescentasse a expressão "De acôrdo com a Constituição de cada país".

Os Estados Unidos, hoje, modificaram a sua posição. Ontem, William Pawley concordara em retirar a frase proposta pela delegação norte-americana. Na sessão de hoje, porém, alegaram os norte-americanos que, sem aquela frase, o Congresso dos Estados Unidos não ratificariam o tratado econômico interamericano.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS não circulará no próximo domingo

Em virtude de ser o dia 1.º de maio feriado nacional, o DIARIO DE NOTICIAS não circulará no próximo domingo, dia 2 de maio. Comunicamos aos nossos anunciantes que, por êste motivo, os anúncios autorizados para aquela data serão transferidos para a edição de sábado, grandemente aumentada em virtude do feriado.

Conferência militar de cinco países europeus

Será iniciada amanhã em Londres, com os Estados Unidos e a Inglaterra de pleno acôrdo sôbre o plano de defesa contra a Rússia

Sir Alexander e o marechal Montgomery representarão os interêsses da Grã-Bretanha

LONDRES, 28 (DE HOMER JENKS, correspondente da United Press) — A conferência militar, que os cinco paises ocidentais iniciarão aqui sexta-feira, adquiriu maior importância, como resultado das investigações de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha puzeram-se de acôrdo sôbre o Plano de Defesa contra a Rússia.

A conferência, provàvelmente, converter-se-á na primeira ligação militar concreta de após-guerra entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, de um lado e Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo de outra parte.

O diário "The Times" destacou o despacho em que se cita e "Washington Post" como fonte da noticia de que o Estado Maior Misto Anglo-Americano resolveu, recentemente, um plano de ação conjunta no caso de um ataque súbito na Rússia em Berlim ou qualquer outra parte.

A emissora britânica difundiu um despacho semelhante de seu correspondente em Washington, mas não identificou neste a Rússia como o atacante potencial. O porta-voz do govêrno, entretanto, negou ter conhecimento de que tenha sido formulado êsse acôrdo.

Outras fontes bem informadas inclinam-se não obstante a acreditar em que a informação é verídica. Estas recordaram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha resolveram, há mais de um ano, uniformizar suas pequenas armas e fazer o intercâmbio de cadetes, além de estabelecer outras fórmas de cooperação militares. Ainda segundo os mesmos informantes é possivel que a conferência projete essas medidas e planos de cooperação na base de relações entre a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou, ontem, à noite, que os ministros da Defesa e os chefes do Estado Maior da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, reunir-se-ão em Londres na sexta-feira para estudar os problemas de segurança que lhes forem apresentados pela organização permanente da União ocidental.

Além do ministro da Defesa, sir Alexander, e do chefe do Estado Maior Imperial, marechal Montgomery, provàvelmente representará também a Grã-Bretanha na conferência, o tenente-general sir Leslie Hollis chefe do Estado Maior do Ministério da Defesa.

Deve chamar a atenção do govêrno iugoslavo

ROMA, 28 (A. P.) — O Ministério do Exterior instruiu a Legação italiana em Belgrado, no sentido de "chamar sèriamente a atenção do govêrno iugoslavo, para o grave incidente de fronteira" na segunda-feira, perto de Udine, quando um soldado italiano foi morto e outros ficaram feridos a bala por iugoslavos, depois de haverem levantado sinais na fronteira.

A Legação também foi instruida no sentido de aceitar uma comissão mista italo-iugoslava, para investigar o acidente.

Ratificado o Tratado Russo-Finlandês

HELSINKI, 28 (A. P.) — O Parlamento ratificou o Tratado russo finlandês, de Amisade e Assistência Mútua.

O projeto do govêrno foi aprovado por 57 contra 11 votos, havendo 32 abstenções. Sete liberais, 3 agrários e 1 conservador votaram contra o Tratado.

O primeiro ministro Pekkala havia dito que o gabinete renunciaria se o Parlamento rejeitasse o Tratado. O ministro do Interior comunista, Yrjo Leino, advertiu ontem os direitistas contra qualquer "ato ilegal" em conexão com a votação no Parlamento.

Truman recebe mais da metade dos votos eleitorais

No pleito primário realizado em Massachussets e Pennsylvânia, o presidente alcançou trezentos e quarenta votos convencionais, mas são necessários seiscentos e dezoito para a aprovação da candidatura do Partido Democrático

WANSHINTON, 28 (Jor Jack Bell, da A. P.) — Truman recebeu mais de metade dos votos eleitorais necessarios para apresentá-lo como candidato do Partido Democrático às futuras eleições presidenciais.

A par disso, o governador do Estado de Nova York, Thomas A. Dewey, mantem uma nitida vantagem sobre Harold Stassen, no número de convencionais do Partido Republicano.

Nas eleições primárias de ontem em Massachussets e Pennsylvania, Truman alcançou 340 votos convencionários, quando são necessários 618 para que a Convenção aprove a candidatura do Partido Democrático.

Na parte que se refere ao Partido Republicano, entre os 606 convencionais já designados dentre os 1.094, Dewey está com 125, Stassen com 59, Mac Arthur com 8, ficando o restante distribuido por outros candidatos, alguns dêles avulsos.

Stassen deu a nota de surpresa em Pennsylvania, quando se esperava que Martin fosse o mais qualificado, ficando entretanto em terceiro lugar, atrás de Stassen e Dewey, com Mac Artur em quarto, Taft em 5.º, Wandenberg em 6.º e Eisenhower em 7.º.

Henry Wallace, candidato do Terceiro Partido, teve votos tanto nas eleições primárias dos Democráticos e dos Republicanos, no Estado de Pennsylvania.

Pretendem os comunistas mexicanos promover desordens

Tropas de prontidão para prevenir qualquer ameaça de perturbação da ordem no dia 1.º de maio

Em dificuldades algumas Repúblicas da América Central

CIDADE DO MEXICO, 28 (A. P.) — Informa-se que os comunistas mexicanos estão pretendendo realizar desordens nesta capital, nas comemorações do dia 1.º de maio.

O govêrno ordenou que as tropas permaneçam de prontidão por 24 horas. Cêrca de 10 mil soldados foram trazidos para a zona militar da capital.

Uma comissão anti-comunista, organizada para unificar as fôrças de combate ao comunismo, disse estar "fazendo preparativos para repelir qualquer perturbação da ordem inspirada pelos comunistas".

Sábado será feriado nacional, não abrindo os bancos e os estabelecimentos comerciais.

O sub-secretário de Trabalho, Manuel Ramirez Vasquez, disse esperar que as manifestações do Dia do Trabalho se realizem sem perturbações da ordem.

Preparada para repelir

CIDADE DO PANAMA, 28 (A. P.) — A policia nacional diz estar preparada para repelir qualquer tentativa contra a ordem pública durante as eleições, que se realizarão nos próximos dois domingos.

Jacinto Lopez, ministro do govêrno, e o chefe de Policia, José Remon, divulgaram uma declaração conjunta, dizendo que parte da imprensa estava tentando incitar desordens. Disseram êles que a policia "agirá sem qualquer consideração contra elementos que tentam a perturbação da ordem pública".

O prefeito e os vereadores municipais serão eleitos no dia 2 de maio. No domingo seguinte se realizarão eleições presidenciais.

Dificuldades

CIDADE DO MEXICO, 28 (A. P.) — Informa-se que três repúblicas da América Central estão cercadas de dificuldades. Viajantes chegados de Guatemala dizem que uma conspiração contra o govêrno do presidente Juan José Arevalo fôra descoberta. Fontes dignas de crédito dizem que o ministro da Guerra da Nicaragua, general Anastasio Somoza, está preparando o Exército para repelir uma invasão pelo mar. Noticias recebidas de Costa Rica dizem que as tropas nicaraguenses continuam lutando contra os soldados do lider rebelde José Figueres.

Pacto de defesa regional

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Circulos do govêrno declaram que os Estados Unidos tomarão medidas, em breve, para melhorar a sua posição na ONU, com um pacto de defesa regional de tôdas as nações ocidentais, tendo como modêlo o Tratado do Rio de Janeiro.

AS MEMÓRIAS DE CORDELL HULL

(Copyright de Editors Press — D. Record)
(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no D. Federal)

XL

Roosevelt discute o destino da Alemanha

Quando o presidente Roosevelt resolveu encontrar-se com o Primeiro Ministro Churchill para a segunda Conferência de Quebec, em setembro de 1944, perguntou-me se queria acompanhá-lo. Entretanto, a Conferência devia ser principalmente militar. Não me sentia muito bem, a Conferência de Dumbarton Oaks estava em andamento e eu respondi que preferia ficar em Washington, mas permanecia à disposição dêle se houvesse necessidade de mim.

Poucos antes da data marcada para a realização da Conferência, o presidente concordou em permitir o comparecimento do secretário do Tesouro Morgenthau. Este, com os seus amigos [illegible] havia algum tempo, elaborando um plano drástico para o tratamento da Alemanha depois da guerra e os lideres dos grupos que se [illegible] com razão indignados com os crimes alemães [illegible] ao presidente que convidasse Morgenthau a ir a Quebec, especialmente para apresentar o seu plano relativo à Alemanha.

O presidente era também favorável à idéia de que o povo alemão em conjunto devia receber uma lição de que não se esquecesse com facilidade. No dia 26 de agôsto de 1944, Roosevelt enviou um longo memorandum ao secretário da Guerra, sr. Stimson, do qual me remeteu uma cópia, na qual protestava contra o manual organizado pelo Departamento da Guerra para orientação das autoridades do govêrno militar na Alemanha.

"Têm-se a impressão", dizia êle, "de que a Alemanha deve ser restaurada de forma que a Holanda e a Bélgica e que o povo da Alemanha deve ser conduzido o mais depressa possivel à situação de que desfrutava antes da guerra.

"E' da maior importância que todos na Alemanha compreendam que desta vez a Alemanha é uma nação derrotada. Não quero que morram de fome, mas, por exemplo, se precisarem de alimentação para conservar unidos o corpo e a alma além do que já têm, deverão receber três vêzes por dia sôpa das cozinhas militares. Isto os conservará com saúde perfeita e os fará recordar essa experiência durante tôda a sua vida. O fato de que êles são uma nação derrotada, coletiva e individualmente, deve ser tão acentuado que êles hesitem em iniciar qualquer nova guerra".

O DESTINO DA ESQUADRA ALEMÃ

Relativamente ao destino que devia ser dado à esquadra alemã, o presidente mudou de opinião.

Escreveu-me no dia 13 de outubro um memorandum, no qual dizia que concordava com o ponto de vista dos chefes de Estado Maior no sentido de completa destruição da esquadra alemã, mas tinha uma reserva a fazer.

"No passado", dizia êle, "a destruição tem consistido em levar os navios para o mar e afundá-los. Crêio que em alguns casos os navios que se renderam foram destruidos pela sua transformação em ferro velho. Não me agrada a idéia da completa destruição por meio de afundamento de milhares de toneladas de aço. Ultimamente, descobriu-se um novo

(Conclui na 4.ª pág.)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º - Tel. 22-7067

DR. CAMPOS DE REZENDE
TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DOS OLHOS
POLICLINICA: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar - Tel. 43-2181
EXAME PARA ÓCULOS — Diariamente das 8 às 18 hs.

3 Razões
Recomendam o uso do
SABÃO "REGADOR":
Maior Rendimento
Nenhum dano às mãos
Qualidade garantida.
Um produto das
INDÚSTRIAS [illegible] LTDA.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA A[illegible]

Clínica de Senhoras

Dr. Octávio de Andrade — Assembléia, n.º 115 — 2.º — 12 às 17 horas — Tels.: 22-1591 e 27-3759.

ONDE ESTARÃO ?

DIVA, funcionária, casada há cerca de dois anos, com uma filhinha de um ano (Lúria Maria), ex-residente à rua Martins Ferreira, em Botafogo.

Necessita-se falar com esta senhora ou seu marido, sôbre assunto de grande interêsse.

Notícias para a portaria do Jornal do Brasil, n.º 89.711.

EM 24 HORAS devolveremos a sua roupa inteiramente nova.

Por modernissimo processo de lavagem a sêco, 100 % perfeito. Entregas no balcão em 24 horas e a domicilio em 84 horas. Aceitamos serviço de qualquer bairro.

TINTURARIA LASEC

Rua Bambina, 36 - Tel.: 26-4799

SINO 3

...e pra gurizada a Marmelada Branca marca PEIXE

M-B PESQUEIRA

Notícias da Aeronáutica

Nova linha aérea Rio-São Paulo

A Universal Transportes Aéreos vai inaugurar, depois de amanhã, a sua segunda linha, ligando Rio a São Paulo, com escalas em São Lourenço e Itajubá. Serão utilizados aviões Lockheed Lodestar e efetuadas três viagens semanais. A direção técnica da companhia foi entregue ao comandante Rúi Presser Belo.

AVIADOR CIVIL MULTADO

O diretor de Aeronáutica Civil impôs ao sr. Carlos Henrique Rohl a pena de multa na importância de mil cruzeiros por haver infrigido o Código do Ar.

Consta do processo instaurado a respeito que o mesmo comandava a aeronave prefixo PP-VAX, da "Varig", no dia 2 de setembro do ano próximo passado e viajava de São Paulo para o Rio, tendo deixado de obedecer ordens emanadas do Centro de Contrôle de Santa Cruz, prosseguindo viágem de Santa Cruz para esta capital, sem chamar o referido Centro, como era de seu dever.

REMOVIDOS DA DIRETORIA DO PESSOAL

O ministro da Aeronáutica assinou portarias removendo, ex-officio, da Diretoria do Pessoal para o Serviço de Identificação da Aeronáutica, o oficial administrativo classe K. Maria da Conceição Machado Castro, e, da mesma Diretoria para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o escriturário classe F. Antônio Alves Ventura.

UNIFORME DO DIA

Para missa em ação de graças, a realizar-se, às 11 horas, na igreja da Candelária, mandada celebrar pelas turmas de guardas-marinha, fuzileiros, intendentes e contadores navais o uniforme é o branco — desarmado.

Serviço interno e trânsito — 6.º uniforme (cáqui).

Central do Brasil

MAIS SEIS UNIDADES ELETRICAS PARA OS SUBURBIOS

Estão sendo embarcadas na Inglaterra, para o serviço dos subúrbios do Rio, mais seis unidades elétricas de três carros cada uma. A primeira é esperada dentro de poucos dias pelo navio "Davis". As demais virão pelos navios "Pilcomayo", "Paraguay", partindo, ainda êste mês, o "Millais", "Balfe" e "Delius", que deverão sair entre 8 e 20 de maio próximo.

TRENS DE 2.000 TONELADAS BRUTAS VÃO CIRCULAR NO TRECHO LAFAIETE-BARRA DO PIRAI

A administração da Central do Brasil deliberou dar início à circulação regular de trens de 2.000 toneladas brutas, no trecho "Lafaiete-Barra do Pirai". Essa providência tem por fim aliviar o percurso e aumentar o transporte de minérios para Volta Redonda e para exportação, e bem assim, de mercadorias diversas, procedentes de Minas Gerais, especialmente produtos siderúrgicos, como ferro gusa, aço em vergalhões, tubos centrifugados, etc.

HORARIO PARA O RAMAL DE TERESOPOLIS

Comunica a Administração da Central do Brasil que o horario dos trens de passageiros para o ramal de Teresópolis e zona de veraneio da Linha Auxiliar, no dia 1º de maio próximo, é o mesmo estabelecido para a circulação daqueles trens aos sábados.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Estão contribuindo para aumentar os encargos da Diretoria da Fazenda Navál

Designações de oficiais — Escola de Tática Anti-Submarina — Diferença de vencimentos — Exame para promoção — Inspeção de saúde

A Diretoria de Fazenda Naval tem recebido cadernetas dos quais não consta o número do ofício de remessa de processos de dividas de exercícios findos, bem como folhas de pagamento que não mencionam o número da folha da caderneta em que aquelas tenham sido averbadas, com prevê, em ambos os casos, a recomendação n. 46, publicada no Boletim n. 25, de 1945 dêste Ministério.

A conclusão a que chegou o contra almirante Jerônimo Gonçalves, diretor Geral da Fazenda Naval, é a de que não há, de parte dos executores do serviço de fazenda, interêsse pelos serviços de que estão encarregados, contribuindo para aumentar os de sua Diretoria.

ENCARREGADO DA ESCOLA DE TÁTICA ANTI-SUBMARINA

Foi designado para encarregado da Escola de Tática Anti-Submarina da Base Naval de Natal, cumulativamente com as que já vem exercendo, o capitão tenente José Gurjão Neto.

INSPEÇÃO DE SAÚDE BIENAL

A fim de serem inspecionados de saúde para o controle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, devem comparecer no próximo dia 6 de maio, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, os capitães de Corveta Alberto dos Santos Franco, José de Oliveira Pereira Filho, Joaquim Mauriti Neto, João Eduardo Seco, Primo Nunes de Andrade, Décio Santos Bustamente, Luis Gonzaga P. F. Neto, Achilles Messiano, Umberto Monteiro Meireles, Renato Oscar da Silva Azevedo, Antônio Mauro Carvalho da Silva e Camilo H. D'Arranchi Filho.

DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Pelo diretor de Fazenda, foram indeferidos os requerimentos dos interessados abaixo em que solicitavam diferença de vencimentos: José Maria de Queiroz, José Procopio, Sebastião José Vanderlei, José Ferreira da Silva, Antônio da Rocha Calixto, Esron Ferreira de Queiroz, João de Lima, Aristides Teles Montezano, Luis Alves Jurema, Arlindo da Cruz, José Alberto de Melo, Antenor da Silva, Francisco Xavier de Mendonça, Jaime Alves dos Santos, Manuel Pereira dos Santos, João Gualberto dos Santos, Antônio Pereira dos Santos, Benedito Francisco Pinto, Manuel Carlos da Silva, José de Freitas Bezerra, José Joaquim de Carvalho, José Felipe da Silva, João Abelardo de Sousa, João Batista de Oliveira, João Paulo dos Santos, Emilia Coelho dos Santos e Aurilio Luis Queiroz.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram aprovadas as seguintes designações: dos 1os. tenentes Osório Abreu Pereira Pinto, para encarregado da divisão de máquinas da Corveta "Jaceguai"; Alfredo Américo de Oliveira Rêgo, encarregado da divisão M. do Encouraçado "São Paulo"; Carlos Bezerra de Miranda, encarregado do C. T. I. da Base Naval de Natal e da Seção do Pessoal do Departamento Militar da mesma Base; Fernando Achiles de Faria Melo, para encarregado de navegação do contra-torpedeiro "Greenhalgh"; Murilo Barbosa Viana, para encarregado da Seção de máquinas, motores e caldeiras da divisão de Produção do Departamento Industrial da Base Naval de Natal; Luis Augusto de Morais Rego, para encarregado da divisão E do Encouraçado "Minas Gerais"; Sergio Wilson Jopert, para encarregado da primeira divisão do Encouraçado "S. Paulo"; Orlando Raso, para oficial de tiro da Flotilha de Caça Submarinos; dos 2os. tenentes Grabiel Francisco de Andrade Vilela, par encarregado da divisão C do contratorpedeiro "Mariz e Barros"; José Maria do Amaral Oliveira, para encarregado de comunicações do contra-torpedeiro "Bauru" e Sidnei Hélio Melechi, para encarregado da divisão E do Encouraçado "Minas Gerais".

APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

Foi inspecionado de saúde e julgado apto para qualquer comissão, o capitão de corveta José Sportell.

EXAME PARA PROMOÇÃO

Foram incluídos na relação para chamada de exame para promoção do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os 3.º sargento José Pedro Rodrigues, cabo José Augusto dos Santos e 1.ª classe Jonas Alves de Farias e ainda o 2.º sargento Adeildo Costa Marques.

Mesmo quando conduzidos por passageiros

ESTÃO SUJEITOS A DIREITOS ALFANDEGARIOS ROUPAS E UTENSILIOS NOVOS

O inspetor da Alfândega, João Teófilo de Medeiros, assinou portaria determinando que os volumes contendo exclusivamente objetos novos, sejam desembaraçados, na Alfândega, por meio de despacho regular de importação, observado o regulamento de faturas consulares e de acôrdo com a circular n. 67, de 28 de agôsto de 1947; e que os volumes cujo conteúdo não pareça constar, pelas suas características, de objetos novos, sejam removidos para o armazem de bagagem, mediante pedido, neste sentido, das partes interessadas, à Administração do Pôrto.

De acôrdo com a circular acima referida, estão sujeitos a direito, roupa e utensílios novos, mesmo quando sejam para uso particular de passageiros.

Organizado pelos comunistas o partido de Wallace

ATLANTIC CITY, 28 (A. P.) — Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais (CIO), declarou que o "terceiro partido" foi organizado pelo Partido Comunista, em Nova York, em outubro de 1947, mas sem mencionar Henry Wallace, candidato presidencial dêsse novo partido.

Murray declarou, na Convenção do Sindicato dos Tecelões, que o objetivo do "terceiro partido" era causar desunião no país.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Flamengo e Botafogo, os vencedores de ontem

O Botafogo venceu o América por 5-3 após uma luta renhida do princípio ao fim. A defesa americana não resistiu à impetuosidade do ataque alvi-negro, no primeiro tempo, quando falhou muito o trio médio. Mas, lutando com denodo, o América obteve dois tentos nos últimos 7 minutos da partida.

Os quadros estiveram assim formados: BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Sarno; Santos, Nilton e Juvenal; Nerino, Geninho, Zézinho, Otávio e Reinaldo. AMÉRICA — Osni; Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

1.º tempo, Botafogo, 3-1, tentos de Zézinho, aos 20 minutos, Nerino, aos 25, Otávio, de "penalty", aos 35 e Lima aos 38 minutos. Final, Botafogo, 5-3, Nerino, aos 7 minutos, Zézinho, aos 33, Maneco, aos 38 e Lima, aos 44 minutos. Estádio do Fluminense. Arbitro, Carlos de Oliveira Monteiro, regular; preliminar, América, 1-3. Renda, ... Cr$ 61.113,00.

FLAMENGO 3 - S. CRISTOVAO 2

O Flamengo, depois de estar perdendo por 2-1 no findar o primeiro tempo, reagiu e foi buscar o triunfo pela contagem de 3-2. A peleja agradou pela sua movimentação.

Os melhores elementos do vencedor foram: Doli, Miguel, Farah, Jair, Gringo e Durval e, entre os vencidos, mostraram-se mais eficientes: Mundinho, Torbis, Paulinho e Sousa.

O árbitro Alberto Malcher teve um desempenho aceitável.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Aos 25 minutos, desviando um centro, de cabeça, Mical abriu o "score" a favor do São Cristovão. Quando transcorriam 33 minutos, de fora da área, Jair empatou a peleja. Aos 30 minutos, batendo um tiro livre, de falta de Beto, o S. Cristovão fêz o seu segundo "goal" por intermédio de Sousa.

2.º TEMPO — Aos 8 minutos, o Flamengo empatou novamente, por intermédio de Tião, recebendo um passe de Gringo. Justamente aos 15 minutos Durval marcou o terceiro ponto dos rubro-negros.

As equipes jogaram assim formadas: FLAMENGO — Doli; Miguel e Norival; Vaguinho, Beto e Farah; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Tião. S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Sousa; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

A PRELIMINAR — No colejo preliminar o Flamengo venceu por 4-2.

A RENDA — Registrou-se a renda de Cr$ 49.105,00.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Ameaças de morte — Acidentes — Agressões — Falecimentos — Acusado de homicídio — Desastres — Reconstituição de crime

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na praia do Flamengo, esquina da rua Ferreira Viana, o automovel particular 2.93.51 de propriedade do sr. Herbert Moses e dirigido pelo motorista Luis Costa atropelou a doméstica Maria Bernardes da Silva, de 22 anos, empregada e residente na referida praia 82. A vitima faleceu quando era socorrida na Assistência e o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista foi autuado na delegacia do 4.º distrito. O veículo ia ser recolhido à garage, não viajando nele o seu proprietário.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio 1312 o ônibus 8.11.23 da Viação Independência, dirigido pelo motorista João Ribeiro da Silva, atropelou a jovem Ana Maria Asseniel, de 17 anos, estudante e residente na rua Nandi, sem número. A vitima sofreu escoriações e foi socorrida pela Assistência, retirando-se, em seguida. O motorista foi autuado na delegacia do 13.º distrito.

Ameaça de morte

Ezequiel Antônio do Nascimento, de 64 anos casado e residente na rua Barão de São Felix, 194, queixou-se à policia do 5.º distrito de se achar ameaçado de morte por Milton Sandi, autor de um furto em sua residência e pelo qual está sendo processado.

* * *

José Franco Sobrinho, desquitado, de 44 anos, funcionário público, morador na rua Carlos Sampaio, 130, apartamento 201, queixou-se à policia do 2.º distrito de que vem sendo ameaçado de morte pelo seu ex-companheiro de moradia Fausto de Sousa Campos.

Acidente

Na rua Mariz e Barros, esquina da rua Professor Gabizo, Francisco Rosa Tempo, copeiro, de 37 anos, morador na rua Olimpio de Melo, 471, caiu de um bonde da linha "Barão de Mesquita", conduzido pelo motorneiro regulamento 7791 e teve o braço direito esmagado pelo carro reboque 1510. A vitima foi internada no ospital de Pronto Socorro e o motorneiro foi autuado na delegacia do 15.º distrito.

* * *

A Assistência socorreu o carpinteiro João Fernandes Monteiro, de 55 anos, casado, morador na rua Siaimbu, 73, com graves ferimentos pelo corpo, o qual fora colhido por um eixo de ferro quando trabalhava para uma emprêsa de transportes. Horas depois de ser internado no Hospital de Pronto Socorro, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

Estêve, ontem em nossa redação o acadêmico Manuel Queiroz da Faculdade Nacional de Direito que nos informou que ao sair daquele estabelecimento de ensino, cêrca das 21,30 horas se dirigiu para o ponto de bondes, defronte a estação Jardim Botânico. Enquanto aguardava condução postou-se próximo ao carro da Rádio Patrulha (R. P. 51, tendo o soldado da Policia Especial motorista do carro, de maneira rude, dito ao referido acadêmico que não se encostasse no veiculo. O estudante, então, respondeu-lhe que não estava encostado. Foi o bastante para que o truculento soldado lhe desferisse violento sôco no rosto, provocando uma hemstoma. Esse fato causou revolta a todos que se achavam no local.

* * *

Na Assistência foi socorrido na manha de ontem, um individuo de côr preta, de 21 anos, que apresentava ferimentos penetrantes por faca no torax e no abdômen. Seu estado era grave e antes de ser internado no Hospital de Pronto Socorro, declarou chamar-se Benedito Ribeiro, morador na rua Ana Neri, 42 e ter sido agredido por Jorge Santos, na estação de Mangueira. A policia do 19.º distrito teve ciência do fato e conseguiu deter João da Silva, única testemunha do fato. Este declarou que o verdadeiro nome da vitima é Jorge dos Santos e não Benedito Ribeiro. Esclareceu que costumavam dormir nos vagões estacionados em Triagem, êle, a vitima e o individuo conhecido pelo vulgo de "Mineirinho".

Na manhã de ontem, Jorge dos Santos, ao despertar, alcou em "Mineirinho" e êste protestou, terminando por agredi-lo a faca, fugindo em seguida. De posse dessas informações a autoridade iniciou diligência para deter o acusado.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o comerciário Alaná José de Melo, de 18 anos, morador na rua Senhor de Matosinhos, 341, que, conforme noticiamos, fora imprensado, no dia 23 do corrente, entre um bonde e um ônibus na rua Sete de Setembro, esquina da avenida Rio Branco. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Pedro Martins da Silva, viuvo, de 76 anos, operário, foi colhido por um automovel na rua Uruguaiana esquina de Sete de Setembro, no dia 21 do corrente, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, ontem, ... veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acusado de homicídio

Jaci de Oliveira, de 28 anos, casado e residente na rua Visconde de Niterói sem número, foi acusado por José Garcia e seu filho Mario, residentes na rua Uruguai 240, de haver praticado um homicídio em Campos município fluminense, estando nesta capital foragido da Policia. Esse acusaram ... que o R. P. 32 prendesse ... entregando-o a policia do 18.º distrito. Ao comissário de serviço o acusado declarou tratar-se de uma acusação falsa, como vingança de José Garcia, por haver brigado com o mesmo. Foi encaminhado à Delegacia de Vigilância, para ser devidamente apurada a denúncia. Jaci disse ter estado em Campos apenas até à idade de 11 anos, e que se acha nesta capital desde 1943, trabalhando agora em uma fábrica de brinquedos.

Desastres

Na estrada do Mato Alto, em frente ao n. 83, o caminhão n. 6.83.15, dirigido por José Romão-Batista Filho, tendo o seu caminho impedido por uma viatura do Exército, desgovernou-se e chocou-se contra um poste, ficando feridos, além do motorista, as seguintes pessoas que viajavam no caminhão: Domingos de Freitas Barbosa, de 49 anos, casado e Alfredo Camilo dos Santos, de 49 anos, solteiro, moradores no largo do Anil, sem número, em Jacarépaguá; Rodrigo Benedito, de 59 anos, solteiro; Antônio Marçal, de 34 anos, solteiro; e José Romão Batista, de 56 anos, casado, residentes na estrada da Tijuca, 315. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Rocha Faria. O motorista foi prêso e autuado na delegacia do 28.º distrito.

* * *

Na rua Frei Caneca, esquina de General Caldwell, o bonde n. 187, da linha 51, dirigido por José Martins, chocou-se com o caminhão n. 2.47-18, guiado por Arim Orias Eler, sendo que êste último tombou em consequência da colisão. Não obstante tratar-se de um desastre espetacular, apenas ficou ferido levemente o ajudante de motorista Sebastião Lúcio, morador na rua Cruzeiro do Sul, 44, que foi socorrido pela Assistência.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina rua Marquês de Sapucaí, o caminhão n. 6.84-27, dirigido por Benedito de Freitas, morador na rua Coronel José Ricardo, 808, chocou-se com a ambulância n. 8.78.25, do Hospital dos Servidores do Estado, guiada por Adeline Martins, ficando ferido o funcionário público aposentado Antônio Rodrigues de Freitas, de 63 anos, morador na rua Moranga, 76, em Irajá, que sofreu contusões na região occipito-frontal e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital dos Servidores do Estado.

Reconstituição de crime

Pelo delegado do 2.º distrito, foi realizada a reconstituição do crime praticado por Hilton Pinto e Haroldo Francisco do Nascimento, contra o sapateiro Giusepe Madafari, na rua Sá Ferreira, fato ocorrido na sexta-feira da Paixão.

Prisões

Nas proximidades da estação D. Pedro II, foi prêso o soldado José Alves da Silva, do 1.º Regimento de Obuses, acusado de haver furtado o automóvel n. 1.11.01, de propriedade de Oscar Pires de Melo.

* * *

A policia do 11.º distrito prendeu o sargento da Policia Militar Francisco de Paula Siqueira, do 6.º Batalhão de Infantaria; o cabo n. 187, da mesma milícia, Silbrante Ribeiro; e os soldados n. 1.104 e 521 do Corpo de Bombeiros, todos acusados de haverem tentado invadir a residência de Leticia Gomes Correia, moradora na rua Rêgo Barros, 82, segundo queixa apresentada à delegacia daquele distrito por Leticia e outras pessoas.

Teria sido assaltado

Félix Michel Gandolfi, de 48 anos, francês, viuvo e residente na rua Nova de Sapucaí, em Santa Cruz, fugitivo da Ilha do Diabo e que há 20 anos se encontra no Brasil, na madrugada de ontem foi encontrado, na estrada da Gávea, em frente ao prédio 728, bastante alcoolizado e contusões no braço direito e na perna do mesmo lado. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto o socorreu no local e o detetive 247 do R. P. 1, o levou para a delegacia do 1.º distrito. Ali declarou ao comissário Pompeu Chaves, o seguinte: às 19 horas alugara um taxi, em frente à estação Pedro II, para levá-lo a Santa Cruz, pela importância de 200 cruzeiros. Pouco adiante entrou no auto um casal, amigo do motorista e o veiculo rodou cêrca de seis horas, chegando à estrada da Gávea, onde o motorista e seu amigo o atiraram do carro, depois de tirarem com o seu paletó, que tinha nos bolsos vários documentos e a quantia de 1.200 cruzeiros. A autoridade ouviu essas declarações e considerou a história mal contada, estando o declarante ainda muito embriagado. Sôbre o caso, entretanto, foi aberto inquérito.

Herdeiro desaparecido

O juiz Nenderates de Aguiar, da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de Luiza Maia Bezerra exarou o seguinte despacho:

Procede a duvida em tese, mas o Juiz, deve descer ao fundo do rio para poder ver melhor. No caso, num inventário, dá-se um herdeiro, que o advogado do inventariante diz ser oficial do Exército, como ausente dêste Distrito e pretende-se, agora, a venda do imóvel. O herdeiro ausente deve ser procurado e intimado e cientificado da venda que se pretende fazer. Mais: Oficie-se ao exmo. sr. ministro da Guerra perguntando-se-lhe se o herdeiro é Oficial do Exército e onde está servindo e pedindo a S. excia. se digne de, pelo Radio do Exército, se possivel, comunicar ao Oficial a abertura do inventário e o pedido de venda, para que tome, querendo as providencias de direito. O que o Juizo pretende é a surprêsa para um herdeiro cujo paradeiro facilmente se pode conhecer. Para o bem de todos e responsabilidade da própria Justiça.

REUNIÃO HOJE NA UDN CARIOCA

Reeleito o senador Hamilton Nogueira presidente da Comissão Executiva

Realizou-se, com o esperado êxito, a II.ª Convenção Ordinária da União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal, que se reuniu nesta capital, nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, para estruturar, definitivamente, os quadros partidários, bem assim, eleger os membros integrantes dos Orgãos de Direção. Preliminarmente realizaram-se as eleições internas pelo voto direto, secreto e proporcional dos udenistas de cada circunscrição, para o fim de se constituirem os Diretórios Paroquiais, nos têrmos do Estatuto do Partido.

A sessão inaugural da Convenção contou com a presença do senador José Américo de Almeida, presidente da U. D. N., que se fez acompanhar dos membros da Comissão Executiva Nacional. Diversas teses de incontestável interêsse para o Distrito Federal e para o Partido foram aprovadas, além da Moção que define a orientação politica da Secção, face ao govêrno da cidade, e que será oportunamente divulgado.

Em sua última reunião plenária a Convenção elegeu o Diretório do Distrito Federal, que ficou assim constituido:

Adauto Lúcio Cardoso, Ari Barroso, Azevedo Lima, Azael Pontes, Antônio da Costa Carvalho, Brene D. Silveira, Bento Braga, Castro Azevedo, Carlos Lacerda, Celso Magalhães, Celso Mendonça, Daniel Silva, Ernesto Loureiro, Euclides Figueiredo, Ernesto Cardoso, Flávio da Silveira, Fenelon Pessôa, Florentino Guimarães, Floriano Stofell, Edmar de Carvalho, Hamilton Nogueira, Hilário Cintra, Hortêncio Cabral, Heitor Beltrão, Hildebrando de Oliveira, Isaac Volcham Godofredo Barbosa Moretzon, João Batista Vieira, José Caribé da Rocha, Jones Rocha, José da Costa Garcez, Jorge de Lima, Juvenal de Azevedo, José de Almeida Cavalcante, José Vicente de Sousa, Francisco de Assis Barbosa, Leite de Castro, Luis Paes Leme, Ligia Lessa Bastos, Luis Ramos, Luiza Sapienza, Luis Guilhon, João Barbosa Filho, Luis Aranha, Manuel Soares de Carvalho, Nuta Bartlett James, Natal Inocêncio Cirano, Nilthson Biron, Mário Newton de Figueiredo, Manuel Vilarinho, Osvaldo Browne, Oton de Carvalho Meneses, Otávio de Barros, Pedro da Silveira Pôrto, Rodolfo Icamar, Rizzo Batista, Sofia Graça Aranha, Sebastião Gerulimich, Tito Livio de Santana, Venâncio Igrejas Lopes, Valter Joaquim dos Santos, Valdemiro Lima Monteiro, Wilson Meilhac, Valdemar Alves Macedo, Décio Araújo Matos, Pedro de Oliveira Nunes, Eduardo Rios Neto e José Dutra Souto, Soares de Moura, Eduardo Bartlett James.

O Diretório, depois de empossado, reuniu-se para escolher os membros da Comissão Executiva, que ficou assim constituida:

Presidente — Senador Hamilton Nogueira; secretário geral — Celso Magalhães; sub-secretário — Nilthson Byron; tesoureiro: — Oton de Carvalho Meneses; membros: — Breno Silveira, Euclides Figueiredo, Castro Azevedo, Floriano Stofell, Flávio da Silveira, Jones Rocha, João Batista Vieira, Leite de Castro, Mário Newton de Figueiredo, Tito Livio de Santana e Manuel Vilarinho.

O presidente, senador Hamilton Nogueira, convocou os membros da Comissão Executiva para a sua primeira reunião ordinária, a realizar-se hoje, às 11 horas, na séde do Partido, à rua Visconde de Inhaúma, 113 — sobrado.

Enriqueça o paladar das sopas peixes, carnes, legumes saladas, molhos, e demais pratos

COM MÔLHO SAROMA

Molho SAROMA

de puras proteinas vegetais

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

DR. SAHIONE FILHO

Coração — Diabete — Clinica Geral — Tratamento rapido de úlcera varicosa pela "octozono-terapia" — Av. Rio Branco, 106-108 — Sala 1.011 Diar. de 2 às 6 horas, exceto as terças-feiras. Tels.: 32-7810 e 26-8260

Motores elétricos italianos

Para entrega imediata, marca SAN GIORGIO. De 0,5 até 11,00 HP., com dupla ranhura, trifásicos e semi-blindados. Outros detalhes, à rua Equador, 40. Telefones: 43-2014 e 43-4675.

INHALANTE DE BENZEDRINA

RESFRIADO?

O Inhalante de Benzedrina dá alívio imediato e duradouro

Seus vapores medicinais penetram em tôda a cavidade nasal, desobstruindo as membranas inflamadas, e facilitando a respiração.

O pequeno tamanho do tubo de Inhalante de Benzedrina permite levá-lo no bolso para ser usado a qualquer momento em qualquer lugar.

Traga sempre consigo um tubo de Inhalante de Benzedrina.

Use Inhalante de BENZEDRINA

Um produto de Smith, Kline & French

McC

COFRES SECURIT

Fabricação superior, porta encouraçada de triplo encaixe que abre completamente, resistência, segurança e grande capacidade a preços vantajosos.

SIDEMA S. A.

Rua México, 128 - 1.º - Sobreloja 2

Tel. 22-8412

vogo publicidade

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamentos: Diàriamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Residência: Telefone 27-6080.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ

Mantém uma [SEC]ÇÃO DE PARTOS a preços fixos

Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO

RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344

(Fim da Avenida Julio Furtado)

É DE SEU INTERESSE CONHECER

FRIDÉN

A MÁQUINA DE CALCULAR MAIS COMPLETA

Peça uma demonstração sem compromisso.

Representantes exclusivos:

HALLAWELL & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 131 - 1.º e 2.º andares

Secção de Vendas: 23-4522 e 23-2833 - Administração: 23-2963

Um hábito de elegância nascido na Inglaterra

Relva verde, orvalhada...

E em você a mesma fragrância juvenil e refrescante, que dá encanto às "ladies" de Inglaterra... Para a suprema distinção de cada uma de suas toiletes é sempre oportuna a tradicional English Lavender Atkinsons!

Criada na Inglaterra com finissimas essências e terminada de elaborar no Brasil. É a legitima lavanda inglesa!

ATKINSONS ENGLISH LAVENDER

English Lavender ATKINSONS

refrescante como as brisas matinais!

Com a mesma deliciosa fragrância!

Talco - Óleo

Talco de Toilete

Brilhantina

Sabonete

MAIS LEIS

De RUBEM BRAGA

Resolveu o govêrno pedir novas leis ao Congresso. Acha fracas as que possui. Precisa armar-se melhor para "a defesa do Estado".

Pedir leis dêsse tipo é o mesmo que pedir um crédito de confiança. O momento é bom, portanto, para os legisladores perguntarem ao Executivo o que êle fêz das outras leis, como as tem usado. E então chegamos ao centro da questão da defesa da democracia brasileira. E então veremos com a maior clareza que a crise não é de leis. A crise é de respeito às leis.

O Executivo não tem apenas usado seus poderes; tem, visivelmente, ostensivamente, cotidianamente, abusado dêles. Para que aumentá-los? Quando em Alagoas um advogado e seu constituinte são espancados, metidos em sacos e jogados numa praia deserta; quando no Piauí uma emissora é fechada e seu diretor é detido; quando no Rio a polícia prende a torto e a direito, invade lares, dissolve a pancadas comícios legais, bate nos presos, sonega-os à Justiça, barra a entrada de juízes no cárcere, e o ministro da Justiça se arroga o direito de suspender jornais com portarias — será exatamente êste o momento de armar o Executivo com mais poderes? Para que dar mais leis a quem as trata aos ponta pés? Se êsses homens fazem tanto estrupício com um fuzil vamos lhes dar de presente um fuzil-metralhador?

Não, quem está desarmado não é o govêrno. Quem está em perigo não é o Estado. Quem está desarmado é o cidadão — êsse pobre diabo da República. Quem está em perigo de vida, e já de cara arrebentada, é a Democracia.

Os comunistas têm feito no Brasil tantas tolices que nenhuma outra que fizessem seria capaz de me espantar. Mas quando vemos certas autoridades mentir de maneira tão tranquila à Nação — como poderemos acreditar em tudo o que elas dizem sôbre os comunistas? A verdade é que temos leis bastante boas para reprimir qualquer sabotagem, qualquer desordem, qualquer tentativa de insurreição. Que se usem essas leis. Elas preveem a punição de todos os crimes imagináveis, inclusive dos crimes, particularmente odiosos, que são praticados pelos que têm o dever de puni-los.

Fala-se em reorganização ministerial. Iremos substituir um adroaldo por algum adroalbaldo? Francamente, não vale a pena.

Precisamos é de homens que mereçam a confiança do povo. Homens capazes de defender o regime sem que, para isso, ou a pretexto disso, se metam a destruir suas bases. Homens que sejam vigilantes, mas sérios e justos; que inspirem temor aos criminosos e também confiança ao povo. Chega de alarmismo oficial; chega de palavras levianas e atos violentos. Chega de leis de segurança. Que venha um pouco de segurança no cumprimento da lei.

INFORMAÇÕES SÔBRE O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES

Um requerimento do sr. Wergniaud Wanderley — O sr. Aloísio de Carvalho fez o necrológio da viúva Rui Barbosa — O sr. Paulo Coelho de Almeida para representar o Brasil junto ao govêrno holandês — Os trabalhos de ontem no Senado Federal

O sr. Melo Viana abriu a sessão de ontem, no Senado Federal. Do expediente constou: um telegrama do presidente da Câmara Municipal de Manaus, Amazonas, comunicando haver suspenso suas atividades por oito dias, em solidariedade à sua congênere de Duque de Caxias, em sinal de protesto contra a interpretação dada pelo S.T.F. no tocante às imunidades dos vereadores; um telegrama do governador Carlos Lindberg, transmitindo esclarecimentos sôbre os incidentes verificados na fronteira do Espírito Santo-Minas; um ofício do Sindicato dos Professôres de Ensino Comercial de São Paulo, encaminhando um memorial sôbre distribuição de férias escolares.

VIÚVA RUI BARBOSA

O sr. Aloísio de Carvalho Filho ocupou a tribuna que fêz o necrológio da viúva Rui Barbosa, falecida na véspera nesta cidade. "Numa época — disse o orador — em que os brasileiros ainda não concediam às mulheres os direitos políticos, a senhora Rui Barbosa participou da vida pública de seu marido, e participou de tal maneira decisiva e benéfica que o grande lutador jamais deixou de se referir nos momentos de luta e de perigo, como nos instantes de satisfação e de apogeu, a tão decisiva influência. Se o pai lhe formou o caráter, se a mãe lhe formou o coração, d. Maria Augusta foi, por expressão sua, a âncora de seu coração e de seu caráter".

AUXÍLIO A LAVRADORES

O sr. Sá Tinoco encaminhou um projeto de sua autoria, assim redigido: "Art. 1.º — O Ministério da Agricultura auxiliará os produtores do município de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, que tiveram suas lavouras e benfeitorias destruídas pela recente tempestade de granizo acompanhada de chuvas torrenciais.

§ único — Por produtores se entendem os proprietários, os arrendatários e os meeiros.

Art. 2.º — O Ministério da Agricultura agirá diretamente ou, mediante acôrdo, por intermédio da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3.º — Fica aberto o crédito especial de três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00).

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O sr. Salgado Filho aparteou o sr. Sá Tinoco, dizendo que encaminhará uma emenda ao projeto acima, a fim de que seja amparado também o Aéreo Clube de Miracema, que teve o seu hangar destruído e seus aviões inutilizados, por causa da mesma tempestade.

NECROLÓGIO

Falou, a seguir, o sr. Salgado Filho, que se referiu ao falecimento do sr. Ademar Beltrão, antigo membro do Conselho da Federação Nacional dos Marítimos e um dos organizadores do PTB, no Distrito Federal.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o plenário aprovou os seguintes projetos: n. 309, de 1947, que mantém, na cidade de Botucatu, São Paulo, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos; n. 39, de 1948, que concede o auxílio de Cr$ 500.000,00 à Cruz Vermelha Brasileira.

SESSÃO SECRETA

Da ordem do dia constava ainda a discussão do parecer da Comissão de Relações Exteriores sôbre a mensagem n. 88, do presidente da República, que submete à aprovação do Senado a escolha do nome do sr. Paulo Coelho de Almeida para o cargo de enviado extraordinário, e ministro plenipotenciário junto ao govêrno da Holanda.

De acôrdo com o Regimento, a sessão passou então a funcionar em caráter secreto. Terminada a sessão, apurou-se que tinham ocupado a tribuna os srs. Bernardes Filho, Pinto Aleixo e Flávio Guimarães. O resultado da votação acusou 32 sufrágios contra 16, pela aprovação da mensagem.

INFORMAÇÕES SÔBRE O SAM

O sr. Wergniaud Wanderlei encaminhou à Mesa o seguinte requerimento de informações:

"REQUEIRO sejam solicitadas informações ao Govêrno, por intermédio do Ministério da Justiça, sôbre os seguintes fatos:

a) Se o Serviço de Assistência a Menores (S.A.M.), já prestou contas das verbas recebidas no primeiro e no segundo semestres de 1947, comprovando as despêsas efetuadas;

b) No caso afirmativo:

1 — Em que datas foram prestadas aquelas contas e se a sua prestação se fêz dentro dos prazos legalmente previstos;

2 — se tais contas foram encontradas em ordem e se, em consequência, foi dada quitação, e por quem, aos funcionários responsáveis;

3 — ainda não tendo sido dada quitação, os motivos porque ainda não o foi, especificando-se as deficiências ou irregularidades, acaso encontradas e as providências tomadas para que sejam sanadas as primeiras, ou, sendo o caso, promovida a responsabilidade dos funcionários que respondem por aquelas verbas;

c) No caso negativo, isto é, não tendo sido prestadas total ou parcialmente, contas das verbas do Serviço de Assistência a Menores correspondentes aos primeiro e segundo semestres de 1947:

1 — quando terminou, se terminou, o prazo para aquela prestação de contas;

2 — se êsse prazo já foi ultrapassado, que providências foram tomadas para que os responsáveis dêm conta da utilização dos dinheiros públicos confiados à sua guarda.

d) em qualquer caso, que providências foram ou serão tomadas para averiguar:

1 — a realidade dos serviços ou aquisições mencionadas;

2 — a autenticidade dos documentos apresentados;

3 — a coincidência entre as quantias dadas como pagas e as efetivamente recebidas pelos fornecedores ou outras quaisquer pessoas a quem os pagamentos foram feitos.

c) No caso de ter havido adiantamentos, se êles foram depositados no Banco do Brasil, em contas de entidades públicas. Caso não o tenham sido, ou daí tenham sido retirados, em que contas bancárias o foram, especificando-se: banco, depositante e juros contados. Ainda, se estes juros foram recolhidos aos cofres públicos.

f) Finalmente, especificar, com referência a cada semestre ou fato mencionado na resposta, o responsável ou responsáveis, e as funções que exercem ou exerciam."

COMISSÃO MISTA

A Comissão Mista de Leis Complementares esteve reunida, pela manhã de ontem, no Monroe, para apreciar o ante-projeto elaborado pelo sr. Valdemar Pedrosa, definindo os crimes de responsabilidade do presidente da República, ministros de Estado, ministro do Supremo Tribunal Federal e governadores estaduais. O sr. Cirilo Júnior presidiu à sessão.

O sr. Ferreira de Sousa tomou a palavra para desenvolver considerações sôbre o conceito de "crime de responsabilidade". Seguiu-se o sr. Augusto Meira. Diante do prolongamento da discussão, o senhor Acúrcio Tôrres formulou um encerramento dos debates. Os se- requerimento solicitando imediato nhores Ferreira de Sousa e Afonso Arinos manifestaram-se contra o requerimento. Decidiu-se afinal pela fórmula proposta pelo sr. Marcondes Filho, adiando por 24 horas a entrega de emendas ao projeto.

A Comissão voltará a reunir-se amanhã, para apreciar as emendas já apresentadas e segunda-feira próxima, em nova reunião, apreciará as que forem apresentadas até hoje, à tarde. A urgência na votação do projeto referente aos crimes de responsabilidade se justifica pela necessidade de ser examinado pela Comissão o ante-projeto de lei de defêsa do Estado, segundo o pedido encerrado na mensagem do presidente da República.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças, o sr. Apolônio Sales relatou o projeto que autoriza o Poder Executivo a dispender a quantia de Cr$ 5.000.000,00 destinada a instalações de granjas nas proximidades de Belém e das principais cidades do Pará.

O sr. Vespasiano Martins apresentou parecer favorável à proposição que reorganiza o Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação. Foi aprovado.

Finalmente, o sr. Durval Cruz procedeu à leitura do parecer favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a realizar a dragagem das barras de rios dos estados de Sergipe, Alagôas, Santa Catarina e Bahia, e dá outras providências. O relator, no seu parecer, apresentou um substitutivo consubstanciando, não só a intenção do autor do projeto, como a da Comissão de Viação, e atendendo às emendas apresentadas. [illegible] em discussão o parecer, o sr. Ferreira de Sousa justificou a emenda apresentada e adotada pelo relator no sentido de que se destaque da verba [illegible] consignada no projeto, a importância de Cr$ [illegible] para [illegible] e obras dos portos [illegible] de Maraú e [illegible]. A emenda foi aprovada juntamente com o parecer.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 3.º ANDAR
TEL.: 22-0059

Pensão - Avenida
Cozinha de 1.ª ordem, conceito, confôrto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 15,00, das 10 às 14 e das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 155 — 2.º and.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 — 16.º — S|1.610|12 — ED. DARKE — 42-8034 — 48-1107

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRÁTICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

Serviço Clínico de SENHORAS
DO
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edifício Carioca, (Largo da Carioca, 1-5). — 3.º andar, diariamente.

FECHOU
CASA CRISTALINO
Aguarde a MAIS NOTÁVEL
VENDA ESPECIAL
De Louças, Utilidades e Artigos
Finíssimos para Presentes!
Preços de 40.º ANIVERSÁRIO
REABRE no dia 3 às 11 horas
CASA CRISTALINO
A RAINHA DOS PRESENTES
URUGUAIANA, 35 E 37

Nomeada a comissão parlamentar que visitará o presídio e os xadrezes da cidade

Veemente e unânime repulsa da Câmara dos Deputados aos métodos de repressão usados pela Polícia

Representantes do PSD, da UDN e do PR examinarão o tratamento dispensado a todos os detidos — Informações do ministro da Justiça sôbre os motivos da prisão de dois ex-representantes — Companhia Hidroelétrica do São Francisco — Tribunal de Honra — Ensino secundário — Contadoria Geral dos Transportes — Ontem, no Palácio Tiradentes

O sr. José Augusto presidiu a instalação dos trabalhos da sessão de ontem na Câmara dos Deputados.

De expediente, constaram as seguintes matérias: mensagem submetendo à consideração da Câmara o texto da Constituição da Organização Internacional de Refugiados; ofício do Senado Federal comunicando que aquela Casa do Congresso designou os senadores Henrique Novais, Bernardes Filho e Ribeiro Gonçalves, para comporem a comissão mista destinada a conhecer as providências tomadas pelo Govêrno a respeito da Companhia Vale do Rio Doce e promover o contrôle da aplicação dos novos recursos a serem fornecidos àquela Companhia, ofício do ministro da Guerra, prestando esclarecimentos solicitados a requerimento do sr. Flores da Cunha, sôbre os motivos determinantes da prisão do ex-deputado Gregório Bezerra e informando que, terminadas as averiguações da fase policial, e remetido o processo ao comandante da 7ª Região Militar, êste o encaminhou ao auditor da Auditoria dessa Região, constando, ainda do relatório haver o encarregado do inquérito opinado pela conveniência da decretação da prisão do mesmo; ofício do ministro da Justiça, prestando informações fornecidas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, sôbre a prisão do ex-deputado Maurício Grabois, que obedeceu à necessidade de ser tomado o seu depoimento, no processo a que respondem Luiz Carlos Prestes e outros; Reitoria da Universidade de São Paulo, transmitindo cópia da indicação aprovada pelo Conselho Universitário de São Paulo, relativamente ao projeto que dispõe sôbre o período letivo nos estabelecimentos de ensino superior, ofício da Câmara Municipal de Marília, Estado de São Paulo, solicitando a aprovação do projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do "eixo"; e representação de ferroviários, pedindo a restauração da lei que concedia aposentadoria de 30 a 35 anos de serviço.

QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Plínio Lemos requer a inclusão na ordem do dia do seu projeto de lei dispondo sôbre a construção de silos.

POLÍTICA AGRÁRIA

O sr. Osmar de Aquino continua o seu discurso iniciado ante-ontem sôbre política agrária, fazendo as seguintes sugestões:

1.º — instalação de escolas tecnico-profissionais em todos os municípios; 2.º — ensino agrícola elementar em tôdas as escolas rurais, 3.º — ensino técnico nas estações experimentais; 4.º — escolas normais rurais nas mais importantes zonas dos Estados.

Ao lado disso, preconizou ainda a distribuição de terras devolutas ou inaproveitadas como recurso para elevar o nível de vida do campesinato, possibilitando, dessa forma, a frequência à escola.

COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

O sr. Afonso de Carvalho apresenta requerimento de informações, a fim de saber: a) — quais os funcionários nomeados até agora para a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, com a relação dos seus nomes, funções e vencimentos; b) — se, além dos vencimentos têm, os mesmos, gratificação; c) — vencimentos dos diretores e presidente, d) — se a Companhia está em negociações para comprar um andar de certo edifício na Av. Presidente Vargas ou em outro local; e) — em que local funciona atualmente a Companhia.

RESSEGUROS

O sr. Diniz Gonçalves apresenta, também, um requerimento de informações com os seguintes itens: a) — a quanto montam capital e reservas do Instituto de Resseguros do Brasil; b) — como, onde e em que data foram aplicadas tais reservas; c) — qual o rendimento dessas reservas; d) — quanto despendeu o Instituto de Resseguros do Brasil com o seu quadro de funcionários; e) — quais os vencimentos, incluindo porcentagem, do seu presidente, chefes de serviço e membros do Conselho Técnico.

TRIBUNAL DE HONRA

O orador ocupa-se, também, do incidente surgido entre o seu correligionário do PR, sr. Amando Fontes, e o sr. Leandro Maciel da UDN, e a sugestão dêste no sentido de ser constituído um tribunal de honra para apurar se é ou não verdadeira a afirmação feita da tribuna, isto é, que a sede da sua fazenda fôra cercada por capangas. O sr. Diniz Gonçalves, declarando-se solidário com o sr. Amando Fontes, dispõe-se a comparecer, também, perante o tribunal, comprometendo-se consequentemente a renunciar ao mandato no caso de ficar provado que a fazenda do representante udenista foi realmente atacada.

SUBVENÇÃO A ENTIDADES ASSISTENCIAIS

O sr. Campos Vergal solicita, pela ordem, a inclusão em ordem do dia do projeto de lei n.º 971, que autoriza o Ministério da Educação a prestar auxílio a 46 entidades assistenciais.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O sr. Manuel Vitor elogia a atuação da diretoria do Banco do Estado de São Paulo, analisando ligeiramente o seu relatório.

Em aparte, o sr. Antônio Feliciano sustenta que a razão do apoio que o representante do PDC vem dando ao governador do Estado é devida ao fato de o presidente do partido ter sido nomeado diretor do Instituto de Menores.

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

O sr. Vivaldo Lima apresenta projeto de lei autorizando o presidente da República a mandar organizar um plano de valorização da Amazônia, em substituição ao que foi apresentado pela comissão parlamentar especial.

LICENÇA A DEPUTADO

Com a presença de 178 representantes, tem início a ordem do dia, concedendo-se 6 meses de licença ao representante baiano Luiz de Oliveira Barreto Filho.

LEI DO ENSINO SECUNDÁRIO

O sr. Hermes Lima discursa sôbre o projeto de lei n.º 81, em discussão final, alterando a redação final dos artigos 82 e seu parágrafo único, 92 e 93 do decreto-lei n.º 4.244 (lei do Ensino Secundário), a fim de possibilitar aos maiores de 18 anos facilidades na obtenção do curso secundário, e aos maiores de 21 anos obtenção do curso de colégio.

O orador combate a proposição, que considera altamente danosa aos interêsses do ensino, pois afasta normas tradicionais e moralizadoras para o curso.

O sr. Antero Leivas requer, em seguida, a volta do projeto à Comissão de Justiça, ao que se opõe o sr. Barreto Pinto, que tem pouco depois um incidente com o sr. Hermes Lima, por ter atribuído ao representante carioca palavras que êle não dissera.

Afinal, o requerimento é aprovado.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

São aprovados, depois, os seguintes projetos:

N.º 220 A, de 1947, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato de cooperação celebrado entre o Govêrno Federal e o sr. José Rodrigues Lima e senhora, regulando a execução e pagamento das obras de irrigação de terras de propriedade dos mesmos no município de Santa Sé, no Estado da Bahia; (discussão inicial);

N.º 230 A, de 1947, instituindo o salário mínimo para o trabalhador e sua família e dando outras providências (discussão inicial);

N.º 323 B, de 1947, estabelecendo normas para o registro de diplomas dos estabelecimentos de ensino oficiais, oficializados, equiparados ou reconhecidos (discussão inicial);

N.º 517 A, de 1947, concedendo a Luís Soares a pensão de Cr$ 1.000,00 e dando outras providências (discussão inicial);

N.º 466 A, de 1947, assegurando direitos e benefícios aos motoristas de carros particulares (2.ª discussão);

N.º 1.175, de 1-947, extinguindo o Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura e dando outras providências (discussão única).

PROJETO REJEITADO

E' rejeitado o projeto n.º 415-A, que mandava doar um imóvel pertencente a súdito do "eixo", à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

NOVO MINISTÉRIO

O sr. Barreto Pinto apresenta projeto de lei desdobrando o Ministério da Justiça, que passará a ter a denominação de Ministério do Interior e Previdência Social. O outro Ministério será o da Segurança Pública, a que ficarão subordinados os Correios e Telégrafos, Central do Brasil, Polícia Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e Saps.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DO PIAUÍ

O sr. José Cândido Ferraz lê, pela ordem, um telegrama do governador do Piauí informando que a Amplificadora de Teresina deixara de funcionar por não se ter a sua proprietária, conhecida agitadora comunista, se conformado com as recomendações da Polícia, para não insistir na propaganda extremista que vinha fazendo. Não era certo, pois, que fôra o artigo do colaborador do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, sr. Osório Borba, o causador da medida.

VISITA PARLAMENTAR AOS PRESÍDIOS

Aprova-se, a seguir, o requerimento de preferência do sr. Café Filho para requerimento n.º 48 de autoria do sr. Nélson Carneiro e outros, no sentido de ser constituída uma comissão de cinco deputados para visitar os presídios do Distrito Federal e verificar o tratamento dispensado aos detidos.

O autor da proposição encaminha a votação, criticando os métodos usados pela Polícia e analisando as declarações do chefe da Divisão de Ordem Política e Social.

Em aparte, o sr. Plínio Barreto afirma que verificara várias equimoses no braço da sra. Clotilde Prestes, provas evidentes de que fôra seviciada pelos policiais. Está disposto a conceder as medidas que o govêrno solicitar para combater o comunismo, mas nunca deixará de protestar e de condenar, em nome da sua dignidade, os métodos brutais usados pela Polícia.

O sr. Nélson Carneiro cita um editorial do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, "um dos padrões da dignidade brasileira", o colaborador do "Jornal do Brasil" que se assina Crispinus, e um tópico do "Correio da Manhã", como provas de que a consciência nacional condena com veemência o que ocorre nos presídios do Rio de Janeiro.

O sr. Plínio Barreto lembra o dispositivo constitucional que manda a autoridade comunicar ao juiz tôdas as prisões que efetuar, enquanto o orador se refere ao tratamento dispensado aos funcionários da "Tribuna Popular", presos na Detenção, e à atitude do ministro da Justiça, impressionado com o vulto das atrocidades, mandando o sr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, baixar novas normas para a detenção em células disciplinares.

Em aparte, o sr. Soares Filho afirma que, muito pior do que tais violências, é o desrespeito à Constituição, que está sendo rasgada continuamente.

Estabelece-se um debate entre o orador e o sr. Daniel Faraco, que intervém repetidamente em defesa do ministro da Justiça, enquanto o sr. Domingos Velasco afirma que "a repulsa aos métodos da Polícia já domina tôda a Nação", e o sr. Osmar de Aquino classifica o major Adauto Esmeraldo de "um homem de bem" e o sr. Cecil Boré, de "torturador profissional".

EFICIENTE O APARELHO LEGAL

O sr. Hermes Lima fala em nome do Partido Socialista Brasileiro, dando o seu apoio ao requerimento e sustentando que o Govêrno tem, no atual sistema da legalidade, tôdas as armas para resguardar o regime. Nada justifica, portanto, essa onda de brutalidade, contra a qual a Nação se levanta pelos seus representantes.

Mais adiante, atribui a sobrevivência dêsses métodos policiais, ao fato de o Executivo estar viciado com os constantes recuos dos meios políticos, de onde se conclui serem urgentemente necessários êsses meios políticos adquirirem a consciência dos seus deveres. Mas isso lutando, falando da tribuna, e não prosando nos clubes ou em casa.

Apontando a resistência da Polícia a uma ação saneadora, lembra que o então ministro Costa Neto, quando pretendeu fechar os calabouços do Presídio do Distrito Federal, precisou ameaçar de ir pessoalmente efetivar a medida, pois, do contrário, talvez não fôsse obedecido.

Finalmente, declara-se disposto a não faltar nessa ofensiva contra a brutalidade e métodos terroristas que já há muito não deviam figurar na máquina policial. E isso porque "se o Congresso não ceder, mobilizando a opinião pública, o govêrno compreenderá afinal qual o seu dever". "O Congresso está desafiado a cumprir o seu dever. Ou cumpre, ou cairá de novo sem glória e sem honra".

A PALAVRA DA UDN

Depois de ter falado o sr. Lino Machado, apoiando o requerimento, o sr. Prado Kelly dá a palavra da UDN. Era excusado dizer que dava o seu apoio ao requerimento, que se enquadra perfeitamente na Constituição, pois o Poder Legislativo sempre se engrandece quando corresponde à expectativa pública, além de ser certo que aquêles que velam pelas instituições devem ser os primeiros a observar os preceitos constitucionais.

As denúncias e informações divulgadas dos fatos que contristam o sentimento nacional — diz — quanto a atos de sabotagem e à cadeia de fatos que fazem presumir uma ação revolucionária da extrema esquerda convidam a todos a pensar sôbre os aspectos da luta travada entre a democracia e as correntes que visam a solução violenta dos problemas ao sabor da sua ideologia.

Cita o livro de James Byrnes, analisa o sistema totalitário comunista e a sua ação revolucionária, dizendo que a nossa posição nêsse conflito há de ser pela democracia e através da Constituição.

Mais adiante, invoca as referências expressas em documentos do Poder Executivo sôbre os seus propósitos de resguardar a Constituição e lembra que «a fôrça da autoridade decorre do sistema legal em que se apoia».

Lembra, ainda, a decisão da Câmara, pondo fora da competição eleitoral os comunistas com a cassação do registro do partido e dos mandatos dos seus representantes.

(Conclui na 4.ª página)

Protesto contra as violações do texto constitucional

MOÇÃO APROVADA PELO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Na sessão de ante-ontem do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, foi aprovada, por grande maioria, depois de intensos debates, a seguinte moção:

"O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil — na defesa, a que nunca faltou, do regime legal — manifesta, de público, o seu veemente protesto contra as violações do texto constitucional, que se vão perpetrando no país, e que já não só perturbam, mas até impossibilitam o livre exercício da profissão.

Atentados pessoais e violências sucessivas voltam a intranquilizar a família brasileira, com excessos que podem abrir clareiras para restauração de uma época de truculência e de discricionarismos, unânimemente repelida pela consciência jurídica nacional. E reitera a sua confiança em que o Govêrno tomará amplas e enérgicas providências no sentido de que, a apuração das responsabilidades, quaisquer que sejam os culpados por tais violações, se assegurem as necessárias garantias, a fim de que se restaure no país o clima de tranquilidade indispensável à manutenção da ordem constitucional.

Valorização econômica da Amazônia

As atividades de ontem das comissões da Câmara dos Deputados — Abertura de créditos — Prestação de contas aprovada — Atividades da indústria e do comércio aos domingos e dias feriados — Organização do quadro do magistério militar — Reunir-se-á hoje a comissão encarregada de apurar os crimes praticados durante o Estado Novo

Sob a presidência do sr. Sousa Costa reuniu-se, ontem, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados, tendo examinado inúmeros projetos de lei e mensagens do Poder Executivo.

— Com referência ao projeto que cria a Comissão Executiva do Plano de Valorização da Amazônia, estabelecendo as respectivas bases e dando outras providências, o sr. Agostinho Monteiro apresentou parecer favorável, que foi aprovado.

— Pelo sr. Aloísio de Castro foi apresentado parecer favorável ao quadro demonstrativo das sessões extraordinárias levadas a efeito pelo T. R. E. do Estado do Rio Grande do Norte, para o que se solicita um crédito de Cr$ 76.600,00. O aludido parecer foi aprovado.

— A respeito do projeto n.º 672, do sr. Baiard Lima, o sr. Israel Pinheiro opinou favoràvelmente, tendo a comissão aprovado o seu ponto de vista. Dispõe, aquela proposição, sôbre a concessão de isenção de direitos de demais taxas aduaneiras, para a importação do produto denominado Fenotazina.

— Considerada foi, também, a mensagem presidencial n.º 132, justificando a abertura de um crédito especial de Cr$ 39.239,40, para atender ao pagamento do material adquirido à United States Comercial Company e destinado ao Laboratório da Produção Mineral, em Campina Grande, Estado da Paraíba. Relatou-a o sr. Segadas Viana, cujo parecer favorável foi aprovado.

— Finalmente, o sr. Fernando Nóbrega apresentou, e a comissão aprovou, um parecer solicitando o pronunciamento do Museu de Belas Artes, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, a respeito do memorial endereçado à Câmara pelo sr. Israel Cisneiros, em que este submete à consideração daquela Casa do Congresso Nacional, um esbôço de uma tela sôbre «A Promulgação da Constituição de 1946».

COMISSÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Presidida pelo sr. Leopoldo Peres, também se reuniu, ontem, a Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, tendo tomado conhecimento da aprovação, pela Comissão de Finanças e nos têrmos do parecer favorável do respectivo relator, sr. Agostinho Monteiro, do projeto de lei que estabelece a criação da Comissão Executiva do Plano de Valorização daquela região do extremo norte do país. O aludido projeto deverá subir ao plenário, dentro de poucos dias, para os devidos fins.

— Outro assunto que causou satisfação no seio da comissão foi o fato de ter o Tribunal de Contas aprovado a prestação de contas apresentada pelo presidente, sr. Leopoldo Peres.

— Resolvida ficou, durante os trabalhos de ontem, uma visita ao presidente da República, a fim de examinar, com o chefe da Nação, assuntos de interêsse da região amazônica.

Relativamente à prestação de contas aprovada por proposta do sr. [illegible] foi decidida a sua publicação em todos os jornais desta capital e nos dos Estados compreendidos na Amazônia.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sob a presidência do sr. [illegible], mais uma reunião [illegible] a efeito a Comissão de Indústria e Comércio, tendo o sr. Hugo Carneiro, relator do projeto que dispõe sôbre o exercício das atividades da indústria e do comércio aos domingos e dias feriados, apresentado parecer, que foi mandado publicar no «Diário do Congresso Nacional», para melhor estudo, adotando o substitutivo do sr. Pedro Vergara.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O sr. Eurico Sales presidiu, ontem, mais uma sessão da Comissão de Educação e Cultura.

Pelo sr. Aureliano Leite foi lido um telegrama do Centro Acadêmico 11 de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, em que os estudantes reclamam solução para o seu pedido de frequência livre. Em seguida, o referido deputado referiu-se a conclusões do III Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, tendo tido oportunidade de ressaltar as que dizem respeito à matéria infanto-juvenil.

Deu conhecimento ainda, o sr. Aureliano Leite, de um abaixo assinado que recebera, protestando contra o projeto n.º 1.187, do sr. Pedroso Junior, que assegura liberdade de profissão aos dentistas práticos.

— Pelo sr. Raul Pila foi sugerido o encaminhamento do projeto n.º 111, de 1948, à Comissão de Constituição e Justiça, ponto de vista que a comissão aprovou.

— Com referência ao projeto n.º 23, de 1948, foi aprovado o parecer apresentado pelo sr. Beni de Carvalho e, bem assim, uma emenda do sr. Carlos Medeiros.

— Por sugestão do sr. Antero Leivas foi mandado inserir, ao pé da ata, um trabalho sôbre literatura infantil, de autoria da escritora mineira, D. Lúcia Machado de Almeida.

Em virtude do adiantado da hora, deixou de ser apreciado o parecer do sr. Carlos Medeiros, referente ao substitutivo da Comissão de Segurança Nacional, relativo à organização do quadro do magistério militar. A fim de discutir essa matéria, deliberou, a comissão, realizar uma sessão extraordinária hoje à tarde.

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO SÔBRE OS ATOS DELITUOSOS DA DITADURA

Convocada pelo seu presidente, deputado Plínio Barreto, que encarece o comparecimento de todos os seus respectivos membros, deverá reunir-se hoje, às 14 horas, a comissão especial designada pela Câmara dos Deputados, para apurar os crimes cometidos no país, durante o terrorismo estadonovista.

De passagem para a República Argentina

O CHANCELER BRAMUGLIA, O GENERAL MAJO E SUAS COMITIVAS VISITARÃO ESTA CAPITAL

De passagem por esta capital, via aérea, é esperado no dia 2 de maio próximo, o sr. Juan Atilio Bramuglia, ministro do Exterior da República Argentina, acompanhado de uma comitiva, da qual faz parte o general de Divisão Víctor J. Majo, chefe do Estado-Maior do Exército daquela nação.

O chanceler Bramuglia e sua comitiva, que procedem de Bogotá, deverão permanecer no Rio até o dia 6, quando prosseguirão em sua viagem de regresso a Buenos Aires.

Os ilustres visitantes vão ser alvo de várias manifestações de aprêço, quer por parte do govêrno, quer do nosso Exército. Serão postos à sua disposição [illegible] representantes do Itamarati e do Exército.

O prefeito Ângelo Mendes de Morais mandou preparar festiva recepção por ocasião do desembarque, que, inclusive, [illegible] com as [illegible] argentinas.

Dr. Campos Mello
Pele — Sífilis — Radioterapia —
R. México 31 — 3.º — 22-4202 —
Diàriamente das 16 às 18 horas.

RESTAURANTE BRASIL-BAGDAD
Instalado com o máximo rigor de higiene e confôrto, cozinha de 1.ª ordem, habilitada a servir o mais fino paladar, na av. Rio Branco, n.º 157 — 1.º andar.

BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS S. A.

A NOVA DIRETORIA

Nas eleições realizadas ante-ontem, na sede, à rua Teófilo Otoni, 92, em assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada por aclamação a nova Diretoria, que ficou assim constituída:

Diretor-presidente, Sr. JOSÉ GONÇALVES PORTELA, um dos diretores da firma Costa Portella & Cia., representantes e distribuidores da caneta "Parker", figura marcante nos nossos meios bancário e comercial, estimado pelas suas qualidades morais e alto tino administrativo.

Diretor-Superintendente, Sr. ALFEO CAMPOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA, que sendo um dos fundadores do citado Banco, é pessoa conhecidíssima nos referidos meios e colaborador eficiente para a administração que ora se inicia.

Diretor-gerente, Sr. BENJAMIM SILVA F.º, elemento jovem, já acreditado no nosso comércio cafeeiro, pela sua idoneidade moral e grande capacidade de trabalho.

Está, pois, de parabéns, o Banco Comercial de Descontos S. A. pela sua nova diretoria.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Ruff e Gru
— Arte Contemporânea
— Estimulo à Educação

RUFF E GRU — "Ruff" é uma nova matéria plástica que permite fazer imitações de blocos de gêlo e montes de neve e foi largamente utilizada, junto com o "Gru", que fornece uma perfeita imitação de flocos de neve, nos estúdios cinematográficos britânicos, durante a filmagem duma pelicula que focaliza as aventuras do explorador britânico Scott, no Polo. O "Gru" é obtido pelo congelamento duma mistura salgada, por meio duma máquina, em forma de flocos brancos.

***

A ARTE CONTEMPORANEA — O Instituto de Arte Contemporânea, com sede em Londres, elaborou um plano para organizar um museu de arte moderna. Para isso, esperam os organizadores dessa mostra levantar 50 mil esterlinas necessárias para as instalações centrais na capital britânica, onde pretendem manter uma biblioteca, teatro e uma galeria de arte, com a exposição permanente de quadros e esculturas. A nova agremiação iniciou suas atividades com a exibição de mais de cem quadros e obras de escultura no Academy Hall de Londres, reunindo os maiores nomes das artes plásticas contemporânea. Ao lado de Picasso, Mattisse, Klee, Epstein, Augustus John, Sickart, Modigliani e Maillot figuravam obras de artistas menos famosos, como Balthus, Paul Nash e MacBride, na pintura e Gaudier-Brzeska, Gabo e Lembruck, na escultura. As obras expostas nas exposições do Instituto de Artes Contemporâneas, serão tôdas pertencentes a coleções particulares britânicas e não se destinam à venda.

***

ESTIMULO À EDUCAÇÃO — A Polônia continua prestando grande atenção à educação das novas gerações. As estatisticas assinalam que na Baixa Silésia o Estado mantém vários jardins de infância, frequentados por mais de 15mil crianças. Também os jardins de infância de iniciativa particular são estimulados pelas autoridades, havendo, somente na provincia de Wroclaw, uma centena de institutos dêsse gênero.

Correspondência

Sr. Mach Burke — De Essex Fells, New Jersey, recebemos uma carta destinada ao sr. Mach Burke.

Sr. Gil Amora — Há uma carta em nosso poder destinada ao sr. Gil Amora.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Aposentando Antônio Ferreira da Silva, prático rural, classe F, e Afonso Gonçalves Correia, oficial administrativo, classe J.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de Grã-Cruz Enrique E. Buero, embaixador da República Oriental do Uruguai.

Nomeando cônsul honorário do Brasil em Reykjavik, Islândia Bergur Cardason Gisladon; e, arquivista classe E, Beatriz Rita Carneiro, Liomar Guerra Novais e Maria Josefina Leal Eberling.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas — Luis Gonzaga Lins de Barros, do Consulado Geral em Nova Orleans para o Consulado em Calcutá; Nemésio Dutra, da Secretaria de Estado para a Embaixada na França; e Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, do Consulado Geral em Capetown.

Exonerando, de arquivista, classe E, Inês Saturnina Wist, João Carlos Osório Pereira da Cunha, Laís Batista Ferreira Leão, Laís Valentim Barroso de Albuquerque, Maria de Lourdes Dunschee de Abrantes, Mário Batista de Magalhães, Mirtes Moreira Martins Ferreira, Plinio Uchôa Neto, Regina Lima de Abreu e Violeta Gomes.

Concedendo exoneração a Lúcia Vereesi Sysak, de arquivista, classe J.

Nomeando os srs. Teófilo de Andrade, o 2.º secretário da Embaixada em Washington, Celso Raul Garcia, e o presidente da Comissão Liquidante do DNC., Antônio Stockler de Queiroz, êste para delegado e aquêles, para assessores, à Conferência Interamericana do Café, a reunir-se em Nova York, em 10 de maio próximo.

Nomeando o superintendente do DNC, Eugênio Brandão Dupriche, interinamente para a função de presidente da Comissão Liquidante do mesmo Departamento, durante o afastamento de Antônio Stockler de Queiroz.

Os julgamentos de ontem no TSE

Reuniu-se ontem, extraordinariamente, o Tribunal Superior Eleitoral, tomando as seguintes deliberações:

Não tomou conhecimento dos recursos interpostos pela União Democrática, da Baía, contra a negativa de vistoria do alistamento no municipio de Jequié, e do Partido Social Democrático, contra a diplomação de candidatos à Câmara Municipal de Patos, na Paraiba;

Negou provimento aos seguintes recursos: da U. D. N., de Minas Gerais, contra a validade da votação da 3.ª seção em Rio Espera, no municipio de Alto do Rio Doce; da U. D. N., de Alagoas, contra a validade da 2.ª seção da 7.ª zona, em Cururipe; do P. S. D. de Minas Gerais, contra o indeferimento de uma desistência depois da homologação da mesma pelo Tribunal Regional; da U. D. N., de Minas Gerais, contra a apuração de votos tomados em separado na seção 4.ª, de Brasilia, da 137.ª zona, São Francisco; do P. R. P. e P. R., da Bahia, contra a apuração da votação da 1.ª seção da 10.ª zona, em Feira de Santana, do P. S. D., do Espirito Santo, pelo o arquivamento de um protesto contra a validade da votação da 27.ª seção da 21.ª zona, em São Mateus.

Por ter pedido vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento do recurso do P. R., da Bahia, contra o registro do candidato da U. D. N. ao cargo de prefeito de Barra, [illegible] zona eleitoral.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas de [illegible] de Agricultura [illegible] Justiça [illegible] Trabalho.

A RIQUEZA DO INTERIOR

O problema do Municipio no Brasil, esta a oferecer aspectos merecedores de novo e atento exame.

Uma das resultantes danosas do antigo sistema de arbitrio dos poderes legislativos estaduais em relação à divisão administrativa e judiciária das provincias, era que os respectivos quadros territoriais se mantinham na mais completa instabilidade. Desta sorte, tornava-se impossivel declarar com segurança, em certo momento, quantos municípios e quantas comarcas, por exemplo, havia, no Brasil, bem como, em relação à toponímia, quantos dêles tinham um mesmo nome.

Refreado êsse abuso de autonomia, passamos a ter os aludidos quadros vigentes com segurança por um quinquenio. Mas, ao ensejo de cada revisão verificava-se, em vários Estados um intenso prurido de desmembramentos e de formação de novas circunscrições. Êsse fenômeno deve ser cuidadosamente observado pelos técnicos e dirigentes de modo a evitar-se o excessivo fracionamento da divisão politica com a multiplicação de unidades municipais fracas, destituidas dos recursos e requisitos para estabelecer o desenvolvimento local.

Porque — e aí está outro aspecto ao qual de inicio quisemos referir-nos — é engano supor que esteja assegurado, pela bem inspirada distribuição de rendas na Constituição Federal de 1946, a riqueza das administrações do interior. Não só as rendas atribuidas às Prefeituras são ainda o mínimo que lhes era devido, mas também há que ser levada em consideração a circunstância de que os Estados na ânsia de recuperação, ou contrabalanço das receitas perdidas em face dos dispositivos constitucionais, elevaram exageradamente os impostos que arrecadam no interior, sufocando e ameaçando a vida rural.

Aumentada a pressão tributária sôbre o homem das pequenas cidades e vilas e sôbre o homem do campo, estará novamente rompido o equilibrio ou, melhor, pràticamente anulado o objetivo do legislador constituinte, de estabelecer que aquêle contribuinte ficasse um pouco menos onerado com as despesas da União e do Estado, as quais pouco ou mesmo nada revertiam em seu beneficio direto, e um pouco mais com as despesas da sua edilidade imediatamente úteis à vida de cada um.

Se, no entanto, a União e principalmente o Estado majorou suas taxas ou, de qualquer forma, podem progressivamente mais do municipio, a situação da Prefeitura continuará inferior e a vida municipal atrofiada e as possibilidades de desenvolvimento da riqueza do meio para formação da riqueza do todo nacional estarão comprometidas.

Assim, se a atual geração estiver disposta a remediar o grande mal causado ao país pelo enfraquecimento da célula do organismo politico, terá de obviar êsse prejuizo, porventura insuspeitado pelo elaborador da Carta Magna.

De tôdas as idéias de reorganização nacional, essa de revitalização do Municipio, é talvez a única que não encontra opositores. E, entretanto, na prática se lhe antolham dificuldades e resistências criadas pelo egoísmo e o imediatismo dos estadistas e dirigentes de mentalidade nitidamente metropolitana, desprovidos de uma larga visão que lhes permitisse fazer sentir a importância decisiva do municipio forte e próspero para a segurança e prosperidade da federação.

Dúvidas a esclarecer

A imprensa, nos ultimos dias da semana passada, estêve farta de declarações sôbre a segurança nacional. A remessa da mensagem do presidente da Republica ao Poder Legislativo, tratando de questoes ligadas à ordem pública e solicitando meios legais para a defesa das instituições, foi precedida por uma atmosfera de assombração, na qual se multiplicaram e se misturaram, de par com precauções inteiramente razoáveis, alucinações descabidas e conjeturas ridículas, estas ultimas visando, evidentemente, a um fim preconcebido.

Salientemos, de inicio, que o próprio general Eurico Dutra, ao solicitar ao Congresso medidas a seu vêr indispensáveis à manutenção do regime e a preservação da ordem, salientou o desejo do govêrno, de não recorrer, por qualquer forma, a meios de exceção, como que afirmando — o que somente honra faz ao Poder Executivo — que dentro dos quadros constitucionais tôdas as soluções poderão ser encontradas. Aliás se se trata realmente de garantir o perfeito funcionamento do sistema democratico, está claro que êsse objetivo só poderá ser atingido partindo do respeito ao texto constitucional.

Mas, há no meio governamental figuras mais realistas que o rei. E, ou pelo desejo de agradar a determinados grupos poderosos, ou pelo interêsse oculto de atingir fins de interêsse pessoal, vão certos parlamentares mais adiante, e renegam a própria Constituição que assinaram, fugindo, dessa forma, ao próprio compromisso assumido perante o povo brasileiro. E' o caso do sr. Georgino Avelino, que, há alguns mêses, quando um episódio politico agitou a Nação, quebrou o seu silêncio costumeiro no Senado, para declarar que os acontecimentos da hora exigiam uma solução mesmo acima da Constituição. E agora, quando o govêrno reitera o seu propósito de restringir tôdas as medidas aos limites constitucionais, é êsse mesmo senador que estranha não haver ainda o presidente da República solicitado a decretação do estado de sitio, preconizando essa medida e adiantando, desde logo, que ela seria concedida pelo Congresso.

Até onde êsse senador, que se faz passar por "intimo" do Catete, expressa seu ponto de vista pessoal? Tais declarações lançam dúvidas no seio da opinião pública, porque essas figuras que só sabem viver nas sombras do arbitrio da opressão e da fôrça, procuram aparecer diante do povo como porta-vozes de interêsses e desejos não oficialmente declarados.

Estacionamento e atravancamento

Em conferência recentemente realizada nesta capital, um tecnico estrangeiro em assuntos de trânsito urbano localizou a questão do estacionamento dos veiculos, sugerindo a cobrança de uma taxa proporcional ao tempo do mesmo estacionamento.

Não nos parece viável a idéia, pela falta de recursos para uma fiscalização eficiente. E, mesmo que assim não fôsse, entendemos que se se trata de um inconveniente a sanar, o simples pagamento de uma taxa não deve bastar para obviá-lo.

A providência que se faz mister, nesta capital, é a de proibir, categoricamente, tal estacionamento em determinados pontos.

Pode ser, e é, muito cômodo para o proprietário de um auto, saltar dêste à porta ou nas proximidades do seu escritório ou de sua loja, e ali deixá-lo até à noite, para o regresso ao lar. O direito a essa comodidade, entretanto, dá o resultado que se observa: o de ruas transformadas em garages, com ininterruptas filas de carros ligados uns aos outros, sem a minima passagem para os "pedestres". E quando se trata de ruas trafegadas pelos bondes, além do perigo a que expoem os pingentes, tais carros impedem que os passageiros desçam dos veiculos da Light ou subam nêles, ou só o permitem que o façam esgueirando-se a custo. E' o que se vê diàriamente, entre outros locais, nas ruas da Carioca e da Assembléia.

O interêsse da maioria da população choca-se com a conveniência dos proprietários dêsses autos, minoria insignificante; de modo que não se compreende seja aquela desatendida em beneficio desta.

Os organizadores da "Semana do Trânsito", há pouco realizada, preocupados em disciplinar os "pedestres" que perturbavam o movimento das ruas, não enxergaram êsse aspecto do nosso centro urbano, digno de sua atenção. O que se verifica em tais logradouros é um atravancamento que aberra de todos os preconceitos de um trânsito regulamentado, é o arbitrio, a balbúrdia.

O estacionamento não pode ser assunto que fique à margem das preocupações das autoridades do trânsito, como tem acontecido até agora.

Nomeada a comissão parlamentar que visitará o presídio e os xadrezes...

(Conclusão da 3.ª página)

no Parlamento. E pergunta se agora se vai seguir o caminho da repressão das idéias, porque nesse caso, estaria sendo traida a nossa vocação liberal. O principio da lei é igualitário e o rigor deve ser o rigor legal. Dá o seu voto favorável ao requerimento, certo de que corresponde a um dever perante o país e concita as autoridades a não se afastarem da disciplina juridica.

Refere-se, também, às possiveis criticas que dão o Parlamento como negando meios de defesa ao Govêrno. Isso não é certo — afirma — pois o Executivo, no momento em que se capacite, encontrará na legalidade tôdas as medidas preservativas das instituições.

Como o sr. Plinio Barreto, lembra a sistemática sonegação ao dispositivo constitucional que obriga a notificação das prisões ao juiz, e declara mais uma vez a UDN como disposta a não poupar fôrças para o restabelecimento da ordem, mas também para a defesa da legalidade.

A PALAVRA DO PSD

O sr. Acúrcio Tôrres pronuncia rapido discurso. Diz que o PSD condena a violência, parta de onde partir sejam feitas por quem quer que seja. Mas se houve violências, no setor policial, a responsabilidade pelas mesmas não podem ser atribuidas, no seu entender, aos chefes do Departamento Federal de Segurança Pública, nem tão pouco ao ministro da Justiça, e muito menos ao presidente da República. Este nenhum interêsse tem em cercar o seu Govêrno de sobressaltos; quer, pelo contrário, exercer as suas funções dentro da legalidade.

O sr. Aliomar Baleeiro pergunta se o orador pode afirmar que o presidente tem o propósito de chegar ao fim do seu mandato sem invocar o estado de sitio.

O lider da maioria responde que nunca o presidente lhe falara em tal medida. S. ex. apenas lançará mão dos recursos constitucionais.

Faz, a seguir, ligeira restrição ao requerimento que, no seu entendimento, fere o principio da harmonia dos poderes, o que é prontamente contestado pelo sr. Prado Kelly. Lembra o lider da minoria que a Constituição dá tais poderes ao Legislativo.

O orador insiste, porem, em ver êsse atrito entre o Legislativo e o Executivo, apontando o remédio no Judiciário. Este teria poderes para coibir todos os abusos.

E finaliza pedindo aos seus correligionarios os votos favoraveis ao requerimento. Também transmite um pedido do próprio presidente da Republica aos seus amigos deputados para que votem favoravelmente, embora emenda, como o orador, que [illegible]

FALA O SR. PLINIO BARRETO

[illegible]

luta contra o comunismo. A comissão parlamentar tera o fim exclusivo de examinar apenas a situação dos presos na Detenção, sem examinar a legalidade ou ilegalidade das prisões.

A COMISSÃO

O requerimento e aprovado em seguida, com uma emenda do sr. Nelson Carneiro, que manda incluir os xadrezes das Delegacias no programa de visitas da comissão. E esta fica constituida dos srs. José Maria Alkmin e Brigido Tinoco, do PSD, José Bonifácio e Aureliano Leite, da UDN, e Carlos Valdemar do PR.

A sessão é encerrada às 18,30.

CONTADORIA GERAL DE TRANSPORTE

O sr. Café Filho apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que se solicitem, por intermédio da Mesa da Câmara, as seguintes informações ao Poder Executivo:

I — Qual a situação dos servidores da Contadoria Geral dos Transportes, em face das leis que regulam direitos e deveres dos funcionários públicos federais?

II — São esses servidores equiparados aos funcionários públicos federais ou aos serventuários das autarquias, para o efeito da percepção do abono familiar?

III — Se são considerados funcionários de autarquias, estão por isso, excluidos dos beneficios do abono? Nessa hipótese, quais os fundamentos legais dessa exclusão?

IV — A Contadoria Geral dos Transportes é considerada repartição pública ou autarquia?

V — Se autarquia, qual a sua receita e a sua despesa no ultimo triênio?".

VIOLENCIAS NA PARAIBA

O deputado Ernani Satiro recebeu telegrama do secretário do Interior da Paraiba, desmentindo informações divulgadas na imprensa do Rio de Janeiro, sôbre demissões e perseguições a funcionários nos municipios de Mamanguape e Piancó.

Submetido a exame de corpo de delito o jornalista Carlos Lacerda

O sr. Carlos Lacerda, cujo estado de saúde se agravou nestes últimos dias, foi submetido a exame de corpo de delito, em sua residência, por médicos do Instituto Médico Legal.

Por outro lado, sabe-se que o delegado do 9.º Distrito Policial, delegacia por onde corre o inquérito aberto para descobrir os autores e responsáveis pelo atentado de que foi vítima aquêle jornalista, solicitou ao Serviço de Trânsito esclarecimento sôbre a chapa n.º 3-23-64, utilizada no automóvel de que se serviram os agressôres.

CRITICA AO SENADOR JOSÉ AMÉRICO

FLORIANOPOLIS, 28 (Asapress) — O jornalista Altino Flôres, suplente de vereador da UDN local, enviou ao senador José Américo o seguinte telegrama: "Acabo de lêr a resposta dada por v. ex. à Assistência [illegible]

Elevação do capital do Banco dos Lavradores de Cana

TAMBEM FOI APROVADA PELA ASSEMBLEIA FLUMINENSE A INDICAÇÃO SUGERINDO A INVESTIGAÇÃO DA CAPACIDADE DIDATICA DAS PROFESSORAS DOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI E CAMPOS — VOTO DE PESAR PELA MORTE DA VIUVA RUI BARBOSA — APROVADO UM VETO

Na sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi aprovado, a requerimento do sr. Vasconcelos Tôrres, um voto de pesar pelo falecimento da sra. Maria Augusta de Rui Barbosa, viúva do conselheiro Rui Barbosa.

Foi lida no expediente mensagem do governador, propondo a concessão de isenção do impôsto de transmissão de propriedade «inter-vivos», à Cooperativa Agro-Pecuária de Santo Antônio de Pádua.

APROVADO UM VETO

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado, por 27 votos contra 10, o veto que o governador ofereceu ao projeto n. 184; dispondo sôbre o preenchimento de vagas, nas carreiras da administração publica, quando haja um só concorrente no respectivo quadro.

A favor do veto falaram os srs. Arino de Matos, sustentando o parecer da Comissão de Justiça, e os lideres da UDN e do PSD.

CAPACIDADE DIDATICA DOS PROFESSORES DOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Mereceu aprovação unânime a indicação do sr. Paula Lôbo, no sentido de ser sugerida ao Executivo a investigação sôbre a capacidade didática dos professôres interinos dos Institutos de Educação de Niterói e de Campos, bem como a realização de concurso para preenchimento das vagas existentes.

Na justificação da indicação, o seu autor declara haver interinos regendo disciplinas há mais de [illegible] anos, criando de certo modo, [illegible]

APROVAÇÃO FINAL DO PROJETO N. 19

Em terceira e ultima discussão foi aprovado o projeto n. 19, de autoria do sr. Pereira [illegible] dispondo sôbre o aumento do capital do Banco dos Lavradores de Cana [illegible]

"Perigoso hitlerista e quisling iugoslavo"

E COMO A LEGAÇÃO DA IUGOSLAVIA CLASSIFICA O DR. STOJADINOVIC

Com referência à noticia publicada na imprensa relativamente ao dr. Stojadinovic, ex-premier iugoslavo na época da monarquia na Iugoslávia, veiculada a dia 25 do corrente, por ocasião de sua chegada a esta capital, a Legação da República Federativa Popular da Iugoslávia dirige-nos a seguinte retificação: O dr. Stojadinovic, como um dos mais perigosos hitleristas e quisling iugoslavos, foi, durante o tempo desta guerra, internado na ilha de Mauricius pelas autoridades britânicas, isto é, aliadas. Desta internação foi libertado tão somente há dois meses, de onde chegou diretamente ao Rio de Janeiro."

Vai ser apurada a denúncia da tentativa de subôrno

APROVADO, PELA ASSEMBLEIA DE S. PAULO, O PEDIDO DE NOMEAÇÃO DE UMA COMISSÃO ESPECIAL

S. PAULO, 28 (Asapress) — Foi aprovado, ontem, no Legislativo estadual o requerimento firmado pelo lider do PSD, sr. Oliveira Costa, e outros deputados da oposição, pedindo a nomeação de uma comissão especial de inquérito para apurar os fatos relacionados com a denunciada tentativa de subôrno de vários deputados.

EXAME NA CONTABILIDADE DO BANCO

S. PAULO, 28 (Asapress) — A Câmara Estadual aprovou um requerimento do sr. Auro Soares de Moura, lider da UDN, e de outros representantes da oposição, no sentido de ser feito um exame completo na contabilidade do Banco do Estado de São Paulo.

A votação do requerimento foi nominal, sendo apurados 26 votos a favor e 21 contra.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em despacho, os ministros da Guerra e da Justiça, e, em audiência, o prefeito do Distrito Federal.

O chefe do Govêrno não dará, hoje, a sua habitual audiência aos congressistas.

Detalhes das barbaridades policiais

Osorio BORBA

Não seria licito, não seria justo, não seria honesto, da parte dos que tomaram a si, como dever de consciência civica e humana, a campanha contra o regime de terror policial, deixar sem réplica insistente, minuciosa — baseada, como tem sido, em fatos — as tentativas do govêrno e das autoridades superiores da policia de inocentação dos autores materiais dessas selvagerias. Se houvesse uma autoridade ou um órgão qualquer do poder público disposto a fazer a comprovação dêsses fatos não lhe faltariam depoimentos de vitimas e testemunhas e as provas fisicas, os corpos de delito, as marcas dos espancamentos nos corpos de inúmeros dos egressos da prisão.

Alguns entre os inúmeros exemplos de cada dia: um comandante de navio, um lider bancário, um ex-vereador, uma operária sexagenária que exibiram os ferimentos e as equimoses resultantes das sevicias. No caso, que já comentei, do comandante René Silva, da marinha mercante, ocorrido por volta da Semana Santa, a vitima procurou um juiz para o corpo de delito, mas o magistrado recusou fazer a prova, mandando-lhe que voltasse à Policia para se deixar examinar pelos próprios agressores, ou os seus chefes, que os inocentam... A sra. Rosa da Costa Bittencourt exibiu a parlamentares e jornalistas (e fotografias foram publicadas, documentando o crime) as feridas que da policia trouxe no torax, no abdomem e na região iliaca.

Se o delegado de Ordem Politica e Social insinua que essas e tantas outras vitimas se bateram, se feriram, se torturaram a si mesmas, só para acusar a policia, está repetindo aquele requinte de... digamos a palavra exata e insubstituivel, de cinismo, do "professor" Pereira Lira no caso dos empregados da sua querida Light. Nem crianças, nem débeis mentais podem admitir que dezenas ou centenas de homens, mulheres e velhos se entregassem a essa auto-flagelação para acusar a outrem, e sem haver manifestado qualquer sintoma de perturbação mental como explicação para tais atos.

* * *

Não menos irritória (ou como queiram classificá-la, com uma propriedade vocabular mais rigorosa) é a insinuação de que os prêsos politicos não são espancados pela policia politica. Que outra seção da policia poderia deitar as mãos em prêsos à disposição da policia politica?

Igualmente idiota como justificativa será a alegação de que os espancamentos não se realizam dentro das dependências daquela divisão. O local das atrocidades nada importa. E não é verdade o que parece insinuar o delegado. Se êle fôsse cego e surdo, poderia ainda assim informar-se do que se passa em tôrno de si, em sua esfera de ação, sob sua responsabilidade imediata, e informar-se-ia até com o testemunho de visitantes ocasionais da chefatura. Porque a todo momento os agentes, em qualquer lugar — no saguão, na escadaria, nas áreas, nas varandas, nos corredores, em tôdas as salas e ante-salas da chefatura — esbordoam com seus cacetes, esbofeteiam e pisoteiam os prêsos. Há dias um repórter meu amigo (um repórter sem partido e de todo indiferente à politica — acentue-se) narrou-me, horrorizado, o que presenciara ali. Fôra à Ordem Politica a serviço profissional, e vira num corredor um grupo de agentes empurrando a sôcos e pontapés um prêso. Ao passar o grupo pelo jornalista, um policial que conversava numa roda, inteiramente alheio ao "incidente", também êle se precipitou sôbre a vitima e a esbofeteou. Dar pancada é, nos policiais de hoje, um vicio, um divertimento. Ou uma tara. Um dos lideres trabalhistas que estiveram recentemente prêsos foi espancado por haver, em linguagem moderada, repelido um insulto, e viu-se, no fim da cena, esmurrado por um agente com aspecto de sexagenário e de pai de familia, fisicamente muito fraco, mal vestido e de ar pacifico. Na rua frequentes do que os espancamentos. Um velho processo continua em vigor: os policiais insultam as prêsas e procuram pegá-las, canalhamente, para provocar o protesto dos prêsos homens — parentes ou amigos delas — e então espancá-los com um "motivo".

Outra infâmia que continua a verificar-se: entrar um policial, alta noite, no cubiculo ou cela das prêsas, a fim de — quando não tentar outras indignidades — desmoralizá-las, comprometê-las, aterrorizá-las. Foi o que aconteceu com a estudante Galina Koke, ainda há poucos dias.

Um bancário prêso pôs, distraidamente, o pé na parede enladrilhada. Um policial gritou-lhe: "Patife! Tira o pé daí senão te faço limpar a parede com a lingua".

Na porquissima linguagem dos policiais todos os prêsos (inclusive as mulheres) são filhos espúrios. As injúrias habituais — como na linguagem habitual dos irmãos Góis Monteiro — atinge pais e mães e avós dos prêsos — pessoas, muitas vêzes, mortas há muitos anos e de quem a policia nunca ouvira falar.

Se as vitimas de todos êsses ultrajes fisicos e morais fôssem apenas os comunistas, isto em nada atenuaria o crime continuado. Mas não são. Ainda agora na atual onda de prisões foram maltratados pela policia um eleitor do PSD (para que foi votar no sr. Dutra?) e um motorneiro, arrastado do seu bonde devido a um incidente banalissimo de tráfego, sem consequências, com um veiculo militar — homem simples, sem nenhum interêsse pela politica, sem ter nada com o comunismo. A policia continua, inclusive, a fazer adeptos para o comunismo, e sòzinho, êsse velho seria decerto muito prudente; na policia, incorporado ao seu bando, fica valentissimo. Até os velhos se deixam inveterar na selvageria.

Assinale-se que, entre os habituais insultos aos prêsos, costumam os policiais desafiá-los, chamando-os de covardes. Ficamos sabendo que os covardes são os prêsos indefesos e inermes.

Ainda quanto ao local dos espancamentos: é muito frequente que que êles sejam praticados pela própria autoridade que interroga o prêso, na ocasião do próprio interrogatório. Não há dependência da policia onde não haja essas cenas — sendo que os encarregados da "sala dos detidos" costumam procurar impedi-las nêsse local, não, naturalmente, porque sejam bonzinhos, mas porque quanto a êles será mais fácil apurar a responsabilidade: são poucos e permanecem num lugar certo.

* * *

Se o delegado tão inocente precisa de mais detalhes, vão ainda aqui alguns outros. Há dias, cêrca de oitenta detidos passaram dias e noites num cubiculo que não abrigaria razoàvelmente nem vinte pessoas. Dormiam no chão revezando-se, enquanto uma parte se deitava outra ficava de pé.

Os ultrajes morais são ainda mais [illegible]

Manifestaram seu apoio e confiança a Salazar

LISBOA, 28 (A. P.) — Oficiais do exército e da marinha de Portugal manifestaram o seu apoio a Salazar, quando 3.000 oficiais compareceram a uma audiência solene concedida pelo primeiro ministro no Palácio de São Bento. Os visitantes manifestaram o seu apoio e confiança em Salazar, e louvaram as realizações de seus 20 anos de govêrno. O "premier" Salazar disse aos oficiais que deviam estar preparados para entrar em ação a qualquer momento" em defesa da pátria e da civilização ocidental", que êle disse ameaçada "por uma poderosa nação que continuou a se preparar para a guerra, enquanto os seus aliados [illegible]

O silêncio do sr. Góis Monteiro

Rafael Corrêa de Oliveira

Nas memórias que está publicando num vespertino desta capital, o sr. Góis Monteiro se referiu a um jornalista que em 1927, a caminho da Bolivia, fôra prêso, em Três Lagoas, pela policia militar, e tivera a sua bagagem revistada, sendo encontrados, nessa bagagem, livros marxistas destinados a Luiz Carlos Prestes. O repórter que entrevistou o sr. Góis Monteiro esclareceu que o jornalista em questão era o autor dêste artigo.

Tendo de ausentar-me do Rio, fiz imediatamente um apêlo à dignidade do senador alagoano para que esclarecesse o fato, pois, no que me dizia respeito, se tratava de uma miserável falsidade.

Regressando ontem a esta capital me asseguraram de que o sr. Góis Monteiro ficara silencioso, o que é, da sua parte, um novo processo de estabelecer a confusão. Nem nega nem endossa o que disse o jornalista.

Mas eu não estou pelos autos. Interpreto o silêncio como endôsso. E [illegible] me defendo.

Quando viajei com destino à Bolivia a fim de fazer uma reportagem para o "Diário da Noite" de São Paulo e "O Jornal" do Rio, sôbre a Coluna Prestes, que entrara naquêle país, eram diretores dos referidos jornais os srs. Assis Chateaubriand e Plinio Barreto que se encontram vivos e poderão dizer se se passou comigo o fato que o sr. Góis Monteiro narrou, pois seria impossivel que eu fôsse prêso e os meus jornais o ignorassem.

Mas vivos se encontram também os generais Mariante e Calado que podem dizer, quando, em que data, em que local estive prêso em Três Lagoas e sob as ordens de que autoridade militar ali fiquei detido. Falem os arquivos do Ministério da Guerra. Pois, sendo o general Mariante comandante das fôrças legais e o então capitão Calado chefe de policia militar em Três Lagoas, ambos estão habilitados a dar os pormenores de uma prisão que teria repercutido na imprensa do Rio uma vêz que se tratava do correspondente de dois grandes jornais, — e teria repercutido de tal modo que, segundo o sr. Góis Monteiro, provocara a intervenção do próprio ministro da Guerra.

Relatarei em seguida a minha passagem por Três Lagoas e invoco em meu abono as coleções do "Diário da Noite" e d'"O Jornal" de abril e maio de 1927.

Cheguei a Três Lagoas num trem de carga, às 4 horas da manhã. Fizera êsse esfôrço para alcançar o trem de passageiros que uma hora depois partiria para Campo Grande. Na estação da Noroeste fui diretamente à bilheteria comprar a passagem e ai o funcionário me pediu a apresentação de salvo-conduto. Estranhei a exigência, porque dois dias antes fôra suspenso o estado de sitio. Mas o funcionário recebera ordem do chefe de policia militar e nada podia fazer. Procurei o sargento que comandava a guarda da estação e lhe solicitei uma informação sôbre o fato, declinando a minha qualidade de jornalista em trânsito. Fui informado, então, de que sòmente o capitão Calado poderia resolver o assunto. Mas como o capitão dormia àquela hora eu devia esperar que êle despertasse e me desse o salvo-conduto que, aliás, custava cinco mil réis.

Pensei em continuar a viagem sem comprar passagem, mas fui informado de que, antes da partida do trem, todos os viajantes deviam exibir os respectivos salvo-condutos. Nestas condições, depois de fazer um protesto maluco, fui para o hotel da cidade onde deixei a pequena valise que trouxera de São Paulo. E uma vêz conseguido um quarto entrei a examinar a situação, pois me preocupava o receio profissional de que um outro jornalista fôsse, antes de mim, ao encontro da Coluna. O sr. Assis Chateaubriand queria tirar para os seus jornais todo o efeito possivel de uma grande reportagem em primeira mão. E me confiara êsse serviço.

Para justificar a minha demora em Três Lagoas fui ao telégrafo e comuniquei aos diretores d'"O Jornal" e do "Diário da Noite" que a exigência de salvo-conduto me detivera ali cêrca de 24 horas por falta de transporte além do normal, isto é, o trem de passageiros que eu perdera pela manhã.

Com a consciência mais tranquila, regressei ao hotel, onde encontrei vários oficiais do Exército, todos mais ou menos admiradores de Luiz Carlos Prestes. Cêrca das 11 horas recebi um convite do general Mariante para ir falar com êle no seu Q. G. No próprio carro do general fui transportado até a sua presença e dêle ouvi isto textualmente: — "O sr. não precisava ter telegrafado para o Rio. Estávamos exigindo salvo-conduto porque desconheciamos o levantamento do estado de sitio".

Expliquei ao general Mariante os motivos profissionais do meu telegrama e sua excelência muito amàvelmente me disse: "Aconselho-o, todavia, a viajar com um documento nosso porque há muita tropa irregular pelo interior e isto poderá dar-lhe aborrecimentos".

Recebi, efetivamente, um cartão de passe-livre e regressei ao hotel. À noite dêsse mesmo dia, numa roda de pessoas que me procuraram para conversar sôbre a situação geral do país, fui apresentado ao capitão Calado, com quem troquei idéias sôbre o incidente que me detivera em Três Lagoas, tendo, nessa ocasião, ouvido dêsse oficial as várias razões que o obrigaram a estabelecer a exigência do salvo-conduto para as pessoas que transitavam por aquela cidade.

Foi isso o que se passou comigo em Três Lagoas onde nem ao menos tomei conhecimento da existência do sr. Góis Monteiro, pois só vim a saber da sua presença ali, três anos depois, quando o encontrei, em Pôrto Alegre, a serviço do sr. Washington Luiz, então presidente da República.

Contra fatos não há argumentos. Ao policialismo da insinuação metida nas memórias do sr. Góis Monteiro, oponho êste desafio: uma comissão composta dos senadores Ivo de Aquino, Artur Bernardes Filho e Vitorino Freire fará tôdas as sindicâncias sôbre a minha suposta prisão em Três Lagoas. Se essa comissão verificar que eu fui prêso, tive a minha bagagem revistada, e, na mesma, foram encontrados livros de qualquer espécie, assumo pùblicamente o compromisso de pedir demissão do cargo que exerço no Ministério da Fazenda, e de abandonar a atividade jornalistica, indo viver os restos de meus dias, como um réprobo, num canto longinquo do Brasil.

Mas, na hipótese contrária, a nada ficará obrigado o sr. Góis Monteiro, pois não conheço na sua vida pública nenhum ato de renúncia...

No Rio o presidente do Banco Internacional de Reconstrução

ACOMPANHA O SR. MC CLOY UMA COMITIVA DE SETE ALTOS FUNCIONARIOS DAQUELE ESTABELECIMENTO

Chegou, ontem, a esta capital o sr. John J. Mc Cloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, organismo do sistema financeiro das Nações Unidas, criado pela Conferência de Bretton Woods, em 1945, cujo capital excede de oito milhões de dólares, subscritos por 45 paises, inclusive o Brasil.

Em sua companhia, viajou uma comitiva constituida dos srs. Luiz Machado, diretor executivo do Banco, para o Uruguai, Equador, República Dominicana, México, Cuba, Perú, El Salvador, Honduras e Nicaragua; Victo Moller, diretor executivo para o Brasil, Chile, Filipinas, Bolivia, Costa Rica, Guatemala, Paraguai e Panamá, Chester Mc Lain, consultor juridico; Drew Dudley, diretor de relações públicas; Enrique Lopez Herrarte, do gabinete da presidência, e senhorita Patricia Dermody, secretária geral.

Pela manhã, procedente de Nova York, chegará o sr. Victor L. Urquidi, funcionário do departamento de empréstimos do Banco.

No Aeroporto Santos Dumont, o banqueiro norte-americano e sua comitiva foram recebidos pelo representante do ministro da Fazenda, do Banco do Brasil e membros da embaixada americana.

O sr. Mc Cloy está visitando todos os paises da América Latina, associados ao estabelecimento de crédito sob sua orientação, a fim de conhecer a situação econômica de cada um dêles.

Hoje, o sr. Mc Cloy seguirá para São Paulo e têrça-feira prosseguirá viagem com destino a Caracas.

Vila Lobos na Ópera Ligeira de Los Angeles

NOVA YORK, 28 (De Jack Gaver, da U. P.) — Heitor Vila Lobos, que geralmente é considerado o mais destacado compositor da América do Sul, está prestes a invadir Los Angeles e São Francisco. E' que a Organização de Ópera Ligeira, que opera naquelas duas cidades e está realmente se tornando uma potência no setor teatral, sob a orientação de Edwin Lester e Homer Curran, se empenha agora na execução do seu mais ambicioso projeto até a presente data, havendo para isso selecionado "Madalena", um romance musical de Heitor Vila Lobos. Este é o primeiro trabalho do conhecido compositor brasileiro no gênero popular da ópera ligeira.

JUSTIÇA MILITAR

NEGADO O "HABEAS CORPUS" DO EX-DEPUTADO GREGORIO BEZERRA

O Superior Tribunal Militar, por intermédio do relator, ministro Cardoso de Castro, negou unanimemente o "habeas corpus" impetrado em favor do ex-deputado Gregório Bezerra, denunciado como um dos responsáveis pelo incêndio verificado no quartel do 15.º R.I.

Justificando a decisão, diz o acórdão em sua parte final: "As razões de ilegalidade da prisão do paciente já não subsistem mais desde o pronunciamento do Conselho de Justiça, decretando a prisão preventiva, e contra êsse ato da autoridade judiciária nada se alega. Se a prisão do paciente constituira ato de ilegalidade essa ilegalidade já não subsiste por efeito da determinação da autoridade judiciaria convertendo em prisão preventiva a detenção na fase do inquérito policial-militar."

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

O auditor Adalberto Barreto determinou o arquivamento dos inquéritos policiais-militares, em que figuravam como indiciados os soldados Sebastião da Silva Machado, do 1.º G.O.-105, e Sebastião Júlio dos Santos, do 1.º B.E., de acôrdo com o parecer do promotor Kruel de Morais.

O PROCESSO DO TENENTE SILVIO

O Conselho Especial da 1.ª Auditoria Regional, que está processando o tenente Silvio da Silva, acusado da prática do câmbio negro, com elmento, marcou nova reunião para a proxima quarta-feira, às 13 horas, tendo sido intimadas para depôr várias testemunhas.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Na 1.ª Auditoria de Guerra, em substituição ao 1.º tenente Amélio Braga, foi sorteado o capitão Moacir Rodrigues dos Santos, para funcionar no respectivo Conselho Permanente. O compromisso do novo juiz está marcado para o dia 30 do corrente.

"HABEAS CORPUS" JULGADOS

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou os processos de "habeas corpus" procedentes dos seguintes Estados: de Pernambuco — pacientes: João Batista de Sousa, julgado prejudicado o pedido; Alfredo Benedito e Adauto Machado da Cunha, concedida a ordem; e Gersino Guedes Cavalcante, adiado o julgamento. São Paulo — paciente: Basilio Ferreira da Silva, concedida a ordem. Minas Gerais — paciente: Jorge Moisés, não se tomou conhecimento do pedido. Santa Catarina — paciente: Raul André da Silva, concedida a ordem. Capital Federal — pacientes: Raul Gonçalves e Sebastião dos Santos, julgaram-se prejudicados os pedidos: Augusto Ferreira, negada a ordem; José dos Nascimento, concedida a ordem; e Geraldo Luis da Silva, adiado o julgamento para diligência. Pará — pacientes: Antônio Carlos Pereira da Costa e outros, concedeu-se a ordem.

As memórias de Cordell...

(Conclusão da 1.ª página)

uso para êsses navios. Aproveitamos os navios afundados como quebra-mares para a formação de novos portos. Isso foi feito na Itália e na costa da Normândia. E' uma maneira relativamente barata de construir um quebra-mar. Julgo que as Nações Unidas deviam providenciar para a cessão dêsses navios às nações aliadas para o fim definido e especifico de serem afundados e empregados como quebra-mares destinados a melhorar ou criar ancoradouros seguros. Creio que é bem melhor usá-los para êsses fins pacificos.

"Nêste caso, os navios deverão ser postos a pique no sitio escolhido o mais depressa possivel e sob as vistas de uma comissão das Nações Unidas. Uma vez afundados os navios, deverá ser pràticamente impossivel levantá-los e restaurá-los para fins bélicos".

Harry Hopkins veio procurar-me no dia 1.º de setembro de 1944 e me informou do desejo do presidente de criar-se uma "Comissão do Ministério sôbre a Alemanha".

A primeira reunião da Comissão se realizou no meu escritório no dia 5 de setembro, com a presença de Hopkins, Morgenthau e Stimson. Apresentei-lhes um memorandum que havia preparado com os meus auxiliares, com a data de 4 de setembro, no qual se expunham as propostas que a Comissão poderia apresentar ao Presidente.

O secretário Stimson concordou com quase todos os têrmos do memorandum, salvo no ponto em que se dizia que o padrão de vida da população alemã deveria ser mantido no nivel minimo da subsistência. O secretário Morgenthau, embora parecesse concordar com grande parte do memorandum, não se comprometeu a fundo na sua aprovação. Harry Hopkins me mandou no dia 5 de setembro uma nota em que dizia que, com reservas quanto à linguagem do documento que não lhe afetava absolutamente o sentido, estava inteiramente de acôrdo com o memorandum.

No dia seguinte,, o nosso pequeno grupo se reuniu com o presidente na Casa Branca. Apresentei ao presidente o nosso memorandum do dia 4 de setembro, declarando que êle não fôra aprovado pelos outros membros da Comissão, mas poderia servir de base para as discussões. Stimson apresentou um memorandum do Departamento da Guerra que era em linhas gerais muito semelhante ao nosso memorandum. Morgenthau, porém, apresentou o seu primitivo e drástico plano.

A discussão que se travou não levou a resultado algum. A distância entre as opiniões dos Departamento de Estado e da Guerra de um lado, e do Tesouro, do outro era tão grande que não foi possivel qualquer entendimento.

Próximo artigo: Sábado.

DR. ARNALDO BOMFIM

CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA

AV. CALÓGERAS, 15 — 5.º AND. — APT. 501 — Segundas, quartas e sábados, das 16 às 18 horas — Tel. resid.: 25-0022.

2.ª FEIRA 2-4-6-8-10 HORAS ODEON FONE: 22.1508

ROSSANO BRAZZI MARIA CEBOTARI

Art-Films apresenta O Genio e o Rouxinol (MALIBRAN)

Direção: Guido Brignone. Comedia. Musica. Romance.

Uma Produção Italiana

Nacional Filme Jornal — V.C.B.

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

3.ª SEMANA DE SUCESSO!

DEBIL é a CARNE

"THE FOXES OF HARROW"

REX HARRISON MAUREEN O'HARA

VITORIA HOJE 3,15 5,30 7,45 10

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

SÃO-LUIZ FONES: 25.7679 - 25.7459

PALACIO FONE: 22.0838

RIAN FONE: 47.1144

CARIOCA FONE: 28.8178

PIRAJÁ FONE: 47.2661

MONTE CASTELO

ICARAÍ FONE: 3346

CAPITOLIO PETROPOLIS

HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS

COMPS. NACIONAIS

David NIVEN Raymond MASSEY Roger LIVESEY KIM HUNTER MARIUS GORING

J. ARTHUR RANK a presenta.

NESTE MUNDO e no OUTRO

STAIRWAY to HEAVEN Em TECNICOLOR!

DIREÇÃO E PRODUÇÃO: MICHAEL POWELL

IMPRÓPRIO 10 ANOS ☆ UMA PRODUÇÃO INGLESA

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

COLCHÃO EPEDA

EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL

APRESENTADO EM 2 TIPOS:

EPEDA LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL: INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Rua Catharina Braida, 78 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607

SÃO PAULO

AGENTE NO RIO A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-2533

JOTAVÊ Propaganda

Notícias da Polícia Militar

CONCESSAO DE LICENÇA

Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saúde, no período de 6 do corrente a 5 de maio próximo vindouro, ao soldado José Antônio Pestana Junior.

ALOJAMENTO DE OFICIAIS DE FÔRÇA ESTADUAL

Por se acharem em serviço nesta capital, encontram-se alojados no Regimento de Cavalaria desta Policia Militar, os capitão Salvador Nicolaci e 1.º tenente Vasco Milhomens Arantes, ambos da Fôrça Policial do Estado de São Paulo.

INSPEÇAO DE SAÚDE DE OFICIAL

Está chamado para ser inspecionado de saúde, hoje, às 8,30 horas, no Hospital da Corporação, o capitão Sérgio Tertuliano Castelo Branco.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do 2.º tenente Paulo Cabral, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua familia — "Aprovo o ato do diretor do S. S., mandando internar a paciente, por tratar-se de caso urgente".

— do soldado Benedito Cabeli Castelhano, pedindo permissão para prestar concurso no D.A.S.P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço e do compromisso que assumiu com a Corporação;

— da ex-praça Duarte Gonçalves, pedindo 2.ª via de caderneta de reservista — "Forneça-se um certificado de situação militar mediante pagamento dos emolumentos";

— da ex-praça Adão Cardoso Coelho, fazendo idêntico pedido — "Forneça-se um certificado de situação militar mediante pagamento dos emolumentos";

— da ex-praça Jorge Soares, fazendo também pedido de 2.ª via de caderneta de reservista — "Forneça-se um certificado de situação militar mediante pagamento dos emolumentos";

— do soldado Cornélio Ferreira de Oliveira, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido, à vista da informação prestada pelo diretor da E. R.";

— do cabo de esquadra Leopoldo da Cunha Silveira, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido, à vista da informação prestada pelo diretor do S. S.";

— de d. Rosa Maria da Silva Gomes, matrícula como costureira desta P.M., no ano em curso — "Deferido, à vista da informação do diretor da I. G.";

— do soldado Alcino Alves Pereira, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na I. T. — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; e,

— do cabo reformado Arlindo Inácio da Silva, pedindo certidão de tópico de boletim — "Certifique-se".

Clínica Homeopática de Campo Grande

Consultas diárias das 8 às 11 horas, e das 17.30 às 19 horas. Rua Barcelos Domingos, 24-B.

Dr. Augusto Viveiros Reis

DENTADURAS E

Todos os tratamentos e aparelhos modernos em Odontologia ESPECIALISTA em tratamentos e operações do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS — LARGO DA CARIOCA n.º 5 — Sala 404 Tel.: 22-8624. Das 14.30 às 18 horas.

Dr. Aurélio Vianna

Urologista por concurso do Instituto dos Comerciários. Molestias Sexuais e Urinárias. Avenida Rio Branco, 183 — 10.º andar. Diariamente de 15 às 17 horas. Tel. 42-1079. Res.: Hotel Flórida. Tel.: 25-7336.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 5.ª da 2.ª Seção)

Proibição de permanência de praças na Quinta da Boa Vista, a partir das 17 horas

Homenagem ao ex-diretor de Motomecanização — O aniversário do CI de Gericinó — Viajou o presidente do DDE — Regresso ao Exército de oficial superior — Quadro de acesso do QAO — No gabinete do ministro — O adido militar argentino

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, declarou em ato oficial, que fica proibida a permanência de praças, em geral, na Quinta da Boa Vista, a partir das 17 horas, diàriamente.

Por outro ato recomendou que nos cartões de identidade fornecidos às praças, constem, obrigatoriamente, as unidades a que as mesmas pertencem.

HOMENAGEM AO GENERAL BRILHANTE PELO PQ. C.M.M.

O general Azambuja Brilhante deixará, amanhã, o cargo de diretor geral de Motomecanização do Exército por haver sido nomeado sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria. Por êsse motivo, os oficiais do Parque Central de Motomecanização prestaram-lhe, ontem, uma significativa homenagem constante de um almôço. Oferecendo o ágape, falou o major Imbiriba Guerreira, diretor do Parque, tendo o homenageado respondido, agradecendo.

O ANIVERSARIO DO C. I. DE GERICINO

O Campo de Instrução de Gericinó viu passar, ontem, mais um aniversário de sua criação. A data foi comemorada intimamente pelos seus oficiais, sargentos e praças ali em serviço. O ministro da Guerra enviou telegrama de felicitações ao seu diretor e respectivo pessoal.

VIAJOU PARA S. PAULO O PRESIDENTE DO D.D.E.

Pelo noturno das 20 horas, que partiu de Pedro II, rumou para a capital paulista o general Edgar Amaral, que, como convidado de honra do Departamento Desportivo de São Paulo, vai assistir às provas eliminatórias para as Olimpiadas di Londres. Na sua companhia, viajou a turma de hipismo, composta dos major Franco Pontes, capitão Rubem Continentino, e tenente Dick. Naquela capital, já se encontra, chefiada pelo tenente-coronel Santa Rosa, a delegação do Pentatlo Militar.

O general Amaral é o presidente do Departamento de Desportos do Exército.

REGRESSOU AO EXERCITO O EX-SECRETARIO DE SEGURANÇA FLUMINENSE

Por haver deixado o cargo de secretário de Segurança Pública, do Estado do Rio, apresentou-se, ontem, à tarde, ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o tenente-coronel Odilio Denys, da Arma de Artilharia. Êsse oficial superior aguardará o ato governamental de sua reversão às fileiras do Exército.

NO DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRACAO

Pelo general chefe, foram deferidos os requerimentos de Francisco Cornélio de Moura, Anisio de Araújo, Miguel Automare, Joaquim Fernandes, Alencar Batista de Carvalho, Antônio Bedito Cabral e Carlos Afrânio da Cunha Maios Filho; e arquivados os de Amilmar Sousa da Silveira, Antônio Roma, Albino Pirola, Ricardo Mantovani, Valentim Zanta, Caetano Mauri e Valter Figueiredo.

QUADRO DE ACESSO DO Q. A. O.

A Secretaria da C. P. Q. A. solicita, por nosso intermédio, que as unidades, repartições e estabelecimentos militares, remetam até 15-6-948, a seguinte documentação, relativa a todos os candidatos (antigos e novos): I — a) resumo das alterações — completo e encerrado em 30-4-948. b) — ficha — conceito de praça — indicando se satisfaz às provas fisicas. c) — ficha para a contagem dos pontos — utilisando, apenas, a primeira coluna e contando os tempos de serviços até 30-4-948. d) — Ata de inspeção de saúde. II — Os documentos acima deverão obedecer aos modelos já distribuidos pela Comissão de Promoções do Q. A. O. III — Sòmente são dispensados da realização de novas provas fisicas e inspeção de saúde, os candidatos que já as houverem realizado em datas posteriores a 25-12-1947.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para amanhã, 30, o 4.º uniforme.

NOVO MEMBRO PARA A C. M. M. B. EE. UU.

O capitão Gerald L. Kerr, Jr., que até há pouco servia na chefia do gabinete de Transmissão em Washington, chegou a esta capital, a bordo do "Del Santos", para servir na Unidade de Transmissões da Secão do Exército dos EE. UU. da Comissão Militar Mista Brasil - EE. UU.

Êsse oficial, que serve no Exército de seu país há mais de cinco anos, funcionou no período da 2.ª Guerra Mundial durante 20 meses em Nova Guiné, nas Ilhas Filipinas e no Japão na 202 Cia. de Depósito de Transmissão. Tomou parte na campanha de Luzon e Nova Guiné. Foi condecorado com as medalhas: American Theater, Asiatico-Pacific, Philippine Liberation e Victory.

O ANIVERSARIO DO CAPITAO CUNHA RIBEIRO

Os amigos, colegas e camaradas do Exército, bem como do Palácio do Catete, onde serve como ajudante de ordens do presidente da República, vão prestar hoje, à tarde, uma homenagem ao capitão José da Cunha Ribeiro, por motivo de seu aniversário natalicio, oferecendo-lhe uma custosa lembrança. O ato realizar-se-á no salão da chefia do gabinete militar do Govêrno.

NO GABINETE DA GUERRA O ADIDO MILITAR ARGENTINO

Estêve, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro, onde conferenciou com o coronel Sena Vasconcelos, chefe do gabinete, o general Isidro Martini, adido militar da República Argentina.

A HOMENAGEM AO EX-COMANDANTE DO C. P. O. R.

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no Clube Militar, o almôço oferecido ao coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos pelos oficiais, professôres e instrutores do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e do Curso de Oficiais da Reserva, como reconhecimento pela sua atuação quando no comando daquêles Centros de Estudo. Falou, oferecendo a homenagem, o ten. cel. Morais e Barros, sub-diretor de Ensino. Em nome dos professôres, falou o coronel Castro Neves e o brinde de honra ao titular da Guerra foi levantado pelo coronel Aureliano de Faria. Com exceção do ministro Canrobert Pereira da Costa, que deixou de comparecer, enviando expressivo cartão de excusas por ser dia de despacho com o presidente da República, tomaram parte no ágape, como convidados de honra, os generais Milton de Freitas Almeida, chefe do E. M. E., Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Borges Fortes de Oliveira, diretor do Ensino, José Luiz Pereira de Vasconcelos e coronel Carlos Lemos Bastos, atual comandante daquêles Centros.

ELOGIADO O CAPITAO ALBINO ZILIO

Por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, deixou as funções de oficial do gabinete o capitão Albino Zilio, que vinha exercendo, há mais de dois anos. A seu respeito, o ministro Canrobert Pereira da Costa baixou um aviso, no qual declara que êsse oficial exerceu o cargo "com muita dedicação, eficiência e grande boa vontade pois, ultimamente, acumulava suas atribuições de instrutor do Colégio Militar com os encargos que aqui lhe estavam afetos. Ao desligá-lo desejo manifestar-lhe meus agradecimentos pela destacada colaboração prestada sempre com muita honestidade, capacidade, eficiência e interêsse e augurar-lhe êxito no curso que ora está realizando para aprimoramento de seu preparo profissional já destacado".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro, foram indeferidos os requerimentos de José Guilherme da Rocha, Luiz Cardoso, Rui do Brasil Moreira da Silva, Wigando Henrique Engelke; deferidos os de Joaquim Assis dos Santos e João Afonso Fabricio Beloc, e arquivado o de José Veimar Nazaré Rocha.

CLUBE MILITAR

Jantar dansante — O Clube Militar, por intermédio do seu Departamento Recreativo, comunica aos sócios que, no próximo dia 5 de maio, será levado a efeito um jantar dansante, das 22 às 3 horas, na "boite" Casablanca, devendo as mesas serem reservadas no Clube até o dia 3.

— O mesmo departamento realizará, no próximo dia 8, uma excursão a Pati, ficando os excursionistas hospedados no Arcozelo Palace Hotel, e regressando no domingo, 9, às 19 horas. Reserva de lugares até o dia 30.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA

Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Ouvidos — Nariz e garganta

Cons.: Av. Almirante Barroso n.º 72, 9.º andar, s. 911-13. Diàriamente de 3 às 6 horas.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

FOGÕES A ÓLEO

Americanos com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo, sem fiador. Remete-se para o interior.

ELETRO FEDERAL

RUA DO SENADO, 14

RIO DE JANEIRO — Fone 42-2243

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n.º 477. Tel. 48-3087.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar Mexicana com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - En frente ao Palácio

Cortinas - Stores Tapetes Passadeiras

Grande sortimento de tecidos para todos os preços

Peçam nosso orçamento sem compromisso

TOLDOS DE LONA

MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

VENDAS A VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

R. 7 de Setembro, 186 — Tels. 43-4003 - 43-4001

Aos senhores oficiais e sargentos

Entregamos imediatamente qualquer artigo de nosso ramo, para pagamento em dez prestações, sem entrada inicial e sem fiador: Rádios de todos os tipos, rádios, pilhas, ventiladores, enceradeiras elétricas, bicicletas, máquinas de costura, máquinas fotográficas e máquinas de escrever.

CASA NENO

RUA DO NÚNCIO, N.º 14-B — TEL.: 22-7586.

FASANELLO

2.ª FEIRA nos Clássicos — 1 1/2 MILHOES FEDERAL — 2.ª FEIRA nos Clássicos

Avenida, 110 — Avenida, 147

BRAZÍLIA AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Loja

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

CARTA PATENTE 146

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE ABRIL DE 1948

SÉRIE EXTRA Mensalidade de Cr$ 10,00		SÉRIE "B" Mensalidade de Cr$ 20,00	
Cr$ 30.000,00	228-048	Cr$ 50.000,00	228-048
Cr$ 10.000,00	48.228	Cr$ 20.000,00	48.228
Cr$ 500,00	08.228	Cr$ 1.000,00	08.228
Cr$ 500,00	18.228	Cr$ 1.000,00	18.228
Cr$ 500,00	28.228	Cr$ 1.000,00	28.228
Cr$ 500,00	38.228	Cr$ 1.000,00	38.228
Cr$ 500,00	58.228	Cr$ 1.000,00	58.228
Cr$ 500,00	68.228	Cr$ 1.000,00	68.228
Cr$ 500,00	78.228	Cr$ 1.000,00	78.228
Cr$ 500,00	88.228	Cr$ 1.000,00	88.228
Cr$ 500,00	98.228	Cr$ 1.000,00	98.228

240 Prêmios de Cr$ 200,00 — Inversão do Prêmio Principal 4—8—2—2—8

200 Prêmios de Cr$ 10,00 — Centena do Prêmio Principal 228

Os portadores de cupões gratuitos com os números acima deverão procurar a sede da "BRAZÍLIA".

Visto: AMARO ARDON DE SOUZA E SILVA - Fiscal do Govêrno.

Informações: 43-3475 — Passagens: 43-8229

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM ... DE MAIO DE 1948.

AGUARDEM SINBAD, O MARUJO COM DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.

NOS CINEMAS DO CIRCUITO CASTRO

VIRGINIA LANE E COLÉ

Hoje e tôdas as noites às 20 e 22 horas, em

BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!

APRESENTA O SUPER-BIG ELENCO DA AMÉRICA DO SUL!

UMA REALIZAÇÃO DE Chianca de Garcia

JOÃO CAETANO

Sábados e domingos vesperais elegantes.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara. 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1437.

Faleceu subitamente

HOLLYWOOD, 28 (A. P.) — Tom Breneman, de 48 anos de idade, produtor do programa radiofônico "Breakfast in Hollywood", faleceu sùbitamente em sua casa de Encino, Califórnia, aparentemente vitimado por um colapso cardíaco.

Leite com sabor de café...

SAN SALVADOR, 28 (A. P.) — A população salvadorense está pensando em que se algum dia tomará leite com sabor de café.

A Escola Agrícola Nacional anunciou nas experiências realizadas com vacas, alimentando-as com uma pôlpa feita de café.

AMPARO À FAMÍLIA

BRASILEIROS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00 por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 49.672.162,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 26.613.047,20.

As pensões pagas em 1947 foram de Cr$ 1.293.840,30.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1947 foram Cr$ 298 232,00.

O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS DO MONTEPIO com tôdas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; E' VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA E' MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

......A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará tôdas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766 ....

Lombo infestado de saltões e camarão sêco deteriorado

AUTUADOS DIVERSOS ESTABELECIMENTOS NA ZONA DA CENTRAL — ELOGIADO UM CAFÉ E RESTAURANTE

Os "comandos" sanitários inspecionaram, ontem, na zona suburbana, da Central do Brasil, os seguintes estabelecimentos: "Café e Restaurante São Jorge", à avenida Suburbana 7328: autuado por falta de asseio e intimado a cumprir diversas exigências; "Café e Bar Santa Isabel", à avenida Suburbana, 7332: intimado ao cumprimento de diversas exigência embora considerado em regulares condições de higiene; "Mercearia União Ltda.", à avenida Suburbana, 7340, autuado por conservar lombo infestado de saltões e camarão sêco deteriorado e intimado a cumprir diversas exigências; "Panificação York" no Largo da Abolição, 7346, autuado duas vêzes por falta de uniforme num dos empregados da seção de manipulação, sendo, também intimado ao cumprimento de várias exigências; "Café e Bar Tiradentes", à avenida Suburbana, 7320: intimado ao cumprimento de várias exigências, embora considerado em regulares condições sanitárias; "Casa Vilardo", no Largo da Abolição, 7343: intimado ao cumprimento de diversas exigências, não obstante ter sido considerado em regulares condições de higiene: "Café e Bilhares Abolição", no Largo da Abolição 7331: autuado por falta de uniforme nos empregados e intimado a cumprir várias exigências; "Padaria Santa Fé", à rua da Abolição, 366, autuada por falta de asseio e intimada ao cumprimento de várias exigências: "Leiteria e Café Vizeu", à rua da Abolição, 335, intimado a cumprir diversas exigências, embora considerada em regulares condições de higiene; e o "Armazem Minas Gerais" à rua da Abolição, 383: considerado em boas condições sanitárias.

ELOGIADO

O "Café, Restaurante e Bilhares Elite, sito à avenida Amaro Cavalcanti, 1861, pertencente à firma Blanco, Irmão & Pose, o qual já sofreu rigorosa fiscalização, por parte das autoridades sanitárias do 4.º Grupo, após radical reforma, reabriu em boas condições de higiene, tendo sido elogiado pelos sanitaristas ao ser novamente inspecionado.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre. 70 salas 814|15 — Tel. 32.5904 — Diàriamente de 1 às 4 horas Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-3083.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Acre

ESTAÇAO EXPERIMENTAL AGRICOLA

RIO BRANCO, 28 (Agência Nacional) — Revestiu-se de gande solenidade a cerimônia de instalação da 1.ª Estação Experimental Agrícola do Território.

R. G. do Norte

AUTOMOTRIZES DE LUXO

NATAL, 28 (Agência Nacional) A Estrada de Ferro Central acaba de recebe duas automotrizes de luxo para transporte de passageiros, de fabricação nacional.

Bahia

MELHORAMENTOS

SALVADOR, 28 (Asapress) — Importantes melhoramentos estão sendo introduzidos nos serviços de Correios e Telégrafos da Bahia, pela segunda vez sob a administração do sr. Augusto Ramos.

FERMENTO FLEISCHMANN
Melhore A SAÚDE, O APETITE E O BEM-ESTAR! COM TABLETES Fleischmann
PROD. DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

GRÊMIO LITERO-TEATRAL DO GINASIO DE ITAOCARA

ITAOCARA, 28 (DN) — Nesta cidade, realizar-se-á no dia 1.º de maio próximo, no Ginásio de Esportes Comandante Amaral Peixoto, a posse da primeira Diretoria do G.L.T.G.I. As 8 horas, haverá missa campal celebrada pelo padre Ananias da Silva Câmara, seguindo-se outras solenidades, sob a orientação de d. Eni Seixas, diretora do Grupo Escolar Frei Tomaz, e do professor Manuel Soutinho da Cruz.

AUMENTO NOS GÊNEROS ALIMENTICIOS

CAMPOS, 28 (DN) — Continua a exploração do comércio de gêneros alimentícios, aumentando as mercadorias da noite para o dia. Agora existe escassez de farinha de mandióca e no entanto, acabam de chegar no Pôrto da Banca, nesta cidade, várias pranchas com grande carregamento de farinha de mandióca, procedente de Gargarí. A farinha está sendo vendida a preços elevadíssimos e a Comissão de Preços local até hoje não agiu. Nas padarias, os pães estão diminuindo no tamanho e aumentando no preço.

— Estão adiantadas as obras do novo edifício dos Correios e Telégrafos, o qual deverá ser inaugurado até o fim do ano.

São Paulo

PRIMEIRO CONGRESSO DE POESIA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Iniciar-se-á amanhã, na Biblioteca Municipal, o 1.º Congresso Paulista de Poesia. Poetas e críticos debaterão em assembléia os mais diferentes assuntos de estética literária.

R. G. do Sul

RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

PORTO ALEGRE, 28 (Agência Nacional) — O sr. Valter Jobim, governador do Estado, recebeu ontem em Palácio uma comissão de industriais que ali fora para tratar da questão do racionamento de energia elétrica.

Minas Gerais

AUMENTADO EM CR$ 1,20 O QUILO DO PAO

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Reunida extraordinàriamente, a Comissão Orientadora de Abastecimentos deliberou, depois de debates agitados, aprovar nova tabela de preços para o pão, com o aumento de Cr$ 1,20 por quilo. Os novos preços vigorarão até normalização do mercado do trigo no Estado.

FAQUEIRO
PRATA WOLFF
CR$ 221,00!
MENSAES. À VISTA OU A PRAZO - EM
ADOMA
É SEMPRE MAIS BARATO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

HOJE
AMANHÃ
E
SEMPRE
FU MANCHÚ
O mago do humorismo
FU-MANCHU
* * *
O DRAGÃO DE FOGO
Monumental fantasia mágica. Tôdas as noites, às 20 e 22 horas.
* * *
SÁBADO
Animada vesperal infantil — Programa selecionado
* * *
DOMINGO
Vesperal elegante às 15 horas.
DIA 4
Novas mágicas!!!
Novas atrações!!!
Sucesso de "ESQUELTOS RUMBEIROS"
Bilhetes à venda com antecedência
TEATRO CARLOS GOMES
Empresário exclusivo para o Brasil: CICERO MENDES

Adeus CALOS!
HOJE SOFRENDO
LIVRE AMANHÃ
DEDOS COLORIDOS
CALOS ELIMINADOS
TAMANHOS E FORMATOS DIVERSOS
Alívio Instantâneo
Não espere! Ao primeiro sinal de dor nos dedos, causada pela fricção de sapatos apertados, proteja-os com os famosos Zino-pads do Dr. Scholl. Isso lhe proporcionará alívio imediato e evitará o desenvolvimento de calos. Mas, se V. tem calos, calosidades ou joanetes, êsses leves, macios e delgados pads fazem cessar, instantâneamente, o sofrimento causado pela dolorosa pressão do calçado.
CALOS, DEDOS DOLORIDOS
CALOSIDADES
JOANETES
CALOS MOLES ENTRE OS DEDOS
Remoção de calos e calosidades
V. ficará maravilhado com o efeito rápido na eliminação de calos e calosidades Nenhum outro método de tratamento é tão eficiente e de custo tão baixo Exija a marca Dr. Scholl.
Lojas Dr. Scholl
PARA O CONFORTO DOS PÉS

Uma boa orquestra exige um bom maestro

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma bôa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das bôas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla tôdas as notas, quem coordena todos os sons, quem enfim, é o fator máximo de tôda a harmonia? Sem dúvida que é o maestro. O maestro é o «pivot» da orquestra. Se êle fracassar a orquestra tôda fracassa. A mesma intima relação existente entre o maestro e sua orquestra existe também entre o figado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o figado é o maestro do organismo. Quando o figado funciona mal o organismo tôdo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, dispepsias, fermentações intestinais, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade neurasténia, tudo pode resultar do mau funcionamento do figado. Manter, pois, o figado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilibrio e consequentemente uma bôa saúde. O Hepacholan Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do figado. O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta com rapidez os males do figado e as suas consequências. Hepacholan e figado sadio, figado sadio bôa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em 2 tamanhos: Normal e Grande. * * *

Avisos Fúnebres

OCTAVIO BABO

(7.º ANIVERSARIO)

Maria da Glória Pedreira Babo, Elza Babo Brito e marido, Luiz Pedreira Babo, Octávio Babo Filho e senhora, viúva, filhos, genro e nóra do saudoso OCTAVIO BABO convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em memória do seu inesquecível chefe, será celebrada no dia 30, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), agradecendo a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CORNÉLIO MARCONDES DA LUZ

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas que a confortaram, enviando coroas, cartas, cartões, telegramas de pêsames e que compareceram ao sepultamento e às missas por alma de seu idolatrado chefe, de vez que muitos endereços são ignorados, o faz por meio dêste, hipotecando sua sincera e imorredoura gratidão. Rio de Janeiro, 29-4-948.

CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO

(AGRADECIMENTO)

Aurélia Autran Dourado, Dr. Reynaldo Monteiro Gomes, senhora e filho e família Autran Dourado, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, bem como aos que enviaram coroas, flôres, cartões e telegramas ou compareceram às missas por intenção de sua alma, o fazem por êste meio, apresentando a todos os seus sinceros agradecimentos.

Manoel Ferreira da Costa Senra Junior

Sua família agradece penhorada a quantos trouxeram seu conforto moral pela perda de seu inesquecível chefe e convida-os para assistirem à missa de 7.º dia, a ser celebrada no domingo, dia 2, às 8 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, pelo que desde já agradece.

N. VIGGIANI

Aida Viggiani, Dante Viggiani e senhora, Amedeo Viggiani, Danilo Viggiani e senhora (ausentes), Guglielmo Viggiani viúva, filho, nora, irmãos e cunhada do inesquecível Nicolino Viggiani, convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Manoel Ferreira da Costa Senra Junior

Mecânica Thomé dos Santos Ltda. vem, sensibilisada, agradecer a todos os seus amigos e fregueses e demais pessoas que acompanharam o entêrro de seu diretor-gerente, e ao mesmo tempo convida-os para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da igreja do Carmo, no domingo, dia 2, às 8 horas da manhã, agradecendo antecipadamente.

SEU FILHINHO PRECISA DAS VITAMINAS e MINERAIS DE VITAVOSA
● A boa saúde do adulto é construída na infância e adolescência pelo desenvolvimento integral dos ossos, dentes e riqueza do sangue.
● Vitavosa contém as vitaminas e os sais minerais que constituem os elementos básicos para o integral desenvolvimento ósseo e nutrição do sangue.
● Dois copos diários de Vitavosa com leite darão ao seu filho o suprimento básico de vitaminas e minerais de que ele necessita.
VITAVOSA SQUIBB
VITAVOSA Vitaliza!
DÊ-LHE ESTA DELICIOSA BEBIDA-ALIMENTO GELADA OU QUENTE!

4 RAZÕES para que V. experimente Gillette TECH
o Aparelho de barbear TECnicamente perfeito
SEGURANÇA
Frisos anti-deslizantes garantem proteção contra cortes, mesmo no caso de um gesto brusco.
RAPIDEZ
Aberturas amplas impedem a acumulação de espuma e facilitam a limpeza sob um jato dágua.
ECONOMIA
As lâminas Gillette de dois gumes extensos garantem maior número de barbas por lâmina.
SUAVIDADE
Barra-distensora predispõe a barba para o escanhoar rápido e livre de irritação da pele.
ÀS CARACTERÍSTICAS QUE TORNARAM O ANTIGO APARELHO GILLETTE O MAIS POPULAR NO MUNDO INTEIRO, GILLETTE TECH ALIA NOVOS APERFEIÇOAMENTOS, QUE PROPORCIONAM, MESMO AOS MAIS EXIGENTES, COMPLETA SATISFAÇÃO NO BARBEAR!
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Gillette

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA
TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Calógeras, n.º 15 — 5.º andar — apartamento 501 — Tel.: 42-0097 — Res.: 42 0097 — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 17 horas.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966

PRISÃO DE VENTRE? **MINORATIVAS** NÃO PRODUZEM CÓLICAS

MATÉRIA PLÁSTICA
americana legítima, com diversas larguras e grande variedade de côres e desenhos apropriados para confecção de toalhas de mesa, cortinas, sombrinhas, capas, aventais, babadores, lenços, etc., etc. Padrões originais e stock permanente de tecidos transparentes, foscos, lisos, estampados e rendados por preços convidativos.
GALERIA MOURISCO - Rua da Passagem, 20 (Botafogo)

CASA DAS LONAS
Lonas, cores firmes, para todos os fins. Arreios, artigos de montaria em geral. Artigos de viagens. Pasta, Cintos e todos os artefatos de couro
O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS, SÓ NA
CASA DAS LONAS
8 - Rua São José - 10 — Única no Rio

DR. CUSTÓDIO QUARESMA
CLINICA GERAL
Especialmente coração e pulmões
Comunica a mudança do seu consultório para a rua Debret, 23, salas, 916-917, el.: 42 2400. Res.: Rua Barata Ribeiro, n.º 412. Telefone: 37-5511.

CURSOS DE INGLÊS
EM NITERÓI
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
Filial de Niterói: Tel. 2-2811
Icaraí: Rua Otávio Carneiro n.º 23.
Expediente: 9 às 10 e 14 às 20 horas.

E AGORA TAMBÉM NO CENTRO
Praça Martim Afonso — Edifício Sul América — Sala 810.
Matrículas abertas a partir do dia 26 do corrente.
Expediente: 8,30 às 9,30 e 17 às 19 horas.
PROFESSÔRES INGLESES

Ganhe Cr$ 3.000,00
Mensais em casa e sem prática. Remeto formula a qualquer local, dando de nome, endereço, e Cr$ 5,00 para despesas, só em carta registrada com valor à CAIXA POSTAL, 4854 - Rio

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

Só vendemos A PRAZO! SEM FIADOR
EM 7 OU 10 PRESTAÇÕES
Máquinas de Escrever Portáteis
REMINGTON
UM DEPARTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO BRASIL Ltda
TRAVESSA OUVIDOR 17-5º
FONE 43-3497

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18º, sala 1.836
Telefone 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).

NOTICIAS DA PREFEITURA

Numerosas promoções na carreira de motorista do quadro permanente

No gabinete — Para o processamento do pagamento de maio — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças, de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, promoções na carreira de motorista para a classe I, do Q. P., tendo em vista o parágrafo 2.º do artigo 10, da lei 66, de 21-11-1947 e os estatutos dos funcionários publicos da Prefeitura, sendo obedecido rigorosamente o critério estabelecido nas leis citadas. Os servidores beneficiados são os seguintes: Alvaro Coelho, José Gonçalves Lomba, Valdemar José Alves, Pitágoras Abelardo Ribeiro, Henrique Francisco da Silva, Artur Alterado, Joaquim Constantino, Rodrigues, João Damasceno Coelho, Joaquim Martins, Abilio Antônio das Flores, Joaquim Soares Barbosa, Helezando S. Castelo Branco, Mário Lenzi, Albertino Jacinto da Graça, Fidelis Teles de Menezes, Abilio de Oliveira Barbosa, Eugenio Basilio de Mota, Flatho, João Guilherme Marinth, Domingos G. da Cruz, Francisco Benedito Oliveira, Francisco Antônio Cascão, José Pomaz, Carlos da Rocha Gomes, Israel Caetano Martins, Benedito Indic do Brasil, Joaquim Gomes Tavares, Jorge Guimarães, Nélson Cardoso Osorio, Antônio Manuel Cruz, Agenor de Matos, Rafael Colleiano, José da Silva Figueiredo, José Gonçalves Nunes, Mário Magessi, Hermes de Carvalho, Fernando Dias Gigino Raposo, Mário Vieira de Castro, Antônio Nunes Neto, Antônio Luis Pinto, Armando de Oliveira, Joaquim Pereira de Araújo, Salvador Pereira, Alvaro da Silva, Emidio Alves da Costa, Manuel Coelho, Antônio Soares Ribeiro, Manuel Joaquim da Silva, Eugênio dos Santos, Jacob Aurélio Nicolai, Edgar Melo Mendes, Inocêncio Ventura, Tobias de Almeida Martins, José Alcides, Manuel Francisco Pereira, José Antônio Alem, Coursell Luis Correia, Antenor Bastos, Alfredo L. Pleão, Constantino José Pereira, Elpidio Vieira de Melo, Zeferino Ferreira do Amaral, Nélson Mozart, Isac B. de Oliveira, José Caetano Dias, Manuel Pereira da Silva, Jovelino José Ribeiro, José Alves dos Santos, Henrique Ribeiro de Carvalho, Júlio Ferreira de Almeida, João I. Moreira, Vinicius Ferreira, Adelino Gregório Costa, Aristotelino Cipriano Valim, Antônio Carlos Malgaço, Sebastião Cardoso Botelho, Joaquim Nunes Neto, [illegible] José da Silva, Antônio Gonçalves Barbosa, Francisco Bezerra de Sousa; Hilderando Moreira da Silva, Vitorino Moreira da Rocha, Oscar Marques de Sá, Albano dos Santos, Benedito Teixeira, Leandro Cândido, José Gomes da Costa, Benedito dos Santos, Antônio de Andrade, João José da Fonseca, Tiburcio José Lourenço, Alfredo Muniz, Pantaleão A. Ferreira, João dos Santos Veiga, Eurico Alves da Silva, Otaviano José de Oliveira, Oscar de Almeida, Alexandre Pedro da Silva, João Inocêncio Alves e Alberto Rodrigues Portela.

NO GABINETE

O prefeito recebeu e despachou, ontem, com o dr. Negrão de Lima, secretário geral de Administração.

PARA O PROCESSAMENTO DO PAGAMENTO DE MAIO

Para que seja elaborado o pagamento do mês de maio próximo, o Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal recomenda aos chefes de serviço das diversas secretarias o seguinte:

Para os devidos fins, comunica-se aos srs. chefes dos Serviços: PSE — SSA — TSS — ESA — PSS — VSA — ISA — que as FIFA do mês de abril para o pagamento do mês de maio, devem ser apresentadas ao B PS — à Av. Graça Aranha, 416 — 5.º andar — Sala 525 — de acôrdo com a seguinte tabela: Lotes 1 e 2 — 1.º dia útil até às 12 horas; Lotes 3 e 4 — 2.º dia útil até às 16 horas; Lotes 5 e 6 — 3.º dia útil até às 16 horas; Lotes 7 e 8 — 4.º dia útil até às 16 horas; Lotes 9 e 0 — 5.º dia útil até às 16 horas. A não observância na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima acarretará o atraso do pagamento.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 14.155.260,00, decorrente de 8.978 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretário geral — Foram admitidos José Francisco da Encarnação, Antônio Pinto da Silva, Antônio Fernandes de Araújo, Antônio Eleutério de Oliveira, Anchises da Rocha Casseres, Dejanir Serzedelo, Antenor Dias de Almeida Júnior, Lourenço Jerônimo de Oliveira, José Caetano da Silva, Arinazor da Silva Freire, para a função de trabalhador; Antônio Eduardo dos Santos, para a função de artífice, foram designados João Lopes Ferreira para a Secretaria Geral de Administração; Arine Brasil Dantas para a Secretaria Geral de Viação; Antônio Luis Mota para a Secretaria Geral de Agricultura; Enéias Alves da Fonseca para a Secretaria Educação; José da Silva Neves e Cristofolino Guttmann Sousa para a Secretaria de Educação.

Despachos — Manuel Donário Coutinho — O requerente não pode ser readmitido; Deolindo Cruz — O requerente já teve o seu pedido de reinteresso indeferido; João Rodrigues Soares, Gentil Faria Nascimento, Altamiro Nascimento dos Santos, Hermeto Barreto Lima, Antônio Anúncio dos Santos — Os requerentes não podem ser atendidos; Marina Costa Oliveira — aguarde oportunidade; Henrique Rodrigues de Barros, Pedro José [illegible], [illegible] Aguiar Torres Menezes, Gentil Olavio Coelho de Castro, Maria A. Alcântara Martins e Adelaide Lobo de Azevedo Cruz — Relacionem-se para abertura de créditos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — José Francisco do Couto — Concedida a licença; Celestino Geraldo dos Santos, Fábio Enfiasino, Agenor das Neves, Alaim José de Almeida, Paulo Luis Alves Fernandes, Joaquim Otávio da Silva, Daniel Antunes, José Cinquinis, Joaquim Borges Filho, Thomás de Aquino, Anicelo da Silva, Luís José Maglins, Deocleciano Conceição, José Raimundo dos Santos, Fidelis Gomes de Sousa, Altino Camomme, Isac Leite Saldanha, Manuel Ferreira, Alvino Ferreira Júlio Rosa de Farias, Manuel Rotelho Guerra, Amarillo Ribeiro de Sousa, Antenor T. Filho, Nunciata Citadino Saldanha — Concedido o salário de família, Euclides Ferreira e Valdemar Abelane — Deferido; Florentina Fernandes dos Santos e Valdir Sequeira Martins — Indeferido; Francisco Teixeira dos Santos — Nada há que considerar.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados José Sales de Abreu Filho para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Haidé Galo Coelho e Maria de Lourdes Larqué para sub-diretores do Grupo Escolar do I de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram transferidos Mercedes Elisa Chaves para a E. F. Visconde de Cairú e João Fernandes de Oliveira para a E. T. Sousa Aguiar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Rosalina Ferreira Reis para a escola José Bonifácio e Teotônia Dias Costa A. Neves para a escola Loreto Machado; e transferidos Gilda D'Eça Santoro para a escola J. I. Marechal Hermes.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Mário Cavaleiro do Lago — Restitua-se, em têrmos; Editora Civilização Brasileira S. A. — Autorizo, em têrmos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foram designados Jaime Ribeiro para o Serviço de Escrituração da Dívida e Armindo Borges para o Serviço de Correspondência; José Liparoli para o 5.º distrito de arrecadação.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral — Foi designado Carlos Teixeira da Silveira para o Serviço de Transportes.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Raulino Chaves para o Departamento de Fiscalização e João Saraiva de Oliveira para a Polícia de Vigilância.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Ato do superintendente — Foi transferido João Ferreira de Araújo Filho para a T.S.A.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais, em colaboração com o Ministério do Trabalho, na realização das comemorações do dia 1.º de maio, dia consagrado aos trabalhadores do Brasil, comunica a seus associados que se encontram à disposição dos mesmos em nossa sede social, hoje das 17 às 19 horas, convites para os diversos cinemas da cidade, bailes e para a grande partida de futebol entre as equipes do Fluminense Futebol Clube, desta capital, com o Cruzeiro F. C., de Belo Horizonte, patrocinada pelo serviço de recreação operária do M.T.I.C.

Foi endereçado ao prefeito o seguinte telegrama:

"O Centro dos Pequenos Servidores [illegible] Diretoria [illegible] excelência pedir justica [illegible] treze [illegible] restantes inscritas últimas provas de [illegible] cargos [illegible] primárias [illegible] excelência suprema [illegible] executivo municipal [illegible] não deixará reconhecer direito [illegible] antigos [illegible] serviços prestados [illegible] colaboradoras administração pública bem servir Brasil. Certo [illegible] aspiração [illegible] agradecidos."

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos, no dia 29, quinta-feira, as pensões cujos números de inscrição terminem em 3 e 4.

EMPRÉSTIMO:

Será feito hoje, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
7100	30636	7111	26652
7101	30577	7112	12814
7102	31817	7113	2536
7103	30615	7114	5902
7104	25906	7115	26463
7105	25332	7116	24780
7106	23653	7117	333
7108	8726	7118	41727
7109	30	7119	18153
7110	3348	7120	29449

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
52810	51951	52856	52111
52818	52114	52857	51707
52851	15229	52858	43663
52852	18692	52859	57779
52854	51846	52861	50098
52855	32655	52862	50302

EMERGÊNCIAS

Matricula — 12930 — Natividade
Matricula — 25811 — Natividade
Matricula — 26296 — Natividade
Matricula — 38144 — Natividade
Matricula — 49096 — Natividade

Matricula: 1087 — 1593 — 241[illegible] — 2431 — 2704 — 3042 — 3846 — 4126 — 4147 — 7167 — 75[illegible] — 7890 — [illegible]159 — 15419 — 1555[illegible] — 15914 — 18179 — 20578 — 2157[illegible] — 21643 — 21825 — 22071 — 2211[illegible] — 23606 — 24803 — 24910 — 25149 — 23206 — 25577 — 25754 — 257[illegible] — 26102 — 27212 — 27231 — 2723[illegible] — 27237 — 27592 — 27677 — 28227 — 29044 — 29302 — 30292 — 32872 — 33383 — 43821 — 35297 — 35481 — 36365 — 40485 — 40247 — 44512 — 45287 — 48493 — 50174 — Tratamento de saúde.

Serão pagas também as propostas já anunciadas nêste mês e ainda não recebidas.

MODISTA — Confecciona vestidos esporte preços módicos e rápidos. Rua Marquês de Paraná, 41 — apto. 505.

DANÇAR
Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 -- 3º andar — Telefone: 22-5611

Novos e valiosos prêmios distribuidos ontem pela Aliança do Lar

Os resultados do sorteio de ontem pela Loteria Federal e relativo ao mês de abril

A extração da Loteria Federal de ontem proporcionou à Aliança do Lar mais uma oportunidade para nova distribuição de valiosos prêmios entre os seus associados. E' que, com a Loteria de ontem, aquela prestigiosa instituição de incentivo à economia popular realizou o sorteio relativo ao mês de abril corrente.

Não há dúvida de que a preocupação de economizar acaba por exercer certa metodização na vida do individuo. Ela faz triunfar a prudência sôbre a extravagância e a virtude dominar o vicio. E' facilimo praticar a economia, gastando um pouco menos do que se ganha, reservando sempre uma parte, minima que seja, para garantir o futuro. A economia não é um instinto natural e sim uma linha de conduta adquirida. Em verdade ela constitui uma virtude preciosa, imprimindo certa personalidade a quem a prática. A economia é tão útil e necessária ao pobre como ao abastado.

O homem que economiza tem alguma coisa que o protege contra a necessidade. A economia inteligente e cuidadosa realiza verdadeiros milagres.

Sempre que possivel deve-se pôr de lado uma parte dos ganhos para ajuda nos tempos de necessidade.

A prática da previsão, da prudência e da frugalidade, é o caminho reto e seguro para se alcançar a independência.

E entre os meios mais simples, honestos e diretos de economizar sem sacrifícios, destaca-se a aquisição de titulos da Aliança do Lar. Com êsses titulos será possivel alcançar valiosos prêmios sem nada despender, pois as prestações mensais irão formando um pecúlio que será restituido na integra, acrescido de apreciável bonificação.

Por isso mesmo, estão mais uma vez de parabéns os portadores de titulos da Aliança do Lar, entre os quais são inúmeros os felizardos do sorteio de ontem.

OS RESULTADOS DO SORTEIO DE ONTEM

São os seguintes os resultados do Sorteio que ontem se realizou, pela Loteria Federal, relativo ao mês de abril.

Para o PLANO FEDERAL DO BRASIL, o numero 7.228.

Para o PLANO ALIANÇA, o numero 7.228 e a serie A.

AMANHÃ — ESTRÉIA EM 2 SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS!
DERCY GONÇALVES
IRACEMA VITÓRIA
NO MAIOR SUCESSO CÔMICO DO MOMENTO, COM O IMPAGÁVEL
— BADU! —
UM ESPETÁCULO QUE DIVERTE DO PRINCIPIO AO FIM!
TEATRO RECREIO
(BILHETES À VENDA)
BIRIBA TÁ AÍ!

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Abril
CIC
Na séde do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Camara n.º 171, 9.º andar, realizar-se-á no dia 30 DO CORRENTE, SEXTA-FEIRA, AS 14,30 HORAS, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de Abril de 1948.
Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 11 horas do dia do sorteio, na Caixa do Cic, à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, ou na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n.º 1871, sob[r]e-loja, perto à Estação de Engenho de Dentro, em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n.º 18 (em frente à Prefeitura).

COMPRE PELO CREDIFACIL NO 1.º ANDAR DA CASA DO BARBOZA LARGO DO MACHADO

NO CLIMA QUE FAZ MILAGRES...
PARQUE "BOA UNIÃO" TERESÓPOLIS
VANTAGENS QUE OFERECEMOS:
* onibus à porta.
* Clima sêco — sem nevoeiros e ventos.
* Altitude 900 metros.
* Pedra, tijolo e areia, a preço de custo; serraria próxima.
* Ruas já prontas.
* Construção, ESTE ANO, de pequeno Hotel.
* Reservas florestais, parques e jardins com 500.000 mts.2
* Grande lago.
* Grande gramado com 80.000 mts.2 com play-ground, quadras de tênis, balanços, pista para hipismo, etc.
* Grande facilidade de pagamento em 90 prestações sem juros.
* Lotes a partir de Cr$ 11.050,00 — prestações de Cr$ 140,00
* Tamanho minimo de lote 1.530 metros quadrados.
* Terrenos planos e terrenos ligeiramente ondulados, 100% aproveitáveis.
* Agua encanada em todos os lotes, em grande abundância de nascentes próprias.
* No plano urbanístico, estão previstas áreas para granjas e chácaras.
* Cachoeiras, quiosques, mirantes e belos passeios.
VENHAM AO NOSSO ESCRITORIO COMBINAR A VISITA PARA O PROXIMO DOMINGO
"PARQUE BOA UNIÃO"
INFORMAÇÕES E VENDAS
GOMES & DE ROSSI LIMITADA
AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 155, SALA 308 — 42-6811 — RIO
PRAÇA BALTAZAR DA SILVEIRA, N.º 31 — 1.º ANDAR — TERESOPOLIS

AS LOJAS DE DEPARTAMENTOS A EXPOSIÇÃO
apresentam:
Juan Daniel
O CANCIONEIRO ROMÂNTICO DAS AMERICAS
LOCUTORES: Carlos Frias, Manoel Barcelos e Maria Lucia. Acompanhamentos pela orquestra da "Rádio Tupi" dirigida pelo maestro Lauro Araujo. Organização e redação do Departamento de Rádio-Difusão d'A Exposição.
Num Big Broadcast especial ao microfone da PRG-3 emissôra líder associada: "Rádio Tupi do Rio de Janeiro", hoje, das 20 as 20,30 horas, cantando para você:
1.º — NOCHE DE RONDA — valsa de A. Lara; 2.º — JO TENGO UN AMOR — bolero de R. Hernandez; 3.º — EL DIA QUE ME QUIERAS — canção de C. Gardel; 4.º — PERCAL — tango de Exposito e Federico; 5.º — BESAME MUCHO — canção de C. Velasquez.
Uma oferta exclusiva da A Exposição
A EXPOSIÇÃO AVENIDA — Avenida [illegible] (Só para Homens)
A EXPOSIÇÃO CARIOCA — [illegible] (Só para Senhoras)

NOS ESTÚDIOS

Peter Kreuder

A Nacional, anuncia, para breve a apresentação do pianista Peter Kreuder, cartaz internacional e um dos artistas, no seu gênero, de maior projeção.

Sua especialidade é o arranjo de páginas musicais famosas, o que faz com tal perícia que a gente chega a perdoar as infrações que comete, deturpando ritmos, engendrando frases, a fim de adaptar, à sua feição pianística, criações de grandes mestres.

Foi essa sua pessoal compostura artística passível de restrições no tocante ao aleijamento com que aborda a grande música, dela fazendo um "pastiche", que desvaloriza as próprias qualidades estéticas, que determinou lhe negassem o palco do Teatro Municipal de São Paulo, numa determinação justíssima da Prefeitura, mas que foi vencida, afinal, por fatores que desconhecemos, porém que fàcilmente se advinham.

Aqui, no Rio, Peter Kreuder apenas se exibirá no rádio, que é o ambiente propício à sua arte. E ali, não há dúvida, deverá interessar grandemente aos ouvintes porque suas execuções mascaradas nem por isso deixam de ter um sabor especial, muito ao gôsto da época em que vivemos.

OND.

A PRD-5 — Rádio Roquete Pinto — anuncia para hoje, às 20,45 horas, um recital da pianista Esther Naiberg e às 21 horas um recital do baixo Igor Stanisláu.

***

A RÁDIO CANADÁ anuncia a inauguração imediata de um programa diário em língua portuguêsa, o qual será transmitido das 21,30 às 22 horas, hora do Rio, por intermédio das seguintes estações: CKCX, 15.19 megaciclos e 19 75 metros, e CKNC, 17.82 megaciclos e 16.84 metros. Os programas em questão incluirão números musicais, comentários e notícias que serão certamente do interêsse dos ouvintes brasileiros.

***

A RÁDIO NACIONAL mantém, no momento, três cartazes internacionais: Maria Luisa Landin, intérprete das melodias mexicanas; Fernando Borel, intérprete do cancioneiro hispano-americano e Alberto Ribeiro, tenor português, que chegou ao Rio domingo último e fará sua estréia segunda-feira, dia 3 de maio, no Teatro João Caetano, num "show" organizado pela PRE-8.

***

ÀS 21 horas de hoje, a Rádio Globo levará ao ar mais um espetáculo de rádio-teatro. Será apresentada, com o concurso de Urbano Lóis, Daisy Lúcide, Teixeira Pinto e outros, a radiofonização de "O retrato de Dorian Gray", feita por Cauhe Filho.

***

AS lutas do torneio internacional de "Catch-as-Catch-Can" continuam a ser irradiadas pela Rdio Guanabara, das 22 às 23 horas na palavra de Sérgio Paiva, às terças, quintas e sábados.

***

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO transmitirá hoje, às 7,30 horas, a aula de inglês do curso ali ministrado pelo professor Climério de Oliveira Sousa. O Rádio Teatro da Saúde, às 9,30 horas, com a "História do tio João". — Das 11,15 às 12,30 horas, um programa de música para o almôço. — E "No Reino da alegria", programa infanto-juvenil, às 17,30 horas, sob a direção de Geni Marcondes.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7 horas "O dia de hoje há muitos anos..." — "Música, apenas música"; 7,30 — "E' fácil aprender inglês"; 8 — "Suplemento musical"; 8,15 — "Rádio Jornal"; 9,15 — "Suplemento musical"; 9,30 — "Rádio Teatro da Saúde" — (História do tio João); 9,45 — "Música de todos os tempos"; 10,45 — "Aqui fala a América"; 11,15 — "Música para o almôço"; 12,30 — "Notícias e comentários"; 13 — "Ritmos populares"; 13 — "Cuidemos das crianças"; — "Música para orquestra"; 17 — "O dia de hoje há muitos anos..."; — "Música variada"; 17,30 — "No reino da alegria"; 18 — "Música sinfônica"; 19 — "Notícias do dia"; — "Música para o jantar"; 20 — "Música, apenas música"; 21 — "Londres informa" — retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — "Interlúdio"; 21,30 — "Romance do piano"; 22,30 — "Lendo e contando" — redação de Álvaro Armando; 23 — "Pequeno serão musical"; 23,30 — "Encerramento".

***

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — "Suplemento musical"; 8,30 — "Jornal falado da PRD-5"; 9 — "Programa musical"; 9,30 — "Curso de francês (2.º ano); 10 — "Hora do lar"; 11 — "Programa instrumental"; 12 — "Concêrto sinfônico"; 13 — "Intermezzo"; 13,15 — "Canções de todo o mundo"; 14 — "Brinquedos"; 15 — "Ritmos para o trabalhador"; 18 — "Ave-Maria"; — "Canções célebres na voz de Tito Schipa"; 18,30 — "Uma ópera italiana: "Aida", de Verdi"; 19,15 — "Noticiário da BBC de Londres"; 20 — "Ribalta"; 20,30 — "Atividades da Prefeitura"; 20,40 — "Recital da pianista Esther Naiberger"; 21 — "Comentário"; — "Recital do baixo Igor Stanisláu"; 21,30 — "Poema", de Chausson; 21,45 — "Curso básico de português"; 22,15 — "Romance para violino e orquestra", de Beethoven; 22,30 — "Chamando a América"; 23 — "Encerramento".

***

RÁDIO NACIONAL PRE-8

18,30 horas — "No mundo da bola"; 18,45 — "Pimpão, Pimpim e Pimpôlho"; 19 — "Radiolâmpagos"; 19,15 — "Eu acuso o culpado"; 20 — "Maria Luisa Landim"; 20,30 — "Jóias da literatura"; 21 — "Comentário político"; — "Alma do sertão"; 21,36 — "Refrescando a memória"; 22 — "Típica Corrientes"; 22,35 — "Gravações"; 23,30 — "Música deliciosa"; 0,30 "Encerramento".

***

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave-Maria"; — "Carnet social"; 18,30 — "Movietone"; 19 — "Esportes"; 20 — "Reis do Jazz"; 20,30 — "Clube do samba"; 21 — "Comentário do dia"; — "Paris Je T'aime"; 21,30 — "Fantasia musical"; 22 — "Salão de música"; 23 — "Boite" da meia-noite; 1 "Encerramento".

***

RÁDIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — "Ave-Maria"; "Norman Cloutier e a música de evocação" 18,30 — "Pelos caminhos do sonho" 18,45 — "O mundo de hoje"; 19 — "Esportes no ar"; 20 — "Sociais infantis"; "A Severa"; 20,30 — "Novela" 21 — "Grande Teatro"; 22 — "Fôlhas sôltas"; 22,10 — "Conversa em família"; 23,30 — "Rapsódia em ritmo"; 24 — "Encerramento".

***

BRITS BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — "Sumário dos programas" — "Inglês pelo rádio"; 19,15 — "Noticiário"; 19,30 — "Rádio-teatro: "Homo Sapiens", de N. Pain"; 20 — "Pergunte o que quizer"; 20,15 — "Bandas de música britânicas"; 20,30 — "Comentário por Bento Fabião"; 20,45 — "A tradição clássica na música para o teclado"; 21 — "Noticiário"; 21,15 — "Orquestra do "Scala" de Milão"; 21,45 — "Rádio-panorama"; 22 — "Música ligeira"; 22,15 — "Noticiário"; 22,20 — "Comentários da Imprensa britânica".

NASH — Ambassador
VENDO CR$ 60.000,00
Equipado, usado e bem conservado — Fone — 49-3417. Das 18 às 21 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

JÓIAS ANTIGAS
Visitem o maior museu da América do Sul. Não vendam, não comprem sem visitar-nos.
JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda, sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Av. Erasmo Braga, 227, sobre-loja, sala 101, enfrente a Igreja de São José. Esplanada do Castelo.

Imobiliária S. Luiz S. A.
2.ª CONVOCAÇÃO
São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social a avenida Presidente Vargas n.º 154 — 1.º, às 16 horas do dia 3 de maio p. f. para apreciação de contas, eleição do Conselho Fiscal e assuntos de ordem geral.
O diretor-presidente
AMADEU CANDIDO LOPES

ANÉL "ZODAICO"
Desde Cr$ 120,00
E' a última maravilha em jóia e beleza. Registrado e garantido por lei. Em ouro 18 kil. com prata. — Signo, pedra e Planeta do mês de nascimento. Peçam catálogo.
FABRICA DE JOIAS "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18 — Rio.

SANDRO apresenta
Anjo Negro
de NELSON RODRIGUES
com ITÁLIA FAUSTA e MARIA DELLA COSTA
Imp. menores ate ...
às 20,30 no FENIX
..., às 16 horas: Vesperal Elegante a preços reduzidos

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

***

7327 — Que fêz Nero, na Grécia, com as estátuas dos vencedores dos jogos olímpicos?

***

7328 — Quais foram, até hoje, os eleitos "príncipes dos poetas brasileiros?

***

7329 — Que dimensões têm as crateras da lua?

***

7330 — Quem foi o lendário Prestes João?

***

7331 — Donde proveio o nome de hebreus, dado primitivamente aos judeus?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

***

7322 — Quando morreu Olavo Bilac? — A 28 de dezembro de 1918, no Rio, com 53 anos.

***

7323 — Que defeito de linguagem há em expressões como "tropa parada", "sala lavada", etc.? — Parequema.

***

7324 — Quantas foram as batalhas dos Guararapes? — Duas; a primeira a 19 de abril de 1648 e a segunda, a 19 de fevereiro de 1649, ganhas ambas por Francisco Barreto de Meneses.

***

7325 — Como se chamava o escravo que, entre os romanos, partia o pão à mesa? — Artócopo.

***

7326 — Donde vem a palavra "problema"? — Do grêgo "problema" de "proballein"; chamava-se "proboulema" o parecer que o presidente do Conselho apresentava à Assembléia para resolver sôbre êle.

Bolsas? Consêrtos?
Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas de crocodilo, camurça, cromos finos, lantejoulas e missangas. Recebem-se encomendas e consêrtos. Tingem-se. "A BOLSA FINA", rua Miguel Couto, 30, sobrado, antiga rua dos Ourives. Telefone: 43,8317

MARMITA

CINEMATOGRAFIA

"Um grande amor de Bellini"

Em meio às grandes emoções musicais despertadas pela obra do famoso Vicenzo Bellini, o espectador terá outras — as do filme. Mas estas, menores, ditadas por uma plástica interessante, porém de enrêdo comum e atmosfera psicológica irregular.

Depois do "Beethoven" de Abel Gance, não seria muito acertado esperar-se coisa igual, mas, pelo menos, pode-se esperar algo que, fugindo à rotina, não lembre fitas anteriores.

"Um grande amor de Bellini" é um caso de amor, e, como tal, humano e sugestivo, narrado porém com o exagêro dos lugares-comuns, e a falta de imaginação dos argumentos sem mérito.

Há, é verdade, o vigor dramático da história, e a riqueza lírica das músicas do enrêdo, mas falta harmonia psicológica. E o espectador assiste sem fortes emoções nem profundo interêsse diante de um ritmo que não cria o ambiente exigido pelo têma. Aqui agrada-lhe a plástica que Garmine Gallone imprime a certas cênas, acolá, decepciona-o o pieguismo, e a falsidade de outras.

Martha Eggert, emprestando ao celulóide o calor da sua interpretação vocal, e Sandro Palmiéri, procurando viver Bellini, desempenham regularmente. Os coadjuvantes, satisfatórios. "L'amore di Bellini", produção italiana no Pathé.

COTAÇÃO 3 — Razoável.
RITMO — Irregular.
ENRÊDO — Falho.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Aceitavel.
MÚSICAS — Boas

HUGO BARCELOS

Os cinco grandes de "Corpo e alma"

Há cinco grandes figuras na interpretação de "Corpo e alma", êsse soberbo, grande filme que a Enterprise editou e a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar, por êstes dias, nos 3 cines Metro: John Garfield, Lilli Palmer, Anne Revere, Canadá Lee, e Joseph Pevney. A história, forte, absorvente, de "Body and Soul", foi soberbamente dirigida por Robert Rossen. Garfield, num papel difícil, domina grandes cênas, mas é certo que os outros quatros elementos do filme também o tornam algo inesquecível, mormente o ator negro Canadá Lee e essa brilhante, expressiva Lilli Palmer.

"O cavalo n.º 13"

Na película brasileira "O cavalo n. 13", que Claudio Luis produziu para a Kanitar Filmes e que será mostrada brevemente ao nosso público, surgirá uma nova estrêla cinematográfica que vai causar sensação entre nós. Trata-se de Maria Della Costa, que vive o principal papel, fazendo-o com tanta habilidade, que vai desde já tornar-se uma das popularíssimas atrizes do cinema nacional, quer pelo seu físico como pelo seu talento. Maria estará em "O Cavalo n. 13" ao lado de Orlando Vilar, Silva Filho, Zé Trindade, Manuel Vieira, Hortencia Santos, Olga Latour, dirigidos por Luis de Barros.

A ESTRÉIA, HOJE, DE "AS GARÇONETTES DE HARVEY"

Judy Garland e John Hodiak em "As garçonetes de Harvey"

Apresenta-se hoje, afinal, nos três cines Metro, a opereta "As garçonettes de Harvey", editada em tecnicolor pela Metro-Goldwyn-Mayer (direção de George Sidney), com Judy Garland como "estrêla", John Hodiak como galã, e como "players" — vejam que bom número dêles — Marjorie Main, o bailarino excêntrico Ray Bolger, Virginia O'Brien, Kenny Baker e Cyd Charisse. Vários "hits" musicais envolvem o espetáculo através das vozes de Judy Garland, Kenny Baker e Virginia O'Brien: "On the Atchison, Topeka and the Santa Fé", "It's a Great Big World", "In the Valley", "Swing your Partner round and Round", "Oh, you Kid", "Wait and See", "The Wild, Wild West" e "March of the Doagies". "On the Atchison, Topeka and the Santa Fé" e "Swing your Partner round and Round", são as músicas destinadas a popularidade maior. A primeira, aliás, já é conhecida do nosso público ouvinte de rádio, através da interpretação das "Três Marias".

Hoje, a estréia de "A ilha da maldição"

"A ilha da maldição", drama colorido da Paramount, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, República e Mascote, começam a exibir hoje, tem como principais intérpretes Rory Calhoun, Rhonda Fleming, Paul Kelly, John Abbott e Alan Napier.

Com um argumento baseado na novela "Ebb Tide", da autoria do imortal Robert Louis Stevensons, êsse filme é rico de situações dramáticas e empolgantes, oferecendo aos apreciadores das películas de aventuras momentos de grande emoção e interêsse.

Coube a Peter Stewart a tarefa de dirigir êses trabalho, saindo-se admiràvelmente, aliás, pois contou, além de um bom argumento e ótimos intérpretes, com os recursos das côres naturais, a cargo da Cinecolor.

Cursos de Cinema na "Sorbone"

Pela primeira vez na história do ensino na França estão sendo dados cursos da história do cinema na Sorbonne. O primeiro curso consta de dez conferências sob o título de "História do cinema" dadas por Georges Sadoul, Charansol e Moussinac. O curso foi inaugurado por Jean Gremillon, presidente da "Cinematheque Française", com uma conferência intitulada "A invenção do cinema". Seguiram-se mais as seguintes: "Os pioneiros do cinema", "Filmes de arte e filmes de aventuras na Europa". "A revolução Americana", "A escola cômica de Max Linder e Charlie Chaplin", "O cinema escandinavo", "O cinema expressionista", "A vanguarda francesa", "O cinema soviético" "Hollywood e o fim da arte muda". Cada conferência está sendo ilustrada com projeções. Durante a primeira sessão, tem sido muito projetado o filme de Roger Leenhardt, "Nascimento do cinema".

"Simbad, o marujo"

Continuando a sua grande temporada de 48, a RKO Rádio apresentará agora "Simbad, o marujo" (Sinbad, the Sailor), espetacular produção em tecnicolor, que estará nos cinemas do circuito Castro, a partir de quinta-feira, 6 de maio. Esse filme, que tem Douglas Fairbanks Jr. e Maureen O'Hara nos principais papéis, é o protótipo do filme para agradar multidões; tanto a sua história movimentada, como os nomes dos intérpretes, são fatos de indiscutível atração para o público! Se vocês lembram-se da história de Sinbad, o marujo aventureiro, que realizou incríveis viagens e façanhas, vocês vão gostar bastante dêste filme, pois êle possui em grande dose, ação, romance e comédia. A performance de Douglas J. é realmente explêndida. E Maureen O'Hara contribui com sua beleza, num papel decorativo. George Tobias fornece a comédia, e Walter Slozak, Jane Greer, Anthony Quinn e Mike Mazurki fazem os outros. "Simbad, o marujo" está destinado a quebrar "records" de bilheteria!

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 324, EXTRAIDA EM 28 DE ABRIL DE 1948:			
17228	Cr$	1.500.000,00	Rio
35048	Cr$	300.000,00	Juiz de Fóra — Minas
26566	Cr$	200.000,00	Rio
11358	Cr$	100.000,00	Recife
36049	Cr$	50.000,00	São Paulo

E mais 5 prêmios de Cr$...... 10.000,00, 10 de Cr$ 5.000,00, 20 de Cr$ 3.000,00, 35 de Cr$...... 2.000,00; 60 de Cr$ 1.000,00, 474 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$.... 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmios, e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhêtes terminados em 8.

Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição no Quadro da Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: Pamphilio Andrade da Silva Freire, Luis de Freitas, Fernando Boa Nova Lobato, Carlos Dodsworth Machado, Emio de Campos, Agamenon Sérgio de Godói Magalhães, Paulo de Freitas Mercadante, José Carlos Padilha, Guy Nicolau d'Almeida Cardoso, Ismar Alves Rodrigues, Arnaldo Tôrres Lopes, Gumercindo Cabral de Vasconcelos.

No Quadro dos Solicitadores: Jacinto Savedra.

Conjunto residencial do Pedregulho

De acôrdo com as determinações do prefeito, será aberta concorrência pública para construção do conjunto residencial do Pedregulho, o primeiro de uma série, destinado a proporcionar moradia de aluguel acessível aos funcionários municipais, de salários modestos, que trabalhem nas repartições situadas no bairro de São Cristóvão.

O referido conjunto abrigará 2.400 pessoas, divididas em 4 blocos, além dos serviços comuns de creche, escola maternal e primária, jardim de infância, ginásio, piscina, "play ground", ambulatório, lavanderia, cooperativa, clube social com sala para conferência, que também servirá para projeção e danças, clubes para adolescentes, bibliotecas e, finalmente, áreas para recreio e esporte ao ar livre.

A assembléia geral da ABI

A Assembléia Geral da Associação Brasileira de Imprensa para apresentação das contas da Diretoria, terá lugar hoje, às 16 horas, no auditório da A.B.I. No dia seguinte, 30, se realizará a eleição para a renovação do têrço do Conselho Administrativo. A votação se estenderá das 10 às 20 horas. Para êstes dois atos da maior significação na vida da Associação Brasileira de Imprensa são convocados todos os sócios que não somente devem participar da assembléia geral como, igualmente, exercer o direito do voto nas eleições do dia 30.

TEATRO

Estréia de hoje

"MEDÉIA"

Sra. Henriette Morineau, que hoje se apresentará em "Medéia"

Os "Artistas Unidos" voltam hoje, à atividade, com a encenação de "Medéia", logo mais, às 20 horas, no Teatro Ginástico. No principal papel feminino de "Medéia" estará a senhora Henriette Morineau, e no masculino o sr. Graça Melo. Em virtude dos ensaios a que foi submetida a peça e graças ao valor dos integrantes da companhia, é de esperar-se mais um triunfo da senhora Morineau e de seus companheiros.

Em cartaz

«ANJO NEGRO»

"Anjo Negro" continua sendo apresentado no Fenix, tôdas as noites, às 20,30 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas. As quintas-feiras, vesperais elegantes, a preços reduzidos. Um elenco de 20 figuras em que se destacam Itália Fausta, Maria Della Costa, Orlando Guy, Nicette Bruno e Josef Guerreiro.

Direção e encenação de Ziembinski. Cenários de Sandro e Ziembinski

«O NOIVO DE LUISA»

Delorges, Aimée e Mário Salaberri, serão os únicos personagens da peça de Luís Verneuil, tradução de Daniel Rocha, "Êle, ela e o outro", próximo cartaz do "Teatrinho Intimo" do Leme, dirigido por Carlos Frias. Essa nova comédia está adiantada em seus ensaios más somente irá à cêna quando o permitir "O noivo de Luisa".

«BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!»

No Teatro João Caetano, continua em cartaz, vitorioso "Beijos, abraços e amor", de autoria de Geisa Boscoli e J. Maia, e produzida por Chianca de Garcia.

Trata-se de um presente feito ao público carioca, bom apreciador do teatro.

Em "Beijos, abraços e amor!" todo um conjunto de "estrelas" está presente, conjunto que foi agora reforçado com nova aquisição, u'a morena tropicalíssima: Julinar, a qual já está dando a sua valiosa contribuição a essa "feérie" excepcional que se repete todas as noites, às 20 e 22 horas.

"A AGUIA DE DUAS CABEÇAS"

"A aguia de duas cabeças", firmou-se no cartaz do Regina na interpretação de Dulcina-Odilon, Suzana Negri, Ribeiro Fortes e Jardel Jercolis Filho. "A águia de duas cabeças" apresenta luxuosa montagem e admirável guarda-roupa a que a Companhia Dulcina-Odilon habituou o seu público desde "Santa - Joana", "A filha de Iolo" e "Já é manhã no amor". Hoje, sessão vesperal e noturna.

"O DRAGÃO DE FOGO"

Em plena época teatral, onde já se encontram funcionando todos os teatros, Fu-Manchu, com sua Cia. de mágicas continua com suas lotações esgotadas. "O Dragão de Fogo", fantasia que serviu para a sua apresentação ao público carioca, continuará em cena ainda por várias semanas, com sessões às 20 e 22 horas, e em vesperais aos sábados, às 16 horas; domingos e feriados às 15 horas, com programa selecionado para as crianças.

«A PEQUENA CATARINA»

No Teatro Serrador, Bibi e Procopio apresentam «A pequena Catarina», de Jacques Thery e Regis Gignoux, numa adaptação de R. Magalhães Jr. Na peça trabalham, além de Bibi, Palmeirim, Belmira, e outros elementos de valor. Hoje, duas sessões à noite e vesperal.

"O BIRIBA"

No Teatro Rival continua em cartaz "O Biriba", de Armando Gonzaga. Com Mesquitinha trabalham George Vilas, Esmeraldo Matos, Natuza Ney, Telmo Faria, Carlos Tovar, Elza Matos e Lélia Verbena.

Sessões às 20 e 22 horas e vesperal.

«FALTA UM ZERO NESSA HISTÓRIA»

Continua no Glória "Falta um zero nessa história", de Armont e ancel em tradução de Correia Varela, que Jaime Costa apresenta tôdas as noites às 20 e 22 horas. Cazarre e todo o elenco, que conseguem trazer a platéia em constantes gargalhadas. Enquanto isso apuram-se os ensaios de "Carlota Joaquina", onde Jaime Costa tem a sua grande criação de D. João VI. Hoje, porém, às 20 e 22 horas e quinta-feira em mais uma vesperal a preços reduzidos, as 18 horas, estará em cêna "Falta um zero nessa história", que atravessa a sua quinta semana.

Várias notícias

ALDA GARRIDO, NO RIO

Depois de uma estada em Pôrto Alegre, Alda Garrido regressou ao Rio, por via aérea, a fim de tratar do lançamento de sua próxima temporada a iniciar-se no dia 4 de junho, no Rival. A popular "estrêla" partirá amanhã para São Paulo, onde estreará no sábado, à frente de sua companhia, no Coliseu, apresentando à platéia paulista a comédia "Gostar...e fechar os olhos", de Pedro B. Pico, adaptação de Luís Rocha. O papel criado nessa comédia aqui no Rival, pelo ator Francisco Dantas, será desempenhado pelo ator João Boavista. A próxima estréia da companhia no Rival será com a comédia "Minha espôsa modelo", original de José Vanderlei e Luís Rocha, escrita especialmente para Alda Garrido, que interpretará a "Tia Cló-Cló".

ESPETACULO PARA CRIANÇAS

O teatro Max & Moritz, mundialmente conhecido e originário da Áustria, realizará diversos espetáculos nesta capital, dedicados à petizada carioca. O primeiro dêles está marcado para o dia 8 de maio, às 15,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, quando será apresentada a peça "Juca e Chico", com cenários e guarda roupa origi

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "O Dragão de Fogo", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Anjo Negro", às 20,30 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Falta um Zero Nessa História", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Beijos, Abraços e Amor", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "A Águia de Duas Cabeças", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "O Biriba", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Pequena Catarina", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "O Noivo de Luisa", às 21 horas.

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Pervertida".
- METRO - 22-6490. "Sagrado e Profano".
- ODEON - 22-1506. "Amantes em Fuga".
- PALACIO - 22-0838. "Neste Mundo e no Outro".
- PATHE' - 22-8795. "Um Grande Amor de Belini".
- PLAZA - 22-1097. "Inconfidência Mineira".
- REX - 22-6327. "Asas do Brasil".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Paixões Tormentosas".
- VITORIA - 42-9020. "Débil é a Carne".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Safo".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Flórida, Terra do Sol — Viajando de Ônibus — Férias no Oeste — Amigos em Apuros — Jornais e Desenhos.
- COLONIAL - 42-8512. "Rancor".
- D. PEDRO - 43-6154. "Escândalos Romanos" e "Amarga Ironia".
- ELDORADO - 43-3145. "Aconteceu Assim".
- FLORIANO - 43-9074. "E' Perigoso Debruçar-se".
- GUARANI - 32-5651. "Princesa Boêmia" e "Eu Conheci essa Mulher".
- IDEAL - 42-1218. "O Condenado".
- IRIS - 42-0763. "O beijo da morte".
- LAPA - 42-2543. "O Último dos Mohicanos" e "Vingança de Morte".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Loura Misteriosa" e "A Marca dos Bandoleiros".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Gloriosa Jornada".
- MODERNO - 22-7979. "Barulho a bordo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Sangue e areia".
- PARISIENSE - 22-0123. "Inconfidência Mineira".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Inconfidência Mineira".
- REPUBLICA - 22-0271. "Inconfidência Mineira".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Chispa de Fogo" e "Bengala, o Mundo das Feras".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Um sonho e uma canção".

BAIRROS

- ALFA - 29.8219. "O Ébrio".
- AMÉRICA - 48-4519. "Asas do Brasil".
- AMERICANO - 47-2803. "Subôrno" e "Bandidos Fronteiriços".
- APOLO - 48-4693. "Extorsão" e "Entre Homens".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Inconfidência Mineira".
- AVENIDA - 48-1667. "Paixão Selvagem".
- BANDEIRA - 28-7575. "Este Nosso Amor" e "Justiça Sangrenta".
- BRAZ DE PINA - 30-7789. "Espêlho d'alma".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "A Luva Reveladora" e "O Intruso Misterioso".
- CARIOCA - 28-8178. "Neste Mundo e no Outro".
- CATUMBI - 22-3681. "Sua Alteza e o Groom" e "Rafles".
- CAVALCANTI - 29-8088.
- COLISEU - 29-8753. "O Malandro e a Grãfina" e "Três Malfeitores".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "A Luva Reveladora" e "O Intruso Misterioso".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Alegre mexicana" e "Não me encerre".
- FLORESTA - 26.6257. "O vale da decisão".
- FLUMINENSE - 28-1494 "Califórnia" e "Campeão do Arrabalde".
- GRAJAU' - 38-1311. "A História de uma Noite" e "Lua do Prado Solitário".
- GUANABARA - 26-9339. "O Bandido e o Anjo" e "Um Parecido Infernal".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Solteirão Cobiçado".
- IPANEMA - 47-3806. "Além do Amor" e "Alma de Aventureiro".
- IRAJA' - 29-8830. "Jardim do pecado" e "Selva de fogo".
- JOVIAL - 29-0652. "Este Nosso Amor" e "Justiça Sangrenta".
- MADUREIRA - 29-8733. "E' Perigoso Debruçar-se".
- MARACANA - 48-1910. "O Bandido".
- MASCOTE - 29-0411. "Inconfidência Mineira".
- MEIER - 29-1222. "O Rompe Nuvens" e "Sabotadora Romântica".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Sagrado e Profano".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Sagrado e Profano".
- MODELO - 29-1578. "Herdeira à Prova" e "Sedento de Ouro".
- MODERNO - "Mercado de Consciências" e "Fantasmas do Deserto".
- MONTE CASTELO - 29-8230. "Neste Mundo e no Outro".
- NATAL - 48-1380. "Abbot Costello em Hollywood" e "O terrível D. Juan".
- OLINDA - 48-1032. "Inconfidência Mineira".
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1080. "Bonequinha de sêda".
- PARA TODOS - 29-5191. "Marujos do Amor".
- PENHA - 30-1121. "Uma estranha amizade".
- PIEDADE - 29-0532. "Mercado de Consciências" e "Fantasmas do Deserto".
- PIRAJA' - 47-2668. "Neste Mundo e no Outro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Madame Sans Gêne" e "Lua do Prado Solitário".
- QUINTINO - 29-8230. "Loura Misteriosa" e "A Marca dos Bandoleiros".
- RAMOS - 30-1094. "Os Daltons retornam".
- REAL - 29-3467. "O asilo sinistro" e "Anão gigante".
- REALENGO - "Califórnia".
- RIAN - 47-1144. "Neste Mundo e no Outro".
- RIDAN - 49-1633. "Casablanca".
- RITZ - 47-1202. "Inconfidência Mineira".
- ROSARIO - 30-1889. "O Máscara de Ferro".
- ROXY - 27-8245. "O Crime do Presidio".
- SANTA CECILIA - 33-1823. "Paixão em jôgo".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Assassinos".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Safo".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Neste Mundo e no Outro".
- STAR - 26-2250. "Inconfidência Mineira".
- TIJUCA - 48-4518. "Os Zizinhos do Rendo-Chão".
- TODOS OS SANTOS - [illegible]
- TRINDADE - 49-3638.
- VAZ LOBO - 29-9198. "Apaixonadamente" e "Nevoeiro".
- VELO - 48-1381. "Herdeira à Prova" e "O Intruso Misterioso".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Bandido e o Anjo" e "Um Parecido Infernal".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Cidade do pecado".

CAXIAS

- CAXIAS - "Aladim e a princêsa de Bagdad".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Até que a morte nos separe".
- IMPERIAL - "Joe Sopapo campeão" e "O cadáver esperto".

NOVA IGUAÇU'

- VERDE - "Uma Nação em Marcha" e "Passaporte Para Suez".

NITERÓI

- EDEN - "S. excia., a morte" e "Solitário na fronteira".
- ICARAI - "Neste Mundo e no Outro".
- IMPERIAL - "O comando negro" e "O médico indio".
- ODEON - "O condenado".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Mary a Cigana".
- JARDIM - "O Filho de Lassie" e "Idades do Luxo".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Neste Mundo e no Outro".
- D. PEDRO - "Gloriosa Jornada".
- ITAIPAVA - "Gilda".
- PETRÓPOLIS - "O Grande Motim".

VILA MERITI

- GLORIA - "São Francisco de Assis" e "O álibi do Falcão".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Domínio das Mulheres".

ANCHIETA

- CINE TROPICAL -

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2910, ramal 11, das 16 às 18 horas.

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

(Continúa)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

(Continúa)

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

(Continúa)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-3121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Comissão C. de Preços: — 32-2114. Comandos Sanitários: — 42-2809. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes: Polícia Civil: Radio Patrulha — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio) — 42-4042; Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: Hoje, Cost e Div. dr Dulcídio Gonçalves Tel.: 22-1946. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 15. Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 8.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Quinta-feira, 29 de abril de 1948

Vem carne de Goiás por via aérea

A Comissão Estadual de Preços de São Paulo autorizou uma firma desta capital a participar do abastecimento de carne verde desta capital e da cidade de Santos com produto goiano, que será transportado por via aérea de Ipameri. Há meses vem sendo transportados de avião, de Goiás para o Rio e São Paulo, vários produtos de frigoríficos.

ATO DE SABOTAGEM NO AVIÃO QUE CONDUZIA O COMANDANTE DA 3.ª R.M.

Os motores estavam preparados para interromper o funcionamento em pleno vôo

Informações do Ministério da Aeronáutica

Segundo comunicado chegado ao Ministério da Guerra, devendo o general Castelo Branco, comandante da 7.ª R. M. e guarnição do Estado de Pernambuco, ir a Fernando Noronha, em viagem de inspeção, visto ter que deixar aquêle comando por haver sido nomeado para idênticas funções no Estado do Rio Grande do Sul, o avião comercial, posto à sua disposição, ao levantar vôo, teve um dos seus motores parado, por falta de alimentação, o que obrigou o pilôto aterrar com um só motor, numa pista.

Em face do ocorrido, aquêle chefe militar interpelou o aviador, que declarou tratar-se, sem dúvida, de sabotagem, pois fôra encontrado desfreado o tubo de gasolina e aberta uma torneira, escapando o liquido em grande abundância. Antes do avião alçar vôo, o mecânico chefe fizera revisão, nada encontrando de anormal.

O fato foi imediatamente comunicado às altas autoridades da Aeronáutica, que tomaram desde logo enérgicas providências para sua apuração.

Após o titular da Guerra haver recebido a comunicação acima, estêve no seu gabinete, em demorada conferência sôbre o assunto, o coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica.

OS MOTORES IAM INTERROMPER O FUNCIONAMENTO EM PLENO OCEANO

Recebemos do serviço de imprensa do Ministério da Aeronáutica:

"Graves irregularidades ocorreram em Pernambuco. Foi sabotado o avião da "Cruzeiro do Sul", em que deveria viajar para Fernando de Noronha o general Francisco Gil Castelo Branco, ex-comandante da 7.ª Região Militar de Recife, e novo comandante da 3.ª Região Militar, com sede em Pôrto Alegre, acompanhado de seu Estado Maior. Foi constatado que os motores estavam preparados para interromper o funcionamento na travessia do oceano e o bote salva-vidas foi encontrado sem as válvulas e completamente furado.

Logo que teve conhecimento dessas graves irregularidades o brigadeiro do ar Vasco Alves Seco, comandante da 2.ª Zona Aérea, determinou a abertura de rigoroso inquérito policial militar, para identificar os responsáveis. Segundo informações recebidas, trata-se de mais uma execução de vasto e completo plano de sabotagem, com o objetivo de eliminar altas personalidades da administração e da política.

Nas primeiras diligências ficou apurado que havia uma lista de pessoas a serem sacrificadas, figurando na mesma nomes de altas patentes militares e congressistas.

Foram encontrados indícios de outros atos de sabotagem que seriam executados, não fossem as enérgicas providências imediatamente postas em prática pelas autoridades militares.

Sem leis especiais que permitam medidas salutares e eficientes de defesa das instituições democráticas não há como fugir à alternativa, ou arbitrariedade ou contemplação criminosa, tornando-se impossível aos chefes militares resguardarem os bens patrimoniais e a vida de seus comandos e concidadãos".

PARTE DE UM VASTO PLANO DE SABOTAGEM E MORTICINIO

RECIFE, 28 (Asapress) — Segundo apuramos, as autoridades militares já apuraram que o desarranjo ocorrido no avião em que pretendia viajar para Fernando de Noronha o general Gil Castelo Branco, comandante da 7.ª Região Militar, foi ocasionado mesmo por um ato de sabotagem. Os motores do aparelho teriam sido preparados para deixar de funcionar em pleno vôo, sendo que o bote salva-vidas foi encontrado sem válvulas e furado.

Apuramos tambem que o brigadeiro Alves Seco, comandante da 2.ª Zona Aérea, determinou a abertura de rigoroso inquérito para apurar o fato, tendo ainda comunicado ao ministro da Aeronáutica tratar-se de um vasto plano de sabotagem, visando a eliminar personalidades do govêrno, militares, congressistas, etc.

Teriam ainda as autoridades militares constatado já que outros atos de sabotagem teriam praticados pelos elementos que estão tentando perturbar a ordem interna nacional, não fôssem as providências já adotadas pelas autoridades competentes, tendo sido apreendida uma lista contendo os nomes das personalidades brasileiras que deveriam ser eliminadas através dêsse plano de sabotagem e morticínio.

INCENDIADOS DOIS ESTABELECIMENTOS NA RUA DO CATETE

Completamente destruido o prédio onde funcionavam uma lavanderia e uma casa de rádios — Difícil o trabalho dos bombeiros — Desconhecida a origem do incêndio

Cêrca das 20.36 o detetive n.º 366, do Carro n.º 4 da Rádio-Patrulha, notou que no prédio n.º 199 da rua do Catete era prêsa das chamas. As labaredas propagaram-se, rápidamente, empolgando todo o edifício que era de dois pavimentos e abrigava a Tinturaria e Lavanderia Francesa, de propriedade de Oscar Hausner, e a casa de rádios denominada Eletro-Bendix, pertencente a Cristiani de Lima Chaves. Esses estabelecimentos ocupavam a parte fronteira do andar térreo, sendo separados por uma divisão de madeira.

Logo que verificou tratar-se de um incêndio de consideráveis proporções, o detetive n. 366 comunicou o fato às autoridades do 4.º distrito e ao Corpo de Bombeiros, partindo para o local o comissário Abrantes Pinheiro, os bombeiros das estações de Humaitá, comandados pelo capitão Cipriano, do Catete, sob a direção do tenente Saulo, e um choque da Polícia Militar. Da estação Central do Corpo de Bombeiros partiu uma turma do Serviço de Proteção, dirigida pelo tenente Franklin.

No sobrado, do prédio sinistrado, residiam o sr. Daniel Cosmos e sua familia os quais tiveram de retirar-se, às pressas de sua residência, perdendo grande parte dos seus móveis. Também a casa de rádios e a lavanderia sofreram grandes prejuizos, sendo que desta última só foram salvos alguns ternos de roupa que estavam sôbre os balcões, a fim de serem entregues aos fregueses.

Não houve falta dágua, mas os bombeiros tiveram que lutar com grande dificuldade na manobra das mangueiras, porque só foi possivel o ataque às chamas por um único setor. O seu trabalho, assim, teve por objetivo evitar que as chamas se propagassem para os prédios vizinhos, pois o atingido ficou completamente destruido.

Para o completo êxito do combate às chamas, foi necessária o desligamento da energia elétrica, ficando quase tôdas as casas residenciais às escuras. A falta de energia causou prejuizos também à padaria e Confeitaria Vitória, situada no n.º 203, que se viu impossibilitada de atender à sua freguesia.

O comissário Abrantes Pinheiro deteve para averiguações os srs. Cristiani de Lima Chaves e Oscar Hausner, os quais declararam que ignoravam a causa do incêndio, não sabendo, entretanto, avaliar o montante dos seus prejuizos. A casa de rádios estava segurada por Cr$ 100.000,00 nas Companhias Sul América, Urbana e Aliança, não havendo seguros que garantissem o outro estabelecimento. Foi instaurado inquérito.

Aspecto da fachada do prédio incendiado, na ocasião em que os bombeiros atacavam as chamas

Mandado de Segurança contra o Impôsto Sindical

DETERMINOU, O JUIZ DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA, FOSSE SUSTADO O RECOLHIMENTO DAS IMPORTANCIAS DEDUZIDAS PELO "DIARIO DE NOTICIAS"

"Nenhum impôsto gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas". (Art. 203 da Constituição Federal em vigor).

Baseados nêsse dispositivo constitucional, os jornalistas que compõem o corpo redacional do DIARIO DE NOTICIAS decidiram impetrar mandado de segurança contra o Departamento Nacional do Trabalho, que insiste em fazer incidir sôbre os seus salarios a cobrança do chamado Impôsto Sindical.

Distribuida à 1.ª Vara da Fazenda Pública a petição em que fundamentadamente apontam a inconstitucionalidade daquela tributação, despachou-a, ontem, o respectivo titular, dr. Elmano Cruz, que, preliminarmente e na forma requerida, mandou notificar a direção dêste jornal, no sentido de sustar o recolhimento ao Banco do Brasil das quantias já descontadas dos salários dos impetrantes, devendo ficar as mesmas à disposição do referido juiz, até que venha a ser decidida a providência legal pleiteada.

Os casos de intoxicação alimentar no Internato do Colégio Pédro II

Nota oficial do Ministério da Educação

Comunicam-nos do Gabinete do ministro da Educação e Saúde:

«Conforme foi publicado nos jornais de ontem, verificaram-se no internato do Colégio Pedro II, na noite de terça-feira, 48 casos de intoxicação alimentar de natureza branda, os quais, pelo número avultado, excedente da capacidade da enfermaria do internato, obrigaram a solicitação do auxilio do Pronto Socorro.

Como no domingo houvessem também ocorrido alguns casos, em menor número e igualmente de natureza benigna, o diretor do Internato comunicou o fato ao sr. ministro da Educação e Saúde, o qual determinou as seguintes providências:

a) suspensão das aulas até o próximo domingo, autorizando-se os internados com familia nesta capital a se retirarem para as suas residencias durante este prazo;

b) designação pelo Departamento Nacional de Saúde Pública de um médico especializado e pelo Departamento de Administração de um funcionário da Divisão de Material para conjuntamente procederem a uma verificação das condições das instalações, material e gêneros alimenticios, sendo de notar que a maior parte do equipamento já se acha substituida, em virtude das providências anteriormente tomadas pelo Ministério.

Apesar de que a firma fornecedora da alimentação teve o seu contrato adjudicado em concorrência pública promovida pelo Departamento Federal de Compras, o Ministério da Educação e Saúde tem atuado e continuará a atuar com o máximo rigor para que sejam por ela cumpridos todos os compromissos contratuais, especialmente as exigências de natureza higiênica, sendo de esperar que fatos, como o ocorrido, cujas causas ou responsabilidades serão devidamente apuradas, não se reproduzam».

Coagido a pedir transferência para a reserva

COMO CONDIÇÃO PARA SER TORNADA SEM EFEITO A REFORMA ADMINISTRATIVA

Interpôs ação contra a União o major do Exército Paulo Pinto da Silva Vale, alegando que, em 1931, foi reformado administrativamente. Inutilmente recorreu na instância administrativa contra êsse ato, pelo que apresentou sua reclamação junto à Comissão Revisora de demissões, instituida pelo Decreto n.º 254, de 1935, que opinou favoràvelmente à volta ao serviço ativo do Exército.

Em 1939 foi declarado sem efeito o decreto de sua reforma, sendo promovido ao pôsto de major; porém, na mesma data, foi transferido para a Reserva de 1.ª classe. Reclamando contra mais êste ato, foi o seu pedido indeferido e mandado que se dirigisse às vias judiciárias.

Valendo-se, então, da disposição do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 18-9-1946, propôs ação junto à Segunda Vara da Fazenda Pública, pedindo seu aproveitamento.

A União Federal afirmou, na contestação, que a transferência para a Reserva de 1.ª classe foi requerida pelo autor.

Replicando, o major Paulo Pinto da Silva Vale esclareceu que o seu pedido de transferência para a Reserva foi impôsto como condição para que fôsse tornado sem efeito o ato de 1931, o que, a seu ver, tornava o ato nulo, resultante de coação.

O juiz Raimundo Macedo, em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública, embora reconhecendo que o autor foi aproveitado "mediante a condição de pedir transferência para a Reserva" — como ficou, aliás, provado nos autos — não reconheceu motivo suficiente para invalidar o ato de seu aproveitamento.

A ação foi julgada improcedente, sendo condenado o autor nas custas.

Nem propaganda do Partido Socialista nem artigo de Osório Borba

A "amplificadora" foi suspensa porque divulgava matéria comunista

O deputado Antônio Maria Correia, da UDN do Piauí, pede-nos a divulgação do seguinte:

"Um telegrama distribuido pela Asapress e procedente de Teresina informa que os serviços de radiodifusão na capital piauiense estão sob regime de censura prévia, para mais adiante afirmar que foi lacrada uma emissora e que tudo isto ocorreu em consequência da divulgação pela mesma de um artigo da autoria do meu eminente amigo sr. Osório Borba. Aliás, o próprio sr. Osório Borba, comentando o telegrama no seu artigo do DIARIO DE NOTICIAS de hoje, classifica-o de charada, e, com sobra de razão, diz ficar à espera de detalhes sôbre o caso, apelando para os seus amigos da representação parlamentar udenista.

Estava eu em Teresina quando se passaram os fatos que o correspondente da Asapress propositadamente deturpou e procurou tornar confusos. Julgo-me por isto melhor que qualquer outro indicado para cumprir o comesinho dever de dar a Osório Borba e à opinião pública de meu país os esclarecimentos que esta a êsse dever o govêrno piauiense.

Inicialmente devo dizer que não existe na capital do meu Estado nenhum serviço de radiodifusão de qualquer particular ou emprêsa. A única estação radiodifusora localizada em Teresina é a do Estado, situada no próprio palácio do govêrno. O que lá existe são algumas instalações de alto-falantes, localizados nas praças mais movimentadas e que exploram êste meio de publicidade tão em voga nos lugares carecidos de melhores órgãos de divulgação para noticias e anúncios. Entre as referidas amplificadoras existe uma controlada e orientada pela srta. Odete Rocha, uma das mais preeminentes figuras do PCB do Piauí tendo sido mesmo candidata a deputado federal pelo seu partido. Acontece que justamente ao microfone desta amplificadora foi lido um manifesto do PCB. Convidada a comparecer à polícia, a srta. Odete Rocha declarou que ignorava estivessem proibidas tais divulgações e assegurou que, tomando conhecimento da proibição, assumia o compromisso de honra de que a sua amplificadora não divulgaria mais propaganda comunista. Apesar da advertência feita e do compromisso assumido, poucos dias depois foi divulgada nova matéria comunista. Novamente interpelada pela autoridade policial, D. Odete Rocha esclareceu que a leitura da nova matéria tinha sido feita na sua ausência e à sua revelia, por um estudante comunista que desrespeitara as suas instruções. Reafirmou o seu propósito de rigorosa obediência à determinação policial e ponderou mais que, caso a polícia não permitisse mais o funcionamento do seu serviço de alto-falante, estaria cometendo uma injustiça e lhe privando do seu honesto ganha-pão, cujos anúncios lhe proporcionam uma renda aproximada de 2.000 cruzeiros mensais. Até aí a polícia nenhuma restrição opôs ao funcionamento da referida amplificadora, que continuou livremente. Alguns dias depois, a polícia informou ao governador que a amplificadora voltara a veicular propaganda comunista. Não querendo proibir o funcionamento da amplificadora para que isto não importasse em privar os que a exploram comercialmente de um legítimo meio de vida, preferiu o govêrno, ao invés de lhe cassar a licença, enviar um oficial de polícia para assistir aos seus programas e com instruções de não permitir propaganda comunista.

Acontece que um dos ledores de comentários que lá apareceram no dia seguinte à instituição dessa norma, recusou-se terminantemente a mostrar ao oficial o que iria ler ao microfone. E, posteriormente, espalhou na cidade que tinha sido impedido de ler na amplificadora matéria de propaganda do Partido Socialista e artigos de Osório Borba. Tenho razões para acreditar que o oficial não faria nenhuma objeção à leitura de matéria desta natureza ao microfone da amplificadora, pois, as instruções que lhe dera o govêrno foram apenas de não consentir em divulgação de propaganda comunista. Devo confessar que pessoalmente sou contrário a qualquer espécie de censura a tôda e qualquer modalidade de divulgação de idéias, comentários ou notícias. A censura é uma coisa que repugna à formação liberal do meu espírito diàriamente traumatizado pelos atos chocantes que vêm ocorrendo, ultimamente, em todo o país, tão ameaçado pela violenta onda de reação que cresce dia a dia. Mas, justamente porque sou liberal e não escondo nenhum detalhe da verdade, mesmo quando possa ela revelar algo de desagradável para mim e para os meus correligionários, é que me julgo com o direito de lamentar que se deturpem os fatos, para mostrá-los apenas parcialmente, e, além do mais, truncados e sob a forma de charada. Por isto, com a mesma sinceridade que exponho os fatos ocorridos, quero formular o meu juizo sôbre os mesmos, manifestando as dúvidas que certas intenções deixaram no meu espírito. Seria realmente intenção da amplificadora divulgar propaganda socialista e artigos de Osório Borba? Confesso as minhas dúvidas, que os anteriores episódios justificam. A verdade é que a providência tomada pela polícia do Piauí não resultou da divulgação de propaganda socialista, nem da leitura de artigos de Osório Borba."

Volta a ser discutido o "crime da mala"

Não se conformando com a decisão do Júri, que condenou ao cumprimento da pena de 18 anos de reclusão o ex-comerciante Antônio Soares Bento, autor do chamado «crime da mala», o promotor João Batista Cordeiro Guerra apelou para a instância superior, pleiteando a reforma da sentença e consequente condenação do acusado a trinta anos de reclusão. Alega o promotor que os jurados decidiram contra a prova dos autos, aceitando a tese sustentada pelo advogado de defesa, segundo a qual o acusado seria portador de uma psicose, quando o laudo dos médicos do Instituto Médico-Legal afirma que Antônio Bento é perfeitamente normal. A decisão dos jurados, considerando o esquartejador como semi-irresponsável, fêz com que a pena fôsse reduzida, possibilitando o livramento condicional do acusado daqui a seis anos.

A defesa, entretanto, sustenta que a decisão não pode ser reformada, porque, de acôrdo com a Constituição, o Júri é soberano.

Balanço da ABI

SALDO POSITIVO DE CR$ 158.122,51

Em sessão de assembléia geral ordinária, no auditório da Casa do Jornalista, será lido hoje, às 16 horas, o parecer da Comissão Fiscal, sôbre o balanço da Associação Brasileira de Imprensa.

Constam, do balanço, as cifras seguintes:

O balanço relativo ao exercicio de 1947 acusa o total de Cr$ .... 20.835.386,12 contra Cr$ .... 20.406.668,27, no de 1946. A receita gera subiu a Cr$ 2.118.552,50, e o ativo a Cr$ 20.422.041,12 contra, respectivamente, Cr$ [illegible].171,80 e Cr$ 19.945.973,27, em 1946.

Despesas determinadas pela administração: Cr$ 726.410,66 contra Cr$ 498.605,03, em 1946. Os gastos imobiliários importaram em Cr$ .... 1.003.087,43, contra Cr$ 754.460,69. O aumento de mensalidades a favor do Departamento de Assistência Social subiu a Cr$ 173.235,00 contra Cr$ 194.050,00 no exercicio anterior.

O balanço acusa, para 1947, o saldo de Cr$ 158.122,51.

Quando o fígado está doente o estômago e os intestinos também sofrem

Figado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, interícias... que horror! Você já verificou se o seu figado está com saúde? Não se esqueça de que o figado doente produz tudo isto e mais alguma coisa. Remédio para o figado só remédio vegetal o remédio vegetal só a última descoberta que é a alcachofra. O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o figado. O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do figado. O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: Normal e Grande.

COMPANHIA DE OPERETAS ITALIANA — Procedente da Itália, chegaram, ontem, vinte e seis artistas da Companhia de Operetas que estreará, no dia quatro de maio, no Teatro Municipal. No próximo dia dois chegarão outros artistas que integram a referida companhia. O cliché acima fixa um aspecto do desembarque dos artistas.

Falência da Casa Bancária Lage Limitada

INTIMADO A PRESTAR DECLARAÇÕES O SR. RENAUD LAGE

Prossegue o processo de falência da Casa Bancária Lage Limitada.

Em petição assinada pelo respectivo presidente, general Mendonça Lima, o Instituto de Resseguros do Brasil habilitou-se como credor da importância de Cr$ 1.514.603,30.

Os bens móveis e imóveis do estabelecimento falido, arrecadados até agora, foram avaliados em Cr$ .... 816.750,00. Segundo informa a Superintendência da Moeda e do Crédito, o capital da casa bancária é de Cr$ 500.000,00, restando, naquele departamento, o saldo de Cr$ ...... 130.733,60. Adiantam essas informações que, na constituição da sociedade e nas várias alterações contratuais figura entre os responsáveis o sr. Renaud Lage, não aparecendo o nome do sr. Rubens de Carvalho. Acresce que apenas algumas alterações contratuais foram registradas no Departamento Nacional de Indústria e Comércio e nenhuma delas no Ministério da Fazenda.

O sindico, sr. Bernardo Dain, solicitou a intimação do sr. Renaud Lage para, amanhã, prestar declarações em juizo.

O crime da machadinha

PEDE O PROMOTOR TRINTA ANOS DE CADEIA PARA O MATADOR DA CARTOMANTE DA RUA CANINDÉ

O promotor Soares Monteiro, em exercicio na 12.ª Vara Criminal, apresentou, ontem, a acusação escrita contra Osmar França Telhado que, segundo a denúncia, no dia 11 de junho do ano passado, cêrca de 15 horas, na rua Canindé n. 65, casa 1, matou a golpes de machadinha a cartomante setuagenária Emilia Júlia Monteiro da Silva, apropriando-se de seus haveres, a seguir.

O representante do Ministério Público pede para o réu a condenação a trinta anos de reclusão, salientando o seguinte:

— «No cometer o crime, procedeu o delinquente com grande violência contra uma pobre mulher idosa e inerme, tentando depois, astuciosamente, afastar de si qualquer suspeita. Vê-se, portanto, que o réu é um individuo temivel, desprovido dos sentimentos fundamentais de probidade e piedade, ausência esta que caracteriza os verdadeiros criminosos. Tais delinquentes são insusceptiveis de remorso, percebendo-se, na confissão do réu não ter tido êle um momento sequer de emoção ao se referir à sua vitima».

O processo, agora, será entregue a advogado Celso Nascimento, patrono do réu, que desenvolverá a sua defesa.

O preceito do dia

DIANTE DA CURIOSIDADE

Deixar de satisfazer a curiosidade da criança tem efeito maléfico sôbre a saúde de seu espirito. Enganando-a, reprimindo perguntas ou deixando-a sem resposta, prejudica-se a formação de sua personalidade e seu ajustamento à sociedade.

— : —

Satisfaça a curiosidade de seu filho sem enganá-lo e assim contribuirá para a saúde e firmeza de sua personalidade. — SNES.

IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O CHEFE DA DELEGAÇÃO DO BRASIL

Segue hoje para os Estados Unidos o dr. Heitor Praguer Frois, diretor geral do Departamento Nacional de Saude, que vai presidir em Washington a primeira reunião anual do Conselho Executivo da Repartição Sanitária Panamericana.

S. S. tomará parte, em seguida, no 4º Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malaria, a reunir-se na mesma cidade, tendo sido designado, por decreto recente do govêrno para chefiar a delegação brasileira àquele importante certame. Antes de regressar ao Brasil, o dr. Heitor Frois fará uma visita, em companhia de outros congressistas, aos serviços de profilaxia de malaria no Vale do Tenessee.

A DELEGAÇÃO AO IV CONGRESSO DE MEDICINA

Os demais membros da Delegação do Brasil ao IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malaria são os drs. Mário Pinotti, Valdemar Antunes, M. G. Candau, Henrique Maia Penido, Leonidas Deanne, Ernani Braga, Paulo Antunes, H. L. Heitrosa Gião e Emanuel Dias, do Instituto de Manguinhos, que viajou em companhia do diretor geral do DNS.

Já elaborada pelo DASP a nova tabela de vencimentos do funcionalismo

De acôrdo com o que foi divulgado ontem, o DASP, após os estudos que, por determinação do presidente da República, realizou sôbre a questão do aumento dos vencimentos do funcionalismo, elaborou a seguinte tabela, que deverá acompanhar a mensagem presidencial à Câmara dos Deputados.

Letra A, Cr$ 600,00; B, Cr$ 750,00; C, Cr$ 1.000,00; D, Cr$ 1.250,00; E, Cr$ 1.500,00; F, Cr$ 1.750,00; G, Cr$ 2.250,00; H, 2.750,00; I, Cr$ 3.250,00; J, Cr$ 3.750,00; K, Cr$ 4.750,00; L, Cr$ 5.750,00; M, Cr$ 6.750,00; N, Cr$ 7.750,00; O, Cr$ 8.750,00; P, Cr$ 10.000,00; Q, Cr$ 12.250,00; R, Cr$ 12.500,00; S, Cr$ 13.750,00; T, Cr$ 16.000,00; U, Cr$ 16.250,00; V, Cr$ 11.500,00; X, Cr$ 18.750,00.

Os vencimentos dos magistrados e ministros de estado variarão entre Cr$ 20.000,00 e Cr$ [illegible].

Quanto aos militares, deverão ter [illegible].

Dr. Paulo de Mello Raposo
CLINICA MÉDICA — PARTOS
México, 98, sala 607, 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 19. Tel. 22-4512.

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE A DOMICILIO. PAGA-SE BEM. TEL.: 22-3504.

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS
R. Ouvidor, 183, 2.º and., S. 215. As 2.ªs, 4.ªs e 6.ª. De 13 às 15 horas. Tel.: 23-4990.

Compra-se 1 piano
Não se faz questão de preço de cauda ou armário. Tel. 22-4062

ROUPAS USADAS
Compro a domicilio
Tel.: 22-5568

TERRENOS
S. JOÃO DE MERITY — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Agua, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. Pagamento 6 anos s| juros a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar Lúcio ou Aníbal, tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7, 2.º — Sala 303.

ESCRITÓRIOS BRASIL
AV. RIO BRANCO, 257 — 6.º — SALA 609 — TEL.: 42-7805
Contabilidade e Escrituração em Geral, Legalização de firmas. Orientação Fiscal e Legislativa. Repartições públicas. Representações — Todos os serviços de Escritórios Comerciais.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

PRESENTES
Cristais — Louças
Limoges — S. Luiz
Aparelhos para chá, jantar e café
A Confiança
URUGUAIANA, 79

PARTOS em domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E.
RUA MEXICO, 41 — 3º Andar — 3.ªs, 5.ªs, sábados, das 2 às 4 hs. Telefone: 28-8294

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Dr. A. Rebello Filho e Dr. João Regalla
ASSISTENTE DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiograma e metabolismo basal. Gasoterapia.
Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 e 48-5537.

Dr. R. D. Azulay
livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.
PELE, SIFILIS E CANCER
(Raios X, Radium, Ultra-violeta, etc. Cons.: Avenida Nilo Peçanha, 12 s. 404, 406 — Diàriamente, das 5 às 7 e segundas, quartas e sextas, das 10 às 12 horas — Tels.: 32-6244 — Tel.: 27-2364 — 47-1426.

TEATRO MUNICIPAL
Emprêsa Brasileira de Espetáculos Teatrais Ltda.
4 SÁBADOS NOTURNOS 4
DO
Festival da Opereta
PREÇOS DAS ASSINATURAS

Frizas ou camarotes	Cr$ 1.500,00
Poltronas	Cr$ 280,00
Balcões nobres	Cr$ 240,00
Balcões simples	Cr$ 160,00
Galerias	Cr$ 120,00

Sêlo incluido
A inscrição das assinaturas será aberta AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL.

MARMITA

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE E SUA COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20
Sala 101
[illegible] exceto sabado
Ótimos resultados desde 1919

Motores a óleo e a gazolina
para todos os fins
Representante direto
ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
Rua Visc. Inhaúma, 37
Rio de Janeiro

Despache Via
COSMOS
AGENTS THROUGHOUT THE GLOBE
Expedidores para o mundo inteiro
Despachantes para transportes internacionais
Corretores alfandegários
Expresso aéreo
UM CONVITE AOS NOSSOS ANTIGOS E NOVOS CLIENTES
V. S. pretende aumentar o número de vossas agências de venda? Nossa firma tem gozado da confiança e consideração de firmas fabricantes americanas com quem lidamos há quase meio século. Nossas recomendações merecerão a atenção delas. Estamos certos de vos poder ser úteis. Queira nos escrever dando-nos todas as informações sôbre vossas necessidades.
COSMOS SHIPPING COMPANY, INC.
8-10 BRIDGE STREET, NEW YORK 4, N. Y. U.S.A.
Tel. Whitehall 3-6182. Endereço telegráfico: Shipcosmo

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

TUBERCULOSE — DOENÇAS PULMONARES

Rua da Assembléia, n.º 32 — Sala 502 — Tel.: 42-9985 — Consultas diárias, das 14 às 18 horas.

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

Mudanças -- Transportes

Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros, n.º 37 — Ipanema

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711 — TELEFONE: 42-8414.

FOGÕES A ÓLEO ? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPÓSITOS
DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

CARTEIRINHAS DE COURO

para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob., Caixa Postal 4848. — Tel.: 23-5093 — Rio de Janeiro.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento ráp do em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES 9 às 12 e 2 às 7. Atende aos domingos. 7 Setembro, 223, 5.º and. Tel.: 23-5660

COQUELUCHE E ASMA

DR. CROMWELL

com hora marcada. Cons. Av. Graça Aranha, n.º 206, 10.º andar — Sala 1.009 — Das 15 às 19 horas, diàriamente. Tels.: 42-2648 e Cura radical em 8 dias por processo ultra moderno. Consulta — 25-7455.

PETRÓPOLIS

Casas residenciais, recém-construidas, para entrega imediata, em aprazíveis bairros desta cidade, constando de sala, varanda, 3 quartos, demais dependências e abrigo para automóveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. — Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 26 — 7.º andar — Sala 709 a 711 — Tel.: 22-7511.

NARIZ DE FERRO

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira. À venda nos bazares, casas de eletricidade, rádios, geladeiras, etc.

DISTRIBUIDOR GERAL:

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

De Auxiliar de Escritório: Hildegard Anna Kohler. De Contador: Nei Fontoura Freitas, Orlando Peinado Rodrigues, Ezilda Alves de Andrade, Onofre Adolfo Galiano, Joaquim de Oliveira Filho, Rui Trindade Barbosa, Daniel Barbosa Machado, Osvaldo Viana, Pierre Gabriel, Catarina Ana Gali, Osvaldo Cunha, Américo Ventura, Valdir Campos Lippell, Omarina Perez de Morais, Anibal Rodrigues, Miguel de Rosis Filho, Milton Willer, José Aparecido Sanchez, Miramar Botino, Claudemiro Martinugo, Constantino Terlizzi, Eduardo Nahas, Guilherme Martins, Byron Pereira Barreto, Hermógenes Miranda, Alfredo Sabino do Nascimento, Artur de Carvalho, Maria Botelho de Miranda, Onandir Pimentel, Aurea Magalhães, Nelson Serra, Fernando de Sousa Cruz, Arnaldo José Meurer, Pedro Paulo Jochims, Elemar Matias, Armando da Cunha Moura, Adelinda Campari, Geraldo José Pagnotta, Maria Teresinha Nascimento, Honória Rozendo Bezerra, Francisco Manuel Frisoni, Jaime Marques, Nelson Boaventura Pacífico, Umberto Marques, Olímpio Avalone, Airton Bettio, Eleutério Camargo, Genoveva Neme, Jorge da Costa, Maria da Cruz de Queiroz Lima e Carlos Dente.

Curso de Divulgação de Pesquisas Educacionais

O Instituto de Pesquisas Educacionais comunica que está procedendo à entrega dos certificados aos professôres que, em 1947, realizaram o Curso de Divulgação das Atividades do Instituto de Pesquisas Educacionais.

Os certificados só serão entregues aos aos próprios interessados, dentro do seguinte horário: 11 às 15,30 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Faculdade Nacional de Direito

EXAMES DE VALIDAÇÃO

Serão chamados, amanhã, às 15 horas, os seguintes candidatos a exame de validação de Direito Comercial do 4.º ano: Abílio do Couto Faria, Amado Pedro Rodrigues Caminha, Eduardo Lopes Rodrigues, Gil Deodato de Sampaio, Graciliano de Abreu Gonçalves, Luciano Simões, Salvador Cosi Pintaudi, Valdemar Martins da Veiga, Horácio Alves da Silva e José da Silva Pereira Sobrinho.

Ótima oportunidade — LINCOLN

Vende-se limousine, 12 cilindros, 7 passageiros. Perfeito estado. 32-7373 ou 48-8922. Negócio urgente.

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.º 143

Café ANDALUZA

Senhor fornecedor: de cada quilo de café A N D A L U Z A dê um chocolte a seu cliente.
Rua dos Andradas, 23

DENTADURAS

Cr$ 500,00

Consertos em noventa minutos. Rua Larga, 219 — 1.º — Tel.: 43-4657.
DR. A. ROCKER

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

EXPOSICAO DO LIVRO INFANTIL NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

No intuito de dar conhecimento aos seus leitores, e ao público infantil em especial, de uma coleção de livros infantis e juvenis, recebidos ùltimamente dos Estados Unidos, a Biblioteca do IBEU está promovendo uma exposição dessas obras, que estará aberta do Instituto, à rua México, 90, 7.º andar, de 11 à 18 do corrente mês.

Essa exposição será acompanhada de um programa de pequenas palestras, teatro de marionetes e fantoches, audição de histórias em discos e côros e bandas infantis.

A comissão é constituida das sras. Cecília Meireles, Eunice Pourchet, Aurea Xavier, Ema Simonsen, Rute Gouveia e sr. Otoly Strauch.

O programa de atividades que ilustrará a exposição está assim organizado:

DIA 11 — 17 HORAS — Inauguração da exposição — Palavras de Otolmy Strauch. O valor das Bibliotecas infantis — Palestra por Lourenço Filho. Audição de histórias — (Programa para crianças).

DIA 12 — 17 HORAS — O folclore brasileiro na literatura infantil — Palestra por Renato de Almeida. A hora do conto na biblioteca para criança — Palestra por Rute Vilela. Uma história para vocês (Programa para crianças) Interpretação de Nina Salvi.

DIA 13 — 17 HORAS — Em tôrno de jornais e revistas infantis e juvenis — Palestra por Aurea Xavier. A ilustração de livros infantis — Palestra por Eunice Pourchet. Teatro de fantoches (Programa para criança) interpretação de Oscar Bellan.

DIA 14 — 17 HORAS — A vida de uma biblioteca — Palestra por Cecília Meireles. Uma história para vocês — (Programa para crianças) Interpretação de Ofélia Narbal Fontes.

DIA 15 — 17 HORAS — Coros e banda infantil (Programa para crianças) Direção de Lola Guterman e interpretação de alunos da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

DIA 17 — 17 HORAS — Organização e funcionamento de bibliotecas — Palestra por Lídia Sambaqui com ilustração cinematográfica. Secção cinematográfica (Programa para crianças).

DIA 18 — 17 HORAS — Encerramento da exposição — Palavras de Otolmy Strauch. Teatro de marionetes (Programa para crianças) Direção de Olga Obry interpretação de alunos ad Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Federação das Bandeirantes do Brasil

Por intermédio do presidente da República, a Federação enviou uma mensagem às bandeirantes que vão reunir-se no Estado de Nova York, em sua XII Conferência Mundial, e que serão recebidas entre nós, brevemente.

— Uma comissão de chefes da Federação das Bandeirantes do Brasil estêve no gabinete do ministro da Aeronáutica, a fim de entregar-lhe a "Medalha de Agradecimento" que lhe foi conferida por essa agremiação.

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química

Realizar-se-á no dia 8 de maio, às 22 horas, nos salões do ex-cassino Atlântico a Festa da Retorta promovida pelos alunos da Escola Nacional de Química, em benefício da Revista "Química". Está contratada a orquestra de Napoleão Tavares.

Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil

O Departamento Cultural do Diretório Central de Estudantes convida todos interessados para assistirem à conferência do professor J. Leite Lopes, catedrático das cadeiras de Física Teórica e Física Superior da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "Os problemas atuais da Física", que será realizada às 17,30 horas do dia 7 de maio, no auditório do Ministério da Educação.

Exposição de pintura de um quadro só

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai iniciar no mês de maio próximo uma nova atividade artística de interêsse para os críticos e apreciadores de nossos artistas.

Trata-se de uma exposição de pintura de um quadro só, de artistas brasileiros, que serão substituidos cada quinzena, dando assim uma demonstração variada das características de cada expositor e suas tendências. A escolha dos artistas é feita mediante sorteio, tendo recaído para a primeira de maio no nome de Portinari e para a 2.ª quinzena no nome de Inez Correia da Costa.

Cofres usados -- Vende-se

De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos n. 233 — Tel.: 43-8686.

QUINA E ROSAS

Loção de quina total: caspas, seborrhéia, parasitas. Vd. Cr$ 15,00
Perf. Gallodor, rua 7 de Setembro, 19.

VENDE-SE 1 PIANO

Armado em ferro, cordas cruzadas, 8ª notas, 3 pedais, preço baratíssimo. Urgente. Rua Rodrigo Silva, n.º 18, 10.º andar, sala 1.003. Vêr à tarde.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

IRREGULARIDADES NAS ELEIÇÕES DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Alunos partidários da M. U. R. D. pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"As eleições na Faculdade foram eivadas de vícios, tanto que se já arguiram nulidades por dois motivos principais:

1) Não terem sido as atas das votações assinadas pelo diretor ou seu representante conforme exige o regimento interno da Faculdade;

2) Por interferência de um professor de grande prestígio na Escola, o qual recomendou pùblicamente a chapa *União Trabalho e Cultura* e fêz pessoalmente entrega de cédulas.

Vários recursos foram impetrados junto ao Tribunal Universitário e ao Conselho Técnico Administrativo. Um severo protesto pelas condições em que se realizou o pleito foi levado ao diretor da Faculdade".

CONFERÊNCIAS

SRTA. LENICE TEIXEIRA DIAS

— Hoje, às 20,30 horas, no "Grupo Espírita Sebastião", sôbre "Reino de Jesus". Entrada franca.

PROF. NEAL A. OWENS — Hoje, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho, o professor norte-americano Neal A. Owens, que aqui se acha a convite do Alumni, ministrando um curso sôbre "cirurgia Plástica", falará sôbre "Ulceras" e "Defeitos das extremidades". As 21 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7º andar, êsse professor falará sôbre "Cirurgia cosmetica", completando, assim, a terceira das palestras que vem proferindo para o nosso círculo médico e estudantil. Essas palestras são ilustradas com projeções luminosas.

Centro Acadêmico "Barros Terra"

O Departamento Esportivo do Centro Acadêmico Barros Terra, da Faculdade Fluminense de Medicina, a convite da Escola Eletrotécnica, de Itajubá, partirá para esta cidade no dia 30, devendo regressar no dia 3 de maio próximo. Durante sua estada serão realizados torneios de futebol, basquete e volebol, entre as duas escolas superiores. Chefia a delegação fluminense o acadêmico Rui Sodré, presidente do C. A. B. T. Integram a referida embaixada 30 estudantes.

Curso de Neurologia

Amanhã, dia 30, encerram-se, na Universidade do Brasil, as inscrições para o curso gratuito de neurologia, que o dr. Austregésilo Filho realizará, à noite, nos meses de maio, junho e julho.

A aula inaugural será na próxima terça-feira, 4 de maio, e terá a presença do Reitor da Universidade do Brasil, prof. Inácio do Amaral.

PROFESSOR

COPACABANA: — Leciona para alunos dos cursos admissão, ginasil e científico. Telefonar para 27-4678.

PROFESSOR

Leciona a estudantes de cursos comerciais. Prepara candidatos ao Básico, admissão ao Curso Ginasial e Concursos. Av. Rio Branco, 257, 6.º sala 609. Tel.: 42-7805, e Rua Barão de São Borja, 68 — Méier. Tel. 29-6824.

QUÍMICA E FÍSICA

Professôr diplomado leciona essas matérias a alunos do curso científico, e vestibular das escolas de engenharia, química e agronomia. Dispõe de laboratório para aulas práticas. Rua Canavieiras, 616 — Grajaú. F. 38-9794.

LIVROS ESCOLARES

Para todos os cursos
O melhor estoque pelo menor preço.
Livraria Acadêmica
49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6200.

Curso Pré-Médico-Farmacêutico e Odontológico

Admissão às Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia. — Lecionado por professôres catedráticos, docentes livres e naturalistas da Universidade do Brasil. — TURMAS EM ORGANIZAÇÃO.
Informações: Na séde do curso à rua Esteves Júnior n.º 42, Largo de São Salvador, diàriamente, a partir do dia 22, das 16 às 18 horas.

ART. 91 Turma reduzida a começar em 1.º de maio
CURSO COMPLEMENTAR
Helene Gysi — A. K. Jensen.
MATRICULAS ABERTAS — RUA MÉXICO, 41, SALA 705.

CURSO KUBRUSLY

TURMA EXCLUSIVAMENTE PARA
ARQUITETURA
Profs.: *R. Righetto — A. Kubrusly — J. Kubrusly*
RUA SOROCABA, 674 — 26-8052 — BOTAFOGO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO

Curso para formação de DESENHISTAS PROJETISTAS especializados em Mecânica, Eletricidade e Concreto Armado, em 2 periodos de 46 semanas: Básico e Especializado. Observação: Os programas de vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura estão incluidos no Periodo Básico.
Informações e detalhes na secretaria da ABD, à avenida Graça Aranha, n.º 19 — 2.º andar, das 18 às 20 horas, diàriamente.

VESTIBULARES

CURSO FUNDADO EM 1938
Direção do professor LESSA JUNIOR, do Colégio Pedro II, do extinto Colégio Universitário e ex-examinador em vestibulares na Universidade.
RESULTADOS de 1947: Medicina, Odontologia, Direito, Arquitetura, Filosofia e Farmácia, 100 %; Engenharia e Agronomia, 76 %.
MATRICULAS ABERTAS COM VAGAS LIMITADAS. AULAS pela manhã, tarde e noite, teóricas, problemas e práticas, em turmas de 15 alunos. — Início: Maio.
Expediente: 9 às 11 e 15 às 17 horas. — Telefone: 23-0583.
RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º ANDAR

Curso Pré-Universitário

VESTIBULARES
Diretor: Prof. MARIO VIEIRA DE MESQUITA
Engenharia — Medicina — Química Industrial — Odontologia — Arquitetura — Farmácia — Agronomia.
Poucas vagas nas turmas formadas êste mês.
TURMAS DE 30 ALUNOS. SEMANALMENTE SERÃO DADAS 6 AULAS DE MATEMATICA, 4 DE QUIMICA, sendo uma prática individual, 3 DE FISICA, 3 DE BIOLOGIA e 3 DE DESENHO. Ótimos gabinetes de Química, de Física e de Biologia. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Resultados dos exames dêste ano, de acôrdo com a relação publicada em 19/4/1948.
Engenharia: 80% — F. Nacional de Medicina: 87% — F. Nacional de Odontologia: 100% — F. Nacional de Farmácia: 100% — Outras Faculdades: 78,2%.
ED. REX - 10.º andar - Salas 1.014 - 1.017 e 1.018 — TEL. 22-5475

ART. 91

CR$ 100,00
Curso Botelho de Magalhães.
Av. Graça Aranha, n.º 81 — 12.º and.
(Ed. Marechal Deodoro) - Tel.: 37-4227.
Expediente: De 17 às 20 horas.

CURSO PAPINI

PRÓXIMOS CONCURSOS
1. Senado Federal: Taquigrafia e Português — 2. Art. 91 (turmas a principiarem em maio) — 3. Concursos para o I.A.P.I., sob a orientação do Prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, Universidade Católica, dos Cursos do D.A.S.P. e da Rádio Roquete Pinto).
AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º ANDAR - TELS.: 47-3575 e 42-3055

CONCURSOS VARIOS PARA O
I. B. G. E.
(Assistente: Cr$ 2.850,00)
ESTATISTICO — AUX. DACTILOGRAFO — ETC.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Av. Graça Aranha n.º 81 — 12.º and. — (Edif. Marechal Deodoro)
Informações: Tel. 37-4227

Curso Prof. Caetano de Oliveira

VESTIBULARES
Engenharia — Arquitetura e Química
Turma de manhã já em funcionamento.
Turma da tarde a iniciar-se em 1 de maio.
Rua do Rosário n.º 108 - 1.º and. - Tel. 23-1994

Curso Especialistas de Aeronáutica

TURNO DA TARDE — De 14 às 17 horas.
TURNO DA NOITE — A iniciar-se em 5 de MAIO
Informações com o sr. João, de 18,30 às 20,30 horas
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 — 1.º ANDAR
NOTA: — Assistam às aulas sem compromisso.

Curso Pré-Universitário

VESTIBULARES
Diretor: Prof. Mário Vieira de Mesquita
Engenharia — Medicina — Química Industrial — Odontologia — Arquitetura — Farmácia — Agronomia.
Poucas vagas nas turmas formadas êste mês.
TURMAS DE 30 ALUNOS. SEMANALMENTE SERÃO DADAS 6 AULAS DE MATEMATICA, 4 DE QUIMICA, sendo uma prática individual, 3 DE FISICA, 3 DE BIOLOGIA e 3 DE DESENHO. Ótimos gabinetes de Química, de Física e de Biologia. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
ED. REX — 10.º andar — Salas 1.014 - 1.017 e 1.018. — TEL.: 22-5475

INSTITUTO SÃO PEDRO

EXTERNATO, SEMI INTERNATO E INTERNATO
MODELAR JARDIM DA INFÂNCIA
ESPECIALIZADO CURSO PRIMÁRIO
R. Pereira da Silva, 40 Tels: 25-7586 e 25-0157
(Laranjeiras)

Concursos para o I. B. G. E.

(Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.850,00)
1 — DACTILOGRAFO, AUXILIAR DE ESCRITORIO, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR TECNICO.
2 — CURSO DE TAQUIGRAFIA E INGLES para principiantes e adiantados. ART. 91: novas turmas.
3 — ESCRITURARIO PARA OS MINISTERIOS MILITARES.
No último CONCURSO PARA O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, os alunos dêste CURSO obtiveram, entre outras classificações, os seguintes lugares:
1.º LUGAR em NIVEL MENTAL: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em MATEMATICA: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em GEOGRAFIA: Milton França Teixeira.
1.º LUGAR em PORTUGUES: Sebastião Francisco Peixoto.
1.º LUGAR NO CONCURSO: Augusto Marques de Carvalho.
CURSO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tels.: 47-3575 - 42-3055

CURSO DUQUE DE CAXIAS

Rua da Alfândega, n.º 130, sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Telefone: 43-1757.
Estão abertas as matriculas para os seguintes cursos: ARTIGO 91 (curso ginasial em 1 e 2 anos). CURSO PRÉVIO DA AERONÁUTICA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (1.º ano) — ADMISSÃO AO PEDRO II, COLÉGIO MILITAR e qualquer ginásio. Turmas limitadas a 30 alunos. Não há jóia. Mensalidades reduzidas êste mês. Aulas diurnas e noturnas.

Curso de Preparação às Escolas:
MARINHA MERCANTE
PRÉVIO DE AERONÁUTICA
E TÉCNICA DE AVIAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS
Com todas as garantias - com direito a uma reforma no final do pagamento — Escritório da Fábrica: ROSARIO, 154 - SOB. — TEL.: 43-2421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE
REPUBLICA
HOJE
HORARIO
2-3.40-5.20
7-8.40-10.20
Deslumbrante COLORIDO Tropical
Irresistivelmente linda e tentadora, ela enfrentava homens que eram verdadeiras feras!
"A ILHA DA MALDIÇÃO"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
"Adventure Island" em CINECOLOR
DA FAMOSA NOVELA DE ROBERT LOUIS STEVENSON
ESTRÊLAS
RORY CALHOUN
RHONDA FLEMING
PAUL KELLY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

CROSBY HOPE LAMOUR A CAMINHO DO RIO

Música

Para um maior intercâmbio entre o Brasil e a Argentina

Rápida palestra com o sr. Gonzalez Alisedo, diretor geral dos teatros municipais da província de Buenos Aires

O sr. Horácio Gonzalez Alisedo é o diretor do Teatro Argentino, de La Plata, que centraliza os quatorze teatros municipais de Buenos Aires, entre os quais "Bahia Blanca", "Olavarria", "Azul", "San Nicolós", "Bragado", "Três Arroyos", "Taudil", "Dolores" e "Mardel". Antes de ocupar êsse cargo, era êle cantor do Teatro Colón, de cujo elenco participou por muitos anos, até quando o govêrno fê-lo diretor do teatro platense, em 1946.

Já no ano de 1947, Gonzalez Alisedo dava extraordinário desenvolvimento ao teatro sob a sua imediata orientação, através de um amplo trabalho de difusão cultural abrangendo concêrtos sinfônicos e corais, bailados e espetáculos de ópera. Para tanto, acrescentou possibilidades técnicas ao Teatro Argentino, que se viu aperfeiçoado em seus corpos estáveis e departamentos administrativos.

NO INTERVALO DO CONCURSO MUSICAL PHILIPS

O sr. Alisedo acha-se há dias no Rio, aonde veio em busca de elementos para a sua temporada de 1948. E no desempenho da sua missão foi que o encontramos na A. B. I., assistindo às provas do Concurso Musical Philips, quando, num dos intervalos, podemos ouvir as suas primeiras impressões e conhecer os seus planos com relação ao intercâmbio musical Brasil-Argentina.

O sr. Alisedo salientou a necessidade cada vez maior de estreitar as relações entre o seu país e o nosso, não encontrando melhor traço de união senão na música. "E é êsse o motivo porque aqui estou, procurando reunir artistas brasileiros para apresentá-los no Teatro Argentino e noutros teatros da cadêia municipal", acrescentou.

UMA GRANDE TEMPORADA EM 1947 E UMA EXPRESSIVA FRASE DE DOROTHY MAYNOR

Gonzalez Alisedo, reafirma, em seguida, o alto nível que já atingiu o Teatro Argentino. E mostra-nos uma lista de artistas que participaram da estação de 1947, entre os quais se acham Witold Malcuzinsky, Tito Schipa, Eniamino Gigli, Rudolf Firkusny, Nibya Marino, Ginette Neveu, Andrés Segovia, Carlos Cillario, Dick Marzollo, Mariano Drago, Bruno Landi, Hilde Reggiani, Victoria Milliscecu, Miryam Winslow, Pablo Sorozábal y Miguel de Molina.

Assim se explica a frase com que a ilustre cantora americana Dorothy Maynor se dirigiu ao público platense, através daquele teatro, "exemplo de organização e disciplina artística".

Sr. Gonzalez Alisedo

Depois ainda de algumas considerações em tôrno do ambiente musical argentino, grandemente incentivado pela cadêia de teatros municipais, principalmente o de La Plata, em cujo palco inúmeros artistas portenhos têm sido apresentados, o sr. Gonzalez Alisedo se refere aos artistas brasileiros que pretende lançar na temporada vindoura, observando com especial agrado que aqui encontrou elementos valiosos e que asseguram o êxito da sua viagem ao nosso país, que deixará sexta-feira, devendo voltar em junho, a fim de ultimar as suas negociações e efetivar o seu planejado projeto de aproximação cultural entre as duas grandes nações do continente.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

ENCERRAM-SE AMANHA AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE MÚSICO-ARTIFICE

Encerram-se amanhã, às inscrições para o Curso de Músico-Artífice do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Esse curso, inteiramente gratuito, destina-se à formação de copistas e gravadores, profissões cujos serviços são atualmente muito bem remunerados, principalmente levando-se em conta a escassês de bons profissionais.

Os interessados devem dirigir-se à Secretária do Conservatório à av. Pasteur, 350 — 2.º andar.

CENTRO DE COORDENAÇÃO — Realiza-se hoje às 16,30 horas mais uma reunião do Centro de Coordenação, com o seguinte programa de trabalhos: a) palestra sôbre apreciação musical pelo professôr Andrade Muricy; b) leitura à primeira vista do coral n.º 35 de Bach «Deus dos céus e da terra» e da parte coral da cena «Meia noite» da ópera «Fausto» de Schumann; c) hora de arte pelo pianista Irving Keller, que executará os seguintes números: Mozart — Sonata em lá maior, K. 331; Schumann — A noite e Elevação (das «Peças Fantásticas»); Gershwin — 3 Prelúdios; Rachmaninoff — Prelúdio em sol menor.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA HOJE, DAS 13 AS 15 HORAS
(*Música de Câmara*)

I — Mozart — Serenata em Sol — K 325 — Eine Kleine Nachtmusik.
II — Beethoven — Quarteto n.º 7 — Quarteto Paganini.
III — Eileen Farrel (soprano) a) Hopkinson — My Day Have Been So Wondroses Fiee; b) Beethoven — Ich Liebe dich; c) Debussy — Mandoline; d) Verdi — Willw Song (de Otello).
IV — Rose Birnihn (Soprano) — a) Paradies — Arietta; b) Purcell — Didis Lament; c) Debussy — Calme dams le demi — Jour; d) Bizet Pastorale.
V — Stella Roman — (Soprano) — a) Puccini — Vissi d'arte (Tosca); b) Massenet — Elegie; c) Verdi — O Patria mia (Aida).
Entrada franca.

Cultura Artística

HOJE, VIOLONCELISTA JACQUES RIPOCHE

A Cultura Artística vai apresentar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o violancelista francês Jacques Ripoche, na interpretação do seguinte programa:

I Parte:
Toccata — Frescobaldi; Prelúdio e Fuga em Dó menor — Bach — (Violonceto solo); Sonata em Mi — Brahms.

II Parte:
Sonata — Debussy — Prologo: Serenata; Finale; 4 Histórias — Jacques Ibert — La Meneuse des Tortues d'Or; La cage de cristal; Le vieux mendiant; Le petit Ane blanc.

III Parte:
Les maisons de l'éternité — André Bloch — (Croquis d'Orient); Peça em forma de "Habanera" — Ravel; Intermezzo e Goyesca — Granados; Vôo do Bezouro — Rimsky Korsakoff.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

ABRIL

Hoje — Cultura Artística — Violoncelista Jaques Ripoche — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 30 — ABC. — Pianista Cláudio Arrau. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 30 Orquestra Universitária, Clube Militar, às 21 horas.

Sexta-feira, 30 Orquestra Afro-Brasileira, A. B. I., às 21 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edifício Minerva, das 16 às 19 horas — Tel.: 22-7227

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesicula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. BRINCKMANN
Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina — Testes funcionais de figado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue, escarro, fezes — R. Alcin do Guanabara, 15-A, 10.º — Tel. 22-3554.

Doenças dos intestinos, Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19 h.
Rua da Assembléia 98-2.º andar.

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
HÁ no comércio magníficas oportunidades para todos aquêles que estão tècnicamente preparados. APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS.
Torne-se um perito em Contabilidade pelo método moderno e completo que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS. Mensalidades Suavíssimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V.S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de:
Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 - SÃO PAULO
882
Grátis Código Civil Brasileiro em Compêndio de Cômputo...
Ilmo Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

no LAR e na SOCIEDADE

Lição de sabotagem

Como foi noticiado, escapamos de assistir a outra catástrofe (Vivemos uma era catastrófica).

Vinha um trem elétrico da Pavuna para Pedro II, de madrugada, quando, graças a um dispositivo salvador, estacou. Não havia boi na linha; havia, sim, um pedaço de trilho, ali colocado por mãos criminosas.

São belezas com que o homem, de quando em vez, comprova o seu direito ao título de rei da criação. O animal inferior, dêsses que a civilização considera caça, faz a sua tocaia, espreita a sua vítima, abate-a de surpresa, à traição, sim, mas de qualquer forma se expondo aos perigos de um golpe frustrado. O homem, porém, animal superior, carrega o seu pedaço de trilho, atravessa-o na linha férrea, cuidadosamente, e vai para casa dormir até a hora de chegar o jornal com a notícia da hecatombe.

São direitos inerentes a quem não é caça.

Mas, porventura, o aparêlho que evitou o atentado da têrça-feira poderá repetir o milagre?

Não pomos em dúvida a sua eficiência, tão rigorosamente evidenciada. Entretanto, receamos que se tenha aperfeiçoado a técnica dos sabotadores.

Eles terão lido, sofregamente, o noticiário relativo ao caso. Ora, segundo um vespertino, o agente da estação de Magno, falando à reportagem, declarou: — "Tivessem êles (os sabotadores) trabalhado com maior serenidade, e o UA-6 teria saltado dos trilhos, pois o "parador", mesmo sendo um aparêlho para funcionar com rapidez, sempre arrasta o corpo a alguma distância, o que não poderia acontecer, se êste estivesse, por exemplo, preso aos dormentes".

Com essa lição de sabotagem, os criminosos estão habilitados a agir, de futuro, com maior segurança de êxito.

E' ou não é? — L.

CORRESPONDÊNCIA: — *DR. PAULO MARTINS. — Muito obrigado pelas generosas palavras com que me sensibilizou. Agradeço, igualmente, as publicações que teve a bondade de enviar-me, com referência ao "Rotary". E creia-me seu admirador e amigo.*

DR. ARNALDO CAVALCANTI. — Congratulo-me com o amigo pela sua digna atitude naquela solenidade. Quanto ao último almôço, não acho excessivo tanto entusiasmo por causa de metro e meio de calçada! — L.

NASCIMENTOS

WANDEL — Esta enriquecido o lar do sr. Manuel Rodrigues Gomes e da sra. Dária Duarte Rodrigues Gomes, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Wandel.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Coronel José Antônio Coêlho dos Reis.
— Sra. Creúsa Leitão Borges, espôsa do sr. Angelo Tigre Borges.
— Sra. Olga de Oliveira Galo, espôsa do sr. Alberto Galo.
— Sra. Amélia Pais de Barros, espôsa do prof. Álvaro Pais de Barros, diretor do Liceu de Artes e Ofícios.
— Dr. Antônio Paiva Farias.
— Sr. Cirilo Condé.
— Sr. Miguel Felipes.
— Srta. Judite Pedroso Teixeira da Silva, filha do sr. Arnaldo Otilio Teixeira.
— Sr. Humberto Veiga dos Santos.
— Srta. Iolete Marques, filha do sr. Costa Marques e sra. Cecília Marques.
Menina Rita, filha do sr. Moacir de Carvalho e da sra. Gilda de Carvalho.
— Cel. Alvaro Francisco da Mata.
— Sr. João Teixeira Mendes
— Tte. Ademar de Carvalho Morais.
— Sr. Cirilo Manuel Sodré.
— Dr. Vicente de Sa Rangel, chefe dos Serviços de formento agricola em Caxias, Estado do Rio.

CASAMENTOS

SRTA. IVONE E BATISTA NUNES — SR. ACACIO ALFREDO LIMEIRA DE NIEMEIER — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Ivone Batista Nunes, filha do sr. José Batista Nunes e da sra. Joselina dos Anjos Nunes, com o sr. Acácio Alfredo Limeira, filho do sr. Alfredo Limeira de Niemeier e da sra. Leonidia Morais Limeira de Niemeier.

O ato civil será às 13 horas e a cerimônia religiosa, às 18 horas na igreja de N. S. da Conceição Aparecida, no Méier.

HOMENAGENS

DR. LUIS GALLOTI — Os procuradores da República do Distrito Federal prestaram, ontem, uma homenagem, no salão nobre do Supremo Tribunal Federal, ao dr. Luis Galloti, procurador geral da República, oferecendo seu busto em bronze, para ser erguido em sua cidade natal — Tijuca, no Estado de Santa Catarina. Os deputados catarinenses compareceram para receber o busto.

Em nome dos colegas, falou o procurador Mário Aciôli que, em breves palavras, fêz a entrega do busto aos representantes catarinenses, falando, por fim o homenageado.

VIAJANTES

SR. JOAQUIM DA ROCHA MEDEIROS — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. Joaquim da Rocha Medeiros, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, antigo secretário da pasta agricola do govêrno da Bahia.

MAJOR JOSÉ ALEXINIO BITTENCOURT — Retornou, ontem, a Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o major José Alexinio Bittencourt, adido militar à Embaixada do nosso país no Paraguai, desde 1946.

SR. ANISIO TEIXEIRA — Encontra-se no Rio, tendo chegado da cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o professôr Anísio Teixeira, secretário da Educação do Estado da Bahia.

SR. JUSCELINO KUBITSCHEK — Seguiram para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o deputado federal Juscelino Kubitschek e o deputado estadual Maurício Andrade, ambos do PSD de Minas.

DEPUTADO AMANDO FONTES — Partiu com destino a Aracajú o deputado Amando Fontes, do PR de Sergipe.

DEPUTADO BERTO CONDÉ — Regressou de São Paulo o sr. Berto Condé, deputado federal pelo PTB daquele Estado.

— Tendo permanecido dois dias no Rio, prosseguiu para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, a delegação da Prefeitura da capital argentina que participou do III Congresso Histórico Municipal Interamericano, realizado em S. João do Pôrto Rico.

A representação estava presidida pelo dr. Roberto Raul Tamagno, secretário da Fazenda e Administração da Municipalidade e integrada pelos arquitetos Carlos E. Becker, professor de história da arte na Faculdade de Filosofia; Mário José Buschiazzo, professor de história da arquitetura e Manuel Augusto Domingues, professôr suplente, assim como pelos srs. Carlos Mouchet, professôr de introdução ao direito, e Juan Carlos Goyeneche.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Pôrto Alegre — Maria Rosa Neves dos Santos, Alfredo Churi Salomão, Guilherme Salussem Armando Rocha, Artur Frederico Deker, Célia Ramos Deker, Alvaro Soares Teles, Jindrick Pozar, Walem Flusser, Roberto de Oliveira Guimarães, John Aldenburg.

Para Vitória — René Henot Sobrinho, Rene Chollet, Ulisses Azevedo, Mário de Sousa Guedes, Juraci dos Santos Pedrini, Maria Luiza dos Santos Pedrini, Bichat de Almeida Rodrigues, Carlos Moreira Lima, Hermann Hartley West.

Para Salvador — Paul Ervin Zimermann, Abeilard Pitanga de Andrade, Miguel Vita, Antenor Soares Avelar, Juarez Galvão Ferreira, Agustin Aparicio, João Moreira Filho, Leopoldo Germano Preuss.

Para Fortaleza — Crisantino Moreira Correa, Francisco de Assis Filomeno Gomes, Egbarto de Paula Pessôa Rodrigues, Iara Fontebele de Paula Rodrigues, Laira Barreto Adeadato, José Plácido Adeadato, Seimour Marwin.

— Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa: sr. Marcelino Perez; sra. Maria M. Mera sr. Ger d'Albers sra. Hilda Fair Hough; sr. Fernando Flôres; sr Carlos Aramayol; sr. Parames Fortes; sra. Emilia Fortes Domingues; sr. e sra. Avelino Segadaes; sr. Ineu Rocha; srta. Elza Costa Segadaes; sr. Eduardo Ramos; sr. Miguel A. Verdagues; sr. Gil Costa e Familia; sr. Adolf Steger; sra. Maria Riesel Santos; sr. João B. Macedo; sr. Roger Kurth; sr. de Zwart e familia.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Luiza Carneiro Dantas — 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
Julieta da Silva Tornaghi — 9.30 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula.
Francisco Romão Cardoso — 8.30 horas, no altar-mór da igreja do SS. Sacramento.
Eng. Raul Bezerra Pedreira — 9.30 horas, na Catedral Metropolitana.
Maria da Costa Rosa — 9 horas, no altar mór da igreja do SS. Sacramento.
Davi Ricca Severo — 10.30 horas, no altar de N. S. da Conceição na igreja de São Francisco de Paula.
Elza da Silva Ramos — 10.30 horas, na capela de N. S. das Vitórias, igreja de São Francisco de Paula.
Carmen Pinheiro de Campos Lopes de Sousa — 9.30 horas, Igreja de N. S. do Rosário.
Dr. Afonso de Morais — 9 horas, no altar do SS. Sacramento da igreja da Candelária.
Carlos Gérin — 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesús, Matriz de N. S. Copacabana.
Paulo de Oliveira — 8.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.
Marieta Morozini Mele — 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.
Silvia Regina de Almeida Gonzaga — 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.
Arlinda Carvalho Coutinho — 9 horas Igreja do Rosário.
Juracema Vaz Pinto da Silveira — 9 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Novo.

MODAS

Por Vera Winston

Para o campo ou para a casa, êste traje é um dos mais elegantes no seu gênero. A calça é de lã quadricular e a "sweater" bem comprido, é de côr marron escuro, a côr da moda.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

nais e decorações próprias, em tradução de Nelson de Oliveira.

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

Instalado na avenida Presidente Vargas, o Gran Circo Norte America, no continua a realizar espetáculos às 20 horas. Hoje, haverá um programa, com números ainda inéditos entre nós e animais recem-chegados da Europa.

Próximas estréias

"BIRIBA TÁ AI"

Com um elenco completamente renovado por astros e estrelas, como Iracema Vitória, Badú, Maria Alice, Edson Castilho, Jurema Sampaio, Ila Brenda, Spina, Zulmira Miranda, Ernani Filho e o corpo de "girls" de Carlos Lisboa, será apresentada, amanhã, às 20 e 22 horas, no Teatro Recreio, pela Cia. Derci Gonçalves, a revista de Jorge Murad e Humberto Cunha "Biriba tá aí".

"SHOW COM CHEQUE"

"Show com cheque", o espetáculo do qual o público será sócio, é a nova atração que o teatro Carlos Gomes vai apresentar tôdas as segundas feiras, às 20,30 horas, sob a direção de Amaral Gurgel e Carlos Medina. Além de um grande elenco de comédia será apresentado um ato variado, com os cartazes do rádio, teatro, cinema e circo, sendo que para a próxima segunda-feira já estão sendo anunciados Maria da Graça, Badú Grande Otelo, Vahita Brasil e seus modelos Grijó Sobrinho, Trio Dolini, Guilherme e Carlos, Indio Jota e Chicote, Laço e Facas, Orquestra de Armando Angelo.

"O DOTE"

Voltará à cêna do Teatro Municipal de Niterói a comédia de Artur Azevedo, "O dote", que iniciou as atividades do Teatro da União Fluminense dos Estudantes.

Peça de montagem custosa, pois tem cenários e guarda-roupa especialmente confecionados, "O dote" foi ensaiado pelo conhecido teatrólogo Ferreira Rodrigues. Tem cênas de Pernambuco de Oliveira e é a estréia como produtor, de Carlos Couto, um dos novos valores da cêna nacional, que se revelou em "Hamlet", como primeiro comediante e em "Vestir os nús", no papel do reporter Cantavale. Duas serão as representações de próximo dia 18: a primeira, às 15 horas, dedicada aos estudantes fluminenses e a segunda, às 20,30 horas, oferecida aos trabalhadores em tea data máxima.

Cáps. S. Publica n. 94 ano. aut.
CAPSULAS DE APIOL-SABINA ARRUDA — Tubo Cr.$ 9.
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

Voigtländer VITO
Câmera miniatura 35 mm.
SECÇÃO CINE-FOTO MESBLA RUA DO PASSEIO, 48/56

Venda de Aniversario SOB O "COMANDO" DO LAPIS AZUL
Pano de copa 60x60 de Cr$ 59,00 por .... Cr$ 4,90
Toalha de mão 45x90 de Cr$ 5,90 por .... Cr$ 4,50
Pano de pó 40 x 60 de Cr$ 6,50 por .... Cr$ 5,90
Pano de chão 45x55 de C$r 5,50 por .... Cr$ 4,90
Pano de louça de Cr$ 2,90 por .... Cr$ 2.70
27 ANOS Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2070

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

HÁ SEMPRE OPORTUNIDADE PARA SE USAR UM "TAILLEUR".
Confeccionamos inteiramente SOB MEDIDA, "tailleurs", costumes e saias, a partir de Cr$ 750,00.
★
Aceitamos córtes para feitio.
ENTREGAS EM 48 HORAS
F/S
FERNANDES, SOARES
AV. VENEZUELA, 27 - S/206
PRAÇA MAUÁ - RIO

Dr. Wilson J. Andrade
Reassumiu sua clinica de doenças dos OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Cons. — Rua Evaristo da Veiga, 16 9.º, sala 907 — Tel.: 32-0761 — Residência Tel.: 37-1345

KAOL
Para não prejudicar os seus metais, precavenha-se contra os preparados que imitam mas não dão o resultado do insuperável
KAOL

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: rua México, 98 6.º andar sala 607 — 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 4 horas em diante — Telefone 22-4512.

SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICÊNCIA

De ordem do sr. Presidente, venho comunicar-vos a realização da Assembléia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 3 de maio, às 20 horas, à rua do Resende, 65/67 — para serem cumpridos os fins do art. 41 dos Estatutos, inclusive proceder à renovação anual do Conselho Deliberativo, devendo ser eleitos vinte e cinco conselheiros e quinze suplentes.

Na falta de numero legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação.

Será obrigatória a apresentação da Carteira Social e a prova de quitação. Só poderão tomar parte na Assembléia os sócios ativos, brasileiros e espanhóis, suas espôsas e filhos maiores de 21 anos, de acôrdo com o art. 8.º, item 10.º dos Estatutos.

ANTONIO RIBEIRO VEIGA
Secretário do Conselho Deliberativo

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas - Limpa e aformoseia o rosto

Prof. Rego Lopes
Oculista — Das 15 às 17 horas — R. 7 de Setembro 99

APROVEITEM
Vende-se rádio Vitrola, colchões de mola, Mis-Mastel, geladeira 10 pés, etc., por motivo de regresso aos EE. UU. Rua Carvalho Azevedo, 30, Lagoa — 26-3052.

LEBLON
Apartamentos em construção, à rua D. Pedrito, junto à avenida Ataulfo de Paiva, com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. RESTAM POUCOS A VENDA. Pagamento em prestações mensais e parte financiada. Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 26 — 7.º andar — Sala 709 a 711 — Tel.: 22-7514.

Presença da Mulher

A MULHER GOIANA

Isabel faz parte da Associação das Donas de Casa de Goiás. Veio passar algumas semanas no Rio e procurou imediatamente pôr-se em contacto com alguns grupos de mulheres organizadas. Estas ofereceram-lhe um chá, fazendo questão de homenagear, através de Isabel, a mulher goiana que luta ao lado das suas irmãs dos outros Estados pela emancipação feminina e melhores condições de vida. Isabel, visivelmente comovida, agradecendo pela acolhida fraternal e descreveu-nos a vida da mulher goiana.

A mulher da cidade encontra muitas dificuldades quando procura desenvolver a própria personalidade, contou-nos Isabel. Inumeroveis preconceitos imperam na sociedade, exigindo que a mulher fique prêsa em casa e não se preocupe com os problemas sociais, econômicos e políticos reservados aos homens. Entretanto, as moças estão procurando encher suas vidas com novos interêsses. Já temos uma advogada, uma médica, diversas moças que trabalham com orgulho e desejam progredir. Criam-se organizações femininas. A Associação das Donas de Casa luta para melhorar as condições de vida e tem feito bom trabalho. Também visita as mulheres do campo, procurando ajudar as populações rurais, incrìvelmente pobres e atrasadas.

A maioria das camponesas nunca viu sapatos. Usam uma saia e uma blusinha muito simples, feitas de uma fazenda tecida em casa, pois é difícil ir à cidade e quando pede a um fazendeiro que traga uma encomenda êle cobra o serviço. E como os salários são baixíssimos é impossível pensar em fazer compras na cidade.

Quando chegamos, pela primeira vez, num lugarejo isolado, tôdas as mulheres vieram, a cavalo, nos receber festivamente. Duas ou três, em cada cavalo. E cada uma carregava um papagaio no ombro. Era muito pitoresco. Mas a pobreza e a ignorância são tremendas. Entretanto estas mulheres procuram progredir e nos pediram conselhos e ajuda.

Uma delas veio trabalhar na cidade pois não conseguia mais sustentar o marido paralítico e os filhos, com o salário rural. Assistiu a um comício das donas de casa. "Nenhuma das oradoras referiu-se aos nossos verdadeiros problemas" exclamou ela e fêz questão de subir ao palanque para explicar as necessidades das camponesas. Sua linguagem era rude e primitiva. Mas exprimia-se com sinceridade e veemência. Existem muitas mulheres como esta, desejosas de progredir e preparar um lar mais acolhedor para os filhos.

Quero aproveitar minha estada no Rio para fazer uma espécie de estágio, aprendendo com vocês que têm mais experiência, para trabalhar melhor quando voltar a Goiás.

E Isabel desculpou-se pela sua maneira simples de falar que é, entretanto, a única maneira verdadeira de apresentar os problemas sem lhes tirar a vida. Aproveito esta coluna para exprimir minha simpatia a Isabel e a tôdas as suas companheiras de Goiás e exprimir a esperança de que, muito em breve, se realize a grande Convenção Feminina Nacional que está sendo preparada para que a mulher goiana e as mulheres de todos os Estados do Brasil possam realizar um encontro fraternal do qual resultará, sem dúvida alguma, um plano de trabalho geral para melhorar as condições de vida e facilitar o trabalho feminino graças à união de tôdas.

Yvonne Jean.

Dr. Walter Barbosa - Cirúrgia - Traumatologia
AV. RIO BRANCO, N.º 277 — Apt.º 705 — ED. S. BORJA.
TELS.: 42-6770 — 48-2316.

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 501 E 505. TEL. 43-3712.

RAY-O-VAC (BLINDADA)
A nova PILHA de confiança para a sua LANTERNA
A venda nas casas do ramo.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS MESBLA

Congratulações
A ESQUINA DA SORTE
VENDEU
Ontem os bilhetes números
17.228
com 1 milhão e 500 mil cruzeiros e 26.566 com 200 mil cruzeiros, respectivamente, 1.º e 3.º prêmios da Loteria Federal. Habilite-se, portando, ao 1 milhão e 500 mil cruzeiros de segunda-feira nos infalíveis balcões da ESQUINA DA SORTE. Ouvidor c/1.º de Março.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11:40-1:30-3:40-5:50-8-10 HS. HOJE 1:40-3:50-5:55-8-10 HS.
Cuidado! Elas querem casar!
JUDY GARLAND
John HODIAK • Ray BOLGER
Angela LANSBURY
Virginia O'BRIEN • Marjorie MAIN
AS GARÇONETES DE HARVEY
em TECHNICOLOR

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75,3948
Dolar	18,72
Escudo	0,7579
Franco suiço	4,3735
Franco	0,0873
Franco belga	0,4271
Peso uruguaio	9,9574
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Corôa sueca	5,2109
Corôa dinamarquêsa	3,9098
Pêso argentino	4,7065
Corôa tcheca	0,3744

COMPRAS

	CR$
Libra à vista	74,0255
Dólar	18,38
Franco	0,0857
Franco belga	0,4193
Franco suiço	4,2596
Corôa tcheca	0,3676
Corôa dinamarquesa	3,8[illegible]
Escudo	0,7441
Pêso argentino	[illegible]
Peso uruguaio	9,5972
Peso chileno	0,5929
Corôa sueca	5,1162

REPASSE

	CR$
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,0163
Pêso uruguaio	9,6606
Libra	74,5088
Libra (30 dias)	74,4238
Libra (60 dias)	74,2313
Libra (90 dias)	74,1388

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra e amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 27 do corrente registraram-se, no câmbio [illegible] as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75,3948
Nova York	18,72
Paris	0,0878
Portugal	0,7626
Bélgica (franco)	0,4271
Argentina	4,7065
Suiça	4,3811
Uruguai	9,9574
Suécia	5,2120
T. Eslováquia	0,3744
Chile	0,6039

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 28.

A vista (cruzeiros) sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4,03 25	4,03 25
Montreal — p/$	91 45	91 62
Lisboa — p/Esc.	4 00	4 00
Berna — p/F.	24 [illegible]	24 [illegible]
Bélgica — p/F.	2,28 25	2,28 25
Paris — p/F.	0,32 [illegible]	0,32 81
Buenos Aires — p/F.	25 [illegible]	25 00
Madrid — P/t	9 16	9 16
Berna (C) — p/F	[illegible]	[illegible]
Montevidéu — P/P	53 00	53 00
Estocolmo — P/Kr.	27 88	27 8[illegible]
Rio de Janeiro	5 45	5 45

BUENOS AIRES, 28.

A vista, sôbre	Abert	Fech
Londres, t/venda — P.	16.15	16.15
Londres, t/comp. — P.	16.13	16.13
N. York, 100 $ t/venda — P.	400 75	400 75
N. York, 100 $ t/comp. — P.	400.25	400.25

MONTEVIDEU, 28.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda	n/c	n/c
Londres, t/comp.	n/c	n/c
N. York, 100 $ t/venda — P	190 00	190 00
N. York, 100 $ t/comp. — P	189 45	189 45

LONDRES, 28.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Nova York $	4,02 75	4 03 25
Berna F	17 34	17,34
Lisboa Esc	99 80	100 [illegible]
Copenhague Kr	19 32	19 [illegible]
Madrid P	[illegible]	44 [illegible]
Montevidéu P	[illegible]	[illegible]
Paris F	479 70	480 [illegible]
Bruxelas FB	176 50	176 [illegible]
Amsterdam Fl	10 [illegible]	10 [illegible]
Canadá $	4 02 75	4 03 25
Estocolmo K	14 47	14 5[illegible]
Gênova L	[illegible]	[illegible]
Praga K	201 00	202 [illegible]
Rio de Janeiro — Cr$	—	75 3948
Oslo — K	19 98	20 05

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS

	CR$
17 Uniformizadas	700,00
5 D. Emis., port.	658,00
178 Idem	660,00
354 Reajustamento	720,00
Obrigações:	
15 Tes., 1932	985,00
77 Ferroviárias	875,00
26 Guerra, Cr$ 500,	350,00
652 Idem, Cr$ 1.000,	710,00
37 Idem, Cr$ 5.000,	3.540,00
35 Idem	3.550,00
40 Idem	3.540,00
Estaduais — Apls.:	
120 Minas, 7%, pt., C/J.	700,00
5 Idem	705,00
11 Idem	719,00
70 Minas, 2ª serie	155,00
224 Idem	156,00
35 Idem	157,00
750 Idem, 3ª serie	150,00
25 Idem	151,00
50 Pernambuco	56,00
216 Rod. E. Rio	535,00
6 Rod. R. G. do Sul	945,00
50 São Paulo	192,00
Municipais do D. Federal:	
44 Emp. 1904, pt.	400,00
50 Idem, 1906	167,00
50 Idem, 1920	166,00
47 Idem, 1931	162,00
Bancos: Ações:	
85 Brasil, Cr$ 200,	500,00
3000 Com. de Descontos, de Cr$ 200.	200,00
800 Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200.	350,00
1150 Nac. de Descontos, de Cr$ 200.	200,00
40 Pref. do D. Federal, de Cr$ 200, — Integ.	180,00
Companhias	
44 Amér. Fabril, Cr$ 200	400,00
255 Panair, Cr$ 200,	140,00
1400 Butiá, Cr$ 100,	50,00
14 C. Brahma, Pref., Cr$ 200,00	430,00
316 Idem, Ord.	430,00
10 Hotéis Regente, Cr$ 1.000, — Pref.	1.150,00
2140 Ind. Martins Ferreira, Cr$ 200	410,00
200 Lab. Farmacêutico Glossop, de Cr$ 1.000	1.000
500 Minas São Jerôn., Ord. de Cr$ 100,	50,00
25 Sta. Rosa — Cr$ 200,	300,00
10 Sid. Nacional, Cr$ 200,	110,00
Alvarás:	
D. Pública:	
250 Apls. Emp. 1917, Nom.	140,00

ÚLTIMAS OFERTAS

Apólices da União	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Uniformizadas	—	700,00
Div. Emissões, Nom.	700,00	690,00
Idem, Caut.	[illegible]	620,00
Div. Emissões, Port.	660,00	658,00
Idem, Caut.	650,00	—
Reajustamento, 5%	—	718,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	880,00	—
Tesouro, 1930, 7%	850,00	845,00
Tesouro, 1931, 7%	[illegible]	[illegible]
Tesouro, 1932, 7%	990,00	985,00
Ferroviária, 7%	[illegible]	870,00
Guerra, Cr$ 100,	[illegible]	[illegible]
Guerra, Cr$ 500,	[illegible]	349,00
Guerra, Cr$ 500,	[illegible]	[illegible]
Guerra, Cr$ 1.000,	712,00	708,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.550,00	3.540,00
Apólices estaduais:		
Min. Gerais, 7%, pt.	705,00	700,00
Idem, dec., 1.177, pt.	—	719,00
Idem, 7%, nom.	—	140,00
Idem, nom. 5%	580,00	—
Idem, 1ª serie, 5%	170,00	177,00
Idem, 2ª serie, 5%	151,00	150,00
Idem, 3ª serie, 5%	157,00	155,00
São Paulo, 8%	194,00	191,00
Idem, Unif. — 8%	890,00	893,00
Pernambuco, 8%	57,00	56,00
E. Rio, eletrif., 8%	—	900,00
Rod. E. do Rio, Cr$ 600,00 — 8%	538,00	535,00
Pref. de Niterói, 7%	—	180,00
Pref. [illegible] Cr$ 800,00 — 8%	402,00	—
Pref. de Campos 6%	400,00	—
Pref. de B. Horizonte	703,00	700,00
Pref. do Paraná 5%	[illegible]	110,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	—
Rod. Rio G. do Sul	[illegible]	950,00
Pref. Rio G. do Sul	970,00	945,00
Apólices municipais:		
£ 20 — port	455,00	—
Emp. 1931, 6%	—	162,00
Decreto n. [illegible], 7%	180,00	178,00
Emp. 1914, 5%	178,00	—
Dec. 1.335, 7%	174,00	—
Dec. 1.335, 7%	—	174,00
Emp. 1914, port.	170,00	—
Decreto n. 2 695, 7%	—	174,00
Decreto 1.918, 7%	—	174,00
Emp. 1906, 6%	168,00	—
Emp. 1926, port. 6%	—	163,00
Ações de Bancos:		
Brasil	—	455,00
Boavista	—	400,00
Créd. Real M. Gerais	180,00	—
Pref. do Dist. Federal	185,00	180,00
Português, port.	100,00	—
Português — Nom.	—	[illegible]
Lavoura de M. Gerais, C. 10%	—	140,00
Idem, Int.	220,00	200,00
Lavoura de M. Gerais	330,00	310,00
[illegible] Pref.	—	140,00
Ind. Brasileiro, Ord.	140,00	—
Nac. de Descontos	202,00	198,00
Lavoura	205,00	—
[illegible]	—	410,00
Operador	170,00	—
Comércio, nom.	510,00	520,00
Idem, port.	—	540,00
Nac. do Com. e Produção	300,00	—
Centro Juqueiro	121,00	—
Metrópole de S. Paulo	25,00	259,00
Com. e Ind. de Minas	30,00	—
Idem, Ord.	11,00	—
Americ. de Crédito	300,00	—
Mercantil	—	830,00
E. de Ferro:		
Min. [illegible] Pref.	—	35,00
Idem, Ord.	41,00	—
Paulista E. F.	414,00	412,00
Comp. de tecidos:		
América Fabril	—	119,00
Prog. Industrial	910,00	900,00
Petropolitana	450,00	—
Fiação Ind., pref.	650,00	—
S. Pedro de Alcantara	600,00	520,00
Brasil Industrial	—	280,00
Corcovado	110,00	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	1.400,00	1.000,00
Internac. de Seguros	3.000,00	—
Sul América Terrestre	2.000,00	—
Comp. diversas:		
[illegible]	[illegible]	110,00
[illegible], port.	420,00	410,00
[illegible] Santo, port.	—	100,00
[illegible]	—	110,00
[illegible] do Brasil	11,00	111,00
Butiá	50,00	49,00
Ferro Brasileiro	130,00	—
Força e Luz [illegible]	—	130,00
Ind. Martins Ferreira	125,00	—
Nav. Aérea Brasileira	100,00	—
Carioca Industrial	—	100,00
Covilhã	970,00	—
Carbonif. [illegible]	300,00	—
Carioca Industrial	120,00	110,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	150,00
[illegible]	—	165,00
Vale do Rio Doce	320,00	—
[illegible]	1.000,00	—
Industrial [illegible]	150,00	—
Terras e Colonização	8,00	—
[illegible] Ord.	120,00	—
Idem, pref.	130,00	125,00
Lojas Americanas	—	2.190,00
Cerv. Brahma, Ord.	430,00	425,00
Idem, pref.	430,00	420,00
Marvin S. A.	405,00	—
Santa Rosa	310,00	308,00
[illegible]	[illegible]	—
Hotéis Regente	—	1.100,00
Fruta Carioca	100,00	—
Sudeletro, pref.	1.010,00	—
Águas Caxambu, pref.	200,00	—
Brasileira de Metais	190,00	—
Itaquere I. e Agricol.	—	10.200,00
Debentures:		
Cerâmica Brasilite	300,00	—
Fênix Lar Brasileiro	—	194,50
Nacional de Estamp.	180,00	—
Antártica Paulista	182,00	—
Docas de Santos	170,00	165,00
Cervejaria Brahma	1.000,00	995,00
Hotéis Palace	850,00	—
Letras Hipotecárias:		
Soc. da Prefeitura do Dist. Federal	755,00	750,00
Banco do Brasil	—	640,00

Stock Exchange

LONDRES, 28.

TÍTULOS BRASILEIROS	Plano B
Federais:	
Funding	80.10. 0
Novo Funding, 1914	80. 0. 0
Conversão, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, "B", 40 anos	78. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	44. 0. 0
Rio de Janeiro, 1923, 7%	48.10. 0
Bahia, 1929 5%	45.10. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvem. and Freehold Cº Per	112. 0. 0
Bank of London & South Amer. — Pref.	7.12. 6
S. Paulo Gás Ltda. Pref.	10. 0. 0
Brazil Warr. Agency & Finance Co. Ltda.	0.19. 4
Cables & Wireless Ltda ordinárias	206. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 5. 6
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 8.10
Leopoldina Railway Cº 6½%, 1923, nom.	85. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	3. 4. 3
Rio de Janeiro City Imp C. Ltda.	0.12. 1
[illegible] Mills & Granaries, Ltda.	1.16. 0
São Paulo Railway Cº Ltda.	185.10. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	76. 2. 6
Emp. de Guerra Britânico 1½%, 1927-47	101.16. 3
Shell Transp. Trading	3.15. 0
Canadian Eagle Oil	1.15. 6
Royal Dutch Petroleum	33.16. 0

Mercados Diversos

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 ... 49,10 || Tipo 6 ... 47,30
Tipo 4 ... 48,50 || Tipo 7 ... 46,70
Tipo 5 ... 47,90 || Tipo 8 ... 45,70

Pauta [illegible] de Minas: Café comum, Cr$ 4,62. Idem fino, Cr$ 3,00. Est. do Rio — Café comum, Cr$ [illegible]

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	5.356
Central	—
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	3.083
Total	[illegible].440
Desde 1º do mês	381 784
Do 1º de julho	3.049 881
Embarques	
América do Norte	[illegible]
Africa	[illegible]
Europa	[illegible]
Cabotagem	400
Total	[illegible]
Desde 1º do mês	[illegible]
Do 1º de julho	[illegible]
Existência	[illegible]

Café despachado para embarque [illegible] sacas.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A divisão política do mundo, em dois blocos opostos — o Oriental e o Ocidental, — está determinando, simultâneamente a formação de grupos econômicos rivais, de cujo entrechoque nada de bom se pode esperar para o destino da civilização e da humanidade.

O acôrdo mais recente, nêsse sentido, foi celebrado em Moscou a 1.º de dezembro último, entre o Ministério do Comércio Exterior da União Soviética e a Delegação Comercial Finlandêsa que visitou aquela Capital. A Rússia e a Finlândia obrigaram-se nos têrmos dêsse pacto: 1.º — desenvolver por todos os meios, as suas relações comerciais, numa base de igualdade e reciprocidade; 2.º — a conceder, uma à outra, o estatuto de nação mais favorecida em tudo que disser respeito ao comércio, à navegação, à indústria e a outras formas de atividade econômica; 3.º — o incremento dos seus negócios recíprocos no ano em curso e no próximo [illegible] intercâmbio entre as duas nações deverá ser intensificado consideràvelmente no decorrer de 1948. A União Soviética fornecerá, principalmente, cereais, produtos metálicos e fertilizantes, além de outras mercadorias. A Finlândia, de sua parte, fará àquele país o suprimento de artigos [illegible] de madeira, celulose, papel, etc.

O aspecto bom do acôrdo é a aproximação e a melhoria das relações entre dois países amigos e vizinhos. Mas há nêle, indubitàvelmente, o lado mau, que é [illegible] do isolamento das duas nações, o exemplo do que se faz, também no chamado mundo ocidental. O ideal de um "mundo só", pregado, durante a guerra, por Roosevelt e pelos seus colaboradores, cada vez mais se distancia e se submerge na maré dos acontecimentos. Os ódios e a [illegible] dividem os povos entre si. A realidade, a triste realidade de hoje, são os blocos em que o mundo está novamente dividido. A última esperança é que a insânia política, dominada pelos fatos econômicos, ou [illegible] como quiserem, termine a tempo de evitar a terceira guerra [illegible] espectro.

* * *

Nova alta [illegible] movimentou, ontem, o café tipo 7, que passou de Cr$ 46,20 a Cr$ 46,70 por 10 quilos. — Nos mercados de câmbio, açúcar e algodão, nenhuma modificação temos a registrar. — O mercado de títulos voltou a apresentar-se bastante movimentado, mais as cotações dos principais valores permaneceram inalterados e sem firmeza.

CAFÉ A TÊRMO

ABERTURA

Cotações por 10 quilos	Vend.	Comp.
Abril	47.80	47 50
Maio	47.70	47 50
Junho	47.90	47.80
Julho	48.20	48.00
Agôsto	48.30	48 20
Setembro	48.20	48.10
Vendas	13 000 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses (por 10 quilos)	Vend.	Comp.
Abril	[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agôsto	[illegible]	[illegible]
Setembro	48.50	48.50
Vendas	11 000 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Posição do dia: estável. Anterior, estável; ano passado, nominal.

Tipo 4 mole: 40,00; anterior 40,00; ano passado, não cotado.

Tipo 4 (duro) 38,90; anterior, 38,00; ano passado, não cotado.

Embarques — Hoje, 35.351 sacas; anterior, 41.907; ano passado, 3.883 ditas.

Entradas — Hoje, 52.848 sacas; anterior, 25.705; ano passado, não houve.

Existência — Hoje, 2.112.465 sacas; anterior, 2.116.162; ano passado, 2.250.105 ditas.

Estados Unidos	92.970
Europa	1.675
Total	94.645

Saídas:

Foram retiradas da existência, 290 sacas.

A TÊRMO

SANTOS, 27.

Contrato "B"

Meses	Abert	Fech
Maio	58 00	58 00
Julho	58 00	58 00
Setembro	57 00	57 00
Dezembro	57 00	57 00
Janeiro 1949	57 00	57 00
Março 1949	57 00	57 00

Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato "C"

Maio	91.90	91 90
Junho	91.50	91.60
Setembro	91.00	91.20
Dezembro	90 20	90.40
Janeiro 1949	89.60	89.80
Março 1949	89.30	[illegible] 40
Vendas	—	2.500
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 28.

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 ao prêço de Cr$ 43,00, por 10 quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Entregas	Abert	Fech
Maio	n/c.	13.35
Julho	n/c.	13.30
Setembro	n/c.	13.20
Dezembro	n/c.	13.20
Março 1949	n/c.	n/c

Na abertura — Não cotado e parado.

No fechamento — Estavel, com alta de 10 pontos.

Disponivel:

	Hoje	Ant.
Rio (tipo 7)	13.50	13 25
Santos (tipo 4)	28.50	28 50
Santos (tipo 2)	[illegible].00	27 00

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Pernambuco	3.000
De Campos	2.000
Total	5.000
Saídas	10 400
Estoque em 27	103 241
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	156 00
Cristal amarelo	135 00
Mascavinho	125 00
Mascavo	125 00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

Por 60 quilos:	
Refinados do Estado	[illegible]
Idem (do Norte)	161 00
Branco cristal (do Estado)	161 00
Somenos (do Norte)	157 00
Demerara (do Norte)	153 00
Mascavo	145 00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Usinas de 1ª	155 00
Usinas de 2ª	n/c
Cristais	135 00
Demeraras	125 00
3ª sorte	110 00
Somenos	36.00
Mascavos	33 00

Posição, estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	62.568	58.780
Do 1º setembro	5.218.813	5.156 245
Existência	2.131.563	2.841.819
Exportação	170.924	—
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Fardos
Entradas:	
De Natal	—
De Ceará	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	356
Estoque em 27	23.860

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	155 00 a 158 00
Seridó (tipo 4)	146 00 a 148 00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	138 00 a 140 00
Sertões (tipo 5)	124 00 a 126 00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	118 00 a 120.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 5)	Nominal
Paulista (tipo 6)	132 00 a 134.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

COMPRADORES

Contrato "A"

Não cotado e paralisado (Base Tipo 7)

Contrato "B" (Base Tipo 5)

Maio	n/c.	183.00
Junho	187.00	187 50
Outubro	189.00	190.20
Dezembro	189 50	189 50
Janeiro	189 50	n/c.
Março	190.00	189.55
Vendas	—	15.000
Mercado	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		199,00
Tipo 5		182,00
Tipo 6		158,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Movimento de ontem:

Prêço por 10 quilos:

Compradores	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	150.00	150.00
Sertões (base 5)	160 00	160.00

Mercado estável.

Entradas	—	2.500
De 1º setembro	295 700	293.200
Exportação	300	—
Existência	2.500	4.300
Consumo	700	700

NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Entrega	Abert.	Fech.
Em maio	37.90	37.85
Em julho	37.2[illegible]	37.30
Em outubro	33.28	33.15
Em dezembro	32.50	32.49
Em março 1949	32.27	32.15
Em maio 1949	31.87	31.77
Am. Mid., uplands	—	38.56

Abertura — Firme, com alta de 6 a 23 pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 1 a 17 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 28.

Entrega	Abert	Fech
Em maio	29.50	29.55
Em julho	28.80	28.60
Em setembro	28.00	27.80
Em dezembro	26.60	26.60
Em janeiro 1949	27.00	n/c.

Abertura — Estavel, com baixa parcial de 5 a 30 pontos.

Fechamento — Estavel, com baixa de 15 a 20 pontos.

Trigo

CHICAGO, 28.

Prêço por bushel, p/ entrega em:	Hoje	Ont.
Maio	2.44.75	2.40.50
Julho	2.33.00	2.31.00

BUENOS AIRES, 28.

Prêço a combinar entre vendedor "oficial" e comprador

Gêneros

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saída
Arroz (sacos)	12.014	3.110
Açúcar (sacos)	—	310
Farinha (sacos)	7 540	810
Milho (sacos)	2.102	490
Feijão (sacos)	5.760	260
Banha (caixas)	2.554	190
Manteiga (quilos)	3.189	—
Xarque (fardos)	4.318	550
Azeite (caixas)	51	—
Azeitona (caixas)	600	—
Batata (volumes)	3.879	—
Cebola (volumes)	6.545	—

Informações Diversas

PRODUÇÃO DE MAQUINARIA AGRÍCOLA NOS ESTADOS UNIDOS

O Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, de Nova York, em seu número de 22 do corrente, publica a seguinte notícia sôbre as perspectivas de aumento na produção norte-americana de maquinária agrícola, em 1948:

«Uma surpreendente maioria de fabricantes de maquinária agrícola parece estar de acôrdo em que as perspectivas relativas à produção de maquinária no ano corrente são excelentes. O presidente da Graham-Paige Motors Corp., referindo-se à quantidade sem precedentes de equipamentos construídos e vendidos em 1947, num valor de US$1.250.000, declarou recentemente que todos os indícios apontam para a necessidade de se continuar com uma produção máxima durante cinco anos, no mínimo. Acrescentou ele não existir dúvida em que a procura represada de maquinária e ferragens não poderá ser satisfeita em 1948. Manifestando igual otimismo, sem contudo esquecer-se da crescente concorrência no mercado, o presidente da A. B. Farquhar afirmou que os negócios serão bons no ano corrente. Segundo êle, os fabricantes de maquinária agrícola estão perfeitamente cientes da situação geral dos preços, os quais serão mantidos baixos, de conformidade com uma norma comercial inteligente. Tanto os fabricantes como os vendedores estão aguardando o mercado de concorrência, quando a venda do produto dependerá não da habilidade em se conseguir sua obtenção, mas do seu mérito e das suas características de funcionamento. Na opinião de quase todos os fabricantes, uma grande ameaça que poderá restringir a produção de maquinária agrícola é a contínua falta de materiais, especialmente de aço. O presidente da International Harvester Co., afirmou o seguinte: «Do ponto de vista dos materiais, as perspectivas para, no mínimo, a primeira parte de 1948, são as melhores, embora não sejam róseas. O problema principal está na escassez de chapas de aço. A produção de máquinas combinadas, para colher milho e enfardar feno, etc., foi limitada em 1947, justamente por motivo de escassez de chapas de aço, e as perspectivas para um fornecimento suficiente dêste produto, no ano corrente, não são muito brilhantes». O vice-presidente da Oliver Corp. afirmou que sua companhia ampliou e modernizou suas fábricas e que serão feitos todos os esforços a fim de aumentar a produção, embora a escassez crítica de materiais e [illegible] de obra constitua um fator desfavorável. De um modo geral, pode-se afirmar que a procura de maquinária agrícola continuará intensa durante todo [illegible] de 1948, e a maior parte de 1949.

A [illegible] International Corp. de Nova York está vendendo tratores

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,3948
	dólar	18,72
	pêso arg.	4,7065
Compra —	libra	74,0255
	dólar	18,38
	pêso arg.	[illegible]
Repasse —	libra	74,5088
	dólar	18,50
	pêso arg.	4,0163

Nichols, modelos 410 e 610, de 4.1 e 5.1 HP, respectivamente, motor a gasolina, e modelos 420 e 620, mesmas potências, motor a querosene. Êstes tratores pequenos são próprios para sítios e fazendas maiores. Todos têm um dispositivo de reboque especial que permite uma mudança fácil de ligações. Êsse dispositivo é adaptável conforme a altura e pode ser empregado para variar a largura do sulco de aragem. A mesma companhia tem também a disponibilidade instrumentos aratórios, tais como charrua, cultivador, grade, reboque, etc.»

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a restituição da caução de Cr$ 10.000,00 a Adilio de Freitas Carneiro.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Marinho S. A. — Ordinaria, as 15 horas, na rua Franco de Almeida n. 80.

S. A. Malharia Casulo — Ordinaria, às 11 horas, na rua Marechal Bittencourt n. 3.

Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A. — Ordinaria, as 10 horas, na rua da Alfandega números 146 e 148.

Distribuição Nacional S. A. — Ordinaria, as 17 horas, na rua Alvaro Alvim ns. 33-37, sala 1.802.

União Cinematográfica Brasileira S. A. — Ordinaria, as 13 horas, na rua Bambina n. 54.

Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. — Ordinaria, as 10 horas, na rua Mexico n. 51.

Comercio Reunido São Luiz S. A. — Ordinaria, as 15 horas, na rua Camoma n. 5[illegible].

Construtora e Organizadora Industrial S. A. — Ordinaria, as 15 [illegible] avenida Nilo Peçanha 12, sala S.[illegible]

Cia. Imobiliaria Santo Antônio — Ordinaria, às 10 horas, na rua Frei Caneca n. 3[illegible], loja.

Cia. Agricola Paulista — Ordinaria, às 16 horas, rua Frei Caneca n. 35, [illegible]

Banco Metropolitano de Credito Mercantil, S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua Evaristo da Veiga n. 21.

Banco Lopes, S. A. — Ordinária, às 16 horas, rua da Quitanda n. 79.

Tecidos Pereira da Silva S. A. — Ordinaria, às 14 horas, rua Teofilo Otoni n. 26, 1º andar.

Emprêsa de Aguas de São Lourenço S. A. — Ordinaria, às 15 horas, rua São Bento n. 24.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. — Ordinaria, às 16 horas, na respectiva sede.

Cia. Carris Porto-Alegrense — Ordinaria, às 14.30 horas, Av. Rio Branco n. 137, 13º andar.

Cooperativa Banco de Crédito dos Proprietários Ltda. — Extraordinária, às 14 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 134, 7º andar, salas 727-29.

Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras — Ordinária, às 16.30 horas, Av. Rio Branco n. 137, 13º andar.

Importadora Werner Franco S. A. — Ordinaria, às 10 horas, rua Júlia Lopes de Almeida n. 18.

Brasilia Obras Públicas S. A. — Ordinária, às 14 horas, Av. Rio Branco n. 311, 2º pavimento.

Cia. Nacional de Navegação Aérea — Ordinária, às 16 horas, Praia do Caju n. 68.

Comércio e Indústria de Máquinas e Aparelhos de Tração S. A. — Ordinaria, as 14.30 horas, Av. Rio Branco n. 137, salas 614-15.

Emprêsa Fluvial Marítima S. A. — Ordinária, avenida Rio Branco número 9, 3º andar, salas 325-27.

Cia. Brasileira de Cálcio — Ordinária, às 12 horas, rua Primeiro de Março n. 31.

S. A. de Congelação Rápida e Desidratação «Gelrapa» — Ordinaria, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 137, sala 906.

Cia. Fôrça e Luz de Palmira — Ordinária, às 15 horas, rua Primeiro de Março n. 31.

Cia. Brasileira Carbonifera de Maranguá — Ordinária, às 12 horas, avenida Marechal Câmara n. 350, 4º andar.

Cia. Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco — Ordinária, às 10 horas, avenida Marechal Câmara número 350, 4º andar.

Emprêsa de Terras e Colonização — Ordinária, às 17 horas, Av. Marechal Câmara n. 350, 4º andar.

Cia. do Ferro Maleável — Ordinária, às 16 horas, rua Guandú n. 17.

Construtora Leão, Ribeiro S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua Santa Luzia n. 685, 12º andar.

Perfumaria Lopes S. A. — Ordinária às 15 horas, praça Tiradentes n. 38, 1º andar.

«Columbia», Cia. Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares — Ordinária, às 10 horas, avenida Almirante Barroso n. 81, 6º andar.

S. A. Industrial e Imobiliária Santa Angela — Ordinária, às 10 horas, avenida Marechal Câmara n. 350, 5º andar.

«A Capital — Roupas» S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 102.

Sotreq, S. A. de Tratores e Equipamentos — Ordinária, às 14 horas, rua da Assembléia n. 19, 4º andar.

Soeira S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Presidente Antônio Carlos n. 201, grupo 502.

Artur Donato, Comércio e Indústria S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Barão de Itapagipe n. 71.

Viação Aérea Brasil S. A. (Viabras) — Extraordinária, às 10 horas, rua México n. 41, 10º andar.

Indústria Brasileira de Diamantes S. A. — Ordinária, às 11 horas, avenida Rio Branco n. 111, 4º andar.

Melhoramentos Fluminense S. A. — Ordinária, às 11 horas, avenida Presidente Antônio Carlos n. 207, 4º andar, sala 405.

Artes Gráficas Exacta, S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua México ns. 90-90 A, 2º andar, sala 205.

Cia. de Navegação São João da Barra e Campos — Ordinária, às 15 horas, avenida Marechal Câmara n. 350, 5º andar.

Emprêsa Fluvial Marítima S. A. — Ordinária, às 9 horas, avenida Rio Branco n. 9, 3º andar, salas 325 e 327.

Rovel Couros e Peles S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Buenos Aires n. 90, 3º andar, sala 301.

Cia. Nacional de Imóveis Urbanos — Ordinária, às 9 horas, avenida Marechal Câmara n. 350, 5º andar.

Cia. Docas de Imbituba — Ordinária, às 11 horas, avenida Marechal Câmara n. 350, 4º andar.

S. A. Comercial Auto Garage — Ordinária, às 11 horas, avenida Henrique Valadares n. 154.

[illegible] MARMITA

MOVIMENTO DO PÔRTO

Vapôr	Procedência	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Almte. Alexandrino	—	—	29	Lisboa	23-3756
Formose	B. Aires	29	29	Gênova	43-9477
Itaquera	—	—	29	Recife	43-3424
Rio Guaíba	Itajaí	29	—	—	23-3756
Farraro	P. Alegre	29	—	—	23-3756
Urú	Rosário	29	—	—	23-3756
Rio Gurupi	—	—	29	Belém	23-3756
Albuena	B. Aires	29	29	Roterd.	43-4289
T. Victory	B. Aires	30	30	Baltim.	23-1931
França	—	—	30	P. Aleg.	23-6071
Celestial	Filadélfia	30	—	—	23-2000
Bolivia	B. Aires	29	30	Gotemb.	23-0118
Cananéia	—	—	30	S. Fco.	43-4748
Austrália	B. Aires	30	30	B. Aires	23-3143
Maceió	—	—	30	Recife	43-2708
Itaberá	—	—	30	P. Aleg.	43-3124
Rio Guaporé	—	—	30	Cabedelo	43-3424
São Bento	—	—	30	P. Aleg.	43-2708
Caí	—	—	30	A. Bran.	43-2708
Bostonian	Baltimore	30	—	—	23-1931
D. Pedro I	—	—	30	Recife	23-3756
Bocaina	Aracajú	30	—	—	23-3756
Rio Tocantins	Natal	30	—	—	23-3756
Rio Correntes	—	—	30	B. Aires	43-8016
Rio Paraná	B. Aires	30	30	Baltim.	43-8016
Cabedelo	—	—	30	P. Aleg.	23-3756
Correio de Sena	—	—	30	Aracajú	23-3071
O. Pinho	—	—	30	Laguna	43-4718
Anita	—	—	1	Itajaí	23-0742

MOVIMENTO AÉREO

Chegada e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; chegada às 10,00, às 11,45 e às 14,15 horas; partida para Belo Horizonte, às 6,35, às 10,40 e às 12,40 horas; chegada às 10,00, às 14,15 e às 16,15 horas; partida às 7,10 horas, para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 16,45 horas; partida às 5,07 horas para São Paulo, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 10,05 horas; chegada às 15,35 horas de Assunção, Foz do Iguaçu, Campo Grande, Baurú e São Paulo; chegada às 13,20 horas de Belém, Fortaleza, Recife, Maceió, Aracajú, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 8,30 horas, para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, chegada às 17,30 horas; partida às 8,15 horas, para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17,00 horas, partida, às 9,00 horas para Belém, S. Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7,15 horas; partida, às 18,00 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 20,45 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partirá às [illegible],45 horas, para Uberaba, Araguari, Uberlândia e Araguari; às 8,15 horas, para Belo Horizonte, Uberaba [illegible] 10,30 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre; às 13,10 horas, para São Paulo.

VIABRAS — Partida às 6 horas, para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipiau, Guiratinga e Cuiabá.

REAL — Partida às 6,30 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada, às 12,45 horas; partida às 8,30 horas, para São Paulo e Curitiba; chegada às 11,45 horas, partida para São Paulo às 10, às 14,45 e às 16 horas; chegada às 11,30, 16,05 e às 17,50 horas.

VASP — Partida, para São Paulo às 7, às 9,30, às 13,45, 11,00 [illegible] chegada às 8,30 às 9,50, [illegible] 11,00, às 14,00 e às 16,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL — Partida para São Paulo às 8, às 13 e às 17 [illegible] 18,55 horas; partida às 8,45 horas para C. Grande; às 8,30 horas [illegible]

para Fortaleza; chegada às 11 horas; partida às 6,20 horas, para Recife; chegada às 16 20 horas, de Salvador, às 12 horas de Belém; partida às 6,00 e às 11 30 horas, para Pôrto Alegre; chegada às 16,35 horas; chegada às 16 35 horas de Buenos Aires.

NAB — Partida às 7 horas, para Belo Horizonte e São Paulo; às 6 40 horas, para Belo Horizonte, Garanhuns, Petrolina, João Pessoa e Recife.

LAB — Partida às 5 15 horas, para Vitória, Salvador, Aracajú, Recife, Campina Grande e Natal; partida às 17,45 horas para São Paulo; chegada às 17 45 horas; chegada às 12 40 horas de Salvador, Ilhéus, e Vitória, Ituitaba, Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

VARIG — Partida às 7 30 horas, para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu; chegada às 16.00 e 16 30 horas de Pôrto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mocóca, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagoas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

FAMA — Partida às 10 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 50 horas.

LAP — Partida para São Paulo, às 8 horas; chegada às 11.45 horas; partida às 6 05 horas, para Vitória, Ilhéus, Caravelas, Canavieiras, São Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Campina Grande.

K L M — Chegada às 11 50 horas de Amsterdam, Lisbôa, Dakar e Natal.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Montevidéu e Buenos Aires.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-9201; PANAIR — [illegible]; P. AMERICAN — [illegible]; LAB — 42-3338; NAB — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — 42-8000; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRAS — [illegible]; K L M — [illegible]; BRITISH — 42-4046; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; NATAL — [illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 27 DE ABRIL DE 1948

ASSISTENCIA MÉDICA — 100 primeiras consultas — 34 exames de laboratório — 57 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 4 tratamentos especializados — 18 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — Puericultura — 4 consultas.

— Urologia — 10 consultas — 16 curativos — 2 endoscopias.

Cirurgia e Ortopedia — 8 consultas — 23 curativos — 3 intervenções cirúrgicas.

Fisioterapia e injeções — 53 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO - ENFERMIDADE — Concedidos: Américo Fauchier Rodrigues e Terêsa Pereira de Araújo.

— Prorrogado: — Geraldo Bueno

BENEFICIO MATERNIDADE — 1.ª parte — Concedido: Mário do Nascimento.

Noticias Diversas

OS BANCARIOS E O 1.º DE MAIO

Comunica-nos o Sindicato de classe: "Acham-se à disposição dos associados, na Secretaria do Sindicato:

a) ingressos para a sessão cinematográfica, das 10 às 12 horas, nos seguintes cinemas: Americano, Avenida, Bandeira, Guanabara e Ramos;

b) ingresso para a abertura da Segunda Olimpíada Operária, às 13 horas, no campo do Fluminense F.C., partida de futebol entre os quadros profissionais do Fluminense, Rio, e Cruzeiro, Belo Horizonte;

c) convites para a sessão cívico-artístico-musical, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, com a presença do presidente da República;

d) convites para o baile no Sindicato dos Empregados no Comércio, às 22 horas de sábado.

Sendo os ingressos e convites em número reduzido, deverão os interessados procurá-los com urgência.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Arlindo Costa, da agência de Londrina, Pr; Cláudio José Casemiro de Albuquerque, Recife, Pe; Henrique de Oliveira Duprat, Rio; José Marins de Freitas, Rio; Lafaiete Tôrres, Rio; Marcelo de Almeida Silva, São Paulo; Mário Alves de Morais, Barra, Ba; Rivail de Lacerda, Rio; Silvio Valença de Lêmos, Rio; Antônio Carlos Viana, Rio; e Abilio Coêlho de Albuquerque, Fortaleza, Ce.

S. A. Diário de Notícias

DIVIDENDOS DE 1947

Estão sendo pagos, na sede da sociedade, à rua da Constituição n. 11, nesta cidade, o 11.º Dividendo referente às ações preferenciais, à razão de Cr$ 50,00, e o 7.º Dividendo referente às ações ordinárias, à razão de Cr$ 200,00 por ação.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1948.

MANUEL GOMES MOREIRA
Diretor-Tesoureiro

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

AV. PRES. VARGAS, 917 - — TEL. 23-4168

Educando os futuros chefes do império nipônico

Apesar de derrotado, o Japão continua a ser um dos pontos para o qual se voltam as atenções do mundo. Do seu futuro muito depende o futuro de grande parte da humanidade, pois os destinos da Asia e, indiretamente, dos povos ocidentais, está estreitamente ligado à posição que o Japão vier a tomar no mundo de amanhã. A educação do futuro mikado, pela primeira vez na história confiada a uma educadora cristã, é pois um assunto de importância internacional. Em interessante artigo publicado pela revista "Seleções" de maio, agora à venda, essa educadora descreve o seu primeiro ano de ama real e as idéias que vem procurando inculcar no herdeiro do trono japonês e em seus amigos, os futuros chefes do império.

Voltará De Gaulle ao poder?

Enquanto o partido comunista perde terreno na França, o partido de De Gaulle ascendeu, em poucos meses, à posição da mais poderosa fôrça política do país. As esquerdas, alarmadas, acusam o general da libertação de planejar o fim da república, mas De Gaulle proclama ser contrário a qualquer ditadura. Em face das presentes condições na Europa, muitos estudiosos da política francesa consideram inevitável a volta de De Gaulle ao poder. Isto torna ainda mais oportuno o excelente artigo publicado pela revista "Seleções" de maio, agora à venda, que apresenta a vida dêste gênio militar cujas teorias bélicas, copiadas pelos alemães, foram tràgicamente ignoradas pelos seus compatriotas.

"PARASITAS DO POVO"

Notável trabalho de Eduardo Miranda, economista e sociólogo, provando que o grande excesso de funcionários públicos, incapazes e negligentes, e a tremenda "burocracia oficial" estão conduzindo, ràpidamente, o povo brasileiro à maior miséria e atraso de sua história. — Um país onde tudo é difícil, complicado, excessivamente moroso ou mesmo impossível porque êstes dois "grandes males" caminham de mãos dadas arruinando e desmoralizando a Nação. — Breve, em tôdas as livrarias, êste estudo profundo da realidade brasileira.

INEDITORIAL

ORFANATO TERESA CRISTINA

A direção do Orfanato Teresa Cristina recebeu a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 27 de abril de 1948. — Ilmo. Sr. Lourival de Souza Moreira, diretor do Orfanato Teresa Cristina.

E' com prazer que vos comunico ter sido encontrado o meu filho AGENOR FERREIRA DE ALBUQUERQUE, que se havia evadido dêsse estabelecimento, no dia 14 do corrente.

Declaro-vos a bem da verdade que essa ocorrência colheu-me pela brutalidade do inesperado, pois, dias antes, fui testemunha do ótimo tratamento dispensado ao meu filho, pois, em interrogatório a que o submeti, isso confirmou, a par da boa educação que vinha recebendo na escola primária e oficina profissional.

Ressalto, aqui, não ser êsse fato o primeiro a ocorrer na infância do meu filho, vitima talvez de uma psicose a exigir tratamento em estabelecimento adequado.

Declaro-vos ainda que a evasão do meu filho verificou-se em momento de desvario, talvez assaltado por fôrças ocultas que só os entendidos em assuntos psíquicos podem julgar.

Em firmeza do que, passo o presente, autorizando-vos a fazer o uso que vos convier.

ARTHUR CARNEIRO ALBUQUERQUE
Rua da Passagem n.º 131

Secretaria da Viação e Obras Públicas

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Diretoria

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO N.º 77/48

Sr. Eng. Nestor Gurgel de Souza Gomes.

O chefe da Secretaria da Estrada de Ferro Sorocabana, de ordem do sr. Diretor,

Faz saber ao Sr. Eng. NESTOR GURGEL DE SOUZA GOMES, cad. n.º 11.201, Assessor Técnico P.35 da Via Permanente, com exercício nesta capital, que tendo sido verificado o seu não comparecimento ao serviço, sem causa justificada, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos fica, pelo presente edital e pelo prazo de 10 (dez) dias contados da sua primeira publicação, convidado a fazer prova de que o afastamento se funda em motivo de fôrça maior ou em coação ilegal, sob pena de demissão por abandono do cargo.

E, para que não alegue ignorância, é expedido o presente edital.

São Paulo, 24 de abril de 1948.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria

Senhora, este mês e todos os mêses, tenha tranquilidade de corpo e de espirito

PHILAGYNA
THEODULE WOLFF

PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA INICIAL AO PREÇO BAIXO DE CR$ 4.000,00

PAGOS EM 60 PRESTAÇÕES E COM POSSE IMEDIATA

Vendemos magníficos lotes situados entre as Estações de *Miguel Coûto,* Linha Rio D'Ouro e *Ambaí,* Linha Auxiliar, com projeto de eletrificação; ótimas estradas de rodagem, também próximas à nova Estrada Rio-São Paulo (Variante já em construção). Futura sede de Distrito. Água e luz. Zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. — VALORIZAÇÃO RÁPIDA E SEGURA. — Tratar na SOCIEDADE TERRIAL CONSTRUTORA SOTÉC LTDA. — Av. Rio Branco, 137 - 10.º andar - Sala 1.011 - (Edifício Guinle) — Telefone: 23-0476.

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5

SÃO PAULO

Agencia Geral e 1.ª Inspetoria — Avenida Pres. Vargas, 1029 - 1.º and. Salas 1 e 2. 2.ª Inspetoria — Rua da Carioca, 32 - 3.º and. - Salas 1 e 2 — 3.ª Inspetoria e Superintendência em Minas, Espirito Santo e Estado do Rio — Rua do Rosário n.º 113-A - 6.º andar - Sala 302 — CAPITAL FEDERAL.

Resultado do Sorteio de 28 de abril de 1948

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS :

Resultado da Loteria Federal		Série "A"	Cr$	Série "B"	Cr$	Série "C"	Cr$
1.º Prêmio	17228	48228	15.000,00	48228	30.000,00	48228	30.000,00
2.º Prêmio	35048	(48227	2.000,00	48227	4.000,00	66048	10.000,00
		(48229	2.000,00	48229	4.000,00	—	—
3.º Prêmio	26566	8228	300,00	8228	600,00	58566	5.000,00
4.º Prêmio	11358	228	150,00	228	300,00	49358	5.000,00
5.º Prêmio	36049	8	5	8	10,00	8228	3.000,00
6.º Prêmio	—		—		—	228	1.200,00

Depósito permanente em dinheiro na Caixa Econômica Federal para garantia do Prêmio Maior, de acôrdo com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

O próximo sorteio será realizado no dia 28-5-48 pela Loteria Federal, nos têrmos do decreto n.º 7.930.

Entrarão em sorteio os títulos que estiverem com os pagamentos efetuados até o dia 25-5-48.

Visto: *Joaquim Machado* - Fiscal Federal. *A DIRETORIA.*

QUEM GUARDA HOJE... tem amanhã!

BANCO DA CAPITAL S.A.

DEPÓSITOS POPULARES

Livre retirada. Juros de 6% a. a. sobre saldos máximos de Cr$ 30.000,00 e mínimos de Cr$ 20,00

Adquira um cofre de economias mediante o depósito de Cr$ 60,00

Guardando a sobra de hoje, o necessário não faltará amanhã

Banco da Capital S.A.

Rua 7 de Setembro, 98/100 — Rio de Janeiro

Aberto das 10 às 19 horas, sem intervalo para almoço.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Matrícula na E.E.F.E. — Requerimentos despachados — Permissões — Montepio do pôsto superior

DIRETORIA DO PESSOAL QUARTEL GENERAL — CAPITAL FEDERAL, 28 DE ABRIL DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 97

— Publico, de ordem do exm.º sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO — Por terem sido julgados incapazes temporàriamente para o regime escolar, torno sem efeito a matrícula no Curso de instrutor da E. E. F. E., dos primeiros tenentes da Arma de Artilharia, Geraldo Martins Vieira e Caubi Eduardo Maia.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

CAPITÃES: — Dário Ribeiro Machado, do 4.º G. A. Cav.-75, por ter sido desligado a 26 do F. C. e entrado em trânsito; Junot Rebelo Guimarães, da M. M. B. em Berlim, por ter obtido permissão da D. P. para conduzir sua família a Pôrto Alegre; Edir Pôrtocarrero Peixoto, do 2.º R. O.-105, por ter de regressar à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Antônio Martiniano da Silva, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido julgado pela J. M. S. da 1.ª Região Militar precisar de 180 dias para tratamento de saúde; Lauro Demoro, da E. S. A., por ter sido transferido do S. M. B. da 3.ª Região Militar, para a E. S. A. e se achar em trânsito iniciado a 5 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Múcio de Azevedo Nóbrega, do 1|2.º R. A. A. Aé, por ter sido desligado da E. E. F. E. e seguir destino; Ulisses de Oliveira Panisset, do 2.º R. O.-105, por ter de regressar à sua Unidade; Rivaldo Dias de Sousa e Silva, do C. I. D. A. Aé., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G.; Renato Davide Longo, do C. I. D. A. Aé., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G.; Francisco Xavier de Sousa Marau, do 1.º R. O., por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, do Gr. Rec. Mec., por ter passado o comando do Gr. Rec. Mec.

MAJOR: — Ademar Pavão Martins, da E. M. R., por ter vindo a serviço da E. M. R. junto ao D. D. E. e ter de regressar à Resende.

CAPITÃES: — Rúbem Continentino Dias Ribeiro, da S. G. M. G., por ter de ir a São Paulo em representação do D. D. E.; Leonel Joaquim Serra, do 11.º R. C., por ter desistido do restante do trânsito e recolher-se à sua Unidade a 29, via aérea; Luís da Silva Corrêia, do 1|19.º R. C., por ter de regressar à sede de sua Unidade; Felício de Paulo, do C. E. Eq., por ter de seguir para São Paulo a serviço do D. D. E..

SEGUNDOS TENENTES: — Luís Felipe Dick, do 1.º R. C. G., por ter de seguir para São Paulo com a apresentação de hipismo do D. D. E.; Silvio Campos Pais Leme, do Gr. Rec. Mec., por ter sido transferido do 2.º R. C. para o Gr. Rec. Mec., entrado em trânsito a 9, tendo gasto 10 dias de viagem e obtido permissão para gozar o resto do trânsito nesta Capital.

ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Aristeu de Assis, do S. R. E. O./8.ª Região Militar, por ter de recolher-se à 8.ª Região Militar, à bordo do Itaimbé.

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Waterloo da Silveira Landim, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter ficado adido a esta Diretoria, de ordem do exm.º sr. Ministro, até ulterior deliberação.

PRIMEIRO TENENTE: — Gervásio Deschamps Pinto, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Cuiabá — Mato Grosso, aonde foi em gôzo de parte de suas férias.

SEGUNDO TENENTE: — Aderson Evelin Soares, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

SEGUNDO TENENTE R/1: — José Alves de Albuquerque, do 2.º Btl. Frnt., por se achar em trânsito para o 2.º Btl. Frnt., com procedência do 14.º Regimento de Infantaria.

ASPIRANTE A OFICIAL: — Luís Barros Mágno, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino à sua Unidade.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito: nesta Capital, os tenente-coronel da Arma de Engenharia, Salomão Guimarães Abitan, ùltimamente transferido do Quartel General/2.ª Região Militar, para o D. O. P. E.; maior da Arma de Artilharia, Antônio de Mendonça Molina, transferido da E. M. de Resende para o E. M. E.; capitão da Arma de Artilharia, Evandro Bandeira Braga, transferido ùltimamente para Q. S. G. e procedente da 5.ª Região Militar e 1.º tenente Adir de Carvalho, transferido do I/3.º R. O. para o I/1.º R. A. A. Aé.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o 2.º tenente R/1, convocado, da Arma de Infantaria, José Alves de Albuquerque, pertencente ao 2.º Batalhão de Fronteiras.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Benedito Vieira, cabo músico da E. P. de São Paulo, pedindo permissão para prestar concurso no Batalhão de Guardas, a fim de preencher vaga de 3.º sargento músico existente naquela unidade, sem ônus para a Fazenda Nacional. "Deferido"; Joaquim Magalhães, 3.º sargento da 1.ª Companhia E. Mn., pedindo transferência, por troca, com o 3.º sargento Euclides Cândido da Silva, da 2.ª Companhia L. Mn. "Arquive-se em face da informação do comandante da 1.ª Região Militar e Z. M. L."; Engênio Azevedo, 2.º sargento do 12.º Regimento de Infantaria, pedindo reengajamento. "Arquive-se, por ter reengajado"; Armando Severo Lopes, 1.º sargento pedindo exclusão do Q. I. e classificação na 3.ª Região Militar "Arquive-se, por ter desistido do pedido"; Luís Eugênio Soares, 1.º sargento, pedindo exclusão do Q. I. e classificação no 6.º Regimento de Infantaria. "Deferido. Seja excluído do Q. I. e classificado no 6.º Regimento de Infantaria, por interêsse próprio"; Odorico Castro, 1.º sargento do Q. I., pedindo exclusão do referido quadro e classificação na 3.ª Região Militar. "Deferido. Seja excluído do Q. I. e classificado no 7.º Batalhão de Caçadores, por interêsse próprio"; Valdemar Mendes da Silva, 3.º sargento da 2.ª Bia. A. C. Motorizada, pedindo transferência para um dos Contingentes desta Capital. "Deferido. Seja transferido para o 8.º G. A. C. M."; Aulete Fernandes Costa, cabo reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. "Arquive-se, por falta de amparo legal"; Alfredo Nunes Gonçalves Vieira Filho, major da Arma de Infantaria, do S. G. P. da 1.ª Divisão de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço, que serviu como praça no 3.º Regimento de Infantaria, no período de 31-7-1920 a 2-11-1920. "Averbe-se, de acôrdo com o artigo 97 do Decreto-Lei n.º 9.698, de 2-9-1946". Em 27-4-1948. José Marinho dos Santos, coronel da Arma de Infantaria, adido a esta Diretoria, pedindo para contribuir para o montepio de general de divisão: "Deferido, de acôrdo com os dispositivos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 1.179, de 31-3-1939 e Aviso n.º 2.511, Mont. 4, de 8-7-1940". Em 27-4-1948: Carlos Laboriau Barroso, 1.º tenente da Arma de Infantaria, em serviço na E. M. M., pedindo averbação do tempo de serviço que prestou como aspirante da Marinha na Escola Naval, no período de 28-2-1939 a 1.º-4-1940. "Deferido, de acôrdo com o artigo 97, do Decreto-Lei n.º 9.698, de 2-9-1946". Em 27-4-1948: Antônio Prudente dos Santos, 1.º tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, atualmente em trânsito, por ter sido transferido para a 19.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo averbação de tempo de serviço que prestou como empregado na S. G. M. G., no período de 8-10-1940 a 31-7-1942. "Averbe-se, de acôrdo com o parágrafo 6.º do artigo 182 da Constituição e Aviso n.º 1.317, de 25-10-1946". Em 27-4-1948.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Classificações:

Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servirem nos Estabelecimentos e Repartições abaixo, os seguintes primeiros tenentes do Q. A. O., recentemente promovidos e com mais de 40 anos de idade:

No Quartel General da 1.ª Região Militar, onde já servia João Felipe Heffer; na Fábrica do Andaraí, onde já servia, Francisco Augusto Tôrres; na D. R., onde já servia, Francisco José Barbosa; na 4.ª Circunscrição de Recrutamento, onde já servia, Cícero Januário dos Santos; na 12.ª Circunscrição de Recrutamento, Artur de Novais Galvão e José Rodrigues de Lacerda e como Delegado da 12.ª Delegacia de Recrutamento, Pedro Pereira de Paiva, onde já serviam; na 14.ª Circunscrição de Recrutamento — Delg. da 4.ª Delegacia de Recrutamento, Hermeto Ribeiro Vieira, onde já servia; na 30.ª Circunscrição de Recrutamento, Francisco Antônio Bernardo; como delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento.

Os 9 primeiros são da Arma de Infantaria e o último da Arma de Cavalaria.

ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA: — Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exm.º sr. ministro da Guerra:, o 2.º tenente do Q. A. O. de Infantaria, Osvaldo Santos, de delegado da 10.ª Delegacia de Recrutamento da 12.ª Circunscrição de Recrutamento para Adjunto da mesma Circunscrição de Recrutamento; por necessidade do serviço, o primeiro tenente Ademar da Costa Machado, do 15.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO

Transfiro, por necessidade do serviço: — do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na 27.ª Circunscrição de Recrutamento, como chefe de Seção, o capitão de Infantaria Humberto Alves de Amorim; do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Quartel General da Guarnição de Fernando de Noronha, o primeiro tenente de Infantaria João Olímpio Filho.

ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERÊNCIA

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exm.º sr. ministro da Guerra, o primeiro tenente do Q. A. O. de Cavalaria Oscar Parrot, de Adjunto da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, para delegado da 10.ª Delegacia de Recrutamento da mesma C. R. do 3.º R. C. Motorizada, para o 9.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria, Alamir Alencar de Mesquita.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO:

Transfiro, por necessidade do serviço: — do Q. S. P. para o Quadro Ordinário, o 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria Felipe Álvares Rodrigues, e, em conseqüência, classifico-o na 1.ª Companhia Leve de Manutenção; do Q. S. G. para o Q. O., o capitão da Arma de Cavalaria Rui de Oliveira Couto e, em conseqüência, classifico-o no 1/19.º Regimento de Cavalaria.

CONTRIBUIÇÃO DE MONTEPIO DO PÔSTO SUPERIOR

O major Aparício Gonçalves Roma completou, 30 anos de serviço, computáveis para a inatividade, pelo que passa, nessa data, a contribuir para o montepio do pôsto de tenente-coronel, na conformidade do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 6.280, de 17-II-1944.

assinado:

Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA — RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DA DIRETORIA DO PESSOAL

Confere:

Major ANTÔNIO FAUSTINO DA COSTA — RESPONDENDO PELA CHEFIA DO GABINETE

FOGOS

A fábrica de fogos CACIQUE avisa ao público em geral que reabriu o seu DEPÓSITO à rua General Castrioto, 380, em Niterói, onde atenderá aos seus distintos fregueses a preços mais baixos do mercado.

AUTOMOVEIS

Despachante Porto

Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS Rua Santa Luzia, 356 — 1.º Tel.: 42-2902.

Economia Popular 180,00

FEITO A MÃO — VIRA FRANCESA

CALÇADOS SOLÉR LTDA.

FABRICA

VENDAS A VAREJO

R. Senador Pompeu, 169 (Pert. do Quartel General) Enviamos pelo reembôlso postal, porte, Cr$ 5,00.

AGUA Eternel

À base de Leite de Magnesia e Vit. D. irradiada

Fixa e sua pele alva e rosada e sua barba macia e indolor

É que perfume!...

PETROLEO Eternel

Combate caspas, evita quedas de cabelo, na fragancia de um perfume que fica para sempre

INTERIOR PELO REEMBOLSO. RUA HERMINIA, 36 - RIO

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7456.

COLEÇÃO IGNACIO AREAL

Aguardem o sensacional leilão de uma das maiores coleções de objetos de arte do Brasil, que AFFONSO NUNES venderá em junho vindouro.

DULCINA - ODILON

NO

TEATRO REGINA

HOJE, AS 16 HORAS

Vesperal das Moças

(Preços reduzidos)

À NOITE, AS 21 HORAS

"A aguia de duas cabeças"

de JEAN COCTEAU

ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ, às 20,15 horas em ponto

1.ª prova para o público, das oito candidatas escolhidas nas provas eliminatórias do CONCURSO "QUER SER ATRIZ?", organizado pel' "A NOITE" e pela RÁDIO NACIONAL em combinação com DULCINA e ODILON.

Apresentar-se-ão AMANHÃ as candidatas "A", VALERIA AMAR e "B", YARA CORTES, interpretando a comédia em 1 ato de Eugene Brieux, em tradução de R. Magalhães Junior:

"SOU ASSIM PORQUE TE AMO!"

AVISO

A representação da comédia "SOU ASSIM PORQUE TE AMO!", começará AMANHÃ, às 20,15 horas em ponto e constituirá a PRIMEIRA PARTE do espetáculo de

"A ÁGUIA DE DUAS CABEÇAS"

Proximamente : "DONA DO MUNDO"

Uma nova e maravilhosa peça de GENOLINO AMADO para reaparição da grande atriz CONCHITA MORAES.

Dentaduras

Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO Av. Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à av. Rio Branco) — Tel.: 43-8137

SUA CASA A SEU ALCANCE

Segurança do Lar Ltda.

Rua do Rosario 104-3º and.-Tel. 23-3883-End. teleg. "Segular"-Rio

CARTA PATENTE N.º 127 DECRETO FEDERAL N.º 7930 DE 3-9-1945

FUNDADA EM 1936

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE ABRIL DE 1948

PLANO MERCANTIL		PLANO "SEGURANÇA DO LAR"	
Primeiro prêmio	87.228	MILHAR SORTEADO	7.228
Segundo prêmio	65.048	MILHAR INVERSO	8.227
Terceiro prêmio	86.566	CENTENA DIRETA	228
Milhar do 1.º prêmio	7.228	CENTENA INVERSA	822
Milhar do 2.º prêmio	5.048	DEZENA DIRETA	28
Milhar do 3.º prêmio	6.566	DEZENA INVERSA	82
Centena do 1.º prêmio	228	UNIDADE FINAL	8
Dez. direta 1.º prêmio	28		
Dez. inversa 1.º prêmio	82		

O SORTEIO DO PRÓXIMO MÊS SERÁ NO DIA 29 DE MAIO, DE ACÔRDO COM O RESULTADO DA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

AGENTES NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

Dr. Lucidio da Costa Lôbo Filho — DIRETOR GERENTE

Visto: Nelson Nogueira — FISCAL DO GOVÊRNO

Queiram pedir detalhes

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A-S. 1404-TEL. 42-7765

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: 42-7765

ADM.: Av. 13 de MAIO, 44-A, Sala 1.404 - RIO

A

ABRASIVOS — Ed Souza, Pres. Vargas, 778. T. 23-1480.

ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS — Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-6304.

AÇOS — Aços Aceo Ltda., av. Alm. Barroso n.º 72 - 13.º - Tel.: 22-0981. Aços Poldi - A. Polak, Pedro Ernesto 107. T.: 43-1888.

ALUMINIO — [illegible]

AMONIA ANIDRIDA — [illegible]

ANIDRIDO SULFUROSO — [illegible]

APARELHOS P/ÁGUA QUENTE — Manuel de Miranda, Inválidos, 149 Tel.: 22-1311.

B

BOMBAS CENTRIFUGAS — "MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., rua Camerino ns. 91/93. Tel.: 43-9020.

C

CALCIO PARA SALMOURA — Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-6304

CANOS, LENÇOL E SIFÕES DE CHUMBO — [illegible]

CLORETO METILA — Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-6304

CONTADOR — GUARDA-LIVROS — Ottilio A. Santos, 13 de Maio, 44-A S. 1404-B T. 22-6783.

CORREIAS DE LONA, BORRACHA E COURO — Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-6304

E

ELEVADORES — [illegible]

ESCARRADEIRAS — [illegible]

F

FILTROS — [illegible]

FREON (F12) — [illegible]

FUSIVEIS E LAMINAS DE FUSÃO — Roberto Kronig & Cia. Ltda., rua Teófilo Otoni n.º 90. Tel.: 23-0646.

G

GASES FRIGORIFICANTES — Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6. Tel. 32-6304

I

INCINERADORES DE LIXO — [illegible]

INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS — C. Brasil, Churchill, 94 - 12.º - Tels. 42-0375, 42-7617 e 22-0299.

INTERRUPTORES DE BOIA — Elevadores Sevis Ltda., Barão S. Félix, 134. Tel.: 38-4269.

L

LETREIROS — LUZ FLUORESCENTE — A. Peroni, Frei Caneca, 93 — T. 32-0171.

M

MANDIBULAS — [illegible]

MAQUINAS GRAFICAS — [illegible]

MARCAS E PATENTES — [illegible]

MOTORES ELETRICOS — [illegible]

MOTORES MARITIMOS — "Momaco" Motores e Maquinas Comercial Ltda., av. Nilo Peçanha n.º 155 - 7.º - s. 702 Tel.: 22-8658.

MOTORES A OLEO — Antônio Saldanha de Vasconcelos, rua Visc. de Itaúna n.º 37. Tel.: 23-3190

O

OLEO INCONGELAVEL "CAPELLA" E "FISKY" — Soc. Eletro Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-6304

R

RADIADORES [illegible]

V

VIBRADORES PARA CONCRETO — [illegible]

RENOVADOR

ECONOMISE SEU DINHEIRO

Fazendo seu terno velho novo virando pelo avêsso serviço rápido e garantido avenida Rio Branco, 111 - 2.º and. - Sala 203 - 43-4426

TERRENOS

PENHA CIRCULAR

Com água, luz, bonde e ônibus. Pagamento em 5 anos sem juros. Construção imediata. Ver e tratar com LUCIO ou ANIBAL. Telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 - 2.º - Sala 303. — NOTA: Até o dia 2 de maio, desconto de 20 %.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar

CARTA PATENTE N.º 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

PLANO FEDERAL DO BRASIL "X", "Y", "Z" e PLANO ALIANÇA

Resultado do sorteio, realizado no dia 28 de abril de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8 953, de 26 de Janeiro do ano de 1946, conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 7.228

7228	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	10.000,00
228	Centena prêmio no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão do milhar no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 7.228

7228	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	5.000,00
228	Centena prêmio no valor de	Cr$	600,00
	Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA N.º 7.228 — SÉRIE 8

		Liberal
Série 8, número 7228, no valor de	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2 500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	60,00
		Clássico
Série 8, número 7228, no valor de	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1 250,00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

		Liberal
Série 8, número 7228, no valor de	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	5.000,00
Centena no valor de	Cr$	1 200,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2 000,00
		Clássico
Série 8, número 7228, no valor de	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2 500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1.000,00

OBSERVAÇÃO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de maio, (sábado), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7 930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1948

Visto: ALEXANDRE DA PAZ, Fiscal do Govêrno. — EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro. — O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

Convidamos os Senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, virem a nossa séde para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

Advocacia trabalhista

CONSULTAS POPULARES
DR. CELSO CHAVES FARIA
Rua do Rosário, 114 — 1.º andar, 23-2688.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço médico, com garantia à Av. Presidente Vargas n. 1093 — Tel.: 43-4339.

Todo o Mundo Sabe

"que a personalidade humana é modificada pelas molestias do figado, do estômago e dos intestinos". Atentemos bem na sabia observação do Dr. Alexis Carrel, famoso cientista, usando o SAL DE CARLSB efervescente, de Giffoni, que removerá tão grave inconveniencia, por ser eficaz nas diversas doenças do figado, do estômago e dos intestinos. Numerosos clinicos atestam a sua eficacia. — Em todas as farmacias e drogarias. Depósito geral: — Farmacia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio

Vida Nova! Mocidade!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa. À base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas, Okasa é uma medicação de escôlha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cútis, na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109, Rio.— Peça fórmulas: drágeas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por decreto n.º 5 135 de 26 9 1934 Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 18 horas

5.ª-feira, 29 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Augusto Pinto da Rocha, à 5.ª Vara: Jaques de Oliveira Lage, à 2.ª Vara: José Cardoso Tosta, à 3.ª Vara.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis: dr. Jorge de Lima das 12 às 13 horas, todos os dias úteis: dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados: dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias Vieira não dá consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 15 às 20 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das às 12 horas e das 15 às 20 horas

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão extraordinária, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 20 horas, nesta sede social, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: — alinea "C", do artigo 42.º, dos Estatutos da União em vigor. Presença — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

DIRETORIA — Reune-se, hoje, em sessão ordinária, às 20 horas, nesta séde social, estando convocados os senhores diretores: Alberto Ferreira dos Santos — Presidente: Antônio da Costa Moreira — Vice-Presidente; João Alves Lima — 1.º Secretário: Ernesto Ferreira Leitão — 2.º Secretário: Manuel Correia Pinto Sales — 1.º Tesoureiro: Antônio Garcia Fuentes — 2.º Tesoureiro: Antônio Pereira da Silva — Procurador Geral: Luici Bardanza — Bibliotecário. Oscar Anicerto da Costa — Arquivista.

COMISSÃO DE SINDINCANCIA — Estão convocados para a reunião ordinária, hoje, às 20 horas, os senhores membros da comissão: Acácio Duarte, Amável Celeste, João Gomes (2.º), Milton Ferreira dos Santos e Oscar Paiva dos Santos.

AOS ASSOCIADOS — Será prestada, por ocasião da reunião do Conselho Deliberativo, homenagem ao digno Chefe do Gabinete Jurídico, dr. Renato Otavio Brito de Araujo, por motivo de seu 30.º aniversário de prestação de serviços como advogado desta União. A Diretoria convida os senhores associados e amigos do dr. Renato para essa homenagem que se efetuará, na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente, às 20 horas, nesta sede social.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Alberto dos Reis, Antonino Alves, Antônio de Oliveira Brito, Cirilo Matos Dias, Delfim Móreira da Silva, Moacir Teixeira, Ricardo Alonso, Sebastião José dos Santos e Wilson Campos Alves.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 1 DE MAIO DE 1948, AS 7 HORAS — Francelino Lúcio Pereira Raposo, Otávio Benjamin Tourinho, José Saraiva, Maria de Lourdes Neves Azevedo, Nélson Pereira das Neves, Gilberto da Silva, José Joaquim Rodrigues, Nélson Teixeira, Alberto Alves, Roberto Americano Rodrigues, Valdemar Peres, Pedro dos Santos Thomas Cardoso, José Pais Pinto, Paulo Vidal Leite Ribeiro, Mário de Paula Barros, Alberto Jordão Filho, Aleimar Rabelo da Costa, Hélio Oscar de Carvalho Santana, Arlindo Ferreira Pais, Valdir de Paula, João Machado de Sousa, Manuel Espiridon Campouso, Jorge Rodrigues da Silva, Carlos da Silva Santos, Orminda do Nascimento, Raulino Teles, Wilson de Oliveira Soares, Geraldo Tito dos Santos, Brunevaudes da Silva Chaves, Jorge Pinto de Oliveira, Mário Sales dos Santos, Nabor de Bragança, João da Costa Vieira, Alvarino José Rebelo, Zacarias de Almeida, Wilson Moura Miranda, Jorge Aziz Abdala Haidar, Olinto de Azeredo Coutinho, Alfredo Simões de Oliveira, Benicio Mário da Silva, Sebastião Cardoso, William Bittar, Dario Fernandes do Nascimento, Hélio Augusto de Jesus, Hélio Mota Gomes, Jacinto Viveiros Pinheiro, Benedito José Luís, Ocimar Nunes Carvalheira, José Firmino da Silva, Antônio José da Silva, Juvenal Dias, Davi Lopes, Uzias Ferreira de Almeida, Hélio Noronha Machado José Souto.

CHAMADA PARA 1 DE MAIO DE 1948, As 8,30 HORAS — Sebastião Oséias Junior, Osmar Boavista da Cunha, Murilo Pinto Ferreira, Leonidio Morais Vilela, Olavo de Alencar Pimentel, Israel Lopes, Manuel Rodrigues Fontoura, Alice Elizabeth Amaro, Arnou Wantuil, Álvaro Rosa, Nélson Teixeira Monteiro, Albino Pereira da Rosa, Francisco Cardóso Gomes, José Alves de Azevedo, José Ricardino Ribeiro, Ermindo do Carmo Coelho, Roberto Coelho Messedor, Pedro dos Santos Marinho, Cecilio José dos Santos, Valter Conceição, Rubem de Freitas, Afonso Belo Valença, Nélson da Costa, Jorge Romeiro da Silva, Nélson Lousada, Paulo José Catarina, Norival Narciso Ribeiro, Exupério Neves Alves, Jorge da Silva, Cristiano Dias Ladeira, Francisco Xavier da Cruz, Guilherme Barbosa da Silva, Valter Thomás de Sousa, Francisco Geraldo da Silva, Augusto Gimenes Pereira, Olegário Funes Corpas, Jorge Serva de Medeiros, Benedito Ferreira de Araujo, Manuel Borba Caiado, Lourival Pereira Filho, Mário da Fonseca Costa, Paulo da Silva, Moacir Braga, Paulo Falcão Martins, Pedro Osmundo de Farias, João Mendonça de Barros, Geraldo Francisco Pereira, Jerônimo Firmino de Freitas, Amaro Rodrigues de Sá, Evaldo Nissen, Antônio Jaques Andrade de Sousa e Silva, Júlio Rosa de Faria, Faustino Morenó Pereira, Esquinos de Oliveira Barbosa.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

DIVERSAS INFRAÇÕES — 31629 — 34674 — 81160 — 80444 — 80142 — 24581 — 7292 — 46328 — 81113 — 80062 — 81124 — 80873 — 81078 —

3410 — 65546 — 81025 — 76571 — 80303 — 80297 — 80427 — 47515 — 80010 — 80134 — 80593 — 80286 — 80311 — 81094 — 80343 — 80838 — 80286 — 80239 — 75030 — 81154 — 47015 — 10743 — 6030 — 22945 — 28184 — 24045 — 13364 — 5139 — 68601 — 31009 — 30783 — 72825 — 67886 — Bonude — 1839 — 1926 — 1866 — 2015 — 1833 — C. 73447 — 71722 — 72740 — 72501 — 80389 — Bonde — 2022 — 80718 — 80934 — 81817 — 81109 — 81057 — 44236 — 45944 — 40241 — 2513 — 48525 — 46080 — 47681 — 46744 — M. G. — 52634 — 86528 — 88879 — 40075 — 5554 — 81016 — 48748 — 48729 — 28519 — 1499 — 46504 — 63183 — 41642 — 30529 — 49441 — 7241 — 40548 — 42037 — 41980 — 5137 — 44318 — 40528 — 48268 — 46658 — 41741 — 67986 — 63685 — 65105 — 20499 — 41024 — 7109 — 20923 — 81022 — 80928 — 80618 — 80143 — 69857 — 80143 — 69357 — 81124 — 81172 — 81071 — 80454 — 35190 — 64446 — 66848 — 80952 — 80291 — 80932 — 80403 — 80918 — 74095 — 34208 — 76490 — 47468 — 30874 — 80045 — 80078 — 80142 — 80814 — 80940 — 60427 — 80299 — 80834 — 80648 — Bonde — 1031 — 24406 — 9549 — 8356 — 26298 — 14661 — 5993 — 18915 — 64314 — 31000 — 30029 — 66225 — Bonde — 1792 — 326 — 1823 — 70182 — 74022 — 71416 — 74650 — 80491 — 80106 — 80307 — 80988 — 80930 — 81154 — 81096 — 44150 — 45087 — 42781 — 48171 — 47835 — 47290 — 48238 — 46987 — M. G. — 68308 — 85470 — 48424.

USO EXCESSIVO DA BUZINA — 26098

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 8358 — M. A. 300 — 8 U — 2880 — 5065 — Penna 32 — G 21 — P. 19119 — 10238 — Motocicleta 723 — M. G. 51715 — R. J. 27338 — P 49445 — 48395 — 12270 — 26687 — 25392 — 24445 — 4814 — 8772 — 25045 — 7468 — R. J. 11916 — 46831 — 47369 — 14104 — 8298 — 34779 — 88300 — 7764.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL — 74810 — 26826 — 66457 — 80858 — 80882 — 32508 — 28956 — 49414 — 25331 — 10201 — 44750 — 47738 — 26231 — 17998 — 5765 — 25704 — 45856 — 340011 — 49310 — 49359 — 3028 — 61825 — 49071 — 48147 — 42989 — 21107 — 25622 — 46345 — 43945 — 46163 — 34823 — 81173 — 13987 — 16345 — 76018 — 76584 — 64252 — 28252 — 80907 — 64440 — Bonde — 1865 — 80982 — 4550 — R. J. — 30502 — R. J. 30933 — 21078 — 20756 — Bonde Reg. 7957.

INTERROMPER O TRANSITO — 26954 — 47541 — 64504 — 48591 — 45470 — 15435 — Bonude — 779 — P 9384 — 5297 — 81134 — P. 23397.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — M. G 29335 — 6618 — 3747 — 27118 — 2142 — 63689 — 1500 — 23370 — 40932 — 25004 — 74322 — 66169 — 23957 — 33875.

ABANDONADO — 66688.

EXCESSO DE FUMAÇA — 80679 — 80365 — 80791 — 80620 — 80740 — 80024 — 80916 — 80565 — 80419 — 80630 — 80507 — 81149 — 80932 — 80900 — 81155 — 80037.

FORMAR FILA DUPLA — 34164 — 81018 — P. 10554 — 43024 — 29056.

RECUSAR PASSAGEIROS — 48797 — 40442 — 41375.

CERA MARMITA

RELOJOEIRO

"Técnico suiço"

Recem-chegado da Suiça, especialista em cronógrafos e relógios de precisão, vende também relógios em todos os tipos preço especial, executa consertos com um ano de garantia. Rua Senador Dantas 10, 10.º andar, salas 1001-1003 Tel.: 22-9169.

Aos gloriosos Frei Fabiano, Sto. Expedito e S. Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.

JULIO

Dr. Dauro Mendes

PARTICIPA MUDANÇA DE CONSULTORIO
R. MEXICO, 31 — 3.º — 302
TEL.: 22-9305

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

Hydraulic Brake Fluid Ameroid — óleo para freios hidráulicos. Usado 100% nos Estados Unidos. Exija a marca Ameroid.

AMEROID AMEROID

Banco Brasileiro de Crédito

Sociedade Anônima

VENDE EM COPACABANA com financiamento de 90% ou ALUGA a LOJA do edificio CANUDOS, à rua Constante Ramos, n.º 34

VENDE EM COPACABANA com financiamento de 90% as LOJAS do edificio OXFORD em construção à Av. N. S. de Copacabana, n.º 1199, esquina de Sousa Lima.

VENDE EM COPACABANA, com financiamento de 50% o apartamento n.º 601, ocupando todo o 6.º pavimento do edificio ARUANA em construção à avenida Atlântica n.º 302.

VENDE EM PETROPOLIS, por Cr$ 50 000,00 com financiamento de 90%, o lote terreno n.º 35, localizado no Bairro Visconde da Penha, esquina de Santos Dumont.

INFORMAÇÕES

49, Rua da Alfândega, 49
RIO DE JANEIRO

Telefones: 23-0064 — 23-2348.

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

JÓIA PERDIDA

Perdeu-se domingo, entre 4 e 4 e meia da tarde, uma barrete (broche) de platina com pequenos brilhantes com um grande no centro — jóia de estimação — no trajeto do Hotel Suisso à parada de bondes obrigatória próxima ao relógio da Glória, avenida Augusto Severo, ou em um bonde, possivelmente General Osório, até a parada do Conselho Municipal e daí à rua Araujo Pôrto Alegre n.º 64. Gratifica-se generosamente a quem entregar no Hotel Suisso, ao proprietário dêste, sr. Marques.

Cooperativa Mista Valqueire Ltda.

Convocação

De ordem do sr. presidente em exercício, convoco, na forma da alínea "f" do parágrafo 1.º, art. 33 do Estatuto, a comparecerem às 20 horas do dia 1.º de maio de 1948, na sede social, para elegerem novo presidente. Se não houver numero, ficam, em 2.ª convocação, convidados para o dia 5, no mesmo local e hora.

Se não houver numero dessa vez, convido-os então a comparecerem às 9 horas do dia 9 do mesmo mês e ano, na sede do Instituto São Jeronimo, na Estrada Intendente Magalhães n.º 601.

Rio de Janeiro, 26 de abril, de 1948.

THEOPHILO SILVA
Secretário em exercicio

A Patrimonial

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL, DECRETOS NS. 12 475 E 7 930 — CARTA PATENTE 151

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 28 DE ABRIL DE 1948

PATRIMONIAL "A"

Primeiro prêmio da Loteria Federal	17.228
Segundo prêmio da Loteria Federal	35.048
Número formado para o nosso sorteio	48.228
1.º PREMIO 48.228 — No valor de Cr$	40.000.00
2.º PREMIO 68.228 — No valor de Cr$	2.000.00
3.º PREMIO 88.228 — No valor de Cr$	2.000.00
4.º PREMIO 08.228 — No valor de Cr$	2.000.00
5.º PREMIO 28.228 — No valor de Cr$	2.000.00
6.º PREMIO (Aproximações aos titulos de números 48.227/229 — 68.227/229 — 88.227/229	
10 premios (milhares) aos titulos com as quatro terminações do premio principal no valor de Cr$ 1.000,00 cada um Total de	Cr$ 10.000
100 premios (centenas) aos titulos com as três terminações do premio principal, no valor de Cr$ 200,00 cada um Total	Cr$ 20.000
10 000 premios (final) aos titulos com a terminação do premio principal. Isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00. Total	Cr$ 100.000

PATRIMONIAL "E"

1.º PREMIO 48.228 — No valor de Cr$	40.000.00
2.º PREMIO 68.228 — No valor de Cr$	2.000.00
3.º PREMIO 88.228 — No valor de Cr$	2.000.00
4.º PREMIO 08.228 — No valor de Cr$	2.000.00
5.º PREMIO 28.228 — No valor de Cr$	2.000.00
Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro Prêmio — 82.284 — No valor de Cr$	2.000.00
100 prêmios (centenas) no valor de Cr$ 1 500.00 cada Total	Cr$ 150.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 26 DE MAIO DE 1948

Visto: — O fiscal do govêrno na Agência: *DYLA DALL'ORTO*

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO RUA SÃO JOSÉ, 11, 2.º, S. 5. TELS. 43 9336 e 22-4579 — INSPETORIA GERAL: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 7.º Salas 727/728 — TEL. 22 4579 — RIO DE JANEIRO

o Aço da Suécia

O MELHOR AÇO DO MUNDO GARANTE A RESISTÊNCIA DOS

CAMINHÕES VOLVO

Caminhões de 4 a 8 toneladas - Diesel e a gasolina. Ônibus a óleo diesel, de 36 e 40 passageiros. Caminhões de 5 toneladas, com basculante. Reboques e semi-reboques de 8 a 14 toneladas. — Tratores — Automóveis. —

PRONTA ENTREGA do nosso estoque

VOLVO DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO
Praça Marechal Hermes, 6
Fones: 43-8985 — 43-8984 — 43-8983

SÃO PAULO
Rua Odorico Mendes, 326
Telefone: 3-1818

PERFURAÇÕES RÁPIDAS COM MENOS MÃO DE OBRA!

● As brocas Timken para os trabalhos em pedreiras, minas, túneis, construções de estrada etc., são removiveis e por isso dispensam as enormes quantidades de hastes necessárias nos serviços com brocas comuns. Um operário pode levar consigo, fàcilmente, o suprimento de brocas Timken para seu trabalho do dia inteiro.

Graças ao seu endurecimento profundo, as brocas Timken possibilitam maior número de recondicionamentos e diminuem o consumo de ar comprimido, perfurando mais ràpidamente e durante mais tempo. Com a redução das hastes a uma quantidade mínima, não se verifica congestionamento na área de operação, evitando-se acidentes e as freqüentes interrupções no trabalho. E ainda eliminam os dispendiosos transportes dos grandes volumes de hastes das brocas comuns, permitindo o aproveitamento da mão de obra dispensada nesse serviço, em outros mais úteis.

BROCAS TIMKEN
MARCA REGISTRADA • REG. U. S. PAT. OFF.
REMOVIVEIS PARA ROCHAS

Distribuidor Autorizado nesta Praça:
CIA. PROPAC
Rua Camerino, 71 - Tel. 23-2101

THE TIMKEN ROLLER BEARING COMPANY OF SOUTH AMERICA

Rua Senador Queiroz 396 — São Paulo — Tels. 2 7269 e 3-4834

As próximas reuniões no Hipódromo da Gávea

Para as reuniões de 8 e 9 de maio vindouro, foram ontem organizados os seguintes programas pelo Jockey Club Brasileiro:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DO DIA 8 DE MAIO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADA PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUILOS
Jangada ... 54
Norma ... 54
Hibérnia ... 54
Jacabiquara ... 56
Ben Hur ... 56
Cairana ... 54
Juventa ... 54
Grey Peter ... 56
Tusca ... 54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

QUILOS
Chachim ... 60
Blue Rose ... 50
Armada ... 55
Esterita ... 50
Aio Macho ... 58
Combativo ... 60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS
Garimpa ... 50
Mister X ... 52
Dumbo ... 54
Rio Negro ... 56
Dianteira ... 52
El Rei ... 54
Phoenix ... 56
J'Attendrai ... 52

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

QUILOS
Diamante ... 51
Heleno ... 58
Royal Kiss ... 58
Fine Champagne ... 50
Bongi ... 52
Fontainebleau ... 58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
Irerê ... 55
Polidor ... 55
Corrientes ... 55
Hudson ... 55
Icaro ... 55
Ariel ... 55
Jarina ... 53
Never Fails ... 55
Mefisto ... 55
Oportuna ... 53
Alfinete ... 55
Jaraúna ... 53
Caeté ... 55
Água Marinha ... 53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "NOVE DE MAIO" — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

QUILOS
Hastapura ... 54
Isloti ... 59
Hemalite ... 58
Hulha ... 59
Coari ... 52
Aldean ... 53
Varsóvia ... 55
Iheta ... 55
Evelin ... 55
Luva ... 52
Diagonal ... 61

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
Areado ... 52
Telefonema ... 52
Guatapará ... 58
Moema ... 54
Jaguarão Chico ... 54
Guido ... 52
Formação ... 54
Monte Carlo ... 54
Folia ... 50
Riolil ... 54
Malaio ... 56
Escudo ... 58
Flexa ... 54
Sanguenolth ... 50

N. da R. — Carreiras do "betting". — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DO DIA 9 DE MAIO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS
Oraida ... 54
Aldebarã ... 54
Ventania ... 54
Majol ... 54
Inicial ... 54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUILOS
Juliana ... 50
Icara ... 52
Inferior ... 52
Raio ... 52
Cerro Claro ... 52
Guapeba ... 50
Apoteose ... 51
Izarari ... 58
Telina ... 56
Catalina ... 50
Nativo ... 58
Heróico ... 52
Acarape ... 56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS
Lord Polar ... 54
Maco ... 54
Jaguarão ... 54
Angelus ... 54
Zodíaco ... 54
Bombom ... 51
Vulcano ... 54
Edúnio ... 51
Brown Boy ... 54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS
Hipnos ... 56
Mavilis ... 56
Jarez ... 56
Heracles ... 56
Pizen ... 54
Justo ... 56
Chapada ... 54
Iheta ... 54
Majestade ... 51
Huri ... 51

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
Fontana ... 53
Poeta ... 55
Itaquatiá ... 53
Ilmenita ... 53
Leviana ... 53
Jandala ... 53
Guanumbi ... 55
Mayling ... 53
Lórea ... 55
Anhuma ... 53
Bayeux ... 53
Cauteloso ... 55
Segundito ... 55
Abdin ... 55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
Palmeiras ... 55
Carinhosa ... 55
Epopéia ... 55
Varsóvia ... 55
Lombardia ... 55
Ipiranga ... 55
Distraidinha ... 55
Khena ... 55
Hellen ... 55
Hastapura ... 55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
Porungo ... 53
Champion ... 54
Nacarado ... 53
Maestro ... 54
Carnavalesca ... 57
Maran ... 50
Galhardo ... 52
Caxambu ... 52
Bordonéo ... 58
Samburá ... 50
Highland ... 50

N. da R. — Carreiras do "betting". — Quinta — Sexta — Sétima.

MOVIMENTO TURFISTA

O "GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO"

Helíaco é o favorito da maior prova do turfe bandeirante — Dois programas cheios — O encontro de Sansonella e Desdenhada

Os programas das próximas corridas no Hipódromo da Cidade Jardim estão merecendo as atenções dos turfistas do Rio e de São Paulo desde que foram organizados.

Na corrida de domingo será disputado o "Grande Prêmio São Paulo" na distância de 3.000 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em sensacional cotejo, destacando-se como favorito o nacional HELIACO cuja campanha na Gávea e em São Paulo é de molde a se aguardar uma destacada "performance" garantidora do seu título de invicto nas pistas brasileiras.

Os programas organizados estão assim constituídos:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 8.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Cacioblem ... 58
2 Diplomata ... 58
3 Beatriz ... 57
4 Bem Lembrada ... 57
5 Feudal ... 57
6 Plas ... 57
7 Fragatinha ... 56
(9 Iriz ... 55
(9 Tachira ... 55

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Belmar ... 58
2 Clarim ... 58
3 Five Stars ... 58
4 Idomito ... 58
5 Ivahy ... 57
6 Caciotauro ... 57
7 Lampeão ... 57
8 Piazote ... 57
9 Sua Alteza ... 57
10 Ervo ... 56
11 Irmo ... 56
12 Irsala ... 56
13 Vinho Bom ... 56

3.º PAREO — As 14.05 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
(1 Feliz ... 56
(1 Marselha ... 56
2 Katurrita ... 56
3 Reprise ... 56
4 Urbeja ... 56
5 Hestia ... 55
6 Virginia ... 55
7 Faloaz ... 54
8 Sorose ... 53
9 Miss Talpa ... 52

4.º PAREO — As 14.40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.800 metros.

Quilos
1 Pury ... 58
(2 Horus ... 57
(2 Boa Noite ... 55
(3 Hawaiana ... 56
(3 Denodado ... 55
4 Neblina ... 56
5 Xavante ... 56
6 Blindado ... 55
7 Cometa ... 56
8 Uriel ... 55

5.º PAREO — AS 15 HORAS E 15 MINUTOS — 1.000 METROS — 50.000 — 17.500 E 5.000 CRUZEIROS.

Quilos
1 Aladim ... 55
2 Buzaid ... 55
3 Eradique ... 55
(4 Hastaluego ... 55
(4 Help ... 53
5 Idolo ... 55
6 Jupiter ... 55
7 Kaki ... 55
8 Looping ... 55
9 Artuélia ... 53
10 Atómica ... 53
(11 Deriva ... 53
(11 Segunda ... 53
12 Dirce ... 53
13 Riqueirosa ... 53

6.º PAREO — As 15.55 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Distancia 1.200 metros.

Quilos
1 Musico ... 53
2 Panambulo ... 53
3 Royal Statute ... 59
4 Desdenhada ... 57
5 Sansonela ... 57
6 Wager ... 57
(7 Good Boy ... 55
(7 Hulha ... 53
8 Marrocos ... 55

7.º PAREO — As 16.35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
(1 Abanero ... 55
(1 Herdade ... 53
2 Aprumado ... 55
3 Diluvio ... 55
4 Chodó ... 55
5 Coran ... 55
6 Corso ... 55
7 Harem ... 55
8 Hidalgo ... 55
9 Intruso ... 55
10 Itaituba ... 55
11 Kent ... 55
12 Rondel ... 53
13 Aleluia ... 53
14 Dona Boa ... 53
(15 Hederéa ... 53
(15 Xalimar ... 53

8.º PAREO — As 17.15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Gasogênio ... 58
(2 Guarabu ... 58
(2 Passo Livre ... 57
(3 Flautim ... 58
(3 Dona Metálica ... 54
4 Três Pontas ... 58
5 Pobre Velho ... 57
6 Aclamada ... 56
7 Archote ... 56
8 Pilu ... 56
9 Manduba ... 56
(10 Triangulo ... 53
(10 Tamboatá ... 54
11 Adoração ... 55
12 Marcela ... 55
(13 Vicenta ... 55
(13 Bouquita ... 54
14 Frola ... 54

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — Premio "Minas Gerais" — As 13 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
(1 Biriba ... 58
(1 Fluxo ... 53
2 Boricano ... 58
3 Dansarino ... 58
4 Judas ... 58
5 Biendo ... 57
6 Ouro Fino ... 57
7 Strong ... 57
8 Betar ... 56
9 Farruco ... 55
10 Guaçu ... 55

2.º PAREO — Premio "Paraná" — As 13.35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Amir ... 55
(2 Araujo ... 55
(2 Handful ... 55
3 Caboclo ... 55
4 Cezarion ... 55
5 Huno ... 55
6 Jubiloso ... 55
7 Altaneira ... 53
(8 Ampase ... 53
(8 Perobinha ... 53
9 Chala ... 53
10 Cortezã ... 53
11 Discada ... 53
12 Gazela ... 53
13 Geropira ... 53
14 Helvitia ... 53
(15 Papoula ... 53
(15 Sulamita ... 53

3.º PAREO — Premio "Rio Grande do Sul" — As 14.10 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Quilos
1 Ganges ... 58
2 Marlem ... 58
(3 Aymoré ... 57
(3 Fleugma ... 54
4 Fiteiro ... 57
5 Andante ... 56
(6 Ascot II ... 56
(6 Mombiam ... 54
7 Chilito ... 58
8 Gladiadora ... 55
9 Visagem ... 55
10 Existencia ... 53
11 Guarapa ... 53

4.º PAREO — Premio "Bahia" — As 14.50 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 1.000 metros.

Quilos
(1 Iris ... 56
(1 Heliah ... 52
2 Proeza ... 55
(3 Andeja ... 54
(3 Ivestida ... 54
4 Argila ... 54
5 Itanora ... 54
6 Nem te Ligo ... 54
7 Platinada ... 54
(8 Ambicion ... 53
(8 Lilia ... 50
9 Kelly ... 53
10 Pampa Mia ... 52
11 Flechada ... 52
12 Aguassahy ... 50

5.º PAREO — Premio "Rio de Janeiro" — As 15.30 hs. — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.800 metros.

Quilos
(1 Chamach ... 58
(1 Jarui ... 52
2 Iliyon ... 57
3 Iguassu ... 57
4 Calouro ... 56
5 Carlos Magno ... 56
6 Hydarnés ... 55
(7 Theira ... 54
(7 Furriel ... 53
(8 Florcio ... 54
(8 Caviar ... 49
(9 Cabo Negro ... 53
(9 Delgada ... 51
10 Cambi ... 53
11 Denoria ... 53
12 Guazil ... 53
13 Ofigio ... 53
14 Guizo ... 52
(15 Gauga ... 51
(15 Cancionero ... 50
(15 Kent ... 47

6.º PAREO — Grande Premio "São Paulo" — As 16.20 horas — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 175.000,00 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 50.000,00 e 5% ao criador — Distancia 3.000 metros.

Quilos
1 Emperor ... 57
2 Meteor ... 57
3 Multiple ... 57
4 Arabesca ... 55
(5 Cid ... 51
(5 Guaraz ... 49
6 Heliaco ... 53
7 Heréo ... 53
8 Pelele ... 53
(9 Garbosa Bruleur ... 51
(9 Hamdam ... 49
10 Clarão ... 49
11 Lacrau ... 49

7.º PAREO — Premio "Pernambuco" — As 17.10 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 2.000 metros.

Quilos
1 Don José ... 59
2 Mar Revuelto ... 59
3 Mirasol ... 57
4 Surpraise ... 55
5 Euskal Burú ... 53
6 Heliada ... 53
7 Fortunato ... 53
8 Merveilleuse ... 51
9 Mision ... 51
10 Wimpy ... 50
11 Cantinero ... 47

Um trabalho de Helíaco

Diz um colega bandeirante:

"O extraordinário HELIACO realizou ontem pela manhã um exercício suave, tendo sido exigido apenas no final, quando demonstrou visíveis sobras. Para os 3.000 metros foi marcado o tempo de 210 segundos com 135" para a volta fechada, 68" para os últimos mil metros e 26" 3/5 para os derradeiros quatrocentos. Hugo Molina foi o dirigente do invicto nesse exercício. HELIACO está sendo levado com muito cuidado, pois uma de suas mãos está afetada.

Falou-se ontem no Hipódromo que o pupilo do Stud Lineu de Paula Machado tem ficado diàriamente com um dos pés no gêlo, para se evitar o agravamento do mal. E' mais uma medida de precaução, porque o invicto encontra-se aparentemente firme, tem galopado com disposição e saúde".

Uma gentileza do Jockey Clube de São Paulo

Fomos distinguidos com um convite feito pelo Jockey Club de São Paulo para o cronista dêste matutino assistir a grande festa de domingo próximo em Cidade Jardim. DIARIO DE NOTICIAS será representado na festa máxima do turfe bandeirante pelo auxiliar desta secção, sr. Audir Rastos.

Sociais no turfe

SR. EDGAR BORGES DELGADO. — Realiza-se amanhã, 30, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Catedral Metropolitana, missa do sexto mês do falecimento do saudoso "turfman" Edgar Borges Delgado.

Mudou de nome

Doravante o cavalo BIRIBA defenderá os interêsses dos srs. Roberto Faria e F. Paula Pinto.

A delegação do Jockey Clube

A delegação que representará o Jockey Club Brasileiro na festa de domingo em São Paulo, é composta dos srs. desembargador Cândido Lobo e Nélson Monte.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Quem aspira a um mês de descanso, procura uma localidade pitoresca, entre montanhas, num clima delicioso, paisagens que deliciam os olhos e águas que beneficiam o organismo. — Procura LINDOIA. —
Prefiram, em TERMAS DE LINDOIA, o
TAMOYO HOTEL
50 APARTAMENTOS COM BANHO
AMBIENTE SELETO
VIDA COMO EM SUA PROPRIA CASA
ÓTIMA COZINHA
INFORMAÇÕES:
Em São Paulo, tel.: 2-6421. Termas de Lindóia, tel.: 15.

ÀS DONAS DE CASA
PARA O CONFÔRTO DO LAR
ARMÁRIOS DE AÇO AMERICANOS
para roupas de mesa e mantimentos
LEVES - HIGIÊNICOS - DURÁVEIS
Extremamente práticos e de preço acessível.
Êstes armários são removíveis facilmente e têm uma grande capacidade para guardar mantimentos e roupa dobrada São adotados na maioria das residências, bares e restaurantes da América do Norte.
Vendas a prazo
MARCOVAN FERRAGENS LTDA.
R. SÃO JOSÉ, 78 - Tels.: 22-0468 - 42-6242 e 32-7072

caspa! cabelos brancos!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
RIO-SÃO PAULO-RIO
RIO-BELO HORIZONTE-RIO
CR$ 0,40
ENTREGAS EM 24 HORAS
RUA PEDRO ERNESTO, N.º 71 — TEL.: 43-2616

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n.º 73. Telefone 22-9664

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL, 2335 - RIO

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"

LANDI
DE PONTA A PONTA!
- Chico Landi
também fuma Lincoln
CIGARROS Lincoln
...e afirma: "Depois dos momentos de grande emoção, não há como um cigarro Lincoln."
Grande é a vitória do famoso Francisco Landi. Grande é também o êxito crescente que os cigarros Lincoln estão alcançando em toda parte. Porque os cigarros Lincoln são fabricados com os melhores fumos, hàbilmente combinados para lhe dar o máximo prazer de fumar.
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

PROIBIDA A VENDA DE CADEIRAS NA PISTA

Importantes medidas tomadas, ontem, pelas autoridades policiais

Realizou-se ontem, na Delegacia de Costumes e Diversões, uma importante reunião para tratar do difícil problema de policiamento nos campos de futebol e da segurança do público.

Estiveram presentes a reunião o dr. Dulcídio Gonçalves, responsável por aquela delegacia e os srs. Carlos Alberto Peixoto, superintendente da Federação Metropolitana de Futebol e José Trocoli, representante do presidente dessa entidade.

RESOLUÇÕES TOMADAS

Após a reunião a imprensa foi informada das resoluções tomadas, que são as seguintes:

a) — Para os jogos que não forem solicitado o policiamento, com a antecedência mínima de 48 horas, não poderá ser fornecido policiamento e a Delegacia não se responsabilizará pelas ocorrências que porventura se verificarem;

b) — Em face de não ter havido até a presente data, solução dada sôbre a localização e segurança das cadeiras nas pistas, e em vista de ser um local quase dentro do gramado, à Polícia não permitirá, sob qualquer hipótese, a colocação de cadeiras nas pistas, conforme até agorá vinha sendo permitido. Afirmando o sr. delegado que à polícia tem a obrigação de prevenir qualquer anormalidade;

c) — Não será permitido, dentro do campo propriamente dito, a permanência de qualquer pessôa, exceto os jogadores, árbitros, auxiliares, médico e massagista e,

d) — Que vai exercer severá fiscalização na venda de bebidas e solta de fogos.

Terá preliminar o jôgo C. do Rio x Flamengo

A preliminar do jôgo Canto do Rio x Flamengo, marcada para domingo, próximo em Madureira, terá como litigantes as equipes do Banco Delamare e Bando Industrial Brasileiro.

Três contratos registrados

Foram registrados, ontem, na F. M. F. os contratos de Mundinho, do São Cristóvão, Pirilo, do Botafogo, e Enguiça, do Bonsucesso.

Haroldo Soares no Bangu

O Bangú pediu o passe de Haroldo Soares, do Vitória, do Espírito Santo

Novo defensor do Canto do Rio

O Canto do Rio credenciou o sr. Eugênio Borges para representá-lo junto ao Tribunal de Justiça.

DÊ UM TOQUE DE INDIVIDUALIDADE EM SUA ROUPA, FAZENDO-A SOB MEDIDA.

Roupas inteiramente SOB MEDIDA, de côrte e acabamento perfeitos, a partir de Cr$ 795,00

★

Aceitam-se côrtes para feitio

ENTREGAS EM 48 HORAS.

Visite-nos ainda hoje

F/S

FERNANDES, SOARES
AV. VENEZUELA, 27 - S/206
PRAÇA MAUÁ - RIO

Conselho Deliberativo do Tijuca T. Clube

Será realizada, hoje, em segunda -última convocação, a assembléia do Conselho Deliberativo do Tijuca Tênis Clube, na qual discutirá o relatório da diretoria, seguindo-se a discussão a votação do balanço do exercício findo, quer do parecer da comissão Fiscal, quer do Conselho Administrativo. Na última parte, a assembléia se ocupará dos demais interêsses sociais.

Fluminense e Cruzeiro jogarão depois de amanhã

O Fluminense pediu licença para jogar, sábado, dia 1.º de maio, contra o Cruzeiro, de Belo Horizonte, na maior festa esportiva do "Dia do Trabalhador".

O cotejo será no campo do Fluminense.

Passagens aéreas

A TURISMO SANTA CRUZ LDA., lhe fornece passagem mais barata Rua Santa Luzia, 275 — Fones: 22-3322 e 32-7449.

PENHA

Tenha um título formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, com 3 meses — Aulas noturnas e informações somente, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22; e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país, colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. — Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antonio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 29 de Abril de 1948

Ameaçado o "Torneio dos Campeões" do Norte

Disposta a CBD a impedir o certame promovido pelo Santa Cruz

A C.B.D. está disposta a impedir a realização do anunciado torneio de futebol, promovido pelo Santa Cruz de Recife, e para o qual foram convidados os clubes campeões dos demais Estados vizinhos. Em telegrama dirigido às Federações nortistas, comunica a C.B.D. estar proibida a realização de jogos interestaduais no Recife, em virtude da Federação Pernambucana de Desportos não ter tomado, "apesar de reiterados reclamações da C.B.D.", nenhuma providência para a liquidação do débito relativo a percentagens de várias partida realizadas em 1947, naquela capital, percentagens que montam a cêrca de vinte mil cruzeiros. As partidas acima referidas são as seguintes: Flamengo x Fluminense (futebol), E. C. Bahia x Galícia (futebol), e um amistoso de voleibol com um quadro da Paraíba.

Além do Código a Lei de Transferência

O Código Brasileiro de Futebol continua esperando pela boa vontade dos membros da comissão designada para proceder às alterações de vários dos seus dispositivos. Há cêrca de 1 ano foi iniciado o trabalho com a designação de vários membros do primitivo Superior Tribunal de Justiça da C. B. D., do qual fizeram parte entre outros, os srs. Jurandir Lodi e Teixeira de Lemos. Soube-se apenas que os trabalhos haviam sido iniciados. Depois... portas trancadas!... Tudo na C. B. D., aliás, se "arranja" à base de reuniões secretas, de concavos entre amigos. E quando assim sucede, a divulgação dos fatos, é claro, só pode prejudicar... Não importa que essa divulgação, dando margem a uma crítica construtiva ou a uma idéia nova sôbre determinada questão possa trazer mais luz ou melhor orientação para os legisladores. O que se faz, na C. B. D. é sempre ao contrário do que se deve fazer. Sem um objetivo realmente benéfico aos esportes, sem um prazo fixado, sem coisa nenhuma. Em questão de minutos apenas, discute-se, modifica-se ou elabora-se qualquer lei, na C. B. D. Faz-se a coisa de qualquer maneira, deixa-se estar como estiver para ver como fica — e pronto. Em matéria de tempo, então, nem se fala... Não é apenas o Código Brasileiro de Futebol que está atirado ao fundo das gavetas da C. B. D. Também a Lei de Transferências foi modificada, há tempos, pelo Conselho Técnico de Futebol. Do Conselho, foi para a Diretoria e da Diretoria foi mandada para os restantes Conselhos. Pois, até o presente, nada mais se soube quanto ao paradeiro da Lei de Transferências. Prá que pressa? A C. B. D. não tem nenhuma...

A Light nos Esportes

A Adeca vem preparando cuidadosamente os quadros de futebol e de basquetebol que irão concorrer à Segunda Olimpíada Operária, promovida pelo Ministério do Trabalho. Terça feira última, os amadores selecionados foram submetidos a rigoroso treinamento, em José do Patrocínio. A entidade lighteana participará, igualmente, do grande desfile de 1.º de maio, no campo do Fluminense.

• •

Numa partida amistosa de tênis de mesa, realizada ante-ontem, a equipe da "Corporação dos Trabalhadores Católicos" venceu a do Telefônica A.C., por 3-2.

• •

Prosseguino o Campeonato Aberto de Tênis, promovido pelo Independência, ante-ontem, à noite, na quadra da rua Barão do Bom Retiro, preliaram as duplas Pedro Martinez - Paulo Tavares x Ito Tibiriçá - Leonardo Silva, saindo vencedora a primeira, por 2-0 (7-5 e 6-3).

• •

O Fôrça e Luz A. Clube, dando início ao seu programa de aniversário, realizará domingo próximo, no salão do Ginásio Independência, uma reunião dansante. No dia 8: Torneio Início de Futebol; dia 16: Teatrinho "Gibi" e no dia 20: Grande baile de aniversário.

• •

A diretoria do Tração F. Clube também vem traçando cuidadosamente o programa de aniversário, em maio com festas esportivas e sociais. Dia 8 "Hora de Arte"; dia 15: Teatro; dia 22: Baile, e dia 23: Festa esportiva.

• •

Amanhã, à noite, no ginásio, o Tração fará subir à cêna a comédia "Empresta-me tua mulher".

O movimento difusor do basquetebol

Vem de terminar o "Torneio Anual de 1947", do Movimento Difusor de Basquetebol. Sagrou-se vencedor o quadro do Grupo Maravilhoso, colocando-se logo a seguir, em 2.º lugar, o Grupo dos Magnatas. Sábado, à noite, nas dependências de seu filiado o Telefônica A. C., será feita a entrega dos premios aos vencedores do referido torneio. Do programa de festejos, constará um jôgo de basquetebol entre o quadro de Juízes da F. M. B. e um quadro formado por delegados dos clubes filiados ao M. D. B., assim como serão homenageados com um coquetel os cronistas esportivos da cidade. Quadros prováveis para o jôgo acima: Juízes da F.B.B. Nei Sodré e Kim — Marzano e Aladino — Soler — W. Machado — Lefêver — H. Dabla — Russo — Ademar e outros. Delegados do M D.B.: Geraldo Castro e Léo — Paulo Santos — Abel e Francisco — Aurelino — Lúcio — Pedro Nunes e Wilson. Técnico do M.D.B.: sr. Enock Arloy Vieira.

Vitórias do Caeté T. C.

Domingo, o Caeté Tênis Clube disputou duas partidas amistosas com o Tupan B. C., 1.º e 2.º quadros, vencendo os dois compromissos pelas contagens de 33 a 25 e 16 a 12. Pelo Caeté T. C. jogaram e marcaram: 1.º quadro: Pinto (1), Filhinho (..), Mário (6), Alfredo (2), Stênio (20) e Lúcio (2). 2.º quadro: Domingos, Lúcio (2), Gilberto (8), Danisio (2), Newton (3) e Djalma (1).

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL
Torneio pré-olímpico
CARIOCAS X FLUMINENSES
No Pacaembú.

VOLEIBOL
"Torneio Cidade do Rio de Janeiro"
MINERVA X BOTAFOGO
TIJUCA X VASCO

SÁBADO

FUTEBOL
FLUMINENSE X CRUZEIRO
No estádio do Fluminense, à tarde.

TÊNIS
3.ª classe (senhoras)
LEME X CAIÇARAS
TIJUCA X CARIOCA

DOMINGO

FUTEBOL
Torneio Municipal
VASCO X OLARIA
Campo do S. Cristovão
BOTAFOGO X BANGU
Campo do Canto do Rio
S. CRISTOVÃO X AMÉRICA
Campo do Flamengo
CANTO DO RIO X FLAMENGO
Campo do Madureira
BONSUCESSO X MADUREIRA
Campo do Olaria
2.ª CATEGORIA
"Torneio Inicio"
Finais no gramado do Campo Grande.

TÊNIS
5.ª classe
FLUMIN. "A" — FUMIN. "B"
TIJUCA "A" — TIJUCA "B"
VASCO "A" — VASCO "B"
CAIÇARAS — CARIOCA
LEME — CANTO DO RIO

Comitê Olímpico Brasileiro

Estabelecida a quota de racionamento de gêneros alimentícios para as delegações esportivas em Londres

Recebemos do Comitê Olímpico Brasileiro o Comunicado n.º 5, assim redigido:

"O Ministério da Alimentação da Inglaterra comunicou ao Comitê Organizador da XIV Olimpíada a tabela de ração que está preparada para fornecer às delegações desportivas, por pessoa, durante o período dos Jogos Olímpicos do corrente ano, que é a seguinte:

Carne, 6 onças por dia, com o máximo de 2 libras por pessoa e por semana; bacon, ½ onça; açúcar, 2 onças; queijo, 1 onça; conservas, 1 onça; gorduras (manteiga, margarina e gorduras cozidas), 2 onças; chá, 1|3 de onça; ovos secos, 1|10 de onça; leite, 2 pintas; pão, 1 libra; batatas, 1 1|2 libra; chocolate, 8 onças por semana.

Ainda poderão ser fornecidos os alimentos abaixo relacionados, em quantidades limitadas, embora não possa o Ministério da Alimentação dar garantias para seu suprimento: carnes sêcas, peixe sêco, frutas sêcas, ervilhas, tomate sêco, feijões sêcos, "spaghetti" sêco, leite condensado, cereais, biscoitos, geléias, carne picada e batatas desidratadas.

Se, após o estudo desta tabela de ração, os Comitês Nacionais desejarem tomár providências para completar a tabela ou incluir certos itens de determinados alimentos para consumo de seus próprios representantes, êsses produtos poderão entrar na Inglaterra sem pagar direitos.

Os pedidos de inclusão deverão ser endereçados ao Comitê Organizador da XIV Olimpíada, até 1.º de maio do corrente ano.

O Comitê Organizador deverá ser informado, o mais breve possível, de todos os alimentos que deverão ser incluídos, os quais serão classificados nos seguintes títulos: alimentos perecíveis e alimentos não perecíveis.

O "Vegetarian Cycling and Athletic Club", juntamente com a "London Vegetarian Society", terão muito prazer em auxiliar os vegetarianos em qualquer terreno durante sua estada na Inglaterra, e como não é fácil encontrar restaurantes vegetarianos, lojas de alimentos saudáveis e outras facilidades, esperam os dois clubes que seus oferecimentos possam ser úteis aos vegetarianos que irão a Londres no decurso dos Jogos Olímpicos".

Pra ler no bonde

O Fluminense venceu mais uma partida, com esfôrço, no segundo tempo, e pela mesma contagem de 4-2. Desta vêz, o Canto do Rio foi o escolhido para surpresa. Convirá, porém, que a equipe tricolor não se deixe ficar para resolver seus assuntos na etapa derradeira porque o meio tempo de quarenta e cinco minutos pode não chegar para cobrir a diferença de contagem em seu desfavor, isto é, pode não lhe permitir uma recuperação satisfatória. Não vemos a razão de ficar de lado Gualter. Embora não esteja na idade determinada pelo recente plano de Ondino Viera, o fato de êle já se achar no clube, antes que tal plano fôsse elaborado, justificaria, parece-nos, uma exceção para a renovação de seu contrato, a menos que outras razões existam para impedi-lo.

• • •

Não fazemos favor algum em dizer publicamente que d. Júlia Pinheiro, que dirige o Departamento de Amadoores da 2.ª categoria da F.M.F., é uma senhora esforçadíssima, inteligente e de grande dedicação ao trabalho e ao esporte. Por isso, qualquer crítica que façamos à orientação e as providências da F.M.F. naquêle setor, não devem ser tomadas como pessoais, nem com referência à Julinha, nem com qualquer dos outros funcionarios, igualmente devotados. Sempre falámos em tese e se, por vêzes, sômos forçados a individualizar uma crítica é menos pelo desejo de criar situações desagradáveis a esta ou àquela pessoa, do que pela intensão de demonstrar com maior propriedade a falha, o êrro ou a deficiência que nos parecem prejudiciais ao esporte ou aos clubes. Temos tratado dos campos em más condições, ou melhor — sem condições técnicas e com falta de instalações ou com instalações precaríssimas. Criticámos o serviço de vistorias da F.M.F., que sempre deixou a desejar, pela excessiva tolerância com os clubes, grandes e pequenos. No caso dos clubes que se acham apenas vinculados à entidade, esclareceram-nos que êsse vínculo foi permitido pelo prazo de três anos e que estamos no ano derradeiro. Se ao fim de 1948 tais clubes não satisfizerem as exigências regulamentares, automàticamente perderão o vínculo e não poderão continuar na F. M.F. Tudo muito certo e muito aceitável, porque, afinal, foi dada uma oportunidade a clubes pobres, que lutam para viver. Dizem mais que isso foi arranjado pelo América, porque também está, oficialmente, sem campo próprio. O pior será que, findo o prazo dado, haja qualquer "arregio" para que tudo continui como está... Diante do exposto, com os esclarecimentos que recebemos, é com prazer que colocamos as coisas em seu devido lugar. Portanto, nada há com a Julinha. Com ela está "tudo azul", como diria o nosso amigo Longras, o Azeitona...

• • •

A eliminação do "juiz" Mossoró, também conhecido pela alcunha de Aristides Figueira, foi um ato de justiça do sr. Vargas Neto. Com êle ganhou o esporte e principalmente o Colégio de Arbitros, porque o rapaz, conquanto seja boa "praça", não sabia fazer bom uso do abito. Agora, naturalmente, o "Mossoró" será capaz de se enforcar no sobrenome... Mas, não faça isso! Lembre-se do anúncio daquêle elixir para purificar o sangue... E "Mossoró" deve ser... "puro sangue".

• • •

A bordo do vapor "Andes", embarcará hoje para o Brasil a equipe do Southampton, da III divisão inglesa de futebol. Trata-se de um conjunto integrado por elementos magníficos, alguns dos quais de grande projeção no "soccer" britânico. Vindo ao Brasil, por feliz iniciativa do Botafogo, o Southampton deverá chegar a esta capital no próximo dia 19. Deve o nosso mundo esportivo congregar-se para recepcionar condignamente a brilhante delegação britânica, cercando-a de todo o carinho.

José BRIGIDO

Começará, domingo próximo, o certame de estreantes

Terá início domingo próximo, o Campeonato de Estreantes da Federação Metropolitana de Pugilismo, que êste ano reúne cêrca de 110 novos amadores, será realizado num louvável instinto de difusão do box, na praia de Copacabana e inteiramente grátis.

O programa inaugural tem a seguinte organização:

1.ª luta — Peso mosca — José Pereira (Vasco) — Nelson Fernandes (Madureira). 2.ª luta — Pesos galo — João José Viana (84 Boxing) x Wagner de Lima (Madureira). 3.ª luta — Pesos galo — Alnor Santos (São Cristóvão) x Ozéas Batista (América). 4.ª luta — Pesos pena — Roberto Aguiar (São Cristóvão) x Inaldo Cunha (Flamengo). 5.ª luta — Pesos pena — Raimundo Magalhães (São Cristóvão) x José Leandro Cardoso (Vasco). 6.ª luta — Pesos pena — José Neves de Sousa (Vasco) x José Vitor (América). 7.ª luta — Pesos leve — Almazio Nogueira (São Cristóvão) x Hélio Braymner (América). 8.ª luta — Pesos leve — Alcides de Sousa (São Cristóvão) x Alcides R. da Rocha (84 Box). 9.ª luta — Pesos leve — Aristeu Magalhães (América) x Sebastião B. Neto (Vasco). 10.ª luta — Meio médio — Francelino Machado da Silva (Vasco) x Henrique Caetano (Flamengo). 11.ª luta — Meio médio — Moacir Gomes (Flamengo) x Sandoval Tintel (84 Boxing). 12.ª luta — Meio médio — João Miguel Silva (América) x Candido Barbosa (Vasco). 13.ª luta — Meio médio — Pedro F. Lacerda (Flamengo) x Benício Costa (Vasco). 14.ª luta — Médios — Carlos Tavares (Flamengo) x Valdemiro Kleiber (São Cristóvão).

Luta livre no Estádio Metropolitano

Aldo Bogni na final com Manuel da Fonte

Será realizado hoje, no Palácio Metropolitano, situado na avenida Beira Mar, mais um interessante espetáculo de luta livre, que terá diversas lutas de sensação.

Na final o ítalo-argentino Aldo Bogni bater-se-á com o luso Manuel da Fonte, devendo êste vencer.

O programa geral é o seguinte:

AMADORES

Primeira luta — As de Ouros x Passarinho — Êste combate promete transcorrer animado, em virtude das características dos dois lutadores.

Segunda luta — Ponchito x Gato Bravo. Neste embate, a violência deverá ter parte ativa, porquanto ambos os lutadores vão se empregar a fundo, dispostos a uma vitória decisiva.

PROFISSIONAIS

Primeira luta — Monassa x Carlos Aurichio — A estréia do lutador Monassa é aguardada com interêsse. A luta de hoje, contra um homem hábil como Aurichio, dirá de suas possibilidades nas competições do Palácio Metropolitano.

Segunda luta — Tanque Herrera x Ming — Prélio de boas perspectivas, pois Herrera terá no chileno Ming um antagonista muito duro e perigoso.

Terceira luta — (Semi-final) — Gorila x Kanguru — Combatividade e violência, eis as características prováveis dessa peleja. Ambos os lutadores estão preparados para um combate renhido.

Quarta luta — (Final) — Moreira da Fonte x Aldo Bogni — O luso deverá vencer, embora seu adversário, o ítalo-argentino Aldo Bogni, seja lutador técnico, forte e agressivo.

Como se vê, o programa de hoje no Palácio Metropolitano promete agradar em cheio aos "fans" dêsse violento esporte do ringue.

Ficha médica de acidentes

Uma sugestão em tôrno de jogadas violentas

A fim de orientar os nossos leitores sôbre as atribuições dos médicos de dia nos jogos de futebol, transcrevemos, a seguir, as obrigações estabelecidas pela Federação Metropolitana de Futebol a êsses médicos remunerados:

"a) comparecer à praça de esportes para a qual foi designado, antes do início do primeiro jôgo, apresentando-se no árbitro e no encarregado do gabinete médico local, só se retirando da mesma, após a terminação do último jôgo e tomadas as providências julgadas necessárias, verificando inicialmente se o referido gabinete está em condições de atender às necessidades para socorros urgentes;

b) tomar imediato conhecimento das ocorrências médicas, prestando pronta assistência, providenciando socorros urgentes necessários, colaborando com os demais médicos presentes e que estejam em funções;

c) registrar na ficha médica de acidentes, enviada pela Federação às associações, as ocorrências médicas verificadas e enviando-os, no dia imediato, ao Departamento de Assistência Social da Federação."

UMA SUGESTÃO

Parece-nos interessante e de grande alcance para os julgamentos dos jogadores violentos em campo, que fôssem examinadas as fichas médicas de acidentes nas reuniões do Tribunal de Justiça Esportiva, o que facilitaria o trabalho dos juízes para julgar os culpados pelas infrações devidas, isto é, separando as jogadas bruscas e propositais das casuais.

QUATRO PROFISSIONAIS INDICIADOS

Reaparecerá, amanhã, o Tribunal de Justiça

Reunir-se-á amanhã, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os primeiros casos de indisciplina da temporada.

Os indiciados são: Raimundo Sodré, do Canto do Rio, expulso de campo pelo juiz, por jôgo violento; Esquerdinha, do Olaria, citado por um delegado; Tião, do Flamengo, expulso de campo por agressão, e Adão, do Botafogo, pelo mesmo motivo. Também o São Cristóvão foi indiciado.

Treinam os veteranos cariocas

No gramado de Figueira de Melo, os Veteranos Cariocas treinarão hoje a tarde contra um quadro de aspirantes do São Cristóvão. O ensaio está marcado para as 16 horas e a direção dos ases do passado pede, por nosso intermédio, a presença de Bispo, Ananias, Eduardo, Carurú, Araiton, Galego, Ludovico, Badú, Ernesto, Cito, Dodô, Afonsinho, Ivan, Mosqueira, Agrícola, Demóstenes, Meilinho, Bianco, Chagas, Meirola, Gama, Enes, Souto, Gradim, Esquerdinha, Silvio, Pinto, Almeno, Carola, Mota, Batista, Vivi, Palmier e demais titulares.

Corinthians e Portuguêsa jogarão hoje

S. PAULO 28 (Asapress) — Corinthians e Portuguêsa de Desportos preliarão amanhã, à noite, no Pacaembu, em disputa da Taça "Cidade de São Paulo".

A Faculdade de Ciências Médicas, em Pôrto Novo, Minas Gerais

A Faculdade de Ciências Médicas, bi-campeã irá a Porto Novo, Minas Gerais, onde enfrentará no dia 1.º de maio, o Esporte Clube Santa Catarina, e, no dia 2, o conjunto do CIAP F. C. Os futuros médicos serão homenageados pelo sindicato médico local.

Convocações

ESPORTE CLUBE NIPOLITANO — Está marcada para o dia 9 de meio proximo, uma assembléia extraordinária a fim de ser discutido o novo estatuto, alterando a estrutura do clube.

Homenagem a João Lira Filho

As entidades esportivas de São Paulo, reunidas, vão prestar uma homenagem ao sr. João Lira Filho. Foi constituida uma comissão sob a presidência do esportista Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Domingo será oferecido um banquete ao homenageado.

Várias notícias da CBD

Está convocada para se reunir hoje, quinta-feira, às 20,30 horas, a Diretoria da C.B.D. para tratar de diversos assuntos constantes da pauta.

A Gávea de 48 -- uma vitória fora da pista

As dificuldades para a realização do Circuito da Gávea de 48 foram tantas, que se chegou à convicção de que havia sabotagem.

Os que trabalharam contra a tradicional prova, aliás, devem estar decepcionados agora, pois, apesar de tudo, o êxito foi completo. E seria injustiça não enumerar-se os nomes daqueles que souberam lutar "bravamente para que o carioca não deixasse de ver o sensacional duelo de máquinas.

Teffé, auxiliado por Ari Sant'Ana, Pedro Santalucia, Antônio Ferreira da Silva, Osmar Lage, Anuar Daquer e Mário Dias foram os principais elementos dessa jornada magnificamente vencida. Comentou-se muito que, pelo fato de ser diplomata e grãfino, Teffé nada conseguiria na presidência da comissão. Mas êle soube dar uma resposta a êsses maldizentes, vencendo obstáculos como sempre fêz em competições.

Cabe-nos ainda salientar, a assistência e colaboração do presidente Carlos Guinle, que, além de contribuir com parte das despêsas da prova, apoiou sempre o trabalho dos comissáriose esportivos — O.L.C.

Cariocas e gaúchos, em São Paulo

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Viajando em avião, chegaram ontem a esta capital os basquetebolistas gaúchos que vêm participar do Torneio Pré-Olímpico. Os cariocas também chegaram ontem, pela manhã, por via férrea.

Segue para o Paraná a delegação do Fluminense

Segue esta manhã para o Paraná a delegação de basquetebol do Fluminense F. C.

Os tricolores, atendendo a insistentes convites, realizarão duas partidas amistosas em Ponta Grossa. Assim é que, estreiando amanhã, à noite, o "five" do Fluminense enfrentará o Guarani. A segunda exibição será feita no sábado, contra a seleção local.

A viagem da representação do grêmio da rua Alvaro Chaves será feita por via aérea, cabendo a chefia ao sr. Carlos Sêco, diretor de basquetebol, que acumulará as funções de técnico.

Leandro Martins x E. C. Mimosa

Preparando-se para os futuros jogos do campeonato comercial e industrial o Leandro Martins F. C. fará um jôgo treino com o S. C. Mimosa no próximo sábado, às 10,30 horas, no campo do Oposição. Por nosso intermédio pede o comparecimento de todos os amadores inscritos, à hora citada, no referido campo.

Onze clubes e 369 remadores

Encerradas as inscrições para a regata inaugural da temporada

A temporada náutica de 1948 será inaugurada no dia 9 de maio, com a regata de Santa Luzia e na qual será disputado o Campeonato de Estreantes.

As inscrições, encerradas ante-ontem, acusaram o recebimento de onze clubes, trezentos e sessenta e nove remadores em cento e quatro conjuntos.

Os amadores inscritos por clubes são os seguintes:

63 do Vasco; 57 do Guanabara; 50 do Botafogo; 39 do Flamengo; 39 do São Cristóvão; 33 do Natação; 20 do Boqueirão; 19 do Lage; 11 do Icaraí, 8 do Internacional, e 5 do Gragoatá.

Os poloneses querem ver os tenistas brasileiros

O ministro das Relações Exteriores acaba de enviar à C.B.D. um ofício recebido da Legação do Brasil, em Varsóvia, convidando a equipe brasileira que presentemente está disputando a "Copa -Davis" para realizar partidas amistosas naquela cidade, a convite do "Klub Sportowy Pogon".

No E. Clube Cocotá

Será realizado domingo um festival esportivo no E. C. Cocotá, na ilha do Governador, que terá como jôgo principal a partida de futebol entre os quadros da Panair e da Cruzeiro do Sul. O programa consta de cinco jogos.

Vitoriosos os cariocas no polo-aquático

S. PAULO, 28 (Asapress) — No jôgo de polo aquático do Torneio Pré-Olímpico, realizado ontem no Pacaembu, entre paulistas e cariocas, venceram os visitantes pela contagem de 10 a 4. Os paulistas jogaram com Brescia, Avelange, Filelini, Schall, Gregurol, Alcides e Caropreso (depois Zaparoli), e os cariocas com [illegible] substituído mais tarde [illegible].

Festas de aniversário do Benfica

O E. C. Benfica festejará amanhã a passagem do seu 28.º aniversário de fundação. O futuroso grêmio, que disfruta de simpatias gerais na segunda categoria, onde é disputante, organizou o seguinte programa de festas comemorativas:

Amanhã — às 20 horas — Um "show", seguido de entrega de medalhas aos campeões do clube e coroação da rainha.

Sábado — às 10 horas — Missa na matriz de São Cristóvão e, à noite, o baile de aniversário.

Aumentou o preço das utilidades?

Urge aumentar o rendimento do seu dinheiro
Consulte nossas taxas e garantias
CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A.
Rua da Assembléia, n.º 105

PREPARAÇÃO PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE ENGENHARIA

Curso com aulas diárias, das 15.30 às 18.30 hs., exceto sábados, à rua São Clemente, 240. Inscrições abertas na Secretaria da Universidade Católica, das 15 às 17 horas

Cimento Branco Dinamarquês

Cr$ 80,00
SACOS DE 50 QUILOS, TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
RUA URUGUAI N. 349
Telefone: 38-0599

AEROVIÁRIOS 100%

EDIFÍCIO LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Vendo os três últimos apartamentos, composto de saleta, sala, varanda, quarto, banheiro completo, cozinha, área de serviço, sanitário de empregados, etc. — Lindo panorama. — Local aristocrático. — Preço: Cr$ 125.000,00.

Informações mais detalhadas: *MALAQUIAS ROCHA* — Avenida Rio Branco n.º 111 - Sala 107 — Telefone: 43-6766.

Dr. Heraclito Leal

Moléstias de senhoras, cirurgia, vias urinárias e transfusões sanguíneas Largo Carioca, 18 - 2.º, diàriamente Fones: 42-8087 e 22-0707

DR. JAIRO CÔRTES

RAIOS X

Exames especializados do Ap. Digestivo — Radiog. e Radiosc. de outras regiões. México, 41, esq. Sta. Luzia, 7.º andar, s. 702 Diàriamente 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Dr. Edgard Valente

Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta. Luzia, 685 — S. 1.104
22-0027 — 37-5489

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 — As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 4 e às 5 ½, e sábados de 4 às 7 horas.
Telefones: 43-0501 — Res.: 28-4131

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias. Das 14 às 18
Consultorio, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 703 — Telefone: 27-1710.

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração, são convidados os senhores cooperados a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na avenida Maracanã, n.º 252, às 15 horas, do dia 10 de maio próximo, em primeira convocação, em segunda convocação no dia 18 e em terceira e última no dia 25, do mesmo mês e a mesma hora acima citada, para o fim especial de discutir-se e submeter-se a aprovação o ante-projeto de estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1948.
Pela Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.:
JOAO BAPTISTA CORTES
Secretário

DETETIVES PARTICULARES

AGÊNCIA "LYNCE" LTDA.
Investigações, observações, paradeiros e informações comerciais
RUA DOS INVALIDOS N.º 20 — TEL.: 22-1435

Banco do Brasil S. A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1948

INTRODUÇÃO

Executando com firmeza, tato e serenidade, a política econômico-financeira do Govêrno, pôde o Banco do Brasil conseguir, em 1947, resultados bastante animadores para a economia do País.

Tendo-se emitido, em 1945, 3.073 milhões de cruzeiros e, em 1946, 2.959 milhões, dos quais só em dezembro 545 milhões, todavia, em 1947, apesar da forte pressão inflacionista reinante, apenas houve uma emissão de 10 milhões de cruzeiros, em fins de dezembro.

O destacamento das emissões e a sadia orientação da política de crédito do Banco do Brasil, de amparo à produção e impedimento às especulações, não agradaram aos inflacionistas e, por isso, surgiu ruidosa campanha, visando a demonstrar que o País caminhava para uma situação de colapso econômico. Firmaram-se, então, com solenidade, sombrios prognósticos de perigos iminentes para a Nação que, dentro de breve prazo, haveria de ser tragada por tremenda crise de depressão econômica, produzida pelos erros da política econômico-financeira do Govêrno. Houve, mesmo, quem pressagiasse, em 1947, vastas emissões de papel-moeda para pagamento do funcionalismo público, vultosos deficits orçamentários, desemprêgo em massa e a paralisação de tôda a atividade econômica nacional. Mas, felizmente, foi completo o malôgro dêsses augúrios e, em contrário aos vaticínios, ocorreram sinais evidentes de recuperação econômica e de ordem financeira do País.

Por ser de combate à inflação a política econômico-financeira do Govêrno, não poderia ela eximir-se dos ataques dos inflacionistas, cuja mentalidade de idolatria ao crédito os leva a acreditar que o progresso possa advir de financiamento da produção realizados com recursos fornecidos pelas emissões de papel-moeda. Os inflacionistas exigem sempre a expansão de crédito por meios artificiais, para corresponder às necessidades da produção, mas tal exigência visa sòmente ao aumento dos prêços das utilidades. Quando o Govêrno, em vez de representar a Nação, timbra em ser organismo de partido ou de classe, as exigências são atendidas e em consequência surgem os créditos eleitorais, provocando depois tremendos desastres econômicos e acarretando situações em que os prejuízos são socializados e os lucros individualizados.

Nos países totalitários os financiamentos costumam ser feitos com recursos inflacionistas mais ou menos disfarçados e sempre com a amputação do poder de compra dos consumidores. Os alquimistas do crédito pretendem retirar a riqueza do nada e por isso consideram-no panacéia capaz de remover tôdas as dificuldades econômicas. Os inflacionistas afirmam que, por não concederem bastante crédito, os bancos entretêm o mal-estar econômico, mas essa mentalidade precisa ser substituída por outra de bom senso, susceptível de persuadi-los de que a inflação só pode agravar os males que procura sanar. Acreditam nos milagres do crédito porque o confundem com capital, mas o crédito sòmente desloca o capital e apenas contribui, como qualquer instrumento de produção, para a criação de riquezas. Esquecem, ainda, que o trabalho e a economia são as fontes do capital e que o crédito não é sucedâneo da economia. Não vêem que o crédito excessivo é prejudicial e produz, com o estímulo das especulações, desequilíbrios econômicos, tornando-se, mesmo, perigoso fator de amplificação dêsses desequilíbrios em virtude dos movimentos psicológicos gerais de entusiasmo que se originam.

Nossos inflacionistas precisam definitivamente se convencer de que sem bases sólidas jamais poderá haver crédito são. Convém acentuar que nem sempre o aumento de crédito é inflacionista, pois um sistema monetário deve ser elástico e apto a crescer, em caso de necessidade. A elasticidade faculta a ampliação da circulação motivada pelo desenvolvimento econômico; na inflação, porém, amplia-se a circulação independente dêsse desenvolvimento.

* * *

Aludem frequentemente os inflacionistas aos sistemas de financiamento, não só da produção como também de obras públicas, utilizados por alguns países, e estranham que no Brasil não tenham ainda sido aplicados. Tais sistemas baseiam-se exclusivamente na inflação de crédito e só têm vigorado em nações totalitárias, onde o Estado dirige e coordena tôda a atividade bancária. Não esclarecem os nossos inflacionistas que, nesses países, o Estado tem poderes para conhecer o montante dos depósitos particulares nos bancos e para obrigar os titulares a subscrever empréstimos públicos; não dizem que o Estado é senhor da economia e dirige soberanamente a produção e o consumo, fixando a proporção da atividade nacional que deverá ser consagrada à realização de obras públicas, em detrimento da produção de bens de consumo; silenciam que a moeda e os preços ficam sob o contrôle integral do Estado e não referem que os salários não podem ser aumentados e que os dividendos sofrem a limitação de 6%, devendo as sociedades anônimas entregar ao Estado os lucros excedentes a essa taxa. Nos regimes totalitários, os problemas financeiros não existem ou cedem lugar aos de natureza política, econômica ou técnica e a ditadura tudo resolve soberanamente: há apenas o limite das dificuldades técnicas e o risco de revoltas políticas ou sociais suscitadas pelos excessos e erros da ditadura. Nos regimes liberais, entretanto, os problemas financeiros criam constantes dificuldades ao Estado, porque há limitação para as suas receitas e despesas.

Os problemas de financiamento de obras públicas, nos regimes liberais, estão subordinados a empréstimos ou impostos e, portanto, ao limite a que possa atingir o aumento das receitas. O empréstimo público, representando a transferência de disponibilidade da Nação para o Tesouro, depende da capacidade de sua economia e essa das variações da renda nacional.

Nos regimes liberais, a economia representa a parte da renda nacional a cuja utilização os particulares livremente renunciam. Provém, assim, de uma livre restrição do consumo. Nos regimes totalitários, existe criação direta de economia porque o Estado determina a relação entre a produção e o consumo. O aumento considerável da produção nacional é obtido, de um lado, pela mobilização de tôdas as fôrças do capital e trabalho, de outro, pela limitação e restrição do consumo, coibição de alta de salários e fixação de lucros.

Há, entretanto, uma relação inelutável entre a massa de economias e as possibilidades de financiamento. A economia só é útil, econômicamente, quando se destina a aplicações porque, assim, faculta o financiamento dos investimentos. Em caso contrário, produz restrição estéril do consumo, sem compensar essa redução por um correspondente aumento de atividade no setor de investimentos de capital.

Os processos de financiamento empregados por países totalitários, e a que frequentemente se referem com indisfarçável entusiasmo os nossos inflacionistas, constituem apenas camuflagens de inflação de crédito. Para disfarçá-la usam a expressão — *prefinanciamento*. Tôdas as despesas de obras públicas e de produção são pagas por meio de créditos a curto prazo, representados por saques contra estabelecimentos bancários. Êsses saques, teòricamente, devem ser resgatados no vencimento ou consolidados em títulos especiais de prazo médio. Para fazer face à circulação dos saques existem vários órgãos, mas, enfim, torna-se imperioso o recurso ao banco emissor. Em um dos países onde o prefinanciamento foi largamente usado, o fracasso final foi completo e um dos eminentes responsáveis pela engenhosa idéia assim se manifestou: "A fase de expansão de crédito terminou. Atualmente, é forçoso voltar às velhas regras de jôgo de uma política financeira normal. As despesas não devem ultrapassar as receitas; se o acréscimo das despesas obrigar o Tesouro a recorrer a créditos de curto prazo, êsses créditos deverão ser consolidados por meio de verdadeiros capitais de economia ou cobertos por impostos."

* * *

Em uma sociedade capitalista, a distribuição da fôrça de trabalho, entre a produção de "bens de produção" e a de "bens de consumo", depende do volume das economias destinadas a investimentos e da possibilidade de lucros das emprêsas, que se utilizem dessas economias, para pagamento de mão-de-obra e compra de materiais destinados à criação de máquinas e equipamentos.

O crédito bancário representa importante papel na transferência dos fundos resultantes de economias para as pessoas ou emprêsas interessadas na produção de bens.

Além dessa transferência, os bancos possuem a capacidade de criar instrumentos de crédito que equivalem a dinheiro e por isso contribuem para a formação de capitais produtivos. A formação de capital compreende, assim, um complicado processo: particulares, sociedades anônimas e bancos fornecem fundos para investimentos; sociedades anônimas emitem ações e obrigações em troca dêsses fundos e então o trabalho e os materiais são empregados na construção de novos elementos de produção que permitam lucros futuros.

As atividades produtivas da Nação geram os rendimentos em dinheiro recebidos por todos que delas participam. As fábricas, minas, fazendas, estradas de ferro, companhias de serviços públicos e outras emprêsas produzem bens e serviços necessários à sociedade e os que participam da produção dêsses bens e serviços recebem dinheiro em pagamento, sob a forma de salários, ordenados, honorários, rendas, juros e lucros. Os salários e ordenados são pagos às pessoas que estão empregadas nos trabalhos de produção; a renda e os juros vão ter às mãos dos que emprestaram fundos para instalações; os lucros acrescem os haveres dos proprietários de emprêsas como compensação dos investimentos feitos e dos riscos que suportaram.

O preço de venda dos produtos deve cobrir tôdas as despesas desembolsadas e um lucro razoável. Isso significa que a soma de rendimento em dinheiro, recebida pelos que tomam parte na produção e no seu escoamento, é igual ao valor dos bens e serviços que são lançados no mercado.

O crescimento do capital está na dependência da expansão do consumo e a fôrça motora de tôda atividade econômica, num sistema de iniciativa particular, provém das necessidades e da procura dos consumidores.

A base da pirâmide econômica é constituída pela produção de bens de consumo: primeiro os essenciais e depois os de luxo e confôrto. No vértice aparecem as instalações e os equipamentos para a criação de novos bens de produção, cuja procura depende da dos bens de consumo que venham a produzir. Sempre que se reduz a procura de bens de consumo também declina a de bens de produção e em mais larga proporção. Qualquer leve retração na base da pirâmide repercute fortemente no vértice, provocando eliminações. Assim, para que se formem em larga escala capitais, é indispensável uma simultânea expansão da corrente de fundos através dos canais de consumo e de investimento.

As estatísticas têm revelado que geralmente cêrca de 60% do total do operariado estão empregados na produção de bens de consumo e 40% na de bens de produção. Quando os "bens duráveis de consumo" são também incluídos, pelas estatísticas, na classe de "bens de consumo", a percentagem da produção de bens de consumo sobe para 80%.

Sob o ponto de vista social, o dinheiro, por si só, não é capital, mas faculta ao possuidor a aquisição ou o contrôle de bens de produção. A criação de capitais envolve a transformação de economias monetárias em bens tangíveis. Os fundos economizados por particulares constituem simplesmente meios para a produção de capitais reais. Um particular pode considerar o dinheiro economizado como capital pessoal, mas essa economia só constitui verdadeiro capital, sob o ponto de vista social, quando os fundos economizados forem utilizados por outros em construção de usinas, fábricas, instalações, equipamentos ou outras formas de bens de produção.

A criação da economia individual é apenas o começo do processo de formação de capital. Capitais, em última análise, são bens resultantes de produção anterior e que estão sendo utilizados diretamente no processo de novas produções: bens de consumo ou novos bens de produção.

* * *

E' pelo crédito que os capitais monetários, formados pela economia, são postos à disposição dos produtores para lhes dar emprêgo lucrativo. O crédito mobiliza e concentra fundos dispersos em vários patrimônios individuais e fá-los concorrer para a riqueza geral; faculta a ligação do espírito de economia ao de empreendimento, estimulando ambos.

São os bancos que realizam a concentração das economias. Graças a êles grande número de economias individuais, muito fracas para serem empregadas isoladamente, são reunidas e depois transferidas para as mãos dos produtores que as utilizam na criação de novas riquezas. Nem sempre essa repartição de economias, através do crédito, consulta ao interêsse geral, pois, muitas vêzes, as sociedades dissipam os fundos em especulações de aventura ou uma crise econômica consome o capital de emprêsas industriais reputadas sãs. Existem, também, desastres causados pela má utilização dos créditos. Mas, não obstante as faltas e os erros próprios de tôda atividade humana, em conjunto, a repartição dos capitais de economia, através do mecanismo do crédito bancário, é fonte de progresso econômico. Graças à corrente de capitais, por intermédio dos bancos, ou pelas emissões de valores mobiliários, os recursos disponíveis dos particulares deixam de permanecer estéreis. Os bancos de depósitos e descontos fornecem às emprêsas industriais capital circulante, isto é, o capital que deverá ser aplicado durante pouco tempo no ciclo da produção e que tornará a aparecer, sob a forma monetária, por ocasião da venda dos produtos. Êsses bancos operam no mercado monetário, que é o de prazo curto. Os bancos de investimentos, fazendo apêlo à economia criadora, fornecem às emprêsas capital fixo, isto é, aquêle que é investido em imóveis, maquinarias e equipamentos, e operam no mercado financeiro, que é o de prazo longo. Promovem o aparecimento de emprêsas novas e contribuem para a sua ampliação. Os bancos de depósitos e descontos entretêm e estimulam a corrente de trocas, facilitando as vendas a crédito e alimentando a tesouraria das emprêsas. Todos são necessários à vida econômica, mas, em uma boa organização de crédito, os bancos devem ter finalidade específica, de acôrdo com a sua natureza. Quando um banco, cujos recursos promanem quase exclusivamente de depósitos a prazo curto e à vista, passa a dedicar-se, também, a operações de investimento, imensos riscos lhe advêm e o resultado poder-lhe-á ser mortal.

Além dos capitais provindos das economias particulares, os bancos fornecem aos produtores um novo capital adicional por êles criado por meio de moeda escritural. Manejada com discernimento, e dentro dos limites assegurados pela técnica bancária, essa moeda é útil à produção, mas constitui grave perigo para a economia quando abusivamente empregada.

Para não falhar à missão de promover, cada vez mais, o progresso econômico e o bem-estar social exige o crédito, em sua prática, um suplemento de moralidade.

* * *

Acentuaram-se, em 1947, os benéficos resultados da política econômico-financeira do Govêrno que vem sendo executada pelo Banco do Brasil com prudência, perseverança e tato.

Com o estancamento das emissões formou-se um clima mais sadio para as atividades econômicas, que permitiu melhor rendimento aos fatôres de produção. A orientação da política de crédito do Banco do Brasil facultou o estímulo à produção e a extinção das especulações. Não obstante terem sido deferidas tôdas as solicitações legítimas, surgiram infundadas críticas em tôrno de uma pretensa deflação de crédito. A êsse respeito, são muito ilustrativos os algarismos constantes do seguinte quadro, referentes aos valores dos depósitos e empréstimos, com as respectivas percentagens, no exercício de 1947.

SALDOS EM FIM DE MÊS

Milhões de cruzeiros

Meses	Depósitos 1947	Empréstimos 1947	% dos Empréstimos sôbre os Depósitos 1947	1946	1945
Janeiro	15.771	13.705	87	87	85
Fevereiro	16.179	12.778	79	84	86
Março	15.903	12.825	81	82	65
Abril	15.755	13.109	83	83	63
Maio	15.666	13.750	87	81	65
Junho	15.652	14.950	95	84	68
Julho	16.785	15.102	90	83	70
Agôsto	16.679	15.259	91	83	73
Setembro	15.783	14.448	91	88	78
Outubro	15.405	14.375	93	87	81
Novembro	15.696	14.534	93	89	81
Dezembro	15.397	14.544	94	93	85
Média	15.889	14.115	89	85	75

Evidencia-se, assim, que a média da percentagem dos empréstimos, em relação aos depósitos, atingiu, em 1947, a 89%; em 1946, a 85% e, em 1945, a 75%.

Também é interessante a comparação entre as variações mensais das percentagens nos anos de 1945, 1946 e 1947.

Não se conformando com o estancamento das emissões, em 1947, têm sempre os inflacionistas feito acerbas críticas à execução da política econômico-financeira do Govêrno, acentuando não existir, para a debelação da inflação, providência mais eficaz do que o aumento da produção. Por isso, reclamam novas emissões de papel-moeda e a ampliação do crédito bancário para o fomento largo da produção. Chegam mesmo a afirmar que o estancamento das emissões causou a redução da produção nacional e, assim, impossibilitou a baixa do custo da vida. Mas essas alegações não têm cabimento, porquanto todos os fatôres de produção do país estão plenamente aplicados. Não há mão de obra disponível: chega mesmo a ser de superemprêgo a situação. O consumo de energia elétrica tem crescido sempre e, em certas regiões do país, a capacidade geradora das usinas atingiu quase ao ponto de saturação, não obstante a instalação de novas unidades. As solicitações dos consumidores de energia elétrica não podem ser atendidas pelas emprêsas produtoras. Tôdas as fábricas do país, apesar de haverem instalado novas maquinarias, mantêm-se em pleno regime de trabalho. E' intenso o movimento de transporte de mercadorias através das estradas de ferro, das vias marítimas e das rodovias. Outro seria o aspecto da situação se a produção do país tivesse diminuído: haveria, então, sobra de fatôres de produção. Não havendo disponibilidade de fatôres de produção, não será possível aumentá-la senão por meio de novos fatôres. Mas a consecução dêsses novos fatôres envolve problemas relevantes, cuja solução demanda tempo. Para resolver o problema da mão-de-obra temos de apelar para a imigração e isso exige providências várias de difícil execução.

A política de crédito, que o Banco do Brasil vem executando, visa corrigir muitos desajustamentos, mas não pode eliminar todos os obstáculos existentes. Tem procurado estimular o aumento da produção de bens de consumo e extinguir tôdas as especulações; tem facilitado o financiamento da produção agrícola e principalmente a de gêneros alimentícios; tem desencorajado as operações que redundem em investimentos adiáveis ou em retenção de estoques de mercadorias.

Falta, pois, aos inflacionistas qualquer fundamento para impugnar a atual política de crédito, visto que tem ela visado somente o amparo dos verdadeiros interêsses da economia nacional.

* * *

Durante o ano de 1947, tanto a Carteira de Redescontos como a Caixa de Mobilização Bancária desempenharam importante papel na solução de vários casos de grande relevância para a economia do país. Também críticas injustas ocorreram em tôrno da ação dêsses órgãos, que funcionam no Banco do Brasil. Referiram os críticos que o volume das operações da Carteira de Redescontos havia passado de 3.115 milhões de cruzeiros, em janeiro, a 871 milhões, em fevereiro, significando essa queda uma drástica deflação de crédito. Clamando contra essa violenta baixa, esqueceram-se todavia, de lhe esclarecer o motivo, que proveio somente do fato de haver o Govêrno, em virtude da Lei n.º 16, de 17 de fevereiro de 1947 procedido à encampação de emissões de papel-moeda de responsabilidade da Carteira de Redescontos, no valor de 2.250 milhões de cruzeiros.

Através de lançamentos contábeis foram liquidados redescontos do Banco do Brasil, em igual valor, e o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Não houve, porém, baixa de volume de redescontos dos demais Bancos, que, ao contrário, aumentaram.

O assunto, entretanto, está amplamente esclarecido nos capítulos competentes dêste relatório.

Em 31 de dezembro de 1947, montavam os redescontos a 1.473 milhões de cruzeiros.

* * *

Sôbre a Caixa de Mobilização Bancária, cujo objetivo, de acôrdo com o Decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, que a instituiu, é o de promover a mobilização de importâncias aplicadas em operações seguras, mas de demorada liquidação, realizadas pelos bancos de depósitos e descontos, também muitas críticas infundadas apareceram. A mais corrente foi a de que o Banco do Brasil era o maior cliente da Caixa de Mobilização Bancária e absorvia-lhe a quase totalidade dos recursos em operações de seu próprio interêsse. Tal crítica não tem, entretanto, qualquer fundamento, porque o Banco do Brasil nada deve à Caixa de Mobilização Bancária desde 26 de maio de 1947, data em que liquidou o pequeno débito de 59 milhões de cruzeiros, que existia desde junho de 1943.

Os empréstimos feitos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancária montavam, em 31 de dezembro de 1947, a Cr$ 1.319.564.000,00. Êsses empréstimos foram custeados com os recursos próprios da Caixa de Mobilização, requisitados ao Tesouro Nacional, no montante de .... Cr$ 559.549.000,00, e com os recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, no valor de Cr$ 760.015.000,00. Destarte, em vez de esgotar os recursos da Caixa de Mobilização Bancária para operações de proveito próprio conforme propalavam os críticos, havia o Banco do Brasil, até 31 de dezembro de 1947, lhe fornecido recursos no valor de mais de 760 milhões de cruzeiros.

São expressivos os algarismos referentes aos empréstimos feitos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancária, a partir de 1945.

Em 31 de dezembro de 1945, ascendiam os empréstimos a .... Cr$ 163.823.000,00; em igual data de 1946, a Cr$ 610.200.000,00 e na mesma data, em 1947, a .... Cr$ 1.319.564.000,00.

Êsses algarismos dispensam quaisquer comentários e revelam a orientação da política de crédito do Govêrno que o Banco do Brasil tem procurado executar com fidelidade e prudência.

Mobilizando o ativo dos bancos congelado em empréstimos a prazo longo — imóveis, hipotecas, etc. — faculta-lhes a Caixa de Mobilização Bancária a possibilidade de atender às retiradas dos depositantes.

* * *

A Superintendência da Moeda e do Crédito continuou, em 1947, a prestar reais serviços ao país e funcionou reiteradas vêzes como verdadeiro Banco Central, solucionando com presteza e segurança situações muito embaraçosas.

Foram os recursos por ela fornecidos à Carteira de Redescontos que permitiram ao Banco do Brasil deter, prontamente, as graves ocorrências bancárias irrompidas, em São Paulo, em fins de junho de 1947. Com êsses recursos, que montaram a perto de 627 milhões de cruzeiros, pôde a Superintendência da Moeda e do Crédito aumentar a circulação monetária, sem emissão de papel-moeda.

O numerário suprido à Carteira de Redescontos estava guardado em cofres da Superintendência da Moeda e do Crédito e proviera dos "Depósitos Compulsórios", determinados pelo Decreto-lei n.º 9.159, que regulou a distribuição de lucros e instituiu o "Impôsto Adicional de Renda".

Das ásperas provas a que tem sido submetida a Superintendência da Moeda e do Crédito, evidencia-se ser ela um órgão imprescindível à solução dos nossos atuais problemas bancários. Sua eficiência já foi fartamente comprovada e, assim, com êsse órgão deveremos preparar o caminho para a instalação do Banco Central.

* * *

Surgiram ùltimamente algumas críticas sôbre a má aplicação das nossas divisas, que estariam sendo consumidas em pagamento de bugigangas, com imenso prejuízo para a economia do país.

Também voltaram os inexoráveis inflacionistas a afirmar que o ouro que possuímos constitui lastro de nossa moeda. Convém, pois, repetir, agora, o que já foi dito em nosso relatório do exercício de 1945, para avivar a memória dos esquecidos: "Não é verdade que êsse ouro constitua ou possa vir a constituir lastro de nossa moeda. Lastro é o ouro que serve de base a uma moeda-papel conversível e que por ela possa ser trocado quando o portador assim o desejar. Nossa circulação é de papel-moeda inconversível e o ouro que possuímos no exterior promanou dos saldos positivos da nossa balança de contas e pôde ser acumulado pela razão de muito havermos exportado e pouco têrmos podido importar, em consequência do período de guerra. Êsse ouro vai servir para pagar as importações de máquinas, instalações e demais bens de produção necessários ao reaparelhamento industrial da Nação e, ainda, para constituir reservas de câmbio".

Na ânsia de confundir, afirmaram ainda os críticos que o Govêrno estaria obrigado a retirar da circulação um valor de papel-moeda correspondente ao das divisas que tivessem sido utilizadas, visto representarem elas lastro dessa moeda. Essa afirmação é também infundada, porquanto aquilo que o Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942, determinou foi que "tanto as emissões oriundas do redesconto como as decorrentes dos empréstimos a bancos, mediante as requisições de que trata o art. 2.º da Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, e o art. 4.º do Decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, seriam garantidas pelas disponibilidades do Govêrno, em ouro e em cambiais, na proporção de 25%". Em virtude de dispositivo expresso do art. 3.º, ficou vedado qualquer outro processo de emissão a não ser pelo que foi indicado no referido Decreto-lei. O art. 4.º dispôs que o papel-moeda em circulação, emitido de acôrdo com o art. 2.º, seria gradativamente recolhido, segundo instruções do Govêrno".

E', portanto, pura fantasia a aludida obrigatoriedade de recolher um valor de papel-moeda equivalente ao das divisas consumidas em pagamento de utilidades.

Quanto à aplicação de divisas em bugigangas, ainda claudicaram os impenitentes críticos, visto que, em 1947, as percentagens relativas ao volume das mercadorias importadas foram as seguintes: matérias primas 69%; gêneros alimentícios, incluindo trigo e farinha de trigo, 14,3%; manufaturas, inclusive máquinas, ferramentas e utensílios, 16,6%.

* * *

Críticos tendenciosos frequentemente asseveram que o Banco do Brasil tem deixado de amparar as atividades rurais para incrementar as aplicações de caráter puramente comercial, procurando ardilosamente justificar tais afirmações com os algarismos colhidos em nossas publicações oficiais. De fato, comparando-se os valores da rubrica "Empréstimos Rurais", do ativo dos nossos balanços, em 31 de dezembro de 1945 e 1947, aparecerá uma diminuição de 1.228 milhões de cruzeiros. Mas essa diferença, por si só, sem outras informações, não constitui elemento seguro para autorizar um perito conciencioso a concluir que as aplicações agrícolas se reduziram. Preliminarmente, deverá ser conhecida a discriminação do título contábil "Empréstimos Rurais", isto é, a natureza das operações englobadas na mencionada rubrica. Essa rubrica de nossos balanços engloba as operações de vários financiamentos de algodão em pluma, de responsabilidade do Tesouro Nacional, feitos através da nossa Carteira Agrícola e Industrial, os empréstimos pecuários e os agrícolas. Os financiamentos de algodão resultaram da inexequibilidade das exportações durante o período da última guerra, mas, acabada essa, restauraram-se as trocas internacionais e os empréstimos foram paulatinamente se liquidando até ficarem encerrados em 15 de dezembro de 1947. Além da liquidação dêsses financiamentos, concorreram, ainda, para a aludida diferença, as amortizações normais e as importâncias levadas a créditos em liquidação dos empréstimos pecuários.

Não houve assim qualquer redução dos empréstimos agrícolas.

No capítulo competente dêste relatório há explicação minuciosa sôbre o assunto.

* * *

Outra crítica infundada dos inflacionistas, mas difundida com estardalhaço, concerne ao aumento dos empréstimos no Distrito Federal, os quais, entre 1945 e 1947, apresentaram um crescimento no valor de 1.320 milhões de cruzeiros. Êsse aumento, entretanto, não resultou de aplicações feitas no Distrito Federal em empréstimos de natureza comercial e em detrimento da produção nacional, como assoalharam críticos pressurosos; mas, ao contrário, proveio de operações feitas por nossa Agência Central para atender à economia de vários Estados. Assim, os empréstimos no Distrito Federal abrangem as aplicações feitas através da Caixa de Mobilização Bancária, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, que beneficiaram bancos sediados fora do Rio de Janeiro e financiamentos da produção de vários Estados, tanto do norte como do sul do país.

* * *

Porfiam alguns comentadores da presente política econômico-financeira em atribuir o aumento do custo da vida à escassez de produção provocada pela suposta deflação efetuada pelo Banco do Brasil.

Outros, entretanto, consideram a alta dos preços das utilidades uma consequência da inflação, que, a seu ver, não tem sido eficazmente combatida pelo Banco do Brasil. Acentuam êstes que, apesar de terem cessado as emissões, os meios de pagamento existentes ainda são excessivos em relação ao volume da produção do país.

Ante a diversidade dos comentários, o assunto merece ser apreciado. Inicialmente, compete-nos salientar que a política econômico-financeira executada pelo Banco do Brasil não é de deflação, mas sim de combate à inflação. A palavra *deflação* costuma ser empregada em várias acepções e no sentido mais radical significa redução dos instrumentos de circulação. O problema da deflação, no sentido radical, consiste em reduzir a moeda em circulação, cujo excesso faculta a criação exagerada de poder de compra através de créditos bancários. Essa deflação visa diminuir a quantidade de moeda em circulação para obrigar os bancos a reduzir o volume dos empréstimos.

A experiência tem demonstrado que o processo da deflação não é simétrico ao da inflação e por isso não exerce sôbre o nível dos preços um efeito exatamente inverso. Além disso, os fatos têm comprovado que o nível de preços oferece grande resistência à redução do poder de compra do público. Na inflação é fácil e rápida a propagação da alta de preços, mas a baixa, na deflação, é, em geral, lenta e hesitante.

Na execução da política econômico-financeira do Govêrno, o Banco do Brasil não praticou a deflação, porém opôs-se à inflação, executando providências tão acertadas que lhe permitiram estancar as emissões, ao fim apenas de um ano de esforços.

Durante o segundo semestre do ano de 1947 houve uma forte pressão de alta de preços de produtos alimentícios, provinda do exterior. Foi um reflexo da grande elevação dos preços dêsses produtos nos mercados dos Estados Unidos. Também internamente houve alguns fatôres que influíram no mesmo sentido.

Agora, entretanto, quando os preços dos alimentos baixaram nos mercados norte-americanos, é lícito vislumbrar indícios favoráveis e tendência para melhoria.

* * *

Caracterizou-se o ano de 1947, no campo econômico-financeiro, por fatos que demonstram claramente que a Nação está reagindo e trilhando com firmeza a estrada da recuperação.

Além do estancamento das emissões, permitiu a execução orçamentária que o exercício passado se encerrasse com um *superavit* de 460 milhões de cruzeiros, tanto mais significativo quanto, no exercício de 1946, o *déficit* montou a 2.633 milhões de cruzeiros.

* * *

Os algarismos e os fatos que revelamos comprovam a restauração da ordem financeira.

Estando o Govêrno firmemente decidido a perseverar na política de rigoroso cerceamento das despesas não essenciais e de aperfeiçoamento da arrecadação, podemos prever dias mais prósperos para a Nação.

2) PRODUÇÃO, COMÉRCIO E TRANSPORTES

Neste capítulo temos de nos resumir à análise dos dados existentes.

Em 1946 a produção de gêneros alimentícios aumentou de volume, com exceção dos laticínios e da batata inglêsa que apresentaram sensível declínio.

Na classe das matérias-primas, os minerais e produtos animais assinalaram níveis bem elevados, havendo ligeiro decréscimo nos produtos de origem vegetal.

———

As exportações brasileiras em 1947 elevaram-se a 21.179 milhões de cruzeiros, verificando-se o aumento de 16 por cento sôbre as de 1946:

ANOS	Milhares de Toneladas	Milhões de Cruzeiros
1943	2.896	8.729
1944	2.671	10.727
1945	2.987	12.198
1946	3.663	18.230
1947	3.781	21.179

Coube ao café, como há muitos anos, a maior parcela no quadro de nossas vendas externas, pois sua contribuição ascendeu a 7.755 milhões de cruzeiros, o que representa 37 por cento do total. Quanto ao valor, acusou a exportação dêsse produto, em relação a 1946, o acréscimo de 1.314 milhões de cruzeiros, isto é, mais 20 por cento.

As remessas de algodão em rama, na soma de 3.076 milhões de cruzeiros, situam-se logo em seguida, com uma participação de 15 por cento para o valor global; cotejando os algarismos de 1947 com os do ano anterior, verifica-se uma alta de 133 milhões de cruzeiros.

Totalizando 1.253 milhões de cruzeiros, os tecidos de algodão apresentam-se em terceiro lugar — 6 por cento do total — e assinalam acentuada progressão de 78 por cento (mais 550 milhões de cruzeiros) de 1946 para 1947.

Observou-se fraca expansão na quantidade de mercadorias exportadas, subindo apenas em 3 por cento: passaram de 3.663 milhares de toneladas, em 1946, a 3.781 milhares em 1947.

Nas importações notam-se, entretanto, aumentos substanciais, alcançando a 22.789 milhões de cruzeiros o valor referente a 1947, o qual supera o de 1946 em 9.760 milhões (75 por cento). Quantitativamente, o crescimento é de 2.093 milhares de toneladas, correspondente a 41 por cento:

ANOS	Milhares de Toneladas	Milhões de Cruzeiros
1943	3.303	6.162
1944	3.842	7.997
1945	4.291	8.617
1946	5.061	13.029
1947	7.154	22.789

As manufaturas, concorrendo com a parcela de 13.711 milhões de cruzeiros, absorveram 60 por cento de nossas importações; somaram 4.961 milhões de cruzeiros as matérias primas — 22 por cento do total — e os gêneros alimentícios marcaram 18 por cento, com 4.072 milhões.

Ocupou o trigo em grão destacada parcela entre os artigos importados em 1947: atingiu a ponderável importância de 979 milhões de cruzeiros, contra 406 milhões em 1946, consignando a acentuada ascensão de 141 por cento.

O preço médio da tonelada exportada elevou-se a 5.601 cruzeiros, excedendo o do ano precedente em 624 cruzeiros (+ 13 %). Na importação, o custo da tonelada alcançou acréscimo de 24 por cento, tendo ido de 2.574 a 3.185 cruzeiros.

O gráfico a seguir mostra a evolução dos valores médios do último decênio e indica que sôbre o ano de 1947 recaíram os pontos mais altos nas curvas dos preços de exportação e importação.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
Preço médio por tonelada
(Cruzeiros)
EXPORTAÇÃO
IMPORTAÇÃO
6.000 5.000 4.000 3.000 2.000 1.000 0
1938 1939 1940 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947

Em consequência do grande vulto das importações, a balança comercial mostra-se deficitária em 1947, depois de um longo período de saldos positivos. E' o que demonstra o quadro seguinte, em milhões de cruzeiros:

ANOS	Exportação	Importação	SALDO
1943	8.729	6.162	+ 2.567
1944	10.727	7.997	+ 2.730
1945	12.198	8.617	+ 3.581
1946	18.230	13.029	+ 5.201
1947	21.179	22.789	— 1.610

Êsse desequilíbrio foi um dos fatôres da baixa das nossas reservas em divisas, baixa que determinou as providências expostas nos capítulos referentes às Carteiras de Câmbio e de Exportação e Importação.

No que diz respeito à distribuição geográfica das trocas externas, a América toma lugar de relêvo: em nossas vendas sua quota sobe a 11.565 milhões de cruzeiros — mais de metade das remessas globais — e em nossas compras se expressa pela importância de 17.387 milhões, quantia que, em relação ao total geral, equivale à expressiva percentagem de 76 por cento.

Para a Europa, que se coloca em segundo plano, enviamos mercadorias no montante de 7.778 milhões de cruzeiros (37 % do total), atingindo nossas aquisições 5.147 milhões de cruzeiros, correspondendo a 23 por cento do valor global.

Como se pode verificar pelo quadro seguinte, em milhões de cruzeiros, as demais regiões do Globo tiveram uma participação pouco sensível em nosso comércio externo:

CONTINENTES	EXPORTAÇÃO Valor	EXPORTAÇÃO %	IMPORTAÇÃO Valor	IMPORTAÇÃO %
América	11.565	55 %	17.387	76 %
Europa	7.778	37 %	5.147	23 %
Africa	791	4 %	155	1 %
Asia	928	4 %	99	0
Oceânia	117	0	1	0
TOTAL	21.179	100 %	22.789	100 %

Registrou acentuada baixa no volume e elevação no valor o nosso comércio de cabotagem, no período janeiro a novembro de 1947. A diminuição e o acréscimo consequentes da comparação dos dados de 1946 e 1947, foram, respectivamente, de 245 mil toneladas e de 242 milhões de cruzeiros.

O quadro seguinte consigna as nossas exportações de cabotagem pelas diversas zonas do país:

ZONAS	Toneladas	Milhares de cruzeiros
Sul	1.397.856	5.741.382
Nordeste	911.290	2.939.866
Léste	641.014	4.432.684
Norte	127.777	1.009.087
Centro-Oeste	0	3
TOTAL	3.077.937	14.123.022

Relativamente ao volume físico das importações, coube o primeiro lugar à zona Leste com 1.914.052 toneladas, seguida da zona Sul com 1.171.[illegible], vindo depois a zona Nordeste com 351.971, a zona Norte com 159.434 e, por fim, a zona Centro-Oeste com 1.083 toneladas. Quanto ao valor

(Continua na [illegible] página)

Banco do Brasil S.A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1948

(Continuação da .ª página)

das mesmas importações, teve a primazia a zona Léste com .... 4.994.652 milhares de cruzeiros, vindo depois a zona Sul com 4.504.008, a zona Nordeste com 3.081.856, a zona Norte com 1.241.891 e a zona Centro-Oeste com 650 milhares de cruzeiros.

A tonelagem de mercadorias transportadas por via férrea acusou aumento continuado no quinquênio 1941-1945, conforme se verifica no quadro a seguir, que retifica o anteriormente publicado:

ANOS	MILHARES DE TONELADAS
1941	34.973
1942	36.555
1943	38.868
1944	41.516
1945	42.552

Nossa aviação comercial apresentou um acentuado desenvolvimento no período 1942-1946:

ANOS	EXTENSÃO DAS LINHAS EM TRÁFEGO (Quilômetros)	TRANSPORTES: Passageiros	TRANSPORTES (1.000 quilogramas): Bagagem	Correspondência	Carga
1942	72.401	133.117	2.085	309	1.071
1943	91.351	171.869	3.064	559	2.954
1944	116.165	244.316	4.093	774	3.471
1945	116.928	289.580	4.624	629	4.782
1946	121.301	341.739	7.976	596	7.173

3) MERCADO CAMBIAL

A política cambial apresentou, no exercício de 1947, duas fases distintas.

A primeira, que vigorou até o comêço de junho, caracterizou-se pela liberdade cambial instituída pelo decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946 e disposições subsequentes.

Tal orientação se enquadrava nas diretrizes de combate à inflação, uma vez que, pela venda de uma parte das divisas acumuladas, aliviava-se a pressão emissionista.

Por outro lado, visando facilitar o reaparelhamento do nosso parque industrial, que durante a guerra se vira privado da renovação da sua maquinaria autorizou o sr. ministro da Fazenda, na qualidade de Presidente da Comissão de Investimentos, a utilização imediata do câmbio assegurado pelos «Certificados de Equipamento», segundo edital baixado pela nossa Carteira de Câmbio a 18 de janeiro de 1947.

Seguiu-se um período de intensa solicitação de divisas, que, no entanto, não se processou uniformemente em relação a tôdas as moedas, por se não ter verificado a esperada normalização do comércio internacional.

Fatores imprevisíveis, em vários países da Europa, onde tínhamos saldos elevados, não permitiram, àquele continente, um grau de recuperação industrial capaz de possibilitar a remessa das utilidades de que carecia o Brasil. Assim, em vez da utilização dos fundos imobilizados de que ali dispúnhamos, foi-se verificando uma elevação dos mesmos, em virtude da exportação de produtos brasileiros que somente naqueles países encontravam mercados.

Merece especial referência a situação dos nossos saldos em libras na Inglaterra, cuja aplicação, na compra de materiais de transporte e equipamento industrial, fôra estabelecida no Acordo negociado pelas autoridades inglêsas e a Missão Brasileira chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores. Tendo, entretanto, o Govêrno inglês deliberado não permitir o emprêgo dos saldos em esterlinos nos fins previstos, viu-se o Banco do Brasil, seguindo instruções governamentais, compelido a suspender a compra de libras, medida tomada a 27 de fevereiro de 1947 e mantida até fins de maio. A partir dessa época, por acôrdo celebrado com outra Missão, foi convencionado que os esterlinos adquiridos pelo Brasil, em consequência de transações correntes, seriam arbitráveis e disponíveis para pagamentos em países que aderissem ao sistema de «Contas transferíveis» («transferable accounts»).

Não podendo, porém, utilizar os esterlinos bloqueados para a compra, na Inglaterra, de materiais de que necessitavam, os compradores brasileiros concentraram as suas aquisições nos mercados dos Estados Unidos da América. Daí resultou uma volumosa procura de dólares e uma rápida diminuição das nossas reservas nessa moeda.

Decorridos os três primeiros meses de 1947, já a balança de pagamentos do Brasil com os Estados Unidos acusava «deficit» ponderável.

Diminuições, também ponderáveis, foram registradas nas disponibilidades de outras divisas conversíveis.

Terminado o primeiro semestre de 1947, a nossa balança internacional de pagamentos apresentava um «deficit» de mais de três bilhões de cruzeiros.

Para prevenir o esgotamento de nossas reservas, o Govêrno, através da Instrução n. 25, de 3 de junho de 1947, da Superintendência da Moeda e do Crédito, instituiu o regime de prioridades no fornecimento de divisas para importações e outros fins e tornou obrigatória, para os bancos que operam em câmbio, a venda, ao Banco do Brasil, de 30 % das divisas compradas pelos mesmos. Iniciou-se, assim, a segunda fase da nossa política cambial em 1947.

A partir de então, o regime de câmbio livre foi substituído pelo de utilização racional das divisas disponíveis, dentro do critério de maior essencialidade, para a economia nacional, do produto importado.

Adotadas essas medidas, que permitiam atingir os objetivos visados e proporcionar a rápida melhoria da situação cambial, tivemos, em seguida, de enfrentar novas dificuldades, decorrentes da suspensão da conversibilidade da libra (originária de transações correntes) em dólar. Essa resolução, tomada unilateralmente pelo Govêrno inglês, a 20 de agôsto de 1947, tornou praticamente indisponíveis os saldos em esterlinos, em virtude da reduzida capacidade de fornecimento dos países da área da libra e da impossibilidade de usar essa moeda na cobertura parcial de «deficits» da nossa balança de contas com a área do dólar. Fomos obrigados, então, a tomar novamente medidas restritivas com relação aos negócios em esterlinos, cuja compra o Banco do Brasil passou a fazer de acôrdo com suas possibilidades de aplicação.

Como era de prever, tôdas essas providências determinaram sensível redução no «deficit» de nossa balança de pagamentos no segundo semestre de 1947.

Apesar das dificuldades reinantes, manteve o Brasil em dia o serviço de sua dívida externa.

Foram, também, pontualmente satisfeitas as chamadas para integralização das quotas subscritas pelo Brasil no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

As disponibilidades em moedas estrangeiras existentes, em 31 de dezembro de 1947, em Bancos do exterior e pertencentes ao Tesouro Nacional atingiam, pela sua equivalência em moeda nacional, a Cr$ 6.624.633.098,30.

Cumpre salientar, finalmente, que a carência de dólares e de outras moedas de livre curso é fenômeno de ordem geral, decorrente da anormalidade que ainda reina no comércio internacional e do atraso da reconstrução dos parques industriais da Europa. Muitos países se viram obrigados a restringir suas importações. Isso porque, dependendo hoje, fundamentalmente, de créditos externos oriundos das suas exportações e não as podendo dirigir tôdas para os mercados dos Estados Unidos, sofrem falta generalizada de dólares, pois só naqueles mercados encontram para comprar a maior quantidade dos bens de que necessitam.

E o Brasil não poderia escapar a essa contingência econômica do momento.

4) MOEDA E CRÉDITO

a) Meio circulante

Pela primeira vez, desde vários anos, podemos assinalar que não houve aumento do meio circulante. Foi o que se verificou de 1946 para 1947.

Esse auspicioso acontecimento indica que o Govêrno Federal deu o primeiro passo importante para tirar o país da espiral inflacionista em que estava envolvido.

O total das notas em circulação cifrava-se em 20.399 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1947, que, comparados com os 20.494 milhões existentes no último dia do ano anterior, acusa uma diminuição de 95 milh?es de cruzeiros.

O ano de 1947 caracterizou-se, realmente, no seu conjunto, pela estabilidade do meio circulante, uma vez que a diminuta redução verificada no montante do papel-moeda foi compensada pelo aumento do volume das moedas divisionárias — frequentemente reclamadas pelas nossas necessidades comerciais — tal como se vê no quadro a seguir, demonstrativo das emissões e resgates ocorridos em 1947:

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS: EMISSÃO	RESGATE
Caixa de Estabilização — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa — Decreto n.º 20.621, de 7 de novembro de 1931	386	386
Tesouro Nacional — Encampação autorizada pela Lei n.º 16, de 7 de fevereiro de 1947.	2.250.000	
Carteira de Redescontos — Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942, e Decreto-lei número 7.293, de 2 de fevereiro de 1945:		
— Para suprimento à Carteira......	100.000	
— Por devolução da Carteira........		100.000
— Cancelamento decorrente da Lei n.º 16, de 7 de fevereiro de 1947.		2.250.000
Moeda Divisionária — Posta em circulação mediante recolhimento de quantia correspondente em papel-moeda		95.179
Diversos — Descontos sôbre notas recolhidas		33
Total	2.350.386	2.445.598
Decréscimo do papel-moeda em circulação	95.212	
	2.445.598	2.445.598

As responsabilidades pelas cédulas em circulação distribuíam-se do seguinte modo, em milhões de cruzeiros, no último dia dos anos a seguir:

RESPONSABILIDADE	1946	1947
Tesouro Nacional	17.061	19.216
Carteira de Redescontos	2.869	619
Caixa de Mobilização Bancária	560	560
Caixa de Estabilização	4	4
Total	20.494	20.399

O decréscimo de 2.250 milhões de cruzeiros na circulação de responsabilidade da Carteira de Redescontos, deriva-se da encampação dessa responsabilidade, em igual quantia, pelo Tesouro Nacional, conforme se esclarece no título referente à "Política de Crédito".

D) MEIOS DE PAGAMENTO

Os meios de pagamento evoluíram de 46.657 milhões para 50.138 milhões de cruzeiros, no decorrer de 1947, o que traduz um aumento de 3.481 milhões (7,5%).

A mencionada evolução decorre exclusivamente do aumento da "moeda escritural" (total dos depósitos à vista, exclusive os bancários, menos o encaixe em moeda corrente, existentes nos bancos) que passou de 26.163 milhões para 29.739 milhões de cruzeiros (+ 3.576 milhões, correspondentes a 14%).

C) RESERVAS-OURO

O mercado interno do ouro vem sendo orientado pelas disposições da Instrução n.º 4, de 5 de julho de 1945, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que, considerando as reservas já acumuladas, suspendeu, temporàriamente, a obrigatoriedade da entrega da produção nacional ao Banco do Brasil. As vendas são efetuadas pelas emprêsas, firmas produtoras e outros vendedores autorizados, diretamente aos transformadores e consumidores do produto. O Banco adquire apenas o metal que aflui espontâneamente aos seus "guichets". No decorrer de 1947 comprou 319.289 gramas, no valor de Cr$ 7.003,90.

O preço de aquisição do ouro fino no Rio de Janeiro, ajustado ao "gold-point" baseado no câmbio do dólar (Instrução n.º 21, de 18 de outubro de 1946, da Superintendência da Moeda e do Crédito), permaneceu em Cr$ 20,8176 por grama.

O estoque do Tesouro Nacional, em 31 de dezembro de 1947, depositado no Banco do Brasil e no exterior, era de 314.880.925 gramas de ouro fino, no valor de Cr$ 7.096.396.435,50.

D) POLITICA DE CREDITO

A ação saneadora da Superintendência da Moeda e do Crédito prosseguiu no ano de 1947. A contínua diminuição das operações especulativas e a melhor qualidade dos títulos redescontados estão melhorando, paulatinamente, o grau de liquidez dos bancos em geral.

Já em fins de 1946, pela Instrução n.º 23, foram reduzidas para 3% e 2%, respectivamente sôbre os depósitos à vista e a prazo, as percentagens que os bancos devem manter na Superintendência, na forma do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945. Essa medida representou um fator importante do aumento das disponibilidades bancárias utilizáveis, com reflexos no volume das aplicações, cuja ampliação, em 1947, as estatísticas assinalam.

Os depósitos no Banco do Brasil, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, apresentaram o seguinte desenvolvimento, em milhões de cruzeiros:

DEPÓSITOS	31.12.1946	31.12.1947	Variação
Bancários (artigo 4.º do Decreto-lei número 7.293, de 2 de fevereiro de 1945)	1.600	808	— 792
Compulsórios, a que se refere a letra e do artigo 14.º do Decreto-lei número 9.159, de 10 de abril de 1946, que regulou a distribuição de lucros	240	688	+ 448
TOTAL	1.840	1.496	— 344

Os empréstimos efetuados pela Carteira de Redescontos elevavam-se, em 31 de dezembro de 1947, a 1.473 milhões de cruzeiros, contra 3.125 milhões no último dia de 1946, denunciando um declínio de 1.652 milhões de cruzeiros. Essa diminuição não concorreu, entretanto, para qualquer restrição na assistência aos bancos, assistência que realmente aumentou. O declínio assinalado foi, apenas, uma resultante da liquidação de redescontos do Banco do Brasil, de acôrdo com a Lei n.º 16, de 7 de fevereiro de 1947. Por essa lei, o Tesouro Nacional encampou 2.250 milhões de cruzeiros das emissões monetárias de responsabilidade da Carteira de Redescontos, com os quais foram liquidados redescontos do Banco do Brasil em igual importância. Foi, então, o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros empregados nessa liquidação. Dêsse crédito, e ainda de conformidade com a lei referida, foi aplicada a soma de Cr$ 49.988.827,60 na cobertura do débito do Tesouro na conta de compra de ouro, restando ao mesmo, para êsse fim especial, um saldo credor de Cr$...... 1.750.011.172,40 que figurou no nosso balancete de 28 de fevereiro de 1947.

Os encaixes apresentaram uma alta de 435 milhões de cruzeiros (7.304 milhões em 31-12-1946 e 7.739 milhões em 31-12-1947), para a qual também devem ter contribuído as disposições da Instrução n.º 23, já citada. Houve, pois, sem dúvida, maior elasticidade para os negócios bancários, como testemunha a evolução dos empréstimos às atividades econômicas, marcando um acréscimo de 2.312 milhões de cruzeiros.

Pelo elevado mérito que apresentam e pela eminente autoridade de que promanam, transcrevemos, aqui, as palavras do Sr. Presidente da República contidas na Mensagem dirigida ao Congresso Nacional:

"Temos procurado fazer de nosso sistema bancário um instrumento do progresso econômico, assegurando-lhe, dentro da legislação vigente, disciplinadora da matéria, as facilidades que se tornem necessárias. Neste sentido, durante o ano de 1947, nossa política bancária continuou a merecer cuidados especiais, com o objetivo de preservar interêsses de relevância para a Nação.

A Superintendência da Moeda e do Crédito tem sido o órgão controlador das atividades bancárias, competindo-lhe orientar, fiscalizar e inspecionar os estabelecimentos bancários, intervindo nos mesmos quando necessário, com poderes para lhes requerer a falência, promover a liquidação extra-judicial, substituir as respectivas diretorias ou promover quaisquer medidas aconselháveis pela situação. Em suma, é o órgão que interpreta e vitaliza a política bancária.

Seus órgãos auxiliares são a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária, que agem como válvulas de segurança. Valem-se da primeira, os bancos que realizam operações a curto prazo sôbre efeitos comerciais; da segunda, os que realizam operações a longo prazo ou que, por qualquer circunstância, imobilizam ativos primitivamente de curto prazo, ou ainda os que, em épocas de crise, tendo sofrido prejuízos, necessitam de empréstimos e possuem valores ou bens para oferecer em garantia. Tanto a Carteira de Redescontos como a Caixa de Mobilização só operam em casos de emergência, embora seu trabalho saneador venha sendo contínuo e invariável.

Conseguimos, através dêsses órgãos controladores, reduzir a proporções mínimas, especialmente no correr do segundo semestre de 1947, uma crise bancária que se vinha agravando de longa data, a ponto de alguns dos seus sintomas indicarem a iminência de verdadeira catástrofe, que felizmente foi evitada a tempo.

As operações da Caixa de Mobilização Bancária que, em junho de 1947, atingiram a cêrca de Cr$ 793.006.000,00, elevaram-se, em dezembro, a Cr$ ...... 1.472.197.000,00. De junho a dezembro houve, portanto, um aumento de aplicações correspondente a Cr$ 679.191.000,00. Essas operações têm, contudo, garantias diversas na importância de Cr$ 2.584.476.991,60."

(E MOVIMNTO BANCARIO

Como consequência da sadia política de crédito seletivo e da eliminação paulatina dos empréstimos de pura especulação, uns poucos dos pequenos bancos, daqueles que se haviam afastado da boa técnica e da severidade que devem presidir às operações, deixaram de funcionar.

Por outro lado dois novos estabelecimentos de crédito, com o capital realizado de Cr$ 103.000.000,00 iniciaram operações. Dentre os bancos já existentes, 34 procederam à elevação de seu capital, num total de Cr$ 498.436.406,70.

Estabeleceram-se, ainda no mesmo exercício, cinco sociedades de financiamento e investimentos, com o capital de Cr$ 30.000.000,00.

Ascendeu portanto, durante o ano de 1947, ao total de Cr$ 631.136.406,70, o volume dos novos capitais invertidos em emprêsas de crédito.

Havia, em 31 de dezembro, 2.961 estabelecimentos de crédito em funcionamento, assim especificados:

Sedes:	Bancos	230	
	Casas bancárias	212	442
Filiais:	Bancos nacionais ..	1.747	
	Bancos estrangeiros	38	
	Casas bancárias ...	23	
	Escritórios bancários	392	2.200
Cooperativas			319
Total			2.961

A orientação, já antes ressaltada, de combate ao crédito especulativo, mediante maior seleção dos títulos redescontáveis e dos empréstimos, em geral, vem restaurando a confiança pública e dando bons resultados. Assim é que, sem se ter verificado qualquer elevação do meio circulante, houve aumento dos depósitos, dos empréstimos e dos encaixes bancários, em 1947, indicando que caminhamos para a normalidade.

E' o que demonstram as estatísticas do nosso movimento bancário: Os empréstimos, com exclusão dos efetuados pelo Banco do Brasil a entidades públicas, evoluíram de 40.212 milhões para 42.524 milhões de cruzeiros, apresentando um acréscimo de 2.312 milhões (5,7%). Os depósitos, excluídos os de entidades públicas e os de bancos no Banco do Brasil, passaram de 39.919 milhões para 41.847 milhões de cruzeiros, acusando um aumento de 1.928 milhões (4,8%).

F) MERCADO DE VALORES MOBILIARIOS

As transações mobiliárias retraíram-se consideràvelmente no decorrer de 1947. Foram negociados títulos no valor de 1.625 milhões de cruzeiros contra 2.003 milhões no ano anterior, o que traduz uma queda correspondente a 378 milhões (19 %).

O fenômeno verificou-se em tôdas as bôlsas do país, em maior ou menor escala, conforme demonstra o quadro a seguir, em milhões de cruzeiros:

Bôlsas	1946	1947	Variação	Percentagem
Rio de Janeiro	1.069	818	— 251	24 %
São Paulo	843	759	— 84	10 %
Pôrto Alegre	59	59	— 32	54 %
Recife	16	15	— 1	6 %
Santos	16	6	— 10	63 %
Total	2.003	1.625	— 378	19 %

Eis as variações específicas, em milhões de cruzeiros:

Títulos	1946	1947	Variação	Percentagem
Públicos	1.501	948	— 553	37 %
Federais	1.087	586	— 501	46 %
Estaduais	341	312	— 29	9 %
Municipais	73	50	— 23	32 %
Privados	502	677	+ 175	35 %
Todos os títulos ...	2.003	1.625	— 378	19 %

5) FINANÇAS PÚBLICAS

A Lei de Meios para 1948, baixada em 2 de dezembro de 1947, estimou a Receita em Cr$ 14.597.320.000,00 e a Despesa em Cr$ 14.596.041.044,00, registrando um "superavit" de Cr$ 1.278.956,00, testemunho do empenho do Govêrno em manter equilibrado o orçamento, no intuito de consolidar a posição alcançada no exercício de 1947. A primeira circular do ano em curso, expedida pela Secretaria da Presidência da República, com data de sete de janeiro, aos Ministros de Estado e dirigentes de órgãos que lhe estão subordinados, ratificou determinações anteriores e aduziu outras, no sentido de realizar uma política de economias e de evitar pedidos de créditos adicionais.

A orientação financeiro-econômica delineada (combate à inflação, equilíbrio orçamentário, reforma tributária e expansão econômica), a que nos reportamos no Relatório anterior, vem sendo executada, apesar das dificuldades internas e externas que se lhe vêm opondo.

Conquanto represente um programa de grande envergadura e de execução a prazo mais ou menos dilatado, bons resultados já se tornaram visíveis no ano de 1947. Como mostramos no capítulo competente, a inflação monetária foi detida, satisfazendo o primeiro item programado: "combate à inflação".

No que se refere ao segundo, o balanço da União, encerrado em 31 de dezembro último, acusa o "superavit" de 460 milhões de cruzeiros, resultante de uma arrecadação efetiva de 13.853 milhões e uma despesa, também efetiva, de 13.393 milhões de cruzeiros.

Esse resultado é tanto mais significativo quanto mais levarmos em conta que a Lei de Meios para 1947 previra um "superavit" de Cr$..... 13.526.277,00, logo transformado num "déficit" de 594 milhões de cruzeiros pela Lei n.º 13, de 2 de janeiro de 1947, discriminativa da Verba 4 — Obras e Equipamentos de Imóveis — que majorou a despesa em Cr$..... 609.562.491,00.

Na obtenção do "superavit" verificado, contribuíram, de um lado, a severa política fiscal, no sentido de evitar evasão de rendas federais, dando uma arrecadação superior à prevista em 1.850 milhões de cruzeiros e, de outro lado, a rigorosa restrição nas despesas, permitindo uma economia de 1.229 milhões de cruzeiros, em relação à previsão orçamentária.

Constata-se íntima relação de dependência entre os dois primeiros itens da política financeira do Govêrno. Efetivamente, sem o equilíbrio orçamentário tornar-se-ia difícil combater eficientemente a inflação monetária. Com "déficits" permanentes no orçamento, a cobertura dos mesmos só poderia ter duas soluções: 1) novas emissões de papel-moeda, que fariam inoperante o combate à inflação e 2) lançamento de apólices, que poderiam desvalorizar os títulos governamentais.

O primeiro passo para o cumprimento do item "reforma tributária" foi dado pela Lei n.º 154, de 25 de novembro de 1947, que alterou dispositivos da legislação do Impôsto de Renda, regulamentada pelo Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947. Há a assinalar o aumento de 8 % para 10 % do impôsto proporcional da cédula "B"; a criação da nova cédula "H" para os rendimentos não classificáveis em outras, com o impôsto proporcional de 5 %; a abolição do Impôsto Adicional de Rendas, criado pelo Decreto-lei número 9.154, de 10 de abril de 1946, em substituição ao Impôsto sôbre Lucros Extraordinários; a majoração das bases para os descontos referentes a encargos de família — visando beneficiar as classes menos favorecidas — que passaram de 8.000 para 12.000 e de 4.000 para 6.000 cruzeiros, respectivamente, para o cônjuge e cada filho dependente. As tabelas do impôsto progressivo foram majoradas tão sòmente no sentido de compensar a abolição do Impôsto Adicional de Rendas. A nova legislação representa uma reforma moderada. A prova está na arrecadação de 3.932 milhões de cruzeiros, prevista para o exercício de 1948 (primeiro ano de sua execução), que pouco difere da arrecadação efetuada do Impôsto de Renda para 1947, no total de Cr$ 3.901.807.972,90.

A "expansão econômica", último dos itens do programa, é, pela sua natureza, de execução mais remota. As primeiras providências já estão em via de execução: o aproveitamento das quedas d'água do rio São Francisco, o amplo funcionamento da siderurgia pesada, o reaparelhamento dos meios de transporte, o aumento e a racionalização da produção agrícola, a cargo do Ministério da Agricultura, e a atração dos capitais externos para aproveitamento das nossas reservas petrolíferas, cuja legislação já foi pedida ao Congresso em mensagem do Presidente da República.

Em 31 de dezembro de 1947 a dívida interna da União atingia a 10.063 milhões de cruzeiros, tendo apresentado um acréscimo de 98 milhões de cruzeiros em relação ao ano anterior.

A dívida externa federal era representada por £ 72.660.033 e U$S 106.645.105, registrando-se uma diminuição de £ 1.444.012 e U$S... 5.087.740 em relação à mesma data de 1946. A dívida externa com a França — 272.908.462 francos papel e 229.185.500 francos-ouro — foi objeto de um "Acôrdo de Liquidação" entre os dois países.

No último dia de 1947 a dívida externa de todo o País (União, Estados e Municípios) atingia £ 98.823.637, U$S 198.269.605 e Florins 6.428.100.

II — AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1947

1) CARTEIRA DE CAMBIO

Cumprindo a sua finalidade de órgão executor da política cambial traçada pelo Govêrno, nos têrmos do contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, continuou a Carteira a executar os serviços de câmbio, os da Fiscalização Bancária e os da Agência Especial de Defesa Econômica.

No tocante aos serviços de câmbio, é de acentuar-se o intenso movimento das operações conduzidas pela nossa Direção Geral e pelas agências que manipulam transações com o exterior, mantendo ligações com cêrca de 300 representantes, localizados em países de todos os continentes.

No ano de 1947, foi considerável o movimento de ordens de pagamento processadas com o exterior, por intermédio do Banco, elevando-se, na Direção Geral, a 11.536 o número das recebidas e a 41.752 o das expedidas.

Os títulos em cobrança remetidos do exterior elevaram-se, na sede, a 17.498, no valor de Cr$........... 190.313.000,00.

Por intermédio da Carteira foram abertos 3.766 créditos de importação e 10 154 de exportação.

No exercício encerrado, continuou a processar-se normalmente, à medida em que se apresentavam os interessados, a liquidação da posição de câmbio dos Bancos Alemão Transatlântico, Germânico da América do Sul e Francês e Italiano para a América do Sul, encargo confiado à Carteira de Câmbio pelo Decreto-lei n.º 6 393, de 31 de março de 1944.

O serviço de emissão e resgate de Letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.º 9.524, de 26 de julho de 1946 e relativas à retenção temporária de 20% dos valores da exportação, prosseguiu em 1947. Em 31 de dezembro somavam: as emitidas Cr$............ 4.447.178.000,00; as resgatas Cr$.... 3.162.002.000,00, e o saldo em circulação Cr$ 1.285.176.000,00.

Em 31 de dezembro de 1947 era a seguinte a situação dos principais encargos da Agência Especial de Defesa Econômica:

Das 188 firmas que sofreram intervenção, oriunda de decretos do Govêrno, achavam-se ainda 2 sob o regime de fiscalização, 4 sob o de administração e 43 sob o de liquidação.

Dos processos relativos a súditos do "eixo" decorrentes do Decreto-lei n.º 4.166, em número de 46.969, foram solucionados 45.712 e achavam-se em estudo 1.257.

De bens declarados, em obediência ao artigo 4.º do Decreto-lei n.º 4.166, examinou a Agência Especial de Defesa Econômica, desde o início, mais de 125.000 declarações, estando devidamente registradas..... 119.250 declarações positivas, ou sejam, as referentes a dinheiro, depósitos bancários, imóveis, títulos e outros bens. As demais não foram classificadas porque os seus subscritores declararam nada possuir.

Tem sido preocupação constante do Banco, como Agente Especial do Govêrno Federal, levar a bom têrmo, no menor prazo possível, a missão que lhe foi confiada.

Vale salientar, todavia, que a manutenção da Agência Especial decorre, principalmente, da vigência do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, que retém inalienáveis os bens e direitos dos súditos alemães, japonêses e italianos (dêstes sòmente os domiciliados no exterior). Para que se chegue ao resultado previsto no aludido diploma legal, torna-se imprescindível manter o contrôle estabelecido, até ulterior deliberação dos poderes competentes.

2) CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

A) RECURSOS E APLICAÇÕES

O problema dos recursos destinados às aplicações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial permanece na mesma situação descrita no nosso Relatório do ano passado.

O quadro adiante demonstra a anomalia de nossa posição contábil, onde as aplicações dependem, em maior parte, de um redesconto de natureza antitécnica e de apelos diretos, também antitécnico, à caixa geral do Banco do Brasil.

E' óbvio, em matéria bancária, que um banco captador de recursos representados por depósitos à vista e a curto prazo não pode, sem sérios inconvenientes, emprestar dinheiro a prazo médio e longo.

Não é possível fazer-se crédito agrário e industrial, no volume e na extensão solicitados, com frequência, por associações de classe e órgãos interessados sem prover com recursos suficientes, e a juro baixo, a Carteira distribuidora do crédito.

O fulcro do nosso crédito agropecuário está no fornecimento de recursos para as aplicações, a custo capaz de permitir empréstimos a juros suportáveis pela lavoura e pela pecuária.

A questão das taxas de juros, assim, envolve sérias dificuldades. Não se deve esquecer que elas são funções do equilíbrio do mercado financeiro. Pensar em obter recursos, voluntàriamente cedidos, a taxas baixas quando o equilíbrio se expressa em taxas superiores, seria uma ilusão. Só através da cessão compulsória poder-se-ia obtê-los.

Enquanto dependermos do redesconto de nova espécie e dos saques contra a Caixa Geral do Banco, não é possível realizar a proeza de dar crédito amplo à lavoura a juro de 6%, de 5%, ou mesmo de 4%, como se solicita amiúde. Onde buscar a solução de captar dinheiro, a prazo médio e longo, a 5%, 5 1/2% e 6% que são os limites das possibilidades atuais, para emprestá-lo a 5% ou até a 4%, como muitos pedem?

Como seria coberto o prejuízo?

Os recursos provenientes dos bônus agrícolas, que deviam ser subscritos pelos institutos de previdência, como aplicação de parte de sua receita, não deram o resultado esperado. Limitam-se, até agora, à cifra insignificante de pouco mais de Cr$ 75.000.000,00, além de Cr$ 299.000.000,00 (números redondos) de depósitos a prazo fixo destinados à aquisição daqueles títulos. Êsses algarismos serão mais ou menos os mesmos do exercício precedente. Como no ano anterior, o problema continua pendendo de decisão do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social. Até agora, porém, não foi resolvido. Tem sido, portanto, mu[illegible] deficiente a fonte de recu[illegible] por lei, em boas condi[illegible]

RECURSOS E APLICAÇÕES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

RECURSOS	Cr$
RECURSOS PROPRIOS DA CARTEIRA (Dec.-Lei n. 3.077, de 26-2-41)	
Depósitos judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias	977.961.133,10
Depósitos judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais	36.766.633,40
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos	103.436.613,70
Depósitos obrigatórios a prazo fixo (institutos)	298.164.585,00
	1.417.328.964,20
Bônus em circulação .	75.863.000,00
	1.493.191.961,30
RECURSOS DE OUTRAS ORIGENS:	
Da Carteira de Redescontos	553.754.246,90
Das disponibilidades gerais do Banco	2.581.546.297,30
	3.135.300.543,20
Todos os recursos	4.628.492.807,40

APLICAÇÕES	Cr$
Empréstimos Rurais .	3.683.758.584,80
Empréstimos Industriais	695.426.170,40
	4.379.185.755,20
Créditos em Liquidação	249.306.752,20
Tôdas as aplicações ..	4.628.492.807,40

Não foram mencionados os "Empréstimos em Letras Hipotecárias", que, conforme seu próprio nome indica, não são realizados em espécie.

As aplicações supra são representadas pelos saldos devedores em 31-12-47, sendo que os créditos abertos em igual data, se compunham das seguintes parcelas:

Empréstimos Rurais	4.140.296.388,80
Idem Industriais .	793.732.389,10
Total	4.933.[illegible] 778,[illegible]

(Continua na . página)

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consertos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 41, esquina Praça da Bandeira

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração

Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 — Edifício S. Borja. Tel 22-4298 e tel res.: 25-2146 ou horas marcadas prèviamente.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia Traumatologia - Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar, Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas. — Tel.: 23-6797 — Residência: 47-1531.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS E CIRURGIA NERVOSA

Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia, Eletro-Choques: Cirurgia das doenças nervosas e mentais: psico-cirurgia de Egas Muniz, Freemann e Watts; Doenças internas — Curas de Repouso — Dietas. — Diárias desde Cr$ 80,00. Pavilhões separados para cada sexo.

Assistência médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade.

CASA DE SAÚDE DA GÁVEA

ESTRADA DA GÁVEA, 181 — Fones 27-8120 e 47-2640.

CONDUÇÃO PRÓPRIA PARA DOENTES E VISITANTES

Banco do Brasil S.A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1948

(Continuação da 3.ª página)

Dos dados existentes no quadro anterior, em comparação com os do Relatório do ano passado (pg. 68), deduz-se ter havido uma diminuição acentuada nas aplicações globais da Carteira:

	Cr$
Total em 31-12-1946	5.015.041.015,70
Total em 31-12-1947	4.628.492.507,40
Diferença	386.548.508,30

Essa diferença corre, principalmente, à conta de amortizações ou liquidações de empréstimos pecuários que não puderam ser renozados em virtude da proibição da Lei de moratória n. 8, de 19 de dezembro de 1946.

Na realidade, o total dessa queda nas operações de pecuária foi superior aos algarismos da diferença acima indicada, a qual, entretanto, no valor global das aplicações da Carteira, mostra-se menor, por motivo do correspondente aumento, adiante evidenciado, nos financiamentos agrícolas.

As aplicações da Carteira (exclusive os créditos em liquidação) representavam, a 31 de dezembro de 1947, o total de Cr$ 4.379.185.755,20. O quadro a seguir discrimina as operações em ser, os saldos devedores e as respectivas garantias:

ATIVIDADE	Operações em ser		Saldos devedores	Garantias
	Número	Cr$ 1.000	Cr$ 1.000	Cr$ 1.000
Agrícola	6.466	860.084	509.494	2.185.016
Agro-Industrial	328	597.839	403.943	1.434.318
Pecuária	26.310	2.672.264	2.760.493	6.736.857
Agro-Pecuária	201	10.039	9.830	54.959
Industrial	332	793.733	695.426	1.559.457
Total	33.637	4.933.959	4.379.186	11.970.607

CRÉDITOS EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

Número e valor em milhares de cruzeiros

UNIDADES FEDERADAS E REGIÕES	Agrícolas		Pecuários		Agro-Pecuários		Industriais		Agro - Industriais		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
Guaporé	1	220	—	—	—	—	—	—	—	—	1	220
Acre	4	1.100	7	2.690	—	—	—	—	—	—	11	3.790
Amazonas	13	378	10	465	—	—	3	790	1	75	27	1.708
Rio Branco	11	308	23	2.274	—	—	—	—	—	—	34	2.582
Pará	12	203	62	6.659	—	—	—	—	9	518	83	7.380
Amapá	—	—	3	320	—	—	1	226	—	—	4	546
NORTE	41	2.209	105	12.408	—	—	4	1.016	10	593	160	16.226
Maranhão	39	16.020	27	597	—	—	20	6.955	—	—	136	23.572
Piauí	96	9.808	293	13.027	5	177	5	865	8	761	408	24.638
Ceará	89	1.809	1.360	43.746	13	452	8	5.828	28	1.185	1.498	53.020
R. G. do Norte	62	1.854	1.475	79.692	73	3.052	21	14.231	13	2.161	1.647	100.990
Paraíba	213	10.388	2.003	144.291	57	3.535	8	4.082	23	1.074	2.304	163.370
Pernambuco	77	16.473	1.852	169.180	5	314	7	7.131	108	354.702	2.049	547.800
Alagoas	3	250	656	57.594	—	—	8	6.640	13	14.226	680	78.710
NORDESTE	629	56.602	7.666	508.127	154	7.530	80	45.732	193	374.109	8.722	922.100
Sergipe	13	460	821	51.588	2	74	4	2.480	27	6.773	867	61.375
Bahia	263	34.679	3.082	210.394	21	641	5	3.090	7	15.039	3.379	263.843
Minas Gerais	328	22.909	6.083	818.780	3	196	25	67.481	11	4.067	6.450	913.433
Espírito Santo	255	15.622	387	22.391	2	28	5	2.083	18	1.708	667	41.832
Rio de Janeiro	221	17.062	1.077	73.626	3	234	19	20.838	21	56.465	1.341	168.225
Distrito Federal	93	1.230	31	6.602	1	373	40	167.743	5	2.898	170	179.046
LESTE	1.173	91.962	11.482	1.183.381	32	1.746	98	263.715	89	86.950	12.874	1.627.754
São Paulo	3.019	420.563	2.567	368.750	3	56	83	383.726	30	57.397	5.702	1.230.492
Paraná	208	34.869	266	25.320	2	320	32	30.717	3	10.056	511	101.482
Santa Catarina	117	1.356	92	4.836	—	—	6	4.781	—	—	215	10.973
R. G. do Sul	1.222	249.090	1.405	175.243	9	173	28	63.546	2	68.496	2.666	556.548
SUL	4.566	705.878	4.330	574.149	14	749	149	482.770	35	135.949	9.094	1.899.495
Mato Grosso	49	845	1.394	182.371	—	—	—	—	1	238	1.444	183.454
Goiás	8	2.588	1.333	211.828	1	14	1	500	—	—	1.343	214.930
CENTRO-OESTE	57	3.433	2.727	394.199	1	14	1	500	1	238	2.787	398.384
BRASIL	6.466	860.084	26.310	2.672.264	201	10.039	332	793.733	328	597.839	33.637	4.933.959

E' necessário ressaltar que, na nomenclatura usual da Carteira, classificam-se como agro-industriais operações de custeios da entre-safra de cana de açúcar. São assim denominadas porque destinam-se a obter matéria prima para a indústria açucareira, mas nem por isso deixam de ser operações agrícolas. Somadas as duas verbas (agro-industrial e agrícola), temos para a conta do crédito agrícola propriamente dito o total de Cr$ 913.437.072,80 (saldos devedores em 31-12-1947). Além disso, o quadro a seguir esclarece que os empréstimos agrícolas (inclusive os agro-industriais) foram os únicos cujos totais subiram de 31-12-1946 para 31-12-1947, apresentando um acréscimo de Cr$ 140.693.389,20, enquanto os industriais caíram, correspondendo a um decréscimo de Cr$ 44.347.420,10:

COMPARAÇAO ENTRE APLICAÇOES DA CARTEIRA

EM 31-12-46 E 31-12-47

EM CRUZEIROS

ATIVIDADE	SALDOS DEVEDORES		AVALIAÇAO
	Em 31-12-46	Em 31-12-47	
Agrícola	432.277.526,80	509.493.888,30	+ 77.216.361,50
Agro-Industrial .	340.466.156,80	403.943.184,50	+ 63.477.027,70
Pecuária	3.355.560.962,80	2.760.492.515,20	— 595.068.447,60
Agro-Pecuária ..	10.190.117,60	9.829.996,80	— 360.120,80
Industrial	739.773.590,50	695.426.170,40	— 44.347.420,10
Total	4.878.268.354,50	4.379.185.755,20	— 499.082.599,30

OBSERVAÇÕES: — Vê-se que foi nos "mpréstimos Pecuários" que se acentuou a baixa das aplicações. Note-se, porém, que nem todo o decréscimo aí verificado traduz liquidações, uma vêz que cêrca de Cr$ 200.000.000,00 foram transferidos dessa rubrica para "Créditos em Liquidação", durante o ano.

Os empréstimos pecuários desceram a Cr$ 2.760.492.515,20. Três fatores contribuíram principalmente para êsse decréscimo: *a*) a vultosa quantia de cêrca de Cr$ 200.000.000,00 que transferimos para "Créditos em Liquidação"; *b*) a grande massa de créditos imobilizados pelas sucessivas moratórias; *c*) a cautela imposta pela presente situação do mercado de gado.

Não obstante os entraves decorrentes da própria Lei n. 8 (moratória), ainda nos foi possível atender a novas operações, num total de Cr$ 88.250.703,40.

De agora em diante, com o advento da Lei n. 209, que disciplina melhor a concessão da moratória, poderemos operar com maior largueza para atender às necessidades dos verdadeiros criadores, recriadores e invernistas.

Contràriamente à afirmação de que favorecemos mais a indústria do que a agricultura, não só os totais comparados nas cifras do quadro anterior mostram não ser justificada a afirmativa, como, ainda, é indispensável considerar o número de operações numa e noutra modalidade. Enquanto para a concessão do crédito agrícola tínhamos, em vigor, em 31 dedezembro de 1947, 6.794 contratos, para o crédito industrial havia, apenas, 332 contratos. Na primeira modalidade atendemos a um número muito maior de clientes, vinte vêzes a quantidade dos que se beneficiaram do crédito industrial. Além disso, ocorre ponderar que, por sua própria natureza, o empréstimo industrial é, individualmente, de valor bem superior, visto serem mais dispendiosas as instalações fabris do que as rurais.

Quanto à distribuição dos créditos, entre pequenos, médios e grandes produtores, os quadros a seguir dispensam maiores comentários, por expressivos que são, revelando a forma equitativa observada no deferimento dos empréstimos da Carteira:

FINANCIAMENTOS RURAIS

a) NÚMERO

PRODUTORES	1938/942	1943	1944	1945	1946	1947	Total
— PEQUENOS —							
De Cr$ 250,00/ 5.000,00	4.329	1.047	935	1.049	686	315	8.361
5.001,00/10.000,00	5.480	1.832	2.472	2.717	1.776	618	14.895
10.001,00/20.000,00	7.605	2.583	3.110	3.819	2.768	900	20.785
20.001,00/30.000,00	4.613	1.784	2.760	3.153	1.930	458	14.698
	22.027	7.246	9.277	10.738	7.160	2.291	58.739
— MÉDIOS —							
De Cr$ 30.001,00/ 50.000,00	5.287	2.019	3.364	4.009	2.544	649	17.872
50.001,00/100.000,00	5.848	2.467	4.406	5.518	3.215	943	22.397
	11.135	4.486	7.770	9.527	5.759	1.592	40.269
— GRANDES —							
De Cr$ 100.001,00/500.000,00	5.210	2.648	5.590	7.490	4.103	1.618	26.659
SUPERIORES a Cr$ 550.000,00	583	416	1.115	1.859	456	346	4.775
	5.793	3.064	6.705	9.349	4.559	1.964	31.434
— TODOS OS PRODUTORES —	38.955	14.796	23.752	29.614	17.478	5.847	130.442

b) PERCENTAGEM

PRODUTORES	1938/942	1943	1944	1945	1946	1947	Total
— PEQUENOS —							
De Cr$ 250,00/ 5.000,00	11	7	4	4	4	5	6
5.001,00/10.000,00	13	12	10	9	10	11	11
10.001,00/20.000,00	19	17	13	13	16	15	15
20.001,00/30.000,00	12	12	12	11	11	8	11
	55	48	39	37	41	39	43
— MÉDIOS —							
De Cr$ 30.001,00/ 50.000,00	14	14	14	14	15	11	14
50.001,00/100.000,00	16	17	19	18	18	16	17
	30	31	33	32	33	27	31
— GRANDES —							
De Cr$ 100.001,00/500.000,00	13	18	23	25	23	28	22
SUPERIORES a Cr$ 500.000,00	2	3	5	6	3	6	4
	15	21	28	31	26	34	26
— TODOS OS PRODUTORES —	100	100	100	100	100	100	100

b) CRÉDITO AGRICOLA

ALGODÃO

Tendo terminado o financiamento especial de algodão em pluma, feito pelo Banco do Brasil, por ordem e conta do Tesouro Nacional, não existe mais nenhum saldo em favor da Carteira, pois êsses saldos foram todos transferidos ao Govêrno, com a respectiva garantia. O quadro a seguir historia tais financiamentos:

SAFRAS	Créditos concedidos	Debitado à conta "Liquidação" do Tesouro Nacional		Liquidações normais	
	Cr$ 1.000	1.000 Arrobas	Cr$ 1.000	1.000 Arrobas	Cr$ 1.000
1941/1942 Decreto 4.217 (Encerrada)	297.167	935	50.760	4.573	246.407
1942/1943 Decreto 5.360 (Encerrada)	282.055	95	6.330	3.865	282.623
1943/1944 Decreto 6.397 (Encerrada)	1.497.032	9.637	864.535	7.412	633.960
1944/1945 Decreto 6.938 (Encerrada)	1.142.752	8.380	721.189	4.606	408.344
1945/1946 Decreto 8.999 (Encerrada)	41.976	19	1.513	471	40.463
Todas as safras	3.270.973	19.066	1.634.327	20.925	1.611.487

À vista dos altos valores obtidos pelo algodão no mercado interno, desde o fim de 1946, cessaram os motivos da política de defesa do preço que vinha sendo mantida pelo Govêrno, desde a safra de 1941/1942, tendo sido suspenso tal financiamento especial a partir de fevereiro de 1947.

Quanto ao financiamento agrícola normal, isto é, para custeio da entre-safra, começam os lavradores a solicitar maior liberalidade, sob a alegação de que reina certo desânimo entre êles.

Os adiantamentos feitos atualmente pela Carteira são baseados em 60% da produção provável, não podendo ultrapassar Cr$ 700,00 por hectare, ou sejam Cr$ 1.694,00 por alqueire, tomando-se como base os preços correntes, na região, para a arroba de 15 quilos de algodão em caroço. Se a colheita prevista fôr superior à que corresponder aos máximos estabelecidos, poderá o financiamento ser acrescido do custo real da colheita, transporte e preparo da quantidade a ser colhida a mais, observado o limite de 60% do seu valor.

O adiantamento máximo ora permitido, equivale a uma produção de 30 arrobas, em caroço, por hectare, ao preço unitário de Cr$ 38,80. Ainda não temos dados completos sôbre a última colheita, mas as informações obtidas, referentes à safra de 1945/1946 acusam a média geral de produção de 25,15 arrobas em caroço por hectare. Parece-nos perfeitamente razoavel e prudente, portanto, o critério adotado.

Quais os motivos verdadeiros das quebras de produção, assinaladas pelos plantadores? Tudo faz crer que as razões são mais profundas, não se devendo procurá-las nas necessárias limitações de crédito. Antes de iniciar-se a safra 1946/1947, os bancos e os órgãos técnicos do Govêrno começaram a receber avisos, de tôdas as regiões algodoeiras de São Paulo, de que para essas quebras verificadas na safra anterior — que começaram a ser notadas desde a safra de 1944/1945 — concorrerm preponderantemente, além de fatôres climatéricos adversos, a má qualidade das sementes, as pragas, as deficiências ténicas e impropriedade das terras.

O Govêrno está atento a todos êsses fatôres, para auxiliar a lavoura a removê-los, em tudo quanto couber na ação oficial.

Tem-se notado, ùltimamente, certo desassossêgo entre os usineiros de açúcar, que alegam dificuldades de exportação.

A produção atingiu alto nível e procura escoamento. Enquanto êste se não verificar, aumenta o apêlo ao crédito.

A Carteira continua realizando, normalmente, os empréstimos para custeio de entre-safra e, em alguns casos, para melhoramento das usinas no sentido de diminuir o custo da produção. Tem-se abstido, entretanto, de concorrer, pela concessão indiscriminada do crédito, para o aumento da produção, dadas as circunstâncias atuais que desaconselham o agravamento da pressão da oferta no mercado de açúcar.

Em 16 de maio de 1947, isto é, antes da modificação do artigo 5.º da Lei n.º 8, considerando que já se retardava demasiadamente o financiamento da lavoura canavieira do Nordeste, propôs a Carteira, e a Diretoria resolveu, *ad referendum* do Ministro da Fazenda, fazer iniciar aquela operação, que atinge, cada ano, a cêrca de 200 milhões de cruzeiros, e que neste exercício subiu a 320 milhões. Na mesma ocasião, foram deferidos vários empréstimos dêsse gênero, no total aproximado de 90 milhões de cruzeiros, a usinas do Sul, localizadas especialmente nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, empréstimos que aliviaram muito as finanças daquelas organizações.

Foi, assim, devidamente amparada a produção açucareira, sendo de notar que êste ano, atendendo a instantes solicitações de algumas usinas, concedeu a Carteira financiamentos para canaviais novos, a dois anos de prazo, sempre que a situação financeira da interessada reclamava, realmente, êsse auxílio excepcional.

CAFÉ

O aparecimento da broca do café nas lavouras de vários Estados cafeeiros, notadamente em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, tem provocado diversas medidas de cautela, por intermédio do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura daqueles Estados.

A Carteira Agrícola expediu instruções, às Agências do Banco do Brasil, nas regiões atacadas, para que se não interrompa o financiamento da entre-safra, adotadas, naturalmente, as medidas de prevenção e de prudência.

CONTRATOS COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Na forma das condições ajustadas entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café (Decretos-leis ns. 3.049, 3.934, 5.147, 6.190 e 7.570) recomendou-se às nossas Agências a adoção de providências que facilitam, em linhas liberais, a liquidação dos financiamentos especiais ainda pendentes.

ENTRE-SAFRA DE CEREAIS

Os financiamentos se processam normalmente.

As bases são as seguintes, para os principais produtos:

Arroz — Com irrigação, especialmente no Rio Grande do Sul: 60% do valor da colheita prevista, calculado o adiantamento, entretanto, na base máxima de Cr$ 1.551,70 por hectare (correspondente a Cr$.... 2.700,00 por quadra). Sem irrigação: 40% do valor da colheita prevista, calculado o adiantamento na base máxima de 25 sacos, de arroz em casca, por hectare.

Feijão — 50% do valor da colheita prevista, calculado o adiantamento na base máxima de 20 sacos por hectare.

Milho — 60% do valor da colheita prevista calculado o adiantamento na base máxima de 500 quilos por hectare.

Trigo — 40% do valor da colheita prevista, calculado o adiantamento na base máxima de 500 quilos por hectare.

Amendoim — 40% do valor da produção provável, máxima de 50 sacos por hectare.

Soja — 40% do valor da produção provável, máxima de 25 sacos por hectare.

ENTRE-SAFRA DE OUTROS PRODUTOS

O auxílio da Carteira vem sendo prestado sem interrupção, nas mesmas condições até aqui vigorantes.

Mesmo em casos como o da *cêra de carnaúba*, cujas cotações sofreram grande baixa, caindo de mais ou menos Cr$ 900,00 para Cr$ 300,00 a arroba, se não recusa a Carteira a financiar a entre-safra, adiantando até 40% do valor da colheita prevista. Ainda a propósito da cêra de carnaúba, convém assinalar que muitos apelos têm sido feitos para que a Carteira sustente o mercado. Temos esclarecido sempre que êsse gênero de operações se não enquadra no nosso Regulamento, só podendo ser feito através de lei especial.

Sôbre êste assunto, a Carteira, respondendo a um pedido de informações, enviou um ofício ao Ministério da Fazenda, em 6 de novembro, do qual extraímos os seguintes tópicos:

"Preliminarmente, achamos não se deva, em hipótese alguma, fixar para o produto em questão o preço básico de Cr$ 800,00/900,00 só atingido em época anormalíssima, de grande procura da cêra vegetal, já por fôrça de um consumo extraordinário, já pela falta de sucedâneos, por decréscimo da fabricação dêstes.

"Justificando êsse ponto de vista, devemos informar que, passada a crise verificada até 1942/1943, vinha sendo nossos financiamentos, para extração e preparo do produto, realizados na base do preço de venda então vigorante, de cêrca de Cr$ 300,00 por arroba. Emprestando, para aquêles fins, 40% dêsse valor, propiciávamos o bastante para custear as despesas de produção da cêra que, dêsse modo, orçavam em Cr$ 120,00 por arroba.

"Até fins de 1946, a assistência da Carteira para essa indústria extrativa girava em tôrno dessa base. Foi quando as cotações do produto começaram a elevar-se, registrando-se um aumento de 200% sôbre as cotações verificadas durante o ano de 1944. Começaram, então, os interessados a reclamar financiamentos mais amplos. Considerando que os altos preços que o produto vinha alcançando acarretariam, em verdade, maiores despesas de extração, pelo menos quanto à mão de obra, passamos a permitir o financiamento na base de 30% do preço de venda da mercadoria, limitado êste, entretanto, ao máximo de Cr$ 1.000,00, corespondente ao preço de custo, máximo, de Cr$ 360,00 por arroba.

"E' certo, porém, que os nossos financiamentos já se estão reajustando aos níveis anteriores, havendo empréstimos concedidos para custeio da safra em curso à razão de 30% sôbre o preço básico de Cr$ 350,00 por arroba. Ora, se se faz a extração nessa base, é de concluir-se que, mesmo aos preços de mercado atuais, continua rendosa a exploração.

"Por outro lado, baseando-nos no preço da cêra sintética, da April Corporation, de 80 cents por libra, segundo elementos constantes do processo que êsse Ministério no sencaminhou, verificamos que o mencionado sucedâneo será vendido ao consumidor a Cr$ 495,00 por arroba, no câmbio vigente de Cr$ 18,72 por dólar, afigurando-se-nos, pois, que nos será possível concorrer vantajosamente com o mesmo produto, desde que sejamos cautelosos na fixação dos preços da venda de nossa mercadoria

"Isto pôsto, tendo em vista os elementos de que dispomos, parece-nos que nenhum financiamento, na conjuntura atual, deveria ser feito na base de preço que excedesse Cr$ 300,00/350,00 por arroba de cêra de primeira qualidade, sôbre o qual se emprestariam, no máximo, 60%.

"Acresce que, calculando-se em 5 milhões de quilos o remanescente da safra passada e em 40 milhões, mais ou menos, a safra em curso, quantidades que, na forma do projeto, seriam financiadas, nessa operação ter-se-ia que aplicar soma apreciável: mesmo que se observassem aquelas condições, êsse emprêgo de capital ascenderia a Cr$..... 180.000.000,00/210.000.000,00".

Quanto ao financiamento do CACAU, registramos as seguintes ocorrências:

Venceu-se em 31 de maio de 1947 o contrato com o Instituto de Cacau da Bahia, de Cr$ 50.000.000,00, destinado:

a) — Cr$ 20.000.000,00, para a construção, montagem, ampliação ou desapropriação de armazéns, fábricas e aparelhamentos que têm por fim melhorar as condições comerciais do cacau;

b) — Cr$ 30.000.000,00, para o financiamento da manteiga e da torta de cacau. A finalidade desta parcela foi posteriormente modificada, ficando a mesma reservada para adiantamentos aos cacauicultores, previstos no item I da Portaria n.º 63, da extinta Coordenação da Mobilização Econômica.

Em 25 de julho de 1947, novo crédito de Cr$ 30.000.000,00 foi facultado ao Govêrno do Estado da Bahia, através do Instituto do Cacau, para ser aplicado no financiamento de amêndoas de cacau, mediante adiantamento aos cacauicultores sôbre o produto que venderem ou entregarem ao Instituto, ficando êste autorizado a dar o respectivo penhor mercantil

Encontra-se em discussão na Câ...

(Continua na página)

Prova para auxiliar de laboratório

Está aberta a inscrição à prova de habilitação para Auxiliar de Laboratório, referencia 4, do Quadro Extraordinário da Universidade do Brasil.

Instruções para os interessados:

1) — Local da inscrição: Instituto de Puericultura, Hospital Gaffrée e Guinle — rua Mariz e Barros, 775.

2) — Dia da abertura: 3 de maio; dia do encerramento: 30 de maio, às 12 horas.

3) — O exame será realizado no próprio Instituto.

4) — Serão observadas as seguintes condições: a) Nacionalidade — brasileiro nato ou naturalizado; b) — Idade — Mínima: 18 anos completos, à data do encerramento da inscrição; máxima: 38 incompletos à data da abertura da inscrição; c) Serviço militar: ao candidato do sexo masculino será exigida, no ato da inscrição, prova de quitação com o serviço militar; d) Saúde e capacidade física.

Atestado médico a ser apresentado no ato da inscrição.

5 — A prova constará de:

a) Parte escrita — 1) Microscópio acessórios, cuidados). Estufas. 2) Lavagem, desinfecção, preparo de material. 3) Esterilização. 4) Corantes usuais e métodos de coloração. 5) Preparo dos meios de cultura mais usuais em laboratório. 6) Punções, em geral, material e técnica: líquido céfalo-raquidiano, pleural, ascítico. 7) Técnica nas colheitas de material (sangue, pús, escarro, urina, fezes). 8) Caráteres biológicos de: estreptococo, estafilococo, Neisser, Loeffler, B. K., pneumococo. 9) Parasitas intestinais. 10) Liquor: contagem, dos. de albumina; R. de globulinas; R. coloidal.

b) Parte Prática — 1) Pesagem de uma substância: 2) Câmaras de contagem; 3) Hemograma (material, colheita); 4) Exame de escarro; 5) Dos. de Glicose (Met. de Folin-Wu); 6) Dos. de uréa (met. do hipobromito). 7) T. coag.; T. sangria; Cont. de plaquetas; Prova de Rumpell-Leede; 8) Exame de urina. 9) Coloração e diagnóstico de lâminas. 10) Exame de fezes.

6 — Em caso de empate, nova prova será realizada.

Observações gerais — a) A inscrição implicará o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições da prova, tais como aqui se acham estabelecidas; b) Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor do Instituto de Puericultura.

Quaisquer outras informações serão prestadas no endereço acima ou pelo telefone 48-1601 (Secretaria), até às 12 horas.

Pagamento de pena dágua

Serão arrecadadas pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no período de 3 a 15 de maio p. vindouro, no 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, as taxas de consumo dágua por pena do 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Distritos, compreendendo os imóveis localizados nas seguintes zonas: Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Maracanã, Engenho Velho, Tijuca, Rio Comprido, R. Saudoso, Cais do Pôrto, Lapa, Glória, Flamengo, Laranjeiras, Urca, Botafogo, Leme, Copacabana, Leblon, Ipanema, Gavea.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita durante 30 dias com multa de 5%, e, daí em diante, com 10%.

É indispensável para pagamento, a apresentação do recibo anterior.

A arrecadação será feita à rua do Riachuelo n. 287, das 11 às 15 horas e nos sábados das 9 às 11 horas.

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da mocidade. O desvendar dêsse eterno enigma coube à hormoterapia, a escola nova, de Kravcov, Voronof, Steinach e Fateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem reside na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, astenia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, àbase de hormonios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa 396, S. Paulo.

DR. J. PROCOPIO VALLE

DONENÇAS INTERNAS

Clínico do Hosp. Servidores do Estado. — Quitanda, 45-A - S. 76. Tel., 43-6624. — Res.: 27-7646.

Tumores e Câncer Raio X e Radium

Exames periódicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. "Dr. von Doellinger da Graça". Assembleia 98 4 ha. — Hora marcada — 22-1566 e 37-2413 O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais Edifício Kanitz.

Banco do Brasil S.A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1948

(Continuação da 3.ª página)

... Federal o projeto n.º 815-1947, visando assegurar "auxílio e vantagens a pessoas naturais ou jurídicas para construção, instalação e exploração de estabelecimentos destinados à industrialização de cacau e seus subprodutos" e dando outras providências.

No que se refere à Carteira, as obras que se tem em vista efetuar com o seu auxílio já vêm sendo financiadas, há muito tempo, sempre que satisfeitas as exigências regulamentares.

Segundo informações colhidas em fontes merecedoras de fé, a cotação do cacau, depois de ter atingido a Cr$ 245,00 por arroba, ainda se mantém no elevado preço de Cr$ 180/190,00, havendo tendência para alta. Tudo, assim, faz acreditar que estejam os interessados atravessando fases de lucros amplamente compensadores.

Não há anormalidade a assinalar não só quanto ao deferimento dos empréstimos para custeio de entre-safra, como quanto à respectiva liquidação.

PLANO DE EMERGENCIA

Pelo decreto-lei n.º 9.879, de 16 de setembro de 1946, foi o Banco, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, autorizado a conceder adiantamentos sôbre arroz, feijão, milho, soja, girassol, amendoim e trigo, bem como a adquirir esses produtos para fins de defesa dos preços.

Em 7 de julho de 1947, firmou-se o contrato entre o Tesouro Nacional e o Banco, destinado a regular a execução do Plano.

Os preços assegurados aos tipos padrão são os seguintes:

Arroz — Cr$ 155,00 por saca, beneficiado;

Feijão — Cr$ 115,00 por saca das variedades brancas; Cr$ .... 105,00 por saca das variedades de cores ou rajadas;

Cr$ 100,00 por saca das variedades pretas;

Milho — Cr$ 60,00 por saca;

Amendoim — Cr$ 60,00 por saca (de 25 quilos);

Soja — Cr$ 90,00 por saca;

Girassol — Cr$ 2,00 por quilo ensacado;

Trigo — Cr$ 2,00 por quilo (em grão).

Esse Plano de Emergência já está sendo posto em execução apenas no Rio Grande do Sul e no Paraná, únicos Estados que preencheram todos os requisitos necessários às operações.

Por decisão do sr. ministro da Fazenda, foi admitido aos benefícios do «Plano» o Instituto Riograndense do Arroz, para cujos financiamentos foi concedido o limite de Cr$ 100.000.000,00.

PRODUTOS FINANCIADOS

Segue-se um quadro estatístico, com a especificação, por produto, dos financiamentos agrícolas e agro-industriais, até 31 de dezembro de 1947, do qual consta, na parte final, em resumo, o total de operações destinadas a outras atividades amparadas pela Carteira:

MOVIMENTO GERAL DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS ATÉ 31-12-1947
Em milhares de cruzeiros

PRODUTOS FINANCIADOS	1938/942	1943	1944	1945	1946	1947	TOTAL
Acácia Negra	93	30	—	—	116	—	239
Adubo	1.000	—	10	—	—	—	1.010
Agave	215	825	9.452	19.403	17.178	20	47.393
Alfafa	421	269	388	292	132	288	1.790
Algodão	226.705	100 027	159.889	142.922	115.615	57.895	783 053
Algodão em pluma	271.078	278.915	507.749	2.115.589	88.342	613	3.261 986
Alho	84	19	—	—	—	—	103
Amendoim	372	313	—	31	72	4.399	5.187
Arroz	252.892	141 394	213.556	167.993	208.258	128 140	1.112.233
Aveia	—	—	—	2	—	—	2
Batata	1.427	586	2.017	6.320	4.704	4.708	19.762
Cacau	12.938	57.515	5.649	5.225	3.936	32.420	117 683
Café	325.270	126 063	75.489	171.813	303.385	343.070	1.345.090
Café especial	130.351	68 009	14.711	130.858	63.145	12.435	525.509
Cana de açúcar	274.555	124.693	223.298	149.518	262.965	465.530	1.500 559
Carvão vegetal	428	72	—	—	—	—	500
Cebola	225	101	143	181	303	357	1 310
Cevada	—	—	20	—	—	—	20
Chá	—	21	30	—	—	—	51
Côco	—	—	—	—	12	—	12
Erva doce	—	14	—	—	—	—	14
Erva mate	291	—	208	607	—	—	1.106
Ervilha	—	—	42	—	—	—	42
Feijão	337	183	447	1.038	1.184	968	4 097
Frutas	3.789	472	282	8.536	1.347	1.654	16 080
Fumo	155	215	696	948	790	458	3.262
Gergelim	18	—	—	—	—	—	18
Guaxima	18	—	—	—	—	—	18
Juta	1.355	955	1.173	580	585	205	4 853
Lenha	150	614	—	—	—	—	764
Linhaça	10	28	168	78	—	—	284
Linho	2 616	48	361	996	663	1.30.	6 691
Lúpulo	—	—	—	8	—	—	8
Mamona	1.564	584	81	171	1.604	3.216	9 620
Mandioca	29.532	6.217	4.279	4.349	4.181	3.388	51 952
Menta	2	2.679	6.234	247	—	—	9 162
Milho	4.494	3.466	6.040	22.230	15.413	12 844	64.487
Rami	25	69	—	140	152	—	386
Repôlho	—	—	—	135	333	29	497
Sericicultura	—	90	200	—	—	—	290
Tomate	21.928	5.000	5.023	233	8.787	10.548	51.519
Trigo	535	65	21	10	227	1.143	2 001
Uva	333	117	35	—	10	15	510
Outros produtos	24.106	4.479	4.328	4.404	2.515	1.784	41.616
Máquinas agrícolas	270	966	1.225	16.212	13.696	829	33 198
PLANO DE EMERGENCIA							
Dec. Lei n. 7.774	—	—	—	—	84.491	1.622	86 113
Dec. Lei n. 9.879 — Arroz	—	—	—	—	—	100.000	100 000
IND. EXTRATIVA VEGETAL							
Babaçu	1.209	5.574	7.338	15.635	20.627	13.542	63 925
Borracha	5.465	1.470	20	6	—	—	8.961
Castanha	469	—	—	100	2.035	1.730	4.334
Cêra de carnaúba	6.380	3 712	2.366	2.251	12.670	2.734	30.113
Madeiras	100	400	—	200	—	—	700
Oiticica	51	271	71	168	—	73	634
Piaçava	—	100	100	74	174	—	448
Tungue	66	—	—	—	—	—	66
MELHORAMENTOS AGRICOLAS							
Irrigação de culturas de arroz	—	—	—	30	—	—	30
AGRICOLAS	1.605.322	957.740	1.338.139	2.993.553	1.239.653	1.209.904	9.319.311
PECUARIOS (*)	1.071 968	566.643	1.971.808	2.094.868	804.876	88.206	6.598 369
AGRO-PECUARIOS	19 384	6.284	6.113	7.957	3.542	30	43 310
RURAIS	2.696.674	1 510 667	311.060	5.096.378	2.048.071	1.298.140	15.960 990
INDUSTRIAIS	514.247	236 207	141.516	157.214	271.422	205.374	1.525 980
TOTAL	3.210.921	1.746 874	3.452.576	5.253.592	2.319.493	1.503.514	17.486.970

(*) — O total das operações pecuárias inclui financiamentos de lã, no valor de Cr$ 5.500.000,00.

C) CRÉDITO PECUÁRIO

Retomando o quadro comparativo com que abrimos o capítulo da pecuária no Relatório do ano passado (pg. 78) e adotando, como ponto de partida, o exercício de 1944, quando realmente se iniciou a expansão das respectivas aplicações, temos, agora, a seguinte posição:

ANOS	MILHÕES DE CRUZEIROS
1944	2.078
1945	3.329
1946	3.250
1947	2.672

A grande inflexão no total dos créditos em vigor, durante o exercício de 1947, advém da moratória, vigente desde o princípio de 1946, no começo, por concessão do próprio Banco, conhecedor que era das dificuldades com que se debatiam seus clientes pecuaristas e, logo em seguida, por fôrça dos Decreto-leis daquele ano e pela Lei n. 8, de 19 de dezembro de 1946. Essa lei paralisou, durante o exercício, quase todo o crédito pecuário, declarando que seriam nulos novos penhores constituídos pelos que estivessem no gôzo da moratória (artigo 5.º).

Os poucos créditos concedidos, no referido exercício, o foram a criadores e recriadores que se não haviam utilizado, até então, de adiantamentos da Carteira, ou a invernistas, que estavam excetuados pela lei.

Limitadas por dispositivos legais, em grande escala, as possibilidades de novos empréstimos; levada a «Créditos em Liquidação» a vultosa soma de .... Cr$ 200.000.000,00; encerrados diversos créditos por ato espontâneo de alguns devedores, que se não quiseram prevalecer da moratória, o montante dos créditos em vigor declinou em 1947, verificando-se uma queda de .... Cr$ 578.000.000,00 em relação ao ano anterior.

E' conveniente esclarecer a discordância aparente dos algarismos do quadro das aplicações da Carteira — constante do título «a) Recursos e Aplicações» — que apresentam uma diferença entre o total dos créditos em vigor e o total dos saldos devedores, na pecuária:

Créditos concedidos . . Cr$ 2.672.264.117,30
Saldos devedores . . . . Cr$ 2.760.492.515,20

O maior valor dos saldos devedores corre por conta de juros e outros dispêndios que foram sendo debitados, suspensos, entretanto, os respectivos pagamentos, em virtude das sucessivas moratórias.

Prosseguindo no estudo da moratória, que vinhamos fazendo desde o Relatório do ano passado, cumpre, agora, aludir, em primeiro lugar, à Lei n. 35, de 26 de maio de 1947, cujo objetivo foi permitir o financiamento aos estabelecimentos agrícolas, especialmente às usinas de açúcar.

São êstes os termos da nova disposição legal:

«Art. 1.º — O artigo 5.º da Lei n. 8, de 19 de dezembro te redação:

«Enquanto gozarem os favores desta moratória, os devedores e seus coobrigados não poderão alienar ou gravar quaisquer de seus bens, sem expresso consentimento dos credores, salvo quanto à constituição de penhores ou outras garantias para os fins de financiamento indispensável a estabelecimento agrícola ou industrial.

§ único — As obrigações que, em data posterior a esta Lei, forem constituídas pelo penhor ou outras garantias dadas para os fins de financiamento, ficarão excluídas dos favores desta moratória»

A vigência da Lei n. 8 foi ampliada pela Lei n. 52, de 30 de julho de 1947, que estendeu os efeitos da moratória até 30 de dezembro de 1947.

Finalmente, nos últimos dias do exercício de 1947, subiu à sanção o Projeto legislativo que, a 2 de janeiro de 1948, se converteu na Lei n. 209, regendo de modo completo a moratória a criadores e recriadores.

Deixamos de transcrevê-la por ser de conhecimento geral.

S. excia. o sr. presidente da República houve por bem vetar o artigo 31 do Projeto, cujo texto isentava "de pena criminal os devedores que antes ou depois de 19 de dezembro de 1946 houverem fraudado garantias outorgadas aos credores".

Submetido êsse veto à deliberação do Congresso, foi o mesmo aprovado.

Apesar de ter decorrido todo o período de 1947 sob ação da moratória, deferimos 398 financiamentos pecuários, no total de Cr$ 88.250.703,40, estando computadas nesse número seis operações no valor de Cr$ 5.500.000,00, realizadas com cooperativas de lãs.

D) CRÉDITO INDUSTRIAL

Nossas aplicações, em empréstimos industriais, estavam representadas, em 31 de dezembro de 1947, pelo total de Cr$ 695.426.170,40, menos Cr$ 44.347.420,10 do que no ano anterior, o que demonstra que não fizemos expansão de crédito para as atividades industriais, em detrimento do crédito agrícola, tal como já demonstramos.

Foram mantidas as taxas de juros de 7, 8 e 9% ao ano para as cooperativas, indústrias de sêda e outros empreendimentos, respectivamente.

O movimento mensal destas operações foi o seguinte:

1947	MILHARES DE CRUZEIROS
Janeiro	6.204
Fevereiro	1.330
Março	10.125
Abril	7.944
Maio	34.124
Junho	9.538
Julho	32.264
Agôsto	15.936
Setembro	15.100
Outubro	30.201
Novembro	10.708
Dezembro	22.620
Total	206.373

E) LETRAS HIPOTECÁRIAS

O histórico da liquidação do antigo Reajustamento Econômico até contido no quadro seguinte, elucidativo da situação, em 31 de dezembro de 1947, das 5.418 propostas de empréstimos em letras hipotecárias recebidas pelo Banco, por fôrça dos Decretos-leis ns. 1.230 e 1.888, de 29 de abril e 15 de dezembro de 1939, respectivamente:

SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

Processos registrados	Número	Milhares de cruzeiros — Dívidas reajustáveis	Avaliações do Banco	Empréstimos deferidos
1 — Empréstimos deferidos, pendentes de realização	4	863	606	455
2 — Empréstimos realizados, no valor de Cr$ 33.614.900,00, inclusive Cr$ 9.013.500,00 (121)) liquidados	357	78.661		
3 — Empréstimos cancelados	1	181		
4 — Processos em estudo	0			
5 — Processos em poder das agências	0			
	362			
PROCESSOS ENCAMINHADOS A CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO				
6 — diretamente pelas agências	93	15.378		
7 — por desistência	1.967	577.933		
8 — por desinterêsses	1.174	168.036		
9 — por recusa de empréstimos	1	1.334		
	3.235			
10 — por falta de ajuste pendentes de decisão da CRE	325	214.373	59.238	45.386
11 — reajustes compulsórios concedidos pela CRE para realização de empréstimos com o Banco	135	70.716	19.418	14.599
12 — Idem, idem, por CREDORES	72	52.133		
13 — liquidados em dinheiro liberados, indeferidos, realizados com credores, desistências, etc.	1 289	344.999		
	1.821			
TOTAL	5.418	1.524.607	79.262	60.440

f) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto não tivermos recursos para criar bancos especializados para um amplo crédito agrícola e industrial, com os capitais necessários ao preenchimento das suas finalidades, temos de nos circunscrever à situação de fato em que ora nos encontramos.

Dentro dessa situação, devemos nos restringir aos elementos de que dispomos, atuando com habilidade e prosseguindo na ação educativa em que a Carteira se tem esmerado.

Essa diretriz implica em um esfôrço para habituar o cliente a pensar, também, do ponto de vista bancário quando vem fazer apêlo ao crédito, sem misturar o conceito de negócio legítimo com o de negócio especulativo e de favor.

Só terminam bem os empréstimos em que o tomador, ao propor a operação, se não esqueça do dia do resgate.

Não seria justo que um credor, ao pedir, no vencimento estipulado, o reembôlso do dinheiro que emprestou, fôsse, apenas por isso, acusado de atos de perseguição e crueldade.

3) CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Diversos fatôres, influindo, não raro, concomitantemente, fizeram o ano de 1947 pouco propício ao desenvolvimento das operações de crédito relativas ao nosso comércio internacional, operações cujo amparo se enquadra na órbita da Carteira de Exportação e Importação. Dentre êsses fatôres deve citar-se, pela sua relevância, a inconversibilidade das moedas de grande número de países, conjugada com a impossibilidade de nos fazerem êles, em troca dos produtos que lhes exportamos, suprimentos de valor e significação mais ou menos equivalentes.

A destruição, em enormes proporções, durante a guerra, de bens de produção e de meios de transporte; a mobilização, para as fôrças armadas, de grande parte do operariado especializado; a desmobilização muito mais lenta do que a prevista, pela manutenção de exércitos de ocupação; as dificuldades de ordem material e política para repatriar ou distribuir por outras nações grandes massas de população e os desentendimentos entre o capital e o trabalho, criaram problemas da maior complexidade e desarticularam, de tal forma, as atividades produtoras que se não pode esperar o restabelecimento da normalidade senão gradativamente e no período, pelo menos, de alguns anos.

Como consequência, muitos países, sobretudo os mais profundamente golpeados pela guerra, têm programas de reconstrução, restauração de serviços públicos, reequipamento de transportes, reaparelhamento industrial, saneamento, fomento e racionalização de atividades rurais, cuja execução fazem o maior empenho de não retardar porque são de necessidade primordial para suas economias. Êsses países precisam, pois, comprar gêneros alimentícios, forragens, óleos, gorduras, couros, peles, minérios, matérias primas diversas, etc., mas, como as suas produções de bens de produção e de bens de consumo essenciais ainda estão longe de atingir o nível de antes da guerra e são, em grande parte, utilizadas internamente na execução de programas de recuperação e desenvolvimento, muito pouco lhes sobra para vender ao exterior. Portanto, os produtos que podem exportar, em maior volume, são os considerados menos essenciais, e, mesmo assim, não atingem, de um modo geral, valores capazes de tornar utilizáveis (para os países de onde importam) as divisas produzidas pelas importações de que necessitam. Em tal circunstância, estimular nossas exportações, para tais países, de produtos que lhes são essenciais, em proporção não correspondente às suas possibilidades de nos fornecer suprimentos de vital interêsse, seria não só incrementar trocas de bens essenciais por bens supérfluos, mas também acumular divisas bloqueadas, cujas cambiais teríamos de comprar, com a possibilidade de nos atirar, novamente, na inflação monetária de que acabamos de sair.

Nessa conjuntura, e ainda porque se verificou no primeiro semestre considerável aumento de importações menos necessárias, ao mesmo tempo que baixaram, em ritmo acelerado, as disponibilidades em moeda arbitrável, impôs-se um especial rigor na seleção das operações destinadas a facilitar as nossas compras externas.

Apesar dos fatôres assinalados, a assistência da Carteira ao comércio exterior do País expressou-se em operações de valor total mais elevado do que as realizadas em 1945 e apenas ligeiramente inferior ao das efetuadas em 1946:

Operações	1945 N.º	1945 Cr$ 1.000	1946 N.º	1946 Cr$ 1.000	1947 N.º	1947 Cr$ 1.000
Exportação	1.717	455.201	1.956	660 079	1.373	543.213
Importação	53	198.854	121	109.971	214	194.203
TOTAL	1.770	654.055	2.077	770.050	1.587	737.416

Foi o seguinte o movimento dos financiamentos concedidos:

	Número	Cr$ 1.000
Posição em 31-12-1946	313	269.467
Realizados em 1947	1.587	737.416
	1.900	1.006.883
Liquidados em 1947	1.607	758.243
Existência em 31-12-1947	293	248.640

Por tipo e região, as operações estão indicadas no seguinte quadro:

ZONAS	Financiamentos sôbre créditos no exterior — N.º	CR$ 1.000	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio — N.º	CR$ 1.000	Penhor mercantil — N.º	CR$ 1.000	TOTAL — N.º	CR$ 1.000
Norte	1	312	182	76.949	—	—	183	77.261
NORDESTE Ocidental	20	3.643	474	114.663	—	—	494	118.306
NORDESTE Oriental	22	18.319	281	87.407	3	959	306	106.685
LESTE Setentrional	3	1.478	60	22.905	—	—	63	24.383
LESTE Meridional	96	79.794	85	33.056	3	513	184	114.263
Sul	57	81.736	288	206.375	12	8.407	357	296.518
Centro-Oeste	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	199	185.282	1 370	542.256	18	9.870	1.587	737.416

EXPORTAÇÃO

Com o objetivo de permitir e orientar as exportações que não prejudiquem o regular abastecimento do mercado interno e a observância de acôrdos internacionais, prosseguiu a Carteira, em 1947, na execução do contrôle da exportação de grande número de gêneros alimentícios, matérias primas de origem animal, vegetal e mineral, produtos químicos e farmacêuticos, manufaturas e animais vivos.

Consoante já vinha ocorrendo em 1946, o sr. Ministro da Fazenda, usando da faculdade que lhe conferiu o artigo 3.º do Decreto-lei número 9.647, de 22 de agôsto de 1946, e em face do resultado de investigações procedidas sôbre a situação do abastecimento interno, no que se refere a diversos produtos, assinou portarias excluindo as respectivas exportações da proibição estabelecida nesse Decreto-lei. Foram as seguintes as portarias baixadas nesse sentido: N.º 19, de 16-1-1947, sôbre arroz originário dos Estados do Pará, Maranhão e Piauí; n.º 37, de 11-2-1947, sôbre sangue sêco; n.º 153, de 30-4-1947, sôbre tecidos de raion; número 224, de 9-6-1947, sôbre madeiras, excetuados toros e lâminas de pinho; n.º 232, de 16-6-1947, sôbre excedentes das safras de arroz, feijão e farinha de mandioca; n.º 235, de 19-6-1947, sôbre óleo de caroço de algodão originário do Nordeste; número 246, de 24-6-1947, sôbre amêndoas e óleo de babaçu e de tucum; n.º 253, de 3-7-1947, sôbre excedentes da produção de milho do Norte e do Nordeste; n.º 274, de 18-7-1947, sôbre óleo de licuri de produção do Estado da Bahia; n.º 275, de 18-7-1947, sôbre torta e farelo de amendoim; n.º 276, de 24-7-1947, sôbre fios de algodão de títulos até 40; n.º 350, de 29-8-1947, sôbre sardinhas em conserva; n.º 428, de 18-11-1947, sôbre excedentes da produção de milho do norte do Estado do Paraná; n.º 448, de 16-12-1947, sôbre couros suínos, crus e salgados e n.º 462, de 17-12-1947, sôbre excedentes da produção de milho dos Estados de Sergipe e Bahia.

Releva notar que, posteriormente à expedição das Portarias ns. 232 e 275, havendo-se verificado que o mercado interno não se achava em regime de abastecimento normal no que concerne à farinha de mandioca e tortas oleaginosas, foram proibidas as exportações dêsses produtos pelas Portarias ns. 480 e 483, de 29-12-1947 e 31-12-1947.

Durante o ano, a Carteira recebeu e examinou 35.462 pedidos de licença de exportação, dos quais deferiu 34.146 (96.28 %), correspondentes a mercadorias com o pêso total de 2.634.276 toneladas e no valor de Cr$ 11.101.948.207,00. O confronto dêsses dados com os relativos ao ano anterior evidencia que, embora em

(Continua na 5.ª página)

Bombeia diariamente 10.000 litros de sangue

Tal é, segundo instrutiva e fascinadora descrição publicada pela revista "Seleções" de maio, o trabalho do coração humano, dia por dia. Apesar de seu tamanho diminuto, êste órgão maravilhoso trabalha com maior eficiência que todos os inventos humanos. Leia, na revista "Seleções" de maio, agora à venda, êste esclarecedor artigo que ensina a compreender o funcionamento do coração e como, ao invés de sentirmos inquietude por sua causa, devemos nos regosijar em saber que esta delicada máquina da natureza funciona com tão grande perfeição.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO
(REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA)

De ordem do senhor Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente mês, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n. 130, 2.º andar. Ordem do dia: alínea "..." do artigo 42, dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1948

JOÃO ALVES LIMA, 1.º secretário

Escritorio de Advocacia do Prof. Haroldo Valladão

Praça 15 de Novembro, 20 — 6.º
Telefone: 23-0058
Caixa Postal, 1533 — Teleg. AROVAL

LARGURA 2,20
Met. Cr$ 25,90

Cretone para lençóis de casal, largura 2,20

A NOBREZA está vendendo a título de reclame a Cr$ 25,90 o metro. V. Ex. não ignora que êste artigo custa muito mais em qualquer casa.

95, Uruguaiana, 95

Últimos dias do GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO

NÚMEROS NOVOS
Chegados da Europa
HOJE
ÀS 21 HORAS
Geral Cr$ 10,00
Poltrona Cr$ 25,00
Sábado e domingo
FUNÇÕES
Matinée às 14,30 hs
Vermouth às 17,30 hs
Noite às 21 horas
Consiga a sua entrada
Sempre cheio
Avenida Presidente Vargas n. 1.178 (Ao lado da Gare

Banco do Brasil S.A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1948

(Continuação da 4.ª página)

1947, tenha sido menor o número de licenças concedidas, as exportações a que corresponderam foram de maior volume físico e de mais elevado valor:

ANOS	N.º de licenças	Toneladas	Cr$ 1.000
1946	35.945	2.243.041	8.848.937
1947	34.146	2.631.276	1.101.948

Cabe salientar que, como já dissemos anteriormente, a Carteira, no licenciamento de certas exportações, procurou sempre observar acôrdos e compromissos internacionais em vigor.

A propósito, merecem especial referência as dificuldades que se verificaram no tocante ao escoamento do excesso exportável de arroz de safra 1946/1947. Essas dificuldades se originaram do fato do Conselho Internacional Alimentar de Emergência na distribuição de quotas que lhe compete proceder, haver destinado ao Império Britânico, para pagamento em moeda não arbitrável, a exportação da quase totalidade da estimativa das disponibilidades brasileiras. Para afastar tal obstáculo, tornaram-se precisos entendimentos, terminados com êxito, dêles resultando a assinatura, em 26 de dezembro de 1947, do acôrdo pelo qual ficou estabelecido que, em troca de parte das nossas disponibilidades de arroz, nos seriam feitos suprimentos de juta da Índia, correspondentes às necessidades de um ano da indústria nacional de aniagem e, bem assim, fornecimentos de outros produtos de interêsse para a economia do país.

IMPORTAÇÃO

Continuou a Carteira, em 1947, a exercer o contrôle sôbre as importações de artefatos de borracha natural, de máquinas e equipamentos usados — recondicionados ou não — de utilização industrial e de elastômetros (borracha sintética) e artefatos com êles fabricados.

Consoante portarias baixadas pelos Ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, passamos a controlar as importações de:

— pedras preciosas e semipreciosas; objetos de adôrno; essências, perfumes e artigos de toucador; artigos de matéria plástica; tapeçarias; couros, peles e suas manufaturas; fios de sêda natural: fibras e fios de linhos, produtos êstes, quase todos de restrita necessidade, cuja importação se vinha fazendo desordenadamente (Portaria n.º 110, de 27-3-1947);

— borracha natural de qualquer tipo ou qualidade e sob qualquer forma (Portaria n.º 226, de 12-6-1947);

— e as dos seguintes produtos, cujos suprimentos mundialmente escassos, têm sua distribuição contingenciada, impondo-se, por isso mesmo, um especial esfôrço para a obtenção de quotas adequadas às reais necessidades brasileiras: estanho (Portaria n.º 252, de 3-7-1947); fertilizantes à base de fósforo, potássio e nitrogênio (Portaria n.º 370, de 12-9-1947) e fôlhas de Flandres (Portaria n.º 392, de 13-10-1947).

De tal ampliação de atribuições resultou substancial aumento do volume de nosso expediente, em comparação com o do exercício anterior. Com efeito, enquanto que em 1946 recebemos 3.108 pedidos de licença, dos quais deferimos 2.796, em 1947 recebemos 10.213, dos quais 5.303 mereceram atendimento. Essas 5.303 licenças concedidas corresponderam a importações com o pêso total de 69.439 toneladas, no valor de Cr$ 847.785.234,00.

E' de consignar que, considerando a conveniência da consolidação de disposições esparsas em decretos-leis, portarias e resoluções sôbre o regime de licença prévia a determinadas importações e exportações e levando em conta, principalmente, a necessidade de defesa contra as restrições vigorantes em inúmeros países, territórios e possessões, a Carteira sugeriu ao Govêrno o contrôle do intercâmbio comercial do País com o exterior, com a amplitude que as circunstâncias fôssem exigindo. Acolhendo a sugestão, o Poder Executivo encaminhou ao Congresso, em julho, projeto que recentemente foi convertido na Lei n.º 262, de 23 de fevereiro de 1948, cuja execução proporcionará, sem dúvida, resultados sobremaneira benéficos para a economia nacional.

—

Ante a acentuada queda das disponibilidades brasileiras em divisas arbitráveis, o Govêrno, ainda em junho, foi levado a adotar medidas no sentido de lhes proporcionar utilização condizente com os interêsses econômicos do País. Assim é que, como já assinalamos no capítulo "Mercado Cambial", a Superintendência da Moeda e do Crédito baixou a Instrução n.º 25 (3-6-1947), tornando obrigatória, a todos os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio, a venda ao Banco do Brasil de 30% de suas compras diárias e estabeleceu prioridades para a aplicação dos 70% restantes, a primeira das quais para o pagamento de importações de produtos essenciais. Essa prioridade, de acôrdo com a mesma Instrução, pode ser assegurada mediante prévia anuência da Carteira. Entretanto, de comum acôrdo com a Carteira de Câmbio, foi organizada uma lista de produtos mais essenciais, dispensando, assim, a obtenção de anuência prévia em cada caso. Posteriormente, essa lista sofreu revisão, de que resultou a inclusão de vários itens.

De 12 de junho a 31 de dezembro de 1947, recebemos 16.614 pedidos de anuência (relativos a produtos não constantes da precitada lista) dos quais deferimos 3.447, correspondentes a importações no valor de Cr$ 515.732.319,44.

Tanto para efeito do licenciamento de exportações e importações sujeitas a contrôle, como para a solução dos pedidos de anuência prévia, a Carteira observou sempre as recomendações feitas pela Comissão de Estudos das Exportações e Importações. Considerou, ainda, em relação a certos produtos cuja economia está orientada por órgãos especializados, as observações formuladas pelos mesmos.

4) CARTEIRA DE REDESCONTOS

Durante o ano de 1947, foram redescontados 61.797 títulos, no valor de 4.585 milhões de cruzeiros. Confrontando-se êsses totais com os de 1946 — 80.060 títulos, no montante de 6.734 milhões de cruzeiros — observa-se a redução de 18.263 títulos e a de 2.149 milhões de cruzeiros. Dessa redução, como se esclarece no título "Política de Crédito", se não pode concluir que houve diminuição na assistência da Carteira aos bancos do País (excetuado o Banco do Brasil).

Foram feitos 15 empréstimos a bancos, no valor de 1.437 milhões de cruzeiros. Comparadas com as cifras de 1946 — 2 empréstimos, no valor de 1.030 milhões de cruzeiros — verifica-se que nessas operações, reguladas pelo artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942, houve o aumento de 407 milhões de cruzeiros.

O gráfico seguinte mostra as variações dos saldos médios das operações da Carteira no último quinquênio:

OPERAÇÕES REALIZADAS
Saldos médios
(Milhões de cruzeiros)

(Gráfico — escala: 1.000 a 7.000; anos 1943, 1944, 1945, 1946, 1947)

5) CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

Como no exercício precedente, êste órgão, criado pelo Decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, continua prestando valiosos serviços aos bancos do País, concedendo empréstimos de necessidade comprovada, a prazo máximo de cinco anos, com garantia de créditos, dos mesmos bancos, representados por operações seguras mas de demorada liquidação.

6) CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

O saldo médio dos empréstimos realizados por esta Carteira, em 1947, foi de 9.524 milhões de cruzeiros. Em comparação com o de 1946, verifica-se o aumento de 971 milhões de cruzeiros, ou sejam 11%.

EMPRÉSTIMOS	Saldos Médios em Milhões de Cruzeiros		Variações	
	1946	1947	Absolutas	%
A entidades públicas	4.771	4.472	— 299	6
A bancos	340	520	+ 171	40
A produção, ao comércio e a particulares	3.488	4.532	+ 1.000	32
Todos os empréstimos da Carteira	8.553	9.524	+ 971	11

Enquanto os empréstimos a entidades públicas marcaram a diminuição de 299 milhões de cruzeiros (6%), os feitos a bancos aumentaram de 171 milhões de cruzeiros e os feitos à produção, ao comércio e a particulares, também aumentaram (1.099 milhões de cruzeiros — 32%).

Os empréstimos concedidos pela Agência Especial de Financiamento, que são regidos pelo disposto no artigo 7.º, item 12, dos Estatutos, continuaram em ritmo ascensional, passando de Cr$ 672.705.000,00, em 31-12-1946, para Cr$ 793.924.000,00, em 31-12-1947.

Pelo quadro seguinte, pode-se observar a escala ascendente dessas operações desde 1941, ano em que começaram a ser efetuadas:

FIM DE:	Milhares de Cruzeiros
1941	455.872
1942	477.657
1943	605.072
1944	614.445
1945	617.705
1946	672.705
1947	793.924

Criado por disposição estatutária, o "Fundo para o Desenvolvimento de Iniciativas de Interêsse Público", que é constituído por verbas provenientes da renda proporcionada pelas operações de financiamento especial, apresentou, no correr do exercício, o acréscimo de Cr$ 3.168.558,90, subindo de Cr$ 37.210.345,00 para Cr$ 40.378.903,90.

7) CAPITAL E RESERVAS

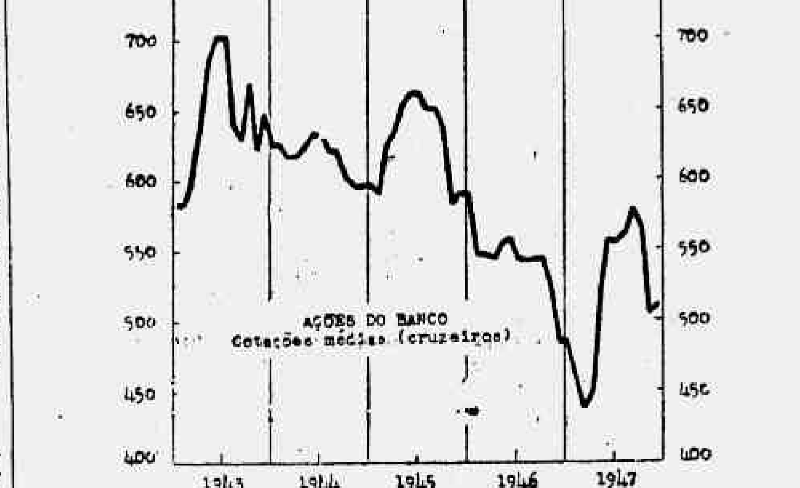
O capital do Banco — Cr$ 100.000.000,00, dividido em 500.000 ações nominativas no valor de Cr$ 200,00, cada uma — fixado em 1921, poderá ser elevado para Cr$ 200.000.000,00 e o número de ações para um milhão, de conformidade com o artigo 4.º dos estatutos em vigor, aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 de março de 1942.

No fim de 1947, as ações integrantes do capital do Banco encontravam-se distribuídas entre os seguintes grupos de possuidores:

ACIONISTAS	Número de ações		Percentagens
Tesouro Nacional			
Inalienáveis	259.152		55,73
Livres	19.508	278.660	42,42
Particulares		212.104	
Bancos nacionais		155	0,03
Bancos estrangeiros		7.878	1,58
A converter e unificar		1.203	0,24
TOTAL		500.000	100,00

Os acionistas foram beneficiados com o dividendo de 20 por cento ao ano. Esse dividendo equivale ao rendimento total relativo ao exercício de 1946 quando, aos 15 por cento distribuídos pela Diretoria, a Assembléia Geral de 30 de abril de 1947 autorizou uma bonificação de Cr$ 10,00 por ação.

O gráfico a seguir mostra a evolução das cotações das ações do Banco.



As reservas totais do Banco elevaram-se a 2.577 milhões de cruzeiros. Foram estas as principais alterações: O Fundo de Reserva passou de 366.095 milhares de cruzeiros para 374.149 milhares; o de Previsão aumentou de 917.869 milhares para 962.560 milhares de cruzeiros e o de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios elevou-se de 229.700 milhares para 262.636 milhares de cruzeiros. O Fundo para Prejuízos Eventuais subiu de 971.728 milhares para 978.469 milhares de cruzeiros.

8) SÍNTESE DAS OPERAÇÕES

Como vem acontecendo nos últimos anos, quase tôdas as operações do Banco mantiveram, em 1947, o ritmo de desenvolvimento que as vem caracterizando.

Os recursos próprios, cotejados com os de 1946, apresentam a majoração de 11 por cento, ou sejam mais 349 milhões de cruzeiros. Os exigíveis subiram 3 por cento, ou sejam mais 660 milhões de cruzeiros. O saldo médio de todos os recursos, que em 1946 era de 24.985 milhões de cruzeiros, subiu para 25.994 milhões, como se vê no quadro a seguir, em milhões de cruzeiros:

RECURSOS	Saldos médios		Variações	
	1946	1947	Absolutas	%
Próprios	3.187	3.536	+ 349	11
EXIGÍVEIS				
Depósitos	17.635	18.266	+ 631	4
Redescontos	1.982	407	— 1.575	79
Bônus em circulação	76	76		
Outras exigibilidades	2.105	3.709	+ 1.604	76
	21.798	22.458	+ 660	3
Todos os recursos ..	24.985	25.994	+ 1.009	4

O total das exigibilidades passou de 21.798 milhões para 22.458 milhões de cruzeiros, permitindo a ampliação dos empréstimos de natureza econômica. O saldo médio dos bônus em circulação, emitidos de acôrdo com a Lei n.º 454, de 9 de julho de 1937, para operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, não sofreu modificação pelos motivos já expostos no capítulo referente a essa Carteira.

No quadro seguinte, figuram as alterações havidas nos saldos médios das disponibilidades e aplicações, em milhões de cruzeiros:

Disponibilidades e aplicações	Saldos médios		Variações	
	1946	1947	Absolutas	%
DISPONIBILIDADES				
Caixa (*)	1.685	1.523	— 162	10
Disponibilidades líquidas no exterior	7.065	8.204	+ 1.139	16
	8.750	9.727	+ 977	11
APLICAÇÕES				
Empréstimos	13.608	14.115	+ 507	4
Títulos do Banco	327	344	+ 17	5
Edifícios de uso do Banco	170	199	+ 29	17
Outras aplicações	2.130	1.609	— 521	24
	16.235	16.267	+ 32	0
TOTAL	24.985	25.994	+ 1.009	4

(*) Moeda corrente, outras espécies e reservas legais depositadas.

O saldo médio da Caixa sofreu a redução de 162 milhões de cruzeiros e o das disponibilidades líquidas no exterior teve a elevação de 16%, ou sejam 1.139 milhões de cruzeiros.

O estudo das rubricas que constituem o quadro "aplicações", mostra que o Banco vem prestando maior apoio financeiro a seus clientes, como prova o acréscimo de 507 milhões de cruzeiros no saldo médio dos empréstimos.

—

Os valores totais das operações da Carteira de Crédito Geral e os da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial atingiram, em 1947, pràticamente o mesmo nível. Enquanto estas, nos últimos três anos, vinham sobrepujando aquelas, no exercício encerrado já se verificou um equilíbrio. Isso mostra que a perigosa hipertrofia, a que nos referimos nos relatórios precedentes, está sendo paulatinamente corrigida.

O quadro ressalta essa afirmativa

ANOS	Carteira de Crédito Geral		Carteira de Crédito Agrícola e Industrial		Total
	Saldos médios em milhões de cruzeiros	%	Saldos médios em milhões de cruzeiros	%	Milhões de cruzeiros
1943	1.496	51	1.416	49	2.912
1944	2.017	45	2.476	55	4.493
1945	2.695	36	4.823	64	7.518
1946	3.433	40	5.055	60	8.488
1947	4.532	50	4.591	50	9.123

A comparação dos índices do ano passado com os de 1946 evidencia o desenvolvimento das atividades do Banco:

PRINCIPAIS RUBRICAS	Variações de 1946 para 1947
Recursos próprios	+ 11 %
Todos os depósitos	+ 4 %
Depósitos de entidades públicas	+ 11 %
Depósitos do público, à vista	+ 4 %
Depósitos do público, a prazo	— 4 %
Todos os empréstimos	+ 4 %
Empréstimos a bancos	+ 49 %
Empréstimos a entidades públicas	— 6 %
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares	+ 7 %
Edifícios de uso do Banco	+ 17 %
Cobrança (valor)	+ 18 %
Ordens de pagamento (valor)	— 3 %
Valores em custódia	+ 11 %

No exercício findo, o lucro líquido do Banco importou em 80.537 milhares de cruzeiros, correspondendo 43.862 milhares ao primeiro semestre e 36.675 milhares ao segundo.

9) POSIÇÃO DAS CONTAS DO TESOURO NACIONAL

Em 31 de dezembro de 1947, o saldo apresentado pelas contas de arrecadação e despesas regidas pelo Contrato de 28 de outubro de 1946 era de 48 milhões de cruzeiros a favor do Tesouro Nacional, mas o de tôdas as contas reguladas por êsse contrato era favorável ao Banco em 397 milhões de cruzeiros.

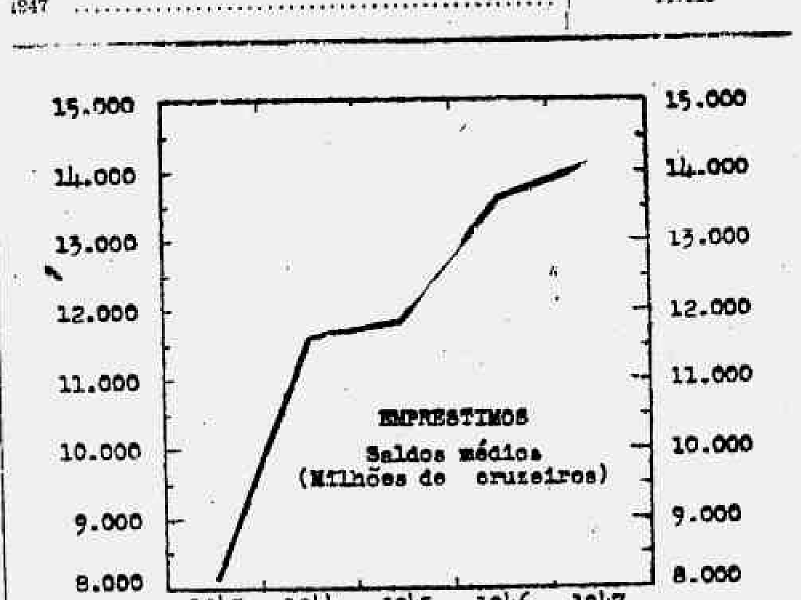
O balanço de tôdas as contas de responsabilidade direta do Tesouro acusava o saldo de 415 milhões de cruzeiros a favor do mesmo. Para tal posição credora concorreu, principalmente, a encampação, feita pelo Tesouro, de emissões monetárias (2.250 milhões de cruzeiros) de responsabilidade da Carteira de Redescontos, encampação já explicada no título "Política de Crédito" do capítulo "Moeda e Crédito". Ao se realizar essa operação, de acôrdo com a lei que a autorizou, a dívida do Banco para com a Carteira de Redescontos foi transferida para dívida ao Tesouro, criando, correspondentemente, um débito do Banco para com o Erário. Assim, o balanço geral das responsabilidades diretas do Tesouro passou de devedor a credor, apresentando, em 31 de dezembro de 1947, o montante acima assinalado. Daí, entretanto, não surgiu aumento real das disponibilidades do Banco para novas aplicações, porque o fato se resumiu numa operação contábil, numa simples mudança de credor. Pode-se objetar que, de qualquer forma, o Banco está habilitado a fazer novos redescontos. Mas isso só se poderia realizar através de novas emissões monetárias, que a Carteira de Redescontos teria de requisitar.

10) EMPRÉSTIMOS

a) Empréstimos em geral

O quadro e o gráfico a seguir comprovam a progressiva ascensão do total de nossos empréstimos no último decênio:

ANOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros
1938	3.324
1939	3.834
1940	4.150
1941	4.632
1942	6.325
1943	8.170
1944	11.622
1945	11.799
1946	13.608
1947	14.115



O exame discriminativo dos empréstimos mostra diminuição havida nos feitos a entidades públicas e majoração nos feitos a bancos e à produção, ao comércio e a particulares:

EMPRÉSTIMOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros		Variações	
	1946	1947	Absolutas	%
A entidades públicas	4.771	4.472	— 299	6
A bancos	349	520	+ 171	49
A produção ao comércio e a particulares	8.488	9.123	+ 635	7
Todos os empréstimos	13.608	14.115	+ 507	4

b) Empréstimos a unidades federadas e municípios

Foi o seguinte o movimento que houve nos empréstimos dessa natureza:

Unidades Federadas e Municípios	Saldos em fim de ano, em milhares de cruzeiros		Variações em milhares de cruzeiros	
	1946	1947	+	—
Amazonas	1.796	1.796	—	—
Pará	6.244	5.200	—	1.044
Piauí	500	—	—	500
Ceará	2.400	1.200	—	1.200
Rio Grande do Norte	2.450	2.100	—	—
Alagoas	—	20	20	—
Sergipe	11.825	11.825	—	—
Bahia	20.556	40.678	20.122	—
Minas Gerais	68.737	63.707	—	5.030
Espírito Santo	17.600	18.871	1.271	—
Rio de Janeiro	9.216	7.080	—	2.136
Distrito Federal	570.425	570.425	—	—
São Paulo	405.924	439.516	33.592	—
Santa Catarina	4.417	11.519	7.102	—
Rio Grande do Sul	24.264	20.220	—	4.044
Mato Grosso	6.000	4.800	—	1.200
Unidades Federadas	1.152.354	1.198.957	46.603	—
Petrópolis	343	247	—	96
Unidades Federadas e Municípios	1.152.697	1.199.204	46.507	—

c) EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES AUTARQUICAS FEDERAIS E EMPRÊSAS DE INTERÊSSE NACIONAL

Em 1947 foram beneficiadas com a assistência financeira do Banco as seguintes entidades:

Companhia Siderúrgica Nacional
Companhia Vale do Rio Doce S. A.
Comissão Construtora da Fábrica Nacional de Motores
Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.
Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro
Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca.
Estrada de Ferro Central do Brasil.
Fundação Brasil-Central.
Frigorífico Barbacena S. A.
Instituto do Açúcar e do Álcool.
Instituto Nacional do Sal
Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional.

d) EMPRÉSTIMOS A BANCOS

Registrou-se apreciável elevação nos empréstimos feitos a bancos, conforme se constata na estatística abaixo que contém os saldos médios dos últimos cinco ano:

ANOS	SALDOS MÉDIOS, EM MILHÕES DE CRUZEIROS
1943	152
1944	212
1945	265
1946	349
1947	520

e) EMPRÉSTIMOS ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Nos saldos médios dos empréstimos dessa categoria, observou-se a sensível ampliação de 635 milhões de cruzeiros, subindo para 65% a sua percentagem sôbre o total dos empréstimos do Banco:

ANOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros	Percentagem sôbre o total dos empréstimos do Banco
1938	764	23%
1939	1.028	27%
1940	1.456	35%
1941	1.940	42%
1942	2.639	42%
1943	2.912	36%
1944	4.493	39%
1945	7.518	64%
1946	8.488	62%
1947	9.123	65%

Distribuídas pelas diversas unidades federadas, damos a seguir as variações percentuais em relação a 1946:

UNIDADES FEDERADAS	VARIAÇÕES PERCENTUAIS DE 1946 PARA 1947
Guaporé	+ 12%
Acre	— 2%
Amazonas	— 1%
Rio Branco	+ 54%
Pará	+ 5%
Amapá	+ 132%
Maranhão	+ 17%
Piauí	+ 6%
Ceará	— 17%
Rio Grande do Norte	— 8%
Paraíba	— 20%
Pernambuco	+ 2%
Alagoas	+ 3%
Sergipe	— 16%
Bahia	— 11%
Minas Gerais	— 8%
Espírito Santo	— 10%
Rio de Janeiro	+ 4%
Distrito Federal	+ 60%
São Paulo	— 2%
Paraná	— 2%
Santa Catarina	+ 17%
Rio Grande do Sul	+ 7%
Mato Grosso	— 2%
Goiaz	— 15%

Foi a seguinte a divisão, pelos diversos grupos, dos empréstimos de finalidade econômica no biênio 1946-1947:

GRUPOS ECONÔMICOS	Saldos em fim de ano, em milhões de cruzeiros		VARIAÇÕES	
	1946	1947	Absolutas	%
Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral (*)	4.725	4.316	— 409	9
Indústria manufatureira (**)	1.555	1.873	+ 318	20
Indústria de construção	143	195	+ 52	36
Indústria dos transportes	287	213	— 74	26
Comércio	1.634	1.872	+ 238	15
Capitalistas, profissões liberais, etc.	578	1.048	+ 470	81
Todos os grupos econômicos	8.922	9.517	+ 595	7

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar, lacticínios, etc.).
(**) Exclusive as indústrias rurais.

(Continua na 6.ª página)

Penicilina – Streptomicina – Inhalações
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, 799 — sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel. 26-8777

DR. MOISÉS FISCH
Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Distúrbios sexuais — Cirurgia — Ondas Curtas — Assembléia, 98 - 7.º — Das 13 às 17 horas. — Tel.: 22-1442.

Banco do Brasil S.A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 194[illegible]

(Continuação da 5.ª página)

11) DEPÓSITOS

Não houve interrupção no movimento ascensional dos depósitos, tal como se vem observando há muitos anos:

ANOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros
[illegible]	3.672
[illegible]	4.288
[illegible]	4.288
[illegible]	5.242
[illegible]	6.680
[illegible]	9.620
[illegible]	13.340
[illegible]	16.470
[illegible]	17.635
[illegible]	18.266

Nas diversas categorias, nota-se, de um lado, a baixa que tiveram depósitos de bancos e do público, a prazo, e de outro lado, a alta ocor[illegible] nos de entidades públicas e nos do público, à vista:

DEPÓSITOS	Saldos médios, em milhões de cruzeiros		VARIAÇÕES	
	1946	1947	Absolutas	%
De entidades públicas	5.079	5.618	+ 539	11
De bancos	4.245	4.143	— 102	2
Do público, à vista	6.523	6.792	+ 269	4
Do público, a prazo	1.788	1.713	— 75	4
Todos os depósitos	17.635	18.266	+ 631	4

A distribuição percentual das diversas espécies, no último biênio, foi a seguinte:

DEPÓSITOS	Percentagem sôbre o total	
	1946	1947
De entidades públicas	29 %	31 %
De bancos	24 %	23 %
Do público, à vista	37 %	37 %
Do público, a prazo	10 %	9 %
Todos os depósitos	100 %	100 %

No último quinquênio, o número de depositantes cresceu continuamente:

ANOS	NÚMERO DE DEPOSITANTES
1943	166.580
1944	178.340
1945	199.426
1946	214.862
1947	226.422

12) ENCAIXES

Na média anual dos encaixes, comparando-se a de 1946, no valor de 1.685 milhões de cruzeiros, com a de 1947, na importância de 1.523 milhões de cruzeiros, nota-se a queda de 10%.

13) COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

O serviço de compensação de cheques está sendo executado pelo Banco nas seguintes praças:

PRAÇAS	UNIDADES FEDERADAS
Aracaju	Sergipe
Belém	Pará
Belo Horizonte	Minas Gerais
Curitiba	Paraná
Fortaleza	Ceará
Manaus	Amazonas
Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul
Recife	Pernambuco
Rio de Janeiro	Distrito Federal
Rio Grande	Rio Grande do Sul
Salvador	Bahia
Santos	São Paulo
São Paulo	São Paulo

Foram compensados em 1947, 5.672.000 cheques, no total de 184.272 milhões de cruzeiros. Em relação ao movimento de 1946, as altas foram de 163.000, no número de cheques, e de 18.456 milhões de cruzeiros, no valor.

14) COBRANÇA

O desenvolvimento do nosso serviço de cobranças continuou sem interrupção. Foi o seguinte o movimento dos cinco últimos anos:

ANOS	NÚMERO MILHARES DE ORDENS	VALOR MILHÕES DE CRUZEIROS
1943	1.041	4.475
1944	1.137	5.168
1945	1.403	6.721
1946	1.769	9.899
1947	1.864	11.710

15) ORDENS DE PAGAMENTO

No serviço de ordens de pagamento, observou-se ligeira ampliação no número e pequena redução no valor:

ANOS	NÚMERO MILHARES DE ORDENS	VALOR MILHÕES DE CRUZEIROS
1943	671	7.958
1944	747	10.798
1945	812	13.842
1946	880	17.474
1947	875	17.023

16) VALORES E M CUSTÓDIA

Observou-se, ainda em 1947, nova alta no saldo dos valores depositados em custódia, conforme se constata na estatística a seguir:

ANOS	SALDOS MÉDIOS, EM MILHÕES DE CRUZEIROS
1943	6.180
1944	8.568
1945	10.161
1946	12.610
1947	14.057

17) DIRETORIAS

Pela Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 1947 foi reeleito, para o período 1947-1951, o Diretor Dr. Jorge de Toledo Dodsworth que continua, dêsse modo, prestando ao Banco a sua valiosa colaboração.

18) CONSELHO FISCAL

Foram reeleitos, pela Assembléia Geral de 30 de Abril de 1947, os membros e suplentes do Conselho Fiscal. O zêlo e o espírito de colaboração com que vem desempenhando [illegible] as suas funções merecem, [illegible]

favor, os agradecimentos da Diretoria e dos Srs. acionistas.

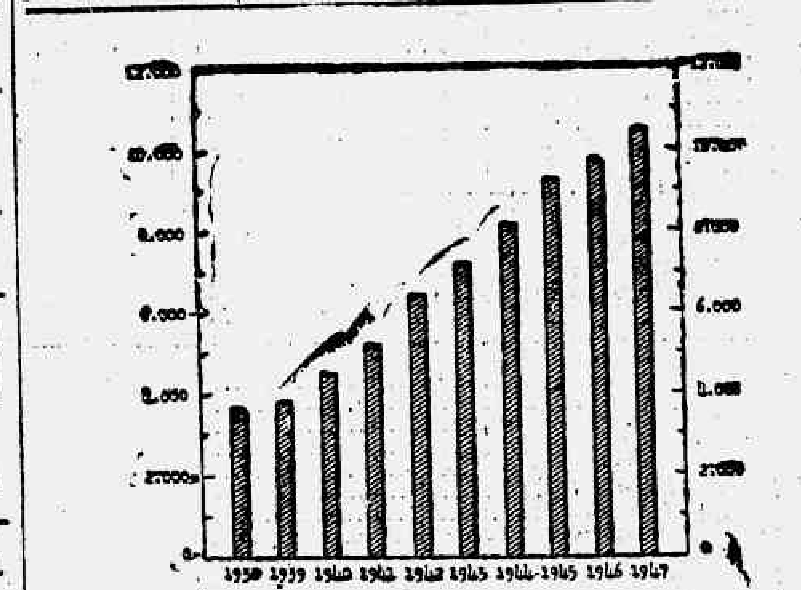
E' com pesar que assinalamos o falecimento do membro do Conselho, Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, cujos prestimosos serviços eram por todos reconhecidos. Foi êle substituído pelo 1.º Suplente Dr. Ary de Almeida e Silva.

19) FUNCIONALISMO

Como consequência do crescente desenvolvimento dos serviços e da ampliação da rêde de agências, aumentada durante o ano findo de mais onze unidades, foi necessário admitir novos funcionários. Com isso, o quadro do pessoal, que era de 9.814, passou para 10.523 serventuários.

O quadro e o gráfico, a seguir, mostram as variações que ocorreram no último decênio:

ANOS	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	VARIAÇÕES SÔBRE O ANO ANTERIOR	
		ABSOLUTAS	%
1938	3.641	+ 194	+ 6
1939	3.866	+ 225	+ 6
1940	4.423	+ 557	+ 14
1941	5.158	+ 735	+ 17
1942	6.396	+ 1.238	+ 24
1943	7.162	+ 766	+ 12
1944	8.129	+ 967	+ 14
1945	9.277	+ 1.148	+ 14
1946	9.814	+ 537	+ 6
1947	10.536	+ 722	+ 7



5) CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

A localização do funcionalismo, nas diversas Unidades Federadas do País e no exterior, foi a seguinte, nos últimos quatro anos:

BRASIL E EXTERIOR	1944	1945	1946	1947
Guaporé	6	10	10	11
Acre	13	14	15	16
Amazonas	56	72	77	86
Rio Branco	4	4	4	5
Pará	101	139	119	131
Amapá	3	4	4	4
Maranhão	64	90	99	109
Piauí	88	111	128	139
Ceará	184	204	203	234
Rio Grande do Norte	92	124	118	136
Paraíba	140	173	168	195
Pernambuco	266	288	305	340
Alagoas	76	90	86	95
Sergipe	54	87	87	98
Bahia	339	412	415	459
Minas Gerais	514	608	655	788
Espírito Santo	86	111	109	116
Rio de Janeiro	210	238	256	286
Distrito Federal	3.294	3.481	3.983	4.022
São Paulo	1.577	1.865	1.811	1.960
Paraná	174	187	185	213
Santa Catarina	88	107	105	131
Rio Grande do Sul	517	601	603	653
Mato Grosso	112	138	140	161
Goiás	40	65	71	81
BRASIL	8.098	9.223	9.750	10.469
Paraguai	29	31	35	34
Uruguai	2	23	29	33
EXTERIOR	31	54	64	67
TOTAL	8.129	9.277	9.814	10.536

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil vem cumprindo satisfatoriamente as suas finalidades estatutárias. Adquiriu, para serventuários, até 31 de dezembro de 1947, em todo o Brasil, 2.171 residências, das quais financiou 1.445, sendo 887 nesta Capital e 558 nos Estados. Presentemente tem em construção 608 habitações, sendo 501 apartamentos e 107 prédios. Encontram-se inscritos, aguardando chamada, 1.133 funcionários, com pedidos que se elevam a 177 milhões de cruzeiros. No exercício de 1947, foram feitos empréstimos no valor de Cr$ 37.534.295,00.

Foram concedidas, em 1947, 52 aposentadorias, contra 16 no exercício anterior. Havia, em 31 de dezembro de 1947, 124 funcionários aposentados.

No ano ora em exame decresceu o movimento da Caixa de Empréstimos aos Funcionários. Alinhamos, em seguida, os dados relativos ao período 1945-1947, referentes ao número e ao valor das operações efetuadas em cada exercício:

Anos	Número de Operações	Milrs. de cruzeiros
1945	990	15.089
1946	1.049	18.782
1947	725	13.489

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, conquanto fundada em 1944, já conta em seu quadro 5.397 associados.

Em 1947, os auxílios prestados atingiram o valor de Cr$ .... 2.852.411,50.

Ao finalizarmos êste capítulo, apraz-nos ressaltar a dedicação, a disciplina e a competência dos funcionários do Banco, aos quais deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos.

20) SERVIÇO MÉDICO

Novos melhoramentos foram introduzidos no Serviço Médico, no sentido de aparelhá-lo para preencher as suas altas finalidades sociais.

O corpo médico que nêle trabalha, com dedicação e competência, vem se esforçando, continuamente, para atingir um padrão de assistência cada vez mais elevado.

21) SERVIÇO JURIDICO

Os serviços jurídicos do Banco, vêm sendo atendidos, com zêlo e eficiência, pelos profissionais que integram a Contadoria Jurídica e o Contencioso.

22) EDIFICIOS DE USO DO BANCO

A cargo do nosso Serviço de Engenharia, que vem cumprindo valiosa tarefa, estão as obras de planejamento, construção, adaptação e reformas dos edifícios onde funcionam a Direção Geral e as agências do Banco.

Durante o exercício de 1947, foi concluída a construção dos edifícios para as agências de Bagé, Campo Grande, Carlos Chagas, Cataguazes, Corumbá, Foz do Iguaçu, Goiânia, Jacarezinho, Montevidéu, Rio Branco, São João da Boa Vista, São João del Rei e Teófilo Otoni.

Prosseguiram as construções dos prédios para as agências de Araxá, Barretos, Catanduva, Limeira, Londrina, Monte Aprazível, São Paulo e Uberaba.

Adaptações, modificações e reformas foram feitas em prédios de várias agências.

23) AGÊNCIAS

No decurso do ano de 1947, foram inauguradas as seguintes:

AGÊNCIAS	Unidades Federadas	Início de Operações
Goiás	Goiás	3-1-47
Rio do Sul	Santa Catarina	3-1-47
Itabaiana	Sergipe	11-1-47
Lucélia	São Paulo	15-3-47
Capela	Sergipe	1-4-47
Alegre	Espírito Santo	9-4-47
Itambé	Bahia	19-4-47
Januária	Minas Gerais	22-4-47
Almenara	Minas Gerais	19-6-47
[illegible]	Bahia	26-7-47
Muriaé	Minas Gerais	6-10-47

As discriminadas a seguir estavam em instalação:

NO BRASIL (DISTRITO FEDERAL)
Botafogo
Copacabana
D. Pedro II (Estação)
Tijuca
NO EXTERIOR
La Paz (Bolívia)

24) DONATIVOS PARA BENEFICENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

No exercício ora em relato, as doações feitas pelo Banco a instituições de beneficência e assistência social montaram a 3.051 milhares de cruzeiros.

25) CONCLUSAO

Terminando êste Relatório, apraz-nos reafirmar a nossa confiança na política econômico-financeira que vem sendo posta em prática pelo Govêrno Federal e cujos resultados visíveis ninguém poderia negar honestamente.

Apesar das apreensões do ambiente internacional, e das dificuldades que daí decorrem, o país deteve a inflação monetária e equilibrou o seu orçamento. Duas árduas etapas, portanto, foram vencidas. E' certo que isso ainda não é tudo, mas não é menos certo que foram fincadas duas fortes estacas da nossa recuperação.

Depois de ter afastado o perigo da desagregação social, está agora o Govêrno empenhado na grande etapa do nosso desenvolvimento econômico, que o Banco do Brasil, sem dúvida, apoiará na medida dos seus recursos.

Entretanto, para atingir amplamente êsse magnífico objetivo com certa rapidez, não podemos dispensar a colaboração dos capitais e da técnica das grandes nações. Devemos, pois, atraí-los em atitude realística e confiantes em nós próprios.

Só assim poderemos, com relativa celeridade, transformar em valores efetivos as nossas vastas riquezas latentes.

Acreditamos, com firmeza, que tal transformação se pode realizar.

E é dessa convicção que nasce a nossa fé inabalável nos altos destinos do Brasil.

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO. — Março de 1948.

(Continua na 7.ª página)

Rio - Lisbôa em 24 horas
PASSAGENS
CARGAS
ENCOMENDAS
B·S·A·A
Poyares
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
Av. Franklin Roosevelt, 194 - C. — Telefone: 42-4036 (rêde interna)

SEMPRE ÀS SUAS ORDENS. MINHA SENHORA
CAFÉ GLOBO
para servir!
Há 80 anos, o Café Globo é sempre o melhor. Cada pacote de Café Globo recebe o carimbo automático de garantia, que indica a data em que êle foi torrado, moido, empacotado e distribuido. Por isso, o Café Globo, feito com os melhores tipos de cafés finos, é sempre aromático, de gôsto uniforme, e satisfaz, plenamente, o paladar brasileiro.
CAFÉ GLOBO
BOM ATE A ULTIMA GOTA
IA-69

ECONOMISE DINHEIRO
GENERAL ELECTRIC RAIOS X, S.A.
Prêços reduzidos de PRODUTOS MÉDICOS de fama mundial
GRANDE VENDA DE OPORTUNIDADE de "ETIQUÊTA VERMELHA"
¡Hoje mesmo! Eis aqui mais uma oportunidade de fazer consideráveis economias na compra de produtos médicos de alta qualidade.
Todos os itens com uma ETIQUÊTA VERMELHA estão sendo vendidos a prêços tremendamente reduzidos!
Visite hoje mesmo a nossa loja. Si não pode vir pessoalmente, escreva pedindo uma lista completa dos itens com a ETIQUÊTA VERMELHA. Faça o seu estoque de instrumentos e itens de consumo a êsses prêços que nunca mais serão vistos!
Faça os seus pedidos imediatamente. Os estoques são limitados; e todos os itens com "ETIQUÊTA VERMELHA" estão sujeitos a venda sem aviso prévio.
Compre, a prêços realmente BAIXOS, produtos como êstes:
SUTURADORES
BOMBAS DE SUCÇÃO E ÉTER
MATERIAL DE VITALLIUM
CABOS E LÂMINAS PARA BISTURI
INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS
BOMBAS DE SUCÇÃO
APARELHOS DE NEVE CARBÔNICA
LÂMPADAS GERMICIDAS
FOTÓFOROS
AGULHAS HIPODÉRMICAS
ESTERILIZADORES PARA CONSULTÓRIO
MESAS DE OPERAÇÃO
APARELHOS DE ANESTESIA
APARELHOS PARA METABOLISMO
LUZES PARA DIAGNÓSTICO
E MUITOS OUTROS
Visite a nossa loja, ou, si não pode vir, solicite uma lista completa dos itens de ETIQUÊTA VERMELHA
GENERAL ELECTRIC RAIOS X, S. A.
RIO DE JANEIRO, D. F. AV. PRESIDENTE VARGAS 502
BELÉM BELO HORIZONTE PÔRTO ALEGRE RECIFE SÃO SALVADOR SÃO PAULO
ENTREGA IMEDIATA

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continuação da 6.ª página)

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais, vimos apresentar o nosso parecer sôbre o exercício de 1947.

Verificamos, com satisfação, que o Banco do Brasil, seguindo as diretrizes da política financeiro-econômica do Govêrno Federal, venceu o primeiro combate à inflação monetária. Regozijamo-nos, também, ao assinalar o "superavit" efetivo do orçamento federal, por cuja consecução o Govêrno da República, mais uma vez, se impõe ao reconhecimento do povo brasileiro.

Durante o exercício encerrado, efetuamos as reuniões determinadas pela lei e reunimo-nos extraordinariamente sempre que se tornou necessário.

Os balanços, as contas de lucros e perdas, a caixa, e estoque de ouro, os valores em custódia e os livros principais foram por nós conferidos e encontrados em ordem.

Tomamos conhecimento do Relatório da Diretoria e apraz-nos declarar que êle reflete, com exatidão, a vida do nosso Banco no exercício a que se refere.

Propomos, por isso, que essa Assembléia aprove os balanços, as contas, os valores e o relatório.

Sugerimos, entretanto, tal como no ano passado, para atenuar a comprovada insuficiência dos atuais honorários da Diretoria, que se modifique a distribuição do lucro líquido, transferindo-se da conta "Fundo de Previsão — Cota de Refôrço" para "Bonificação à Diretoria" uma importância igual à que foi distribuída, no exercício, à Diretoria, a título de percentagem.

Não desejamos finalizar êste parecer sem expressar uma justa homenagem e um preito de saudade ao nosso colega Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, cujo falecimento muito nos consternou.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1948.

Dr. João Daudt d'Oliveira
Dr. Carloman da Silva Oliveira
Sr. Argemiro de Hungria Machado
Sr. Pedro de Magalhães Corrêa
Sr. Ary de Almeida e Silva

BALANÇO EM 31 DE JUNHO DE 1947 — (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

ATIVO

		Cr$		Cr$	Cr$
DISPONÍVEL					
CAIXA:					
em moeda corrente				1.092.567.146,70	
em outras espécies				1.331.168,70	
na Superintendência da Moeda e do Crédito				260.201.565,10	1.354.099.880,50
REALIZÁVEL					
Correspondentes no exterior				6.030.305.638,50	
Empréstimos:					
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro			5.539,40		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa:		Cr$			
Exercício financeiro de 1946		1.118.261.413,30			
Exercício financeiro de 1947		910.758.568,00	2.029.019.981,30		
Empréstimos rurais			4.010.816.081,90		
Empréstimos industriais			657.310.702,50		
Empréstimos em letras hipotecárias			19.792.098,80		
Empréstimos de financiamento			718.204.225,10		
Caixa de empréstimos aos funcionários			24.391.638,00		
Outros empréstimos em conta corrente			4.867.109.909,80		
Títulos descontados			2.603.185.472,90	14.949.835.710,20	
Títulos a receber				16.005.873,30	
Títulos e valores mobiliários:					
Obrigações de Guerra			97.603.365,00		
Apólices e outras obrigações federais			55.003.007,00		
Apólices estaduais			9.822.802,00		
Apólices municipais			103.337,00		
Outros títulos em moeda nacional			1.079.440,80		
Títulos da dívida externa brasileira			117.777.116,80		
Outros títulos em moedas estrangeiras			62.432.069,20		
Outros valores mobiliários			5.379.501,00	349.200.639,20	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-Lei 9.159, de 10-4-1946)				396.333.000,00	
Carteira de Redescontos, conta de movimento				26.874.674,50	
Antecipações de pagamento de câmbio comprado				93.346.124,40	
Imóveis não destinados a uso do Banco				8.989.585,90	
Letras hipotecárias a reemitir				2.079.700,00	
Correspondentes no país				12.745.407,20	
Créditos em liquidação				226.226.901,70	
Agências no país				11.433.878.023,00	
Agências no exterior				75.868.044,50	
Outras contas do ativo realizável				3.256.252.792,70	37.777.942.113,10
FIXO					
Edifícios de uso do Banco				198.029.712,50	
Móveis, utensílios e material de expediente				87.920.225,10	285.949.937,60
DE RESULTADO PENDENTE					
Contas de resultado pendente					45.831.899,00
					39.463.823.830,20
DE COMPENSAÇÃO					
Efeitos a receber de conta alheia:					
do exterior		715.269.577,60			
do país		2.451.671.234,50	3.166.940.812,10		
Mandatários por cobrança de títulos			2.187.996.166,30	5.354.936.978,40	
Valores depositados:					
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (314.880.925 grs. de ouro fino)			7.096.396.435,80		
Títulos da Dívida Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:					
— Decreto-Lei 9.140, de 5-4-46:	Cr$	Cr$			
Do Banco do Brasil S. A.	139.000.000,00				
De outros bancos	382.511.100,00	521.511.100,00			
— Decreto-Lei 9.159, de 10-4-46		263.641.600,00	785.152.700,00		
Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-Lei 4.166, de 11-3-1942)			56.063.373,80		
Outros valores depositados			9.093.039.489,80	17.030.661.996,70	
Valores em garantia:					
Hipotecas			2.294.845.091,10		
Outras garantias			13.800.285.864,20	16.095.130.955,30	
Devedores por garantias prestadas:					
Companhia Siderúrgica Nacional			1.262.467.350,00		
Estado de São Paulo			85.873.789,20		
Estrada de Ferro Central do Brasil			6.904.954,10		
Instituto de Cacau da Bahia			8.417.316,00		
Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional			743.223.000,00		
Outras entidades			26.673.832,80	2.133.560.242,10	
Outras contas de compensação				12.281.513.873,80	52.895.794.048,30
					92.359.617.878,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital			100.000.000,00	
Fundo de reserva		370.481.837,20		
Fundo de previsão		940.400.150,10		
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios		246.175.145,60		
Fundo para prejuízos eventuais		977.554.684,60	2.534.611.817,50	
Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público			39.079.374,10	2.673.691.191,60
EXIGÍVEL				
Correspondentes no exterior			1.675.096.071,60	
Depósitos				
Depósitos de entidades públicas:	Cr$			
Tesouro Nacional, conta aplicação da Lei 16, de 7-2-1947	1.791.427.937,80			
Outros depósitos de entidades públicas	2.637.921.509,50	4.429.349.447,30		
Depósitos bancários de compensação de cheques	1.301.331.382,70			
Outros depósitos bancários à vista	2.772.307.536,70	4.073.638.919,40		
Depósitos sem juros		595.696.105,10		
Depósitos sem limite		3.581.230.780,10		
Depósitos limitados		725.336.491,70		
Depósitos populares		212.108.592,80		
Depósitos de aviso prévio de menos de 90 dias		62.672.459,10		
Depósitos de aviso prévio de 90 dias ou mais		312.806.283,80		
Depósitos a prazo fixo		965.020.219,30		
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10-7-1934)		200.000,00		
Depósitos judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-1941)		989.567.729,90		
Depósitos judiciais a prazo de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-1941)		33.277.841,20		
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-1941)		94.042.970,40		
Depósitos obrigatórios a prazo fixo (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-1941)		294.595.270,10		
Depósitos obrigatórios (Decreto-Lei 4.166, de 11-3-1942)		534.148.008,90		
Depósitos de garantia e para certificados de equipamento (Decreto 15.028, de 13-3-1944)		155.834.450,00		
Depósitos obrigatórios (Decreto-Lei 9.159, de 10-4-1946)		404.090.639,60	17.443.616.208,70	
Superintendência da Moeda e do Crédito:				
Conta de fundos — De outros bancos (Decreto-Lei 7.293, de 2-2-1945)	617.972.620,50			
Conta de juros (Decreto-Lei 8.495, de 28-12-1945)	27.173.665,50		645.146.286,00	
Contas correntes			2.817.631.177,20	
Bônus em circulação			75.863.000,00	
Letras hipotecárias em circulação			23.008.600,00	
Ordens de pagamento			826.011.615,20	
Correspondentes no país			3.510.499,90	
Agências no país			11.246.817.725,60	
Agências no exterior			54.150.468,20	
Títulos a pagar				
Certificados de equipamento	247.409.262,70			
Letras a prêmio	343.166,20		247.752.428,90	
Carteira de Redescontos			50.000.000,00	
Dividendos a pagar				
Anteriores, não reclamados	2.224.040,00			
Bonificação, não reclamada	637.990,00	2.862.030,00		
82.º dividendo a distribuir		10.000.000,00	12.862.030,00	
Outras contas do passivo exigível			883.042.121,60	36.004.508.233,90
DE RESULTADO PENDENTE				
Contas de resultado pendente				785.624.404,70
				39.463.823.830,20
DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de efeitos para cobrança			5.354.936.978,40	
Depositantes de valores em custódia			17.030.661.996,70	
Depositantes de valores em garantia			16.095.130.955,30	
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros			2.133.560.242,10	
Outras contas de compensação			12.281.513.873,80	52.895.794.048,30
				92.359.617.878,50

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente

Rio de Janeiro, D. F., 18 de julho de 1947.

JULIO DE MATTOS
Chefe do Departamento de Contabilidade
R. C. n.º 1.147)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS — EM 30 DE JUNHO DE 1947

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		313.752.253,60
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	18.548.434,90	
Outras despesas administrativas	297.635.567,60	316.184.002,50
Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco		16.499.132,30
Prejuízos		109.445.241,20
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45, § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos		5.826.464,80
Distribuição do lucro líquido (Art. 45, § único dos Estatutos):		
Fundo de reserva, cota de 10%	4.386.205,10	
Percentagem da Diretoria	480.000,00	
Dividendos, à razão de 20% ao ano	10.000.000,00	
Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1%	438.620,50	
Fundo de previsão, cota de refôrço	28.557.223,50	43.862.081,10
		805.569.145,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Rendas:		
De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos	646.023.437,10	
De juros de ações e obrigações	11.703.424,10	
De comissões	90.069.750,80	
Outras rendas	2.745.236,80	750.541.848,30
Lucros		55.027.297,20
		805.569.145,50

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente

Rio de Janeiro, D. F., 18 de julho de 1947.

JULIO DE MATTOS
Chefe do Departamento de Contabilidade
(R. C. n.º 1.147)

(Conclui na 8.ª pág.)

Elevadores SCHINDLER do Brasil S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A., realizada em vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e oito

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, na sede da firma ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A., à Avenida Rio Branco número cento e vinte e oito, décimo segundo andar, salas mil duzentos e seis a mil duzentos e dez, reuniram-se em sessão os acionistas constantes do livro de presença, representando três mil e quatrocentas ações das quatro mil do capital, havendo, nessa ocasião, sido eleito presidente, por unanimidade, o diretor senhor Edmond Lindecker. Iniciados os trabalhos pelo referido diretor que constatou número legal, foi então convidado para secretário o senhor Durval Candido Lima, que tomou assento à mesa. De ordem do presidente, o secretário leu o edital de convocação publicado no "Diário Oficial" de vinte e quatro, vinte e sete e vinte e nove de março e igualmente publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis, bem como no "Jornal do Comercio" de vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis, para leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, assim como para a eleição da Diretoria e dito Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de mil novecentos e quarenta e oito. Ordenou em seguida o presidente ao secretário que procedesse à leitura dêstes documentos, isto é, do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e sete, publicados no "Diário Oficial" de nove de abril de mil novecentos e quarenta e oito, DIÁRIO DE NOTÍCIAS de treze de abril, ano corrente, "Jornal do Comercio" de onde de abril e Bolsa de Valores, de digo, do mesmo mês e do mesmo ano. Ninguém pedindo a palavra ou esclarecimentos, foram os referidos documentos submetidos a votação, sendo o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de mil novecentos e quarenta e sete aprovados unânimemente, ressalvados os impedidos de acôrdo com a lei. O acionista senhor Adolf Sigg, em face do resultado do Balanço e da conta de Lucros e Perdas, propôs que fôsse realizada a partilha dos Dividendos indicados no Balanço, entre os acionistas, conforme o número de ações que cada um possui, ou sejam cento e vinte cruzeiros por cada ação. A Assembléia Geral Ordinária, por unânimidade, concordou e assim foi ratificada a proposta acima. Ainda com a palavra o acionista senhor Adolf Sigg, propõe para a Diretoria e Conselho Fiscal, bem como respectivos suplentes, os seguintes: para diretores, os senhores Edmond Lindecker, suíço, divorciado, engenheiro, residente à rua Cândido Mendes, número noventa e nove, apartamento trezentos e três; e Henrique Rosenberger, brasileiro nacionalisado, casado, residente à rua Sá Ferreira, número oitenta e oito. Para o Conslho Fiscal e suplentes durante o exercício de mil novecentos e quarenta e oito: Hans Fausch, suiço, casado, comerciante, residente à rua Otávio Correia, número trezentos e cinquenta e quatro; Adamastor Vergueiro Cruz, brasileiro, casado, bancário, residente à rua Joaquim Nabuco, número onze; e Adolpho Schaefer, suiço, casado, comerciante e residente à rua Cosme Velho, número quarenta e dois; todos como membros efetivos e assim reeleitos. Para suplentes: Lucius Keller, suiço, casado, comerciante, residente à rua Júlio Otoni, número cento e dez: Hans Schapf, suiço, casado, comerciante, residente à rua Buenos Aires, número cem; Jacques Boesch, suiço, casado, comerciante, residente à rua Cosme Velho, número cento e sete. Submetida a votação esta proposta para Diretoria e Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de mil novecentos e quarenta e oito, apresentada pelo senhor Adolf Sigg, foi por unânimidade aprovada e dessa forma reeleitos todos os seus membros. Estando presentes os citados acima e identificados como os próprios foram empossados nos seus respectivos cargos. O senhor Adolf Sigg propôs que os vencimentos mensais dos diretores, para o exercício de mil novecentos e quarenta e oito, fôssem de quinze mil cruzeiros para cada um e, para os membros do Conselho Fiscal, a remuneração de quatrocentos cruzeiros por sessão a que comparecerem. Posta em discussão e sob votação a proposta acima, foi a mesma unânimimente aprovada. Nada mais havendo a tratar, mandou o presidente que fôsse lavrada a presente ata que ficou devidamente aprovada e vai assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e oito (26 de abril de 1948). Edmond Lindecker — Henrique Rosenberger — A. Sigg — ppa. Surimpex S. A., A. Sigg.

DOXA
MARCA SUIÇA
O Cruzeiro do Sul orienta no céu; DOXA orienta na terra!
VENDAS POR ATACADO

TORNE-SE UM ARTISTA
estudando em sua casa o curso POR CORRESPONDÊNCIA de
DESENHO ARTISTICO
inclusive *desenho comercial e publicitário*
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal 5058 — São Paulo
286
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.
NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

Doenças na Velhice
Geriatria
DR. LUIZ DE BRITO
R. Alc. Guanabara, 15 A 5.º
Fones: 22-5405 e 27-4412

GRAJAÚ
Últimos apartamentos à venda, para entrega êste mês, à rua Grajaú, n.º 220. Com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço. Parte financiada pela CAIXA ECONÔMICA. — Tratar diretamente com a Construtora e Proprietária, EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 26 — 7.º andar — Sala 709 a 711 — Tel.: 22-7544

DR. LUIZ MACEDO
CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCÊNCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos pais pedagógicos. Rua México, n.º 31 — 11.º andar — sala 1.101. Têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — sábados, das 15 às 16 horas. Tel.: 22-4375.

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA MÓVEIS COPACABANA
Direção pessoal de Leandro Martins — Tels.: 57-8050 e 57-1951.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO
Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saída de ônibus diariamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

BANCO DO BRASIL S. A.

(Conclusão da 7.ª pág.)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 — (COMPREENDENDO DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIAS NO PAÍS E EXTERIOR)

ATIVO

			Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL					
CAIXA:					
em moeda corrente				1.052.307.706,30	
em outras espécies				1.189.951,00	1.053.497.657,30
REALIZÁVEL					
Correspondentes no exterior				7.984.232.397,40	
Empréstimos:					
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro			5.599,40		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa do exercício financeiro de 1946			1.126.415.219,10		
Empréstimos rurais			3.683.759.584,80		
Empréstimos industriais			695.426.170,40		
Empréstimos em letras hipotecárias			20.336.325,80		
Empréstimos de financiamento			793.182.880,80		
Caixa de empréstimos aos funcionários			24.649.482,10		
Outros empréstimos em conta corrente			5.453.715.875,50		
Títulos descontados			2.745.929.342,80	14.543.920.480,70	
Títulos a receber				18.081.059,10	
Títulos e valores mobiliários:					
Obrigações de Guerra			95.731.567,00		
Apólices e outras obrigações federais			64.629.479,00		
Apólices estaduais			9.899.225,00		
Apólices municipais			61.337,00		
Outras títulos em moeda nacional			1.291.972,00		
Títulos da dívida externa brasileira			112.757.668,70		
Outros títulos em moedas estrangeiras			57.801.154,00		
Outros valores mobiliários			1.848.819,70	344.021.222,40	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-Lei 9.159, de 10-4-1946)				606.793.000,00	
Superintendência da Moeda e do Crédito, conta depósito				185.159.892,20	
Antecipações de pagamento de câmbio comprado				44.605.272,70	
Imóveis não destinados a uso do Banco				34.519.685,00	
Letras hipotecárias a reemitir				147.200,00	
Correspondentes no país				13.447.597,30	
Créditos em liquidação				308.371.323,50	
Agências no país				12.703.673.389,30	
Agências no exterior				94.972.727,70	
Outras contas do ativo realizável				3.728.550.762,80	10.610.496.010,10
FIXO					
Edifícios de uso do Banco				210.594.944,70	
Móveis, utensílios e material de expediente				96.248.391,00	306.843.335,70
DE RESULTADO PENDENTE					
Contas de resultado pendente					75.167.665,50
					42.046.004.668,50
DE COMPENSAÇÃO					
Efeitos a receber de conta alheia					
do exterior		1.360.834.728,80			
do país		2.629.545.513,10	3.990.380.241,90		
Mandatários por cobrança de títulos			2.474.085.712,50	6.464.465.954,40	
Valores depositados					
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (314.880 925 grs. de ouro fino)			7.096.396.435,50		
Títulos da Dívida Pública Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:					
— Decreto-Lei 9.140, de 5-4-46:					
Do Banco do Brasil S. A.	185.158.000,00				
De outros bancos	375.451.300,00	560.609.300,00			
— Decreto-Lei 9.159, de 10-4-46		409.732.500,00	970.341.800,00		
Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-Lei 4.166, de 11-3-1942)			50.508.406,70		
Outros valores depositados			9.926.769.450,90	18.044.016.093,10	
Valores em garantia:					
Hipotecas			2.392.619.639,90		
Outras garantias			14.542.113.204,60	16.934.732.844,50	
Devedores por garantias prestadas					
Companhia Siderúrgica Nacional			1.231.245.900,00		
Estado de São Paulo			78.067.081,00		
Estrada de Ferro Central do Brasil			4.559.197,00		
Instituto de Cacau da Bahia			5.252.920,00		
Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional			743.223.000,00		
Outras entidades			35.400.492,50	2.097.748.590,50	
Outras contas de compensação				14.339.247.997,90	57.880.211.480,40
					99.926.216.149,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital			100.000.000,00	
Fundo de reserva		374.149.348,20		
Fundo de previsão		962.560.999,60		
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios		282.635.935,30		
Fundo para prejuízos eventuais		978.469.037,20	2.577.815.320,30	
Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público			40.378.903,90	2.718.194.221,20
EXIGÍVEL				
Correspondentes no exterior			1.360.545.020,90	
Depósitos:				
Depósitos de entidades públicas:				
Tesouro Nacional, conta aplicação da Lei 16, de 7-2-1947	1.803.905.758,30			
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa do exercício financeiro de 1947	48.090.273,30			
Outros depósitos de entidades públicas	2.353.737.247,00	4.205.733.278,60		
Depósitos bancários de compensação de cheques	1.345.124.178,10			
Outros depósitos bancários à vista	2.877.709.609,90	4.222.833.788,00		
Depósitos sem juros		730.763.861,40		
Depósitos sem limite		2.968.555.871,80		
Depósitos limitados		788.520.269,80		
Depósitos populares		206.681.344,20		
Depósitos de aviso prévio de menos de 90 dias		41.204.677,20		
Depósitos de aviso prévio de 90 dias ou mais		379.610.596,20		
Depósitos a prazo fixo		902.267.589,70		
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10-7-1934)		200.000,00		
Depósitos judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-1941)		977.961.132,10		
Depósitos judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-1941)		36.766.633,40		
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-1941)		103.436.613,70		
Depósitos obrigatórios a prazo fixo (Decreto-Lei 3.077, de 26-2-1941)		299.164.585,00		
Depósitos obrigatórios (Decreto-Lei 4.166, de 11-3-1942)		551.393.581,90		
Depósitos de garantia e para certificados de equipamento (Decreto 15.028 e Decreto-Lei 9.159, de 13-3-1944 e 10-4-1946)		96.979.453,70		
Depósitos obrigatórios (Decreto-Lei 9.159, de 10-4-1946)		688.461.423,00	17.200.534.699,70	
Superintendência da Moeda e do Crédito:				
Conta de fundos (Decreto-Lei 7.293, de 2-2-1945):				
— Banco do Brasil S. A.	185.159.892,20			
— Outros bancos	623.312.425,20	808.472.317,40		
Conta de juros (Decreto-Lei 8.495, de 28-12-1945)		30.904.286,40	839.376.603,80	
Contas correntes			3.131.451.871,40	
Bônus em circulação			75.863.000,00	
Letras hipotecárias em circulação			22.844.500,00	
Ordens de pagamento			974.710.488,60	
Correspondentes no país			4.425.078,80	
Agências no país			12.802.020.811,40	
Agências no exterior			74.965.878,00	
Títulos a pagar:				
Certificados de equipamento		161.323.724,90		
Letras a prêmio		449.759,40	161.773.484,30	
Carteira de Redescontos			703.754.245,90	
Dividendos a pagar:				
Anteriores, não reclamados	2.228.885,00			
Bonificação, não reclamada	321.780,00	2.550.665,00		
83.º dividendo a distribuir		10.000.000,00	12.550.665,00	
Outras contas do passivo exigível			1.139.254.472,90	38.504.070.820,70
DE RESULTADO PENDENTE				
Contas de resultado pendente				823.739.623,70
				42.046.004.668,50
DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de efeitos para cobrança			6.464.465.954,40	
Depositantes de valores em custódia			18.044.016.093,10	
Depositantes de valores em garantia			16.934.732.844,50	
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros			2.097.748.590,50	
Outras contas de compensação			14.339.247.997,90	57.880.211.480,40
				99.926.216.149,00

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente

Rio de Janeiro, D. F., 22 de janeiro de 1948.

JULIO DE MATTOS
Chefe do Departamento de Contabilidade
(R. C. n.º 1.147)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		296.775.963,60
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	18.273.342,40	
Outras despesas administrativas	334.198.246,20	352.471.588,60
Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco		16.495.329,20
Prejuízos		39.854.202,80
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45, § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos		918.103,10
Distribuição do lucro líquido (Art. 45, § único dos Estatutos):		
Fundo de reserva, cota de 10%	3.667.511,00	
Percentagem da Diretoria	480.000,00	
Dividendos, à razão de 20% ao ano	10.000.000,00	
Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1%	366.751,00	
Fundo de previsão, cota de refôrço	22.160.849,50	36.675.111,50
		743.190.298,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Rendas:		
De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos	603.988.968,10	
De juros de ações e obrigações	16.759.683,20	
De comissões	102.891.780,20	
Outras rendas	2.111.257,20	725.751.688,70
Lucros		17.438.610,10
		743.190.298,80

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente

Rio de Janeiro, D. F., 22 de janeiro de 1948.

JULIO DE MATTOS
Chefe do Departamento de Contabilidade
(R. C. n.º 1.147)

Seria sabotagem

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Informam da cidade de Rio Grande, que foi encontrado um engenho no paiól do Exército, naquela cidade. O estranho dispositivo, que parece com um petardo, está sendo examinado pelas autoridades militares.

O coronel Lopes Costa, comandante da guarnição daquela cidade, tomou várias providências, inclusive sôbre o envio do engenho para esta capital. Tudo indica que se trata de uma bomba de retardamento.

Realizada a marcha da vitória em São José da Costa Rica

SAN JOSÉ, COSTA RICA, 28 (A. P.) — Esta capital se engalanou para a Marcha da Vitória — a parada das fôrças revolucionárias de José Figueres. Por tôda parte viam-se cartazes, flâmulas e bandeiras, com vivas ao líder e a Otílio Ulate Blanco. Milhares de pessoas chegaram cedo à cidade, para assistir a parada.

Depois de falar à multidão, da sacada do "Diário de Costa Rica", Ulate se incorporou à Marcha da Vitória, desfilando num "jeep" em companhia de Figueres.

AULAS PRÁTICAS
e intensivas aos estudantes de cursos comerciais. Preparação de candidatos ao Básico e admissão ao Curso Ginasial e Concursos. Av. Rio Branco, 257 — 6.º — sala 609 — Telefone 42-1805

FORD 37
Vendo limousine, particular, ótimo estado de funcionamento, emplacamento de 1948, com faroletes de neblina, 85 H. P. chapa 17.794, Cr$ 26.000,00. Tratar à rua Campo Grande, 90, fone 28 ou 57, Campo Grande. Chamar o Sr. Amaro ou José.

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contém acônito e beladona

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. Tel.: 22-6860 - Rua Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6513

EXPRINTER AGÊNCIA
PASSAGENS LEITOS E POLTRONAS RESERVAS E VENDAS
AV. RIO BRANCO, 57
Telefone: 23-5656
RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS e POLTRONAS pelos NOTURNOS da Estrada de Ferro Central do Brasil
Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de São Lourenço, Caxambu, Lambari e Cambuquira

AZEITE DE OLIVA
MARCA
"MEDITERRANEO"
O MAIS PURO E SABOROSO
ATACADO Cr$ 40,00
VAREJO Cr$ 45,00
Av. Rio Branco, 9 - 3.º - Sala 370
Telefones: 43-9997 e 43-3329

DISCOS
SUGESTÕES DA SEMANA
Adquira hoje mesmo um disco de "Sugestões da Semana" e enriqueça semanalmente a sua Discoteca!
ÚLTIMAS NOVIDADES
Importação americana
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41 — TEL. 43-2830
vega publicidade

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. ... RIO

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22-5213.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco n. 277, ap. 807 — Fone: 22-1088.

Dr. Octávio Babo Filho
ADVOGADO — 1.º de Março, 8. Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço).

CONSULTAS CR$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel. 42-8066 RUA DA CARIOCA 6 — 4.º Das 13 às 18 — Diariamente.

VERANEIO — FIM DE SEMANA
Hotel Fazenda Santa Rita, em Mendes (saltar em Neri Ferreira), a 2 horas do Rio pela Central do Brasil. Altitude 450 metros, altura que não prejudica o coração, ótimo clima. Informação: 48-82891 e 22-6366.

GELADEIRAS
PHILCO SUPER-LUXO 948
Entrega imediata. Informações
Tel. 48-5063
ROLINDO, MENDES & CIA.

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 - 5.º - sala 507 — Telefone: 42-8479 Diariamente, às 3 horas.

Dentaduras a domicílio
DR. NOVAIS
Telefone: 48-8653

JÓIAS FINAS E RELÓGIOS
Grande sortimento — Preço de fabricação. Atendemos chamados a domicílio, sem compromisso — Rua Rosário, 158 — 1.º, s. 301 — Tel.: 43-1100 — Chamar o sr. Ludovico

MINISTÉRIO DA MARINHA

Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

EDITAL

De acôrdo com o parágrafo único do artigo 234 do Decreto-Lei n.º 1.713, de 28-X-1939 (Estatuto dos Funcionários Públicos), pelo presente, ficam intimados os servidores abaixo mencionados a comparecer ao Grupo Auxiliar do Pessoal do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, no prazo de dez (10) dias, a contar da publicação dêste Edital, a fim de apresentarem defesa no Processo Administrativo a que estão sujeitos, por abandono de serviço:

AGOSTINHO GOMES BARBOSA	81/088
SILVIO MODESTO DE SA' REGO	23/083
GUSTAVO TORRES	110/360
JULIO FELIX PEREIRA	710/126
NESTOR DE SOUZA RODRIGUES	81/126
OSWALDO RODRIGUES CARVALHO	172/102
MARIO AUGUSTO RODRIGUES	310/000
WILTON BREVES	261/004
UBIRACY RODRIGUES TEIXEIRA	261/257
JOSE' PINTO DE MELLO	708/002
MANOEL DA COSTA SANTOS	711/071

ZAIDE MARTINS - Capitão tenente, presidente da Comissão Promotora do Inquérito Administrativo.